EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói

Tempo nublado Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, com rajadas frescas.

Máxima: 35.2.
Minima: 23.8.

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 18 JANEIRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.169

DEIXAMOS DE SER NEUTROS DESDE QUE A GUERRA ATINGIU O NOSSO CONTINENTE

DIZ O PRESIDENTE VARGAS FALANDO AOS JORNALISTAS

Na encruzilhada do governo e da imprensa

J. E. DE MACEDO SOARES

O presidente da Republica, deante de numeroso grupo de jornalistas, fez ontem um discurso extremamente afirmativo, que vai arrancar as escamas dos olhos pelo menos dos que estão cegos de boa-fé. Referindo-se á situação internacional, o sr. Getulio Vargas disse: — "Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros". A decisão do nosso governo, inspirando-se profundamente nos sentimentos e nas tradições do país, encerrou o periodo da discrepancia de opiniões na política externa; de agora em deante, declarou, em suma, o sr. Getulio Vargas, devemos estar unidos e confiantes secundando com todas as forças e em todos os terrenos uma ação governamental que foi meticulosamente estudada e preparada em bem do Brasil.

Confirma-se, assim, que o nosso país tomou resolutamente atitude na questão internacional. Estamos com os Estados Unidos e a América, aceitando todas as consequencias morais e materias dessa clara e inequivoca definição.

Abrindo, serenamente, o caminho das responsabilidades que tocam ao chefe na plenitude de sua autoridade — o sr. Getulio Vargas, justificadamente considerou oportuno dar uma palavra de justiça e estimulo aos nossos jornalistas. O sr. presidente da Republica constatou, em primeiro lugar, que a nossa imprensa, impregnada de espirito publico, não fez a grande metamorfose dos jornais do capitalismo cujos formidaveis recursos industriais estão quase sempre a serviço dos interesses particulares. Contudo, as dificuldades materiais não entibiam o gosto das iniciativas, o animo de progresso das nossas empresas; e tambem não têm o poder de desanimar a inteligencia, o tino profissional, a coragem civica e o patriotismo dos nossos jornalistas.

Não vacilou em reconhecer, o sr. Getulio Vargas, o grande papel que os nossos jornais, atravessando uma floresta de dificuldades, representaram no esclarecimento e na orientação da opinião nacional, nos momentos mais confusos da guerra. Muitas vezes, esses jornais tiveram de atirar carneiros empalhados aos lobos; sob pretextos sibilinos de falso patriotismo ofendido, as paixões e os interesses facciosos rondaram as redações na esperança de lograrem pela compressão que os jornais assumissem a triste tarefa de induzir em erro a opinião nacional.

Felizmente, os jornais que gozam da confiança popular puderam evitar males-maiores. O sr. Getulio Vargas, repassando os olhos na variedade de intenções personificadas na diversidade de seu auditorio de ontem, por certo meditou na força universal da imprensa, que consiste exatamente na aparente confusão de suas tendencias. A imprensa é um mar que rola suas ondas a todos os ventos. Tem as bonanças e as coleras do mar, os escolhos á flor das aguas, os fundos de lama e de pedra.

Os regimes que rasgam canais no mangue da submissão geral da imprensa, podem denominar tais canais de aguas domesticadas. Mas não são imprensa para o publico que os detesta nem para os governos que deles mal se servem. Canais no mangue não são o mar rolando suas ondas a todos os ventos.

Ao sr. presidente da Republica, não terão passado despercebidas a prudencia e moderação da nossa imprensa. Essas qualidades da inteligencia são, de fato, as mais necessarias aos homens de jornal porque enquadram o poder persuasivo que é a finalidade do jornalista. O sr. presidente Vargas recordou sua antiga inclinação pelo jornalismo politico; o signal dessa vocação está, exatamente, na prudencia e moderação de seus processos de homem de Estado. E ainda agora, a força que liga o chefe da Nação aos grandes diretores da opinião nacional nos principais jornais do país é o espirito publico guiado pela inteligencia contida na humana interpretação da vida pela moderação e prudencia.

"Uma Vez Que o Brasil Firmou a Sua Norma de Conduta, Não Pode Haver Divergencias Entre os Brasileiros"

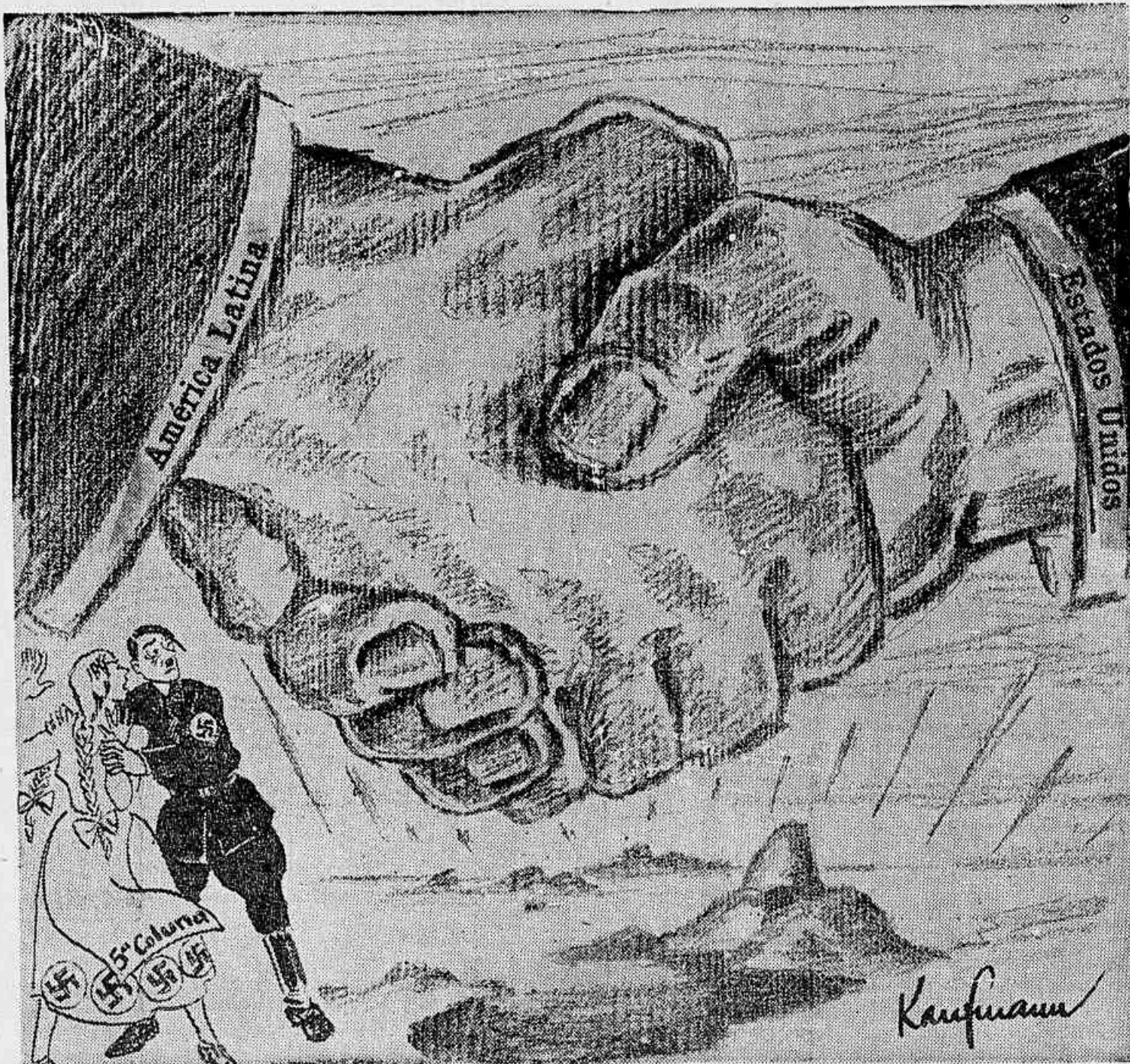
(D Oração Pronunciada Ontem Pelo Presidente da Republica na Associação Brasileira de Imprensa)

"AINDA agora, nos recentes acontecimentos em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação internacional, a conduta da imprensa tem sido exemplar secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional".

"ENQUANTO a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E, tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada".

"SE um pedido eu devesse fazer, neste momento, á imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento sequer, a duvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever".

"UMA vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergencias entre brasileiros".

ASSEGURADO O ROMPIMENTO COM O EIXO

Os Estados Unidos, Um dos Signatarios da Proposta de Adesão Coletiva das Américas ao Estatuto do Atlantico

O Mexico Propõe Sejam Consideradas Não Beligerantes Todas as Nações Aliadas — 17 Paises Apoiam Abertamente a Ruptura Com Roma, Berlim e Toquio -- Cada Vez Melhores as Perspectivas da Solução da Pendencia Peruvio-Equatoriana

A Conferencia dos Chanceleres chegou ao ponto de passagem das propostas para as decisões. Encerrou-se a fase de instalação e coordenação inicial e se vai iniciar a de deliberações. Embora haja resolvido adiar o encerramento do prazo de apresentação de propostas para terça-feira, esta concessão ao periodo de indicações á assembléia não prejudicou a capacidade deliberativa imediata da mesma, de vez que esta completou as atividades de instalação dos seus orgaos tecnicos opinativos.

AS SESSOES DE ONTEM

Este, com efeito, o carater e significação das sessões de ontem, sessões ainda de instalação, de organização. Reuniu-se a Comissão de Defesa do Hemisferio, sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha, e constituiu suas respectivas sub-comissões. O mesmo fez a Comissão de Cooperação Economica, sob a presidencia do sr. Ezequiel Padilla. A estas sub-comissões é que serão encaminhadas as propostas e a elas é que compete examiná-las e levá-las ao plenario.

(Conclue na 3.ª pagina)

NA 8.ª PAGINA:

Relação Detalhada das Propostas Apresentadas á Conferencia dos Chanceleres

Completo Noticiario da Sessão de Ontem, no Itamaratí

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro

Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES :
Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :

Para o Brasil :
Ano .. .. 75$000
Semestre .. .. 40$000

Para o Exterior :
Ano .. .. 180$000
Semestre .. .. 90$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal.. .. $300
Interior, ... $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018

— PRAÇA — TIRADENTES, 77

Retirada Geral dos Alemães no Setor Central da Luta

Começou a Evacuação de Mojaisk — Iniciado Pelos Russos o Bombardeio de Taganrog na Criméia — As Forças Germano-Finlandesas Sofreram Completo Colapso na Carelia — Os Exercitos de Timoshenko Marcham Para o Centro de Karkov

MOSCOU, 17 (U. P.) — O avanço das unidades do exército russo, partindo do norte e sul da saliente germanica de Mojaisk, foi a causa, segundo se acredita, da retirada do inimigo dessas posições bastante fortificadas.

Abandonando Mojaisk

MOSCOU, 17 (U. P.) — No dia de hoje, ao cumprir-se o 43° dia do inicio da ofensiva russa, informou-se que os alemães começaram a abandonar a última posição que mantinham e que, teoricamente, deveria servir de base para suas ações de primavera, contra a capital.

Esta posição é a que se encontra imediatamente adeante de Mojaisk.

Iniciado o Canhoneio de Taganrog

MOSCOU, 17 (U. P.) — Na manhã de hoje, a artilharia pesada do Marechal Timoshenko iniciou o canhoneio contra a cidade — de ha muito sitiada — de Taganrog.

As rapidas unidades blindadas investiam, intermitentemente, contra as defesas da cidade.

Colapso na Carelia

MOSCOU, 17 (U. P.) — A Agencia Tass informou hoje á noite que a frente germano-finlandesa de Karelia sofreu um completo colapso e que somente na frente de Petrogzavonsilk morreram 50.000 alemães e finlandeses acrescentando a referida agencia que "as vias de acesso a Murmansk e Panialaska constituem um gigantesco cemiterio de alemães e seus satelites finlandeses". Diz ainda a Agencia Tass que os alemães e finlandeses ocuparam alguns districtos da Republica de Karelia porem "isto lhes custou um terço do exercito finlandês."

Reconquistada Suskovikaya

MOSCOU, 17 (U. P.) — As noticias que chegam de Karkov anunciam que as forças russas vão forçando a marcha, partindo dos arredores para o centro da cidade, indicando-se que a maior parte dos suburbios caiu já em seu poder.

Versões não confirmadas insistem na asserção de que as tropas russas já cercaram a praça.

Reconquistada Suskoviakaya

MOSCOU, 18 (U. P.) — Annuncia-se que as forças russas reconquistaram Suskovikaya.

Enormes Perdas

MOSCOU, 17 (U. P.) — O incessante canhoneio das forças russas sobre ambos os flancos das tropas alemãs, em sua retirada de Mojaisk, causa enormes perdas aos nazistas, tanto em homens como em material belico.

Agem os Paraquedistas

MOSCOU, 17 (U. P.) — A derrocada da organização combatente nazista se vê precipitada, pela ação das guerrilhas e pelos ataques que os paraquedistas russos realizam contra a retaguarda alemã.

Ameaça de Cerco na Criméia

MOSCOU, 17 (U. P.) — De todos os pontos se informa sobre vantagens obtidas pelos forças russas.

Na peninsula da Criméia, já começou a desmoronar-se a muralha do cerco mantido pelo Eixo e que ameaçava a grande base naval de Sebastopol, correndo agora os sitiadores o perigo de se verem, por sua vez cercados, dada a constante afluencia dos comandos russos.

Para Alem da Linha Brauchitsch

MOSCOU, 17 (U. P.) — O recuo germanico, no setor central da frente oriental, parece ser agora mais ou menos geral e ha indicios de que os alemães se preparam, de fato, para retirar-se de suas atuais posições, até a suposta linha proposta pelo ex-comandante-chefe, marechal de campo Walther von Brauchitsch, isto é, uma linha com base em Smolensk, no lago Ilmen e rio Dnieper.

Forçando a Marcha, os Russos Em Sebastopol

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que desembarcaram em Eupatoria, sobre a costa ocidental da peninsula, entre Sebastopol e Perekop, estavam hoje, segundo os ultimos despachos, forçando a marcha para o léste e já estão situadas em um ponto distante 19 quilometros daquela ferrovia, á altura de Sarabuz. Encontra-se esta localidade exatamente ao norte de Sinferopol e é um entroncamento ferroviario, tanto da linha Melitopol-Sinferopol como da estrada Perekop-Sinferopol.

Mais Cidades Retomadas

MOSCOU, 17 (R.) — Anunciando a recaptura de Shakhoskove e Lotoshino, alem de outros pontos habitados da região da capital, a emissora local anunciou hoje que estava sendo sobrepujada a resistencia inimiga e repelidos seus contra-ataques.

Acrescentou o locutor que 29 aviões alemães foram abatidos ontem, perdendo os russos 8 máquinas. Hoje, as perdas germanicas foram de 7 aparelhos.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O comando soviético, através da emissora desta capital divulgou as seguintes informações:

"A' noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as unidades alemães. Em um setor da frente ocidental, as unidades sob o comando do comandante Fremov, em um dia de luta eliminaram 450 alemães e se apoderaram de 4 "tanks", 4 canhões, 6 lança-minas, 30 bicicletas, e grande quantidade de munições.

Em outro setor, nossas tropas apresaram 5 "tanks", 166 metralhadoras, 23 lança-minas, 13 canhões, 11 automoveis, copiosa munição, fazendo ainda alguns prisioneiros".

Encontrado o Avião Em Que Viajava Carole Lombard

PERECERAM NO HORRIVEL DESASTRE TODOS OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS DO APARELHO, INCLUSIVE A LINDA ESPOSA DE CLARK GABLE — A FAMOSA ESTRELA DE HOLLYWOOD VIAJAVA A SERVIÇO DA DEFESA NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Urgente — Foi encontrado o avião em que viajava Carole Lombard.

Todos os tripulantes e passageiros do aparelho morreram em consequencia do desastre.

CAROLE LOMBARD ESTAVA A SERVIÇO DA DEFESA NACIONAL DE SUA PATRIA

LAS VEGAS, Nevada, Estados Unidos, 17 (U. P.) — Clark Gable encontrava-se no aeroporto de Los Angeles, esperando sua esposa, Carole Lombard, quando lhe comunicaram o acidente com o avião em que esta viajava. Um informante declarou que, poucos minutos depois do aparelho haver abandonado Las Vegas, ouviu uma explosão e poude observar um incendio no escarpado terreno onde desapareceu o mesmo, acreditando-se que o avião houvesse se incendiado ao precipitar-se ao solo. Os caminhos que conduzem ao lugar do acidente são intransitaveis, mas um grupo de quarenta pessoas partiu imediatamente de Las Vegas, esperando-se que consigam chegar até o local.

Logo que soube do acontecido, Clark Gable dirigiu-se de avião para o ponto indicado no sinistro.

Carole Lombard regressava de uma excursão pelo centro do leste. A famosa atriz raras vezes separou-se de seu marido durante três anos de casada. Agora, porem, dispusera-se a realizar uma viagem a Indiana, Estado onde nascera, para ajudar a venda de titulos da Defesa Nacional. Sendo uma das mais destacadas atrizes do cinema, nasceu a 6 de outubro de 1908 e seu verdadeiro nome era Cori Jane Peters. Começou a trabalhar no cinema com a idade de 11 anos e, depois de varios papeis secundarios, abriu-se-lhe a grande oportunidade. Posteriormente, trabalhou, durante muito tempo, em filmes de "cow-boys". Um acidente de automovel quase arruinou sua carreira, quando um estilhaço de vidro a atingiu no rosto, fazendo com que se temesse que a então já bastante conhecida estrela ficasse desfigurada para sempre. Mas os cirurgiões esteticos conseguiram restabelecer sua beleza. Converteu-se em estrela em 1930. Seu primeiro marido foi William Powell, de quem se divorciou em 1933, casando-se pouco depois com Clark Gable.

GRANDE CONSTERNAÇÃO EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O tragico desaparecimento de Carole Lombard — "a pequena loquaz e de coração terno" — em consequencia de um acidente no avião em que viajava, não só causou consternação entre seus companheiros da tela, mas ainda provocou lagrimas a muitos.

Nenhuma outra estrela contava com tantas simpatias e carinhos. Desde o falecimento de Jean Harlow, a inesquecivel ruiva prateada, nenhum outro desaparecimento causou tão profundo efeito quanto o de Carole Lombard. Clark Gable, seu marido, aguardava, ontem á noite, no aeroporto de Los Angeles, a chegada da esposa, quando lhe advertiram que o avião chegaria com atrazo. Em vista disso, Clark regressou á sua residencia, no vale de San Francisco. Ali, pouco depois, foi informado do infausto acontecimento. Tomado de choque, dirigiu-se, num pulo, ao aerodromo, aonde tomou um avião que o conduziu a Las Vegas, ao mesmo tempo que os diretores da Metro Goldwyn Mayer seguiam-no ansiosos por alcança-lo.

A Meca do Cinema, cuja maneira de receber os golpes e tradicionalmente caracteristica, recebeu com o mais vivo sentimento de dor a noticia do desaparecimento de Carole Lombard. Ao tempo de Valentino, quando este desapareceu, sua morte foi grandemente sentida, mas principalmente entre suas admiradoras fieis. E' que, então, ainda não se encontrava tão desenvolvido o sentimento de companheirismo em Hollywood.

A morte de Carole Lombard vem repetir — e, talvez, com maior intensidade, visto que era ela a estrela mais querida de seus companheiros — o sentimento de dor que se espalhou em Hollywood por ocasião dos desaparecimentos de Marie Dressier, depois de prolongados sofrimentos; de Thelma Todd, vitima de um crime que até hoje ainda não foi bem desvendado; e da já citada admiravel Jean Harlow.

A conduta de Carole Lombard nos "studios" era caracterizada pela simplicidade e tambem pela sinceridade demonstrada sempre com seus companheiros, quer superiores quer inferiores. Sua linguagem não era afetada e jámais esquecia os que com ela colaboravam.

DETALHES DO TRAGICO ACIDENTE

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Logo que o dia começou a clarear, grupos de soldados e indios da região iniciaram a busca, pelo vale junto ás montanhas de Nevada, nos restos do avião e de seus 22 passageiros, entre os quais Carole Lombard, que, ontem á noite, se precipitou naquelas imediações.

Desfizeram-se já as esperanças de que algum dos viajantes houvesse sobrevivido ao desastre, pois as testemunhas, que presenciaram, á distancia, o desastre, dizem que o enorme avião se precipitou ao solo completamente em chamas.

Carole Lombard viajava em companhia de sua genitora, sra. Elizabeth Peters, e de seu agente de publicidade, Otto Winkler, com quem saíra, pela manhã, de Indianopolis, aonde tomara parte numa campanha para a venda de titulos da Defesa Nacional.

O avião precipitou-se ao solo aproximadamente ás 22,30 horas poucos minutos depois de haver saido de Las Vegas, rumo a Los Angeles. Mineiros da região declararam haver ouvido uma forte explosão e que em seguida, puderam distinguir a varias milhas de distancia, os restos do aparelho, que ardiam em chamas. O agente da "Blue Diamond Mine" prestou a seguinte informação: "Ouvimos o ruido dos motores do avião que partia de Las Vegas. Pouco minutos depois, uma forte explosão chamou-nos a atenção. Olhamos para os lados e ainda pudemos ver o aparelho que caia, em chamas, contra o pé de uma montanha". Acrescentou o declarante que o lugar do acidente é sumamente acidentado, sendo necessarias varias horas para atingi-lo.

A policia tomou como guia um indio setuagenario muito conhecedor da região, enquanto as autoridades militares ordenaram aos carros de socorro que se dirigissem para o local do sinistro. O ponto em que caiu o avião é quase inacessivel. As montanhas têm, ali, uma altura de três mil metros no extremo inferior da cadeia de Charleston.

Franco Visitará Petain

ESPERADO EM MADRID O EMBAIXADOR DE VICHY

BERNA, 17 (Reuter) — Segundo a agencia Telepress, do Eixo, correm rumores não confirmados, em Vichy, de que o general Franco visitará brevemente a França afim de se avistar com o marechal Pétain, com o qual discutirá questões de interesses mutuos para os dois paises, em vista do desenvolvimento da situação da guerra.

A agencia acrescenta que menciona esses rumores "em ligação com a chegada a Vichy, procedente de Madrid, de um enviado especial espanhol, o marquês de Casa Rabago, pertencente ao circulo intimo do general Franco, e com a próxima chegada do sr. Pietri, embaixador do governo de Vichy em Madrid.

Completo Acordo Entre Roosevelt e Churchill

WASHINGTON, 17 (Reuter) — A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill chegaram "a completo acordo" sobre o plano conjunto para as presentes e futuras operações militares e navais entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

O 79.° Aniversario de Lloyd George

LONDRES, 17 (Reuter) — Lloyde George celebrou hoje o seu setuagésimo nono aniversario com a inauguração do primeiro restaurante provido de mesas e cadeiras, para os trabalhadores agricolas do Reino Unido. Voltando a sua atenção cada vez mais para as questões agricolas, o velho estadista britanico continua a cultivar a propriedade que adquiriu em Churt Surrey, ha quinze anos. Como fazendeiro, tem tido o maior êxito. A principio empregou apenas seis pessoas na sua fazenda, que agora conta com mais de setenta trabalhadores. Os rendimentos da propriedade aumentaram desde então de mais de doze vezes.

Lloyd George deseja que a Grã-Bretanha não dependa do exterior, quanto á alimentação do seu povo e diz que a sua experiencia agricola ficará entre as coisas que perdurarão, depois da guerra.

Roosevelt Agradece ao Arcebispo de Detroit

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma carta ao arcebispo de Detroit, monsenhor Edward Mooney, presidente da Junta Administrativa do Conselho Nacional do Bem Estar Católico, agradecendo por seu intermedio aos bispos norte-americanos o apoio que se comprometeram a prestar ao país durante a guerra. A carta presidencial acrescenta que á vitoria aliada seguir-se-á o "estabelecimento de uma ordem social em que o espirito de Cristo reinará no coração dos homens e nas nações".

Ferido Na Russia Um Filho de Von Papen

ANGORA', 17 (Reuter) — Frau von Papen, esposa do embaixador alemão na Turquia, partiu, hoje, de Angora, para a Alemanha, afim de visitar seu filho que foi ferido na frente russa.

Inaugurada Em Nova York a Feira Latino-Americana

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Inaugurou-se, ontem, á noite, nesta cidade, a Feira Latino-Americana, no edificio dos Armazens Macy.

A cerimonia, que contou com a presença da sra. Eleanor Roosevelt, e de destacados elementos das nações da America Latina, principalmente do Brasil, foi a mais brilhante e ampla possivel não só pelo seu cunho artistico, como ainda pelo seu tão bem evidenciado carater aproximativo.

Os interiores foram decorados em obediencia ás melhores sugestões e os produtos expostos de maneira impecavel, tornando-se facil aos visitantes a mais completa observação de todos eles.

Numeros de arte fizeram-se ouvir e ver, desde um desfile de bandeiras até a voz de Bidu' Sayão.

Essa feira está destinada a ter enorme repercussão no desenvolvimento do comercio inter-americano, pois apresenta o mais completo mostruario de todos os produtos latino-americanos que os Estados Unidos podem consumir.

Inclue não só produtos manufaturados, como ainda obras de arte, de todos os generos, dos melhores executores da America Latina e tambem livros de todos os grandes escritores, especialmente brasileiros.

Desmentidas Na Australia Varias Noticias de Toquio

CANBERRA, 17 (Reuters) — O primeiro ministro sr. Curtin, comentando a informação veiculada pela propaganda japonesa, segundo a qual certos membros do partido trabalhista australiano procuravam entrar em entendimento com o Japão, declarou que a noticia era tão falsa quanto a outra, igualmente de origem nipônica, anunciando a captura do general Bennett e a sua morte subsequente.

O Prefeito Henrique Dodsworth Oferecerá Amanhã Um Banquete ás Delegações Pan-Americanas da III Conferencia de Consultas

No aprazivel Restaurante Turistico da Praia Vermelha, será oferecido, amanhã, pelo prefeito Henrique Dodsworth, aos membros das delegações pan-americanas da 3ª Conferencia de Consulta, um grande banquete. Essa merecida homenagem da cidade do Rio de Janeiro, aos chanceleres, ora reunidos nesta capital, terá a mais alta expressão de cordialidade, pois, o governador da metropole, convidou para nela tomarem parte, alem do corpo diplomatico, todas as altas autoridades militares e civis do país os jornalistas que acompanham as delegações e os representantes da imprensa brasileira.

LISTA DE CONVIDADOS PARA O BANQUETE QUE, EM NOME DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, OFERECE O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH A'S DELEGAÇÕES PAN-AMERICANAS DA 3ª CONFERENCIA DE CONSULTA, EM 19 DE JANEIRO DE 1942

COSTA RICA: — Sr. Alberto Echandi Monteiro — sr. Luiz Anderson — Sr. Rafael de Castro Quesada.

COLOMBIA: — Sr. Gabriel Turbay — sr. Jorge Soto Del Corral — sr. Cipriano Restrepo Jaramilo — sr. dr. Guillermo Torres Garcia — sr. Carlos Borda Mendoza.

CUBA: — Sr. dr. Aurelio Fernandez — sr. Ramiro Hernandez Portela — sr. Santiago Rey — sr. Pablo Lavin — sr. Gabriel Landa — sr. José Manuel Cortina y Corrales — sr. Vicente Valdés Rodriguez.

REPUBLICA DOMINICANA: — dr. Arturo Despradel — dr. Gilberto Sanchez Lustrino.

HONDURAS: — Sr. Julian R. Caceres — sr. Jorge Fidelis Durón.

SALVADOR: — Sr. Hector David Castro.

PARAGUAI: — Sr. Luiz A. Argana — sr. Celso R. Velazques — general Juan Bautista Ayala — sr. Carlos A. Pedretti — tenente coronel Bernardo Aranda — sr. Manuel Bernardes.

URUGUAI: — Dr. Alberto Guani — sr. Cesar G. Gutierrez — sr. José A. Mora Otero — deputado Pedro Chouy Terra — sr. Julian Nogueira — sr. Henrique F. Secondi — sr. Felipe S. Grucci — cel. Cipriano Olivera — tenente coronel Carlos de Anda — sr. Carlos de Yereguí Lerena.

ARGENTINA: — Sr. Enrique Ruiz Guiñazú — sr. Eduardo Labougle — professor dr. Luiz A. Podestá Costa — sr. Raul Prebisch — sr. Carlos L. Torriani — sr. Ovidio V. Schiopetto — sr. Ricardo Bunge — sr. Mario Amadeo — sr. Enrique Ruiz Guiñazú (hijo) — sr. Ceferino Alonso Irigoyen — sr. Ricardo Marcó del Pont.

CHILE: — Sr. Juan Bautista Rossetti — sr. Mariano Fontecilla — sr. Marcelo Ruiz Solar — sr. Felix Nieto del Rio — sr. Enrique J. Gajardo — sr. Julio Escudero — sr. Desiderio Garcia — sr. Alfredo Lagarrigue — sr. Florencio Garcia — sr. Manuel Bianchi — sr. Régulo Valenzuela — sr. Isaac Echegaray — sr. Francisco Oyarzun — sr. Tulio Maquieira — sr. Guillermo Bianchi — sr. Enrique Bernstein — sr. Francisco Valdivieso — sr. Luiz R'Avila — capitão de Mar e Guerra Pedro Espina — cel. Miguel Puga — comte. Aurelio Celedón — sr. Juan Luiz Mosy — sr. Raul Simon.

BOLIVIA: — Sr. Eduardo Anze Matienzo — sr. David Alvéstegui — sr. Luiz Fernando Guachalal — sr. Casto Rojas — cel. Emilio Medina — sr. Emilio Anze.

PANAMA': — Sr. Otavio Fábrega — sr. Eduardo de Alba — sr. Otavio Vallarino — sr. Carlos Manuel de la Ossa — sr. Rogelio Navarro — sr. A. Benedetti.

VENEZUELA: — Sr. Caracciolo Parra Perez — sr. Alfredo Machado Hernandez — sr. Julio Sardi — sr. Cesar Gonzalez — sr. Eduardo Plaza — sr. Aureliano Otanez — sr. Julio Alfredo de la Rosa — sr. Gabriel Argel Lovera — sr. José Miguel Ferrer — sr. Francisco Alvarez Chacin.

EQUADOR: — sr. Julio Tobar Donoso — sr. dr. Humberto Albornoz — sr. dr. Alejandro Ponce Borja — sr. dr. Alejandro Ponce Borja — dr. Enrique Arroyo Delgado — dr. Eduardo Salazar Gomez — sr. Gonzalo Escudero Moscoso — sr. Juan X. Marcos — sr. Carlos Tobar Zaldumbid.

GUATEMALA — sr. dr. Manuel Arroyo — sr. Licenciado Carlos Fernandez Cordova — sr. Humberto Garcia Galvez.

MEXICO — Sr. Licenciado Ezequiel Padila — sr. José Maria Davila — sr. Primo Vila Michel — sr. Licenciado Roberto Cordova — Sr. Licenciado Luciano Wiechers — Sr. Licenciado Antonio Espinosa de los Monteros — sr. Gen. de Brigada Tomás Sanchez Hernandes — sr. Fernando Lagarde y Vigil — sr. Alfonso Castro Vale — sr. Mario Roberto Lopertegui — sr. Alberto Sales Hurtado — sr. Antonio Gomez Robledo — sr. Alfredo Kahnahnl Najle.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — Sr. Jefferson Caffery — sr. Sumner Welles — sr. Wayne C. Taylor — sr. Wayliam Creighton Peet — sr. Warren Lee Pierson — sr. Carl Spaeth — sr. dr. Harry D. White — sr. Lawrence M. C. Smith — sr. Leslie A. Wheeler — sr. Emilio G. Collado — dra. Marjorie Whiteman — sr. dr. Warren Kelchner — sr. Paul C. Daniels — sr. Howard J. Trueblood — sr. Shelden Thomas — sr. William A. Wieland — sr. Guillermo Suro — sr. Philip P. Williams — sr. Edward B. Pierce — sr. Drew Pearson.

PERU' — Sr. Rafael Larco Herrera — sr. dr. Alfredo Solf y Muro — sr. Jorge Prado — sr. David Dasso — sr. Ernesto Diez Canseco — sr. Andres Dasso — sr. dr. Carlos Sayan Alvarez — dr. Roberto Maclean — sr. Manuel Llosa — sr. Julio East — sr. Pedro Beltran — sr. coronel Armando Revoredo — sr. coronel Ricardo Alaysa — sr. cap. mar e guerra, Manuel R. Nieto — sr. Xavier Delgado Irigoyen — dr. Alfredo Solf Garcia Calderon — sr. Manuel Mauртua.

HAITI — sr. dr. Charles Fonbrun — sr. Dantes Bellegarde — sr. Alix Mathon.

NICARAGUA — sr. Mariano Arguello Vargas — sr. dr. Jesus Sanchez.

BRASIL — Ministro Osvaldo Aranha — Ministro Artur de Souza Costa — ministro Gustavo Capanema — ministro Mendonça Lima — ministro Eurico Gaspar Dutra — ministro almirante Aristides Guilhem — sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha — sr. Carlos de Sousa Duarte — ministro Alexandre Marcondes Filho — ministro Joaquim Pedro Salgado Filho — major Filinto Muller — General Pedro Aurelio de Gois Monteiro — almirante Americo Vieira de Melo — general Francisco José Pinto — Brigadeiro do Ar Armando Figueira de Almeida Trompowsky — dr. Jorge Dodsworth — dr. Jesuino de Albuquerque — dr. Edison Passos — dr. José Pio Borges de Castro — dr. Mario Melo — Embaixador José de Paula Rodrigues Alves — embaixador Mauricio Nabuco — ministro José Roberto Macedo Soares — ministro Carlos Maximiano de Figueiredo — ministro Jaime Nascimento Brito.

UNIÃO AMERICANA — srs. Leo Rowe — sr. Pedro de Alba.

A Esquadra Americana Afundou Três Navios Japoneses em Frente á Baía de Toquio

Está Sendo Travada a Mais Import ante Batalha Na Malasia — Os Jap oneses Anunciam Que Estão a Cincoenta e Cinco Milhas de Singapur a — Espera-se Uma Grande Ação C ontra a Tailandia e a Indo - China

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino norte-americano afundou 8 navios de carga inimigos em frente a baía de Toquio.

A Mais Importante Batalha

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA MALACA OCIDENTAL, 17 (U. P.) — As forças imperiais britanicas estavam hoje diante da ação mais importante que se travou até agora no Extremo Oriente e de cujo resultado dependerá que o avanço japonês sobre a ilha de Singapura continue sem encontrar obstáculos ou não.

O comunicado oficial admite que os japoneses abriram uma brecha na última e mais poderosa linha aliada, conseguindo chegar até a margem meridional do rio Muar que, junto com o rio Endau, na zona leste da Península, forma uma linha que era considerada a mais importante e poderosa. Se as forças aliadas não puderem contra-atacar com suficiente violencia para fazer com que o inimigo retroceda ao norte do Muar, toda sua linha se encontrará em perigo de ser envolvida, o que faria com que os japoneses chegassem, em alguns pontos, a menos de 100 quilometros de Singapura.

Como um indicio da proximidade de suas forças terrestres os japoneses efetuam ataques cada dia mais intensos contra Singapura. Hoje se anunciou que 70 aviões, em dois grupos, atacaram a ilha, causando cerca de 150 vitimas entre a população civil e esses ataques já se estão fazendo comuns. Desses 70 aparelhos, um foi derrubado e dois foram avariados. Antes do meio dia já se haviam registado em Singapura 3 alarmas aereos, sendo um antes do amanhecer e nas 3 oportunidades a artilharia anti-aerea atuou com grande violencia. Tambem apareceram constantemente varios aviões isolados voando á grande altura.

Ante a gravidade da situação que ameaça Singapura, o governo está adotando medidas tão enérgicas como as das autoridades militares. O governo das concessões do estreito ordenou hoje a todos os departamentos administrativos que eliminem, dentro do possivel, as formalidades e castigando ao mesmo tempo, severamente, os que tenham as responsabilidades.

O comunicado emitido hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que se encontram os defensores de Singapura. Diz textualmente: "O inimigo conseguiu ontem pôr o pé na margem meridional do rio Muar. Aviões britanicos realizaram novos ataques, com excelentes resultados, sobre lanchas e barcos carregados com tropas nas proximidades da desembocadura do rio Muar. Uma das barcaças foi atingida sendo grandes as baixas do pessoal que as demais transportavam. Aviões de caça e de bombardeio atacaram varios transportes inimigos sobre o caminho de Gemas e Tampin, tendo destruido grande quantidade de veiculos inimigos avariando outros.

Durante o dia de ontem foi escasso o contacto com o inimigo na zona leste da frente, limitando-se as atividades de ambas as partes a patrulhamentos. A artilharia esteve ativa castigando os elementos da vanguarda do inimigo na região de Gemas. Os informes recebidos indicam que os ataques aereos contra Singapura não causaram danos nem vitimas.

Esta manhã, nossa aviação atacou a navegação inimiga em frente a Malaca. Foram lançadas bombas sobre um navio o qual foi visto envolto pelas chamas levantadas pelas explosões e outro foi intensamente metralhado. Tambem foram metralhados veiculos e transportes nas imediações de Malaca.

A aviação inimiga atacou hoje a zona de Singapura. Uns 20 aparelhos inimigos tomaram parte no primeiro ataque e mais de 50 no segundo. Um aparelho inimigo foi abatido pelos nossos caças, outros dois foram provavelmente abatidos e mais 2 avariados. As informações preliminares indicam que as vitimas civis ascendem aproximadamente a 150".

Depois de 3 dias de fornadas a linha de defesa britanica, que deve ser mantida a todo custo para impedir que Singapura seja assediada de perto, os japoneses abriram uma brecha que constitue uma ameaça para toda a frente imperial.

A cabeceira de ponte estabelecida pelos japoneses através do rio Muar a 175 quilometros de Singapura, numa das melhores posições naturais da linha defensiva imperial, se for ampliada suficientemente poderá envolver todo o flanco esquerdo da frente imperial que se estende em cerca de 160 ou mais quilometros através da Península, aproveitando os rios Muar e Endau.

Ao que parece não existe uma verdadeira "linha Pownall", porem os dois rios, com as defesas que os britanicos puderam erigir nos ultimos dois meses, oferecem as melhores possibilidades de resistencia em toda a zona situada desde as montanhas do norte de Johore, até perto da propria ilha de Singapura.

Os rios Decok e Sembrona, que se estendem paralelamente a um terço de distancia entre a frente atual e Singapura não oferecem posições tão convenientes. Espera-se que o Muar e o Endau constituiram uma eficaz barreira contra os "tanks", uma vez que são relativamente estreitos e agrestes. Alguns comentaristas esperavam que o principal ataque japonês se produzira na brecha existente entre ambos os cursos, no centro da frente.

Na falta de mais detalhes, torna-se impossivel aquilatar a importancia da cabeça de ponte japonesa, porem se estiver situada em um setor que ofereça facilidades para o avanço tornar-se-á imprescindivel que os imperiais lancem um contra-ataque para eliminar essa cabeceira de ponte. Segundo se acredita, a maior parte do setor ocidental da frente está defendida pelos australianos, porem até agora se ignora se a brecha foi aberta em seu setor.

Julga-se em Chungking que o maior esforço chinês deve ser dirigido especialmente no sentido de manter o "front" na Birmania e conservar intactas as comunicações com o mundo exterior. Visto que a Grã Bretanha e a China são amigas, — declara-se, — uma linguagem franca não somente não oferece perigo como é tambem necessaria.

O perigo apresentado pelo agravamento da situação na Malasia podia significar a neutralização de parte da ilha base de Singapura, permitindo a algumas pequenas unidades japonesas, inclusive submarinos, passarem através do estreito de Malaca para o golfo de Bengala, de onde resultaria que os navios que se dirigissem á Rangoon, com carregamentos, deviam ser comboiados.

A propria segurança da estrada da Birmania não seria bastante para que o governo chinês livre continuasse a receber abastecimentos. Singapura é, pois, de importancia vital para a continuação da resistencia chinesa.

Fugiram de Changai

CHUNGKING, 17, (R.) — Confirma-se nesta capital que três ingleses e três norte-americanos fugiram de Shanghai e chegaram á provincia de Chekian.

Os ingleses são o major Sidney Hunt, capitão Dewardurie e o sr. Eric Watts, da Kalan Mining C.º.

Faltam alimentos em Hong-Kong

CHUNG-KING, 17, (U. P.) — O correspondente do jornal "Ya-Kung-Pao", em Shiu-Kwan (Provincia de Kuangtun), expressa que, segundo informações chegadas a essa cidade, são escassos os alimentos em Hong-Kong. Acrescenta que desde o dia 12 de janeiro as autoridades japonesas permitem aos residentes chineses da ilha partir para os distritos vizinhos, onde são mais abundantes os viveres, autorizando-os a levar como maximo cem dolares por pessoa.

Em Bal'u Annam

SINGAPURA, 17, (R.) — Informam de Toquio que as colunas japonesas operando desde Gemas, entraram em Battu Annam, mais ou menos a 4 milhas a leste de Gemas, nas primeiras horas desta manhã segundo anuncia o correspondente da agencia oficial japonesa com o Exercito japonês na Malaia.

O 8º regimento australiano, consistindo de uns 1.000 soldados, tentou impedir o avanço japonês, mas o correspondente declarou que "sofreram um golpe esmagador", tendo os japoneses destruido a metade dos defensores, e capturado 10 canhões de campanha e 4 peças de tiro rapido.

Foi abatido um avião inimigo pelas baterias anti-aereas.

Continua o correspondente afirmando que a ponta de lança das forças mecanizadas japonesas persistindo no seu avanço para o sul de Malaca, ao amanhecer de hoje encontrava-se no setor de Battu Pahat, a 50 milhas noroeste de Singapura.

A 100 milhas da linha de frente

SINGAPURA, 17 (Por J. E. Henry, da Reuters) — Singapura encontra-se agora a pouco mais de 100 milhas da linha de frente, mas reina um espirito de confiança calma motivada pela noticia que temos agora tropas frescas, australianas e indianas, numa linha que foi preparada para defesa em profundidade.

Ademais, sabe-se que os australianos foram especialmente treinados para a especie de combate que agora se apresentam, e que o seu comandante, major-general Gordon Bennett, declarou aos jornalistas que confiava em que "os seus rapazes saberiam desempenhar o seu papel ultimamente", apesar de ser mais do que certo que eles teriam de enfrentar forças mais numerosas. Acrescentou que os australianos pretendiam empregar, tanto quanto possivel, uma tatica semelhante á que os japoneses vinham utilizando nesta campanha.

A LUTA EM SINGAPURA

LONDRES, 17 (Reuters) — De um "analista" — A luta pelas defesas exteriores de Singapura está em vesperas de ser travada, se é que já não começou. Nas mensagens dos correspondentes britanicos fala-se hoje em "linha Pownall" e nas ultimas semanas, apareceram historias de australianos lutando furiosamente ali. Porém não se poderia imaginar nada que se parecesse, mesmo de longe, com a "linha Maginot".

Os australianos teriam a vantagem de estar bastante perto de Singapura para poderem receber apoio aéreo. Estão tambem perfeitamente tranquilos e animados com a conciencia do prestigio que os seus compatriotas ganharam por toda parte.

Mas os australianos seriam os ultimos a sub-estimar a luta magnifica que as tropas hindus e britanicas travaram em arduas tarefas, em vastos trechos de terrenos numa das regiões, mais rudes do mundo, sob um calor úmido, durante seis semanas, contra um inimigo em maioria esmagadora.

Não se deve tambem esquecer que conforme se julga, os japoneses têm na Malasia tropas compostas de 200.000 homens, entusiasmados pelos sucessos, segundo eles proprios acreditam, tendo ao seu alcance a maior presa do Extremo Oriente.

Conquanto a Malasia tivesse recentemente atraido todas as atenções como perspectiva afastada é antes uma cadeia de pontos de apoio, partindo do mar da China e que constitue séria caracteristica do avanço japonês, visto que inclue Hong Kong, Hainan, o grupo Spratley com desembarques em Luzon, Mindanao, Tarakan, ao noroéste de Borneo, Sarawak á extremidade noroéste das Celebes e as ilhas Guam e Wake.

Serão importantes ganhos numa longa barreira de ilhas rodeando a Asia de sudéste. Contudo, não parece que haja qualquer "chance" de quebrar essa cadeia enquanto a presente supremacia naval japonesa encontrar oposição eficiente.

Daí, a importancia vital, que tem para os aliados a conservação do controle de Java, Sumatra e da propria Singapura, mesmo que os japoneses consigam neutraliza-la até certo ponto como base naval e principalmente, o controle de Rangum, a unica rota através da qual é possivel construir o exército da Birmania e enviar aos chineses o equipamento necessario.

Diplomatas Norte-Americanos Regressam a Washington

ÓS REPRESENTANTES DOS EE. UU. NA HUNGRIA CHEGARÃO HOJE, A' NOITE, A' FRONTEIRA ESPANHOLA

BARCELONA, 17 (U. P.) — Sabe-se, de fonte fidedigna, que o trem que saiu ontem, de Budapest, com os diplomatas norte-americanos, chegará, domingo, á noite, a Port Bou, fronteira espanhola.

O trem, para o qual se passarão os súditos norte-americanos, não fará nenhuma parada em territorio espanhol, nem mesmo em Madrí.

Nesta composição, quarenta pessoas apenas poderão viajar. Não se tem qualquer noticia sobre a rota que tomarão os outros diplomatas estadunidenses.

Possibilidade de Ofensiva Contra Tailandia e Indo-China

LONDRES, 17, (De um correspondente oriental da AFI para a R.) — Encara-se a possibilidade de uma proxima ofensiva sobre a Tailandia e a Indochina, procedente da Birmania. As possibilidades de tal ofensiva, foram discutidas durante os ultimos quinze dias e ha razões para se acreditar que com a chegada de um novo contingente de tropas chinesas e de uma divisão hindu', seria possivel que essa operação não sofresse retardamento.

E' preciso compreender que tal ofensiva aliada constitue uma ameaça bastante grave para as vias de comunicação japonesas que passam pela Indochina e a Tailandia. De maior importancia, ainda, seriam as repercussões dessa operação, que perturbariam inteiramente o equilibrio administrativo nada solido, no momento, tanto da Tailandia como da Indochina. De fato, uma operação dessa ordem seria um repouso para as tropas imperiais presentemente muito fatigadas, na defensiva de Johore.

Em Chungking, a situação do Extremo Oriente é considerada com alguma inquietação. Causa tambem algum alarma a demora britanico-americana que é assim definida: "derrotemos primeiro os alemães".

O orgão semi-oficial "Ta-kung-Pao" comenta com acrimonia a falta de reforços anglo-americanos e o jornal católico "Iche-Pao" assegura que dificilmente, a Grã Bretanha e os Estados Unidos poderão retomar a ofensiva mais tarde, se não agirem desde já de maneira eficiente.

MORREU NA RUSSIA O INVASOR DA POLONIA

QUEM ERA O MARECHAL REICH ENAU — O REPRESENTANTE DE HITLER NOS SEUS FUNERAIS

LONDRES, 17 (Reuter) — O marechal de campo von Reichenau, de 58 anos, de monoculo permanente, considerado como o Brummel do exercito alemão, era um nazista fervoroso — motivo por que era uma exceção entre os generais da Wehrmacht.

Alguns alemães diziam que era um general de dotes excepcionalmente brilhantes.

Outros, que apenas tinha habilidade invulgar para manter-se em fóco. Sempre irrepreensivelmente vestido, conhecedor de varias linguas, von Reichenau era considerado como um politico consumado, assiduo concorrente de todas as reuniões do partido e distintamente astuto para avaliar as veleidades temperamentais de Hitler, donde invariavelmente tirava algum beneficio.

Os Congressos de Nuremberg não poderiam ter sido considerados completos sem ele. Com um sorriso permanente em seu rosto rosado e impecavelmente barbeado, estava continuamente afavel e bem humorado com todo mundo.

Von Reichenau era constante materia noticiosa. Sua amabilidade com os jornalistas era proverbial, pois gostava de publicidade.

Quando penetrou na região sudeta, em 1938, como general de uma das unidades de ocupação, seu estado maior parecia um circo.

As entradas nas cidades sudetas eram cuidadosamente preparadas para produzir o efeito maximo.

Todos os seus ajudantes eram membros influentes do partido, onde ele ficou porque sabia que, no Terceiro Reich, é mais importante ter influencia no partido do que tudo o mais.

No outono de 1939, o exercito sob o seu comando invadiu a Polonia pelo sul.

Quando Hitler invadiu a Holanda e a Belgica, von Reichenau tambem estava no comando. Foi após seus exitos contra Budieny que Hitler o elevou á categoria de marechal de campo. Em quatro anos de guerra, foi transferido ao Estado Maior.

Em 1932 comandava o distrito militar de Munich. De então em diante, sua assiduidade ás reuniões do partido lhe trouxe uma rapida promoção.

Em 1935, foi feito general comandante do setimo exercito de Munich.

Em seguida, secretario de Estado do Ministerio da Guerra, e desse posto foi a general comandante do oitavo grupo do exercito.

OS SEUS FUNERAIS

GENEBRA, 17 (Reuter) — Hitler delegou poderes ao marechal Goering para representá-lo na qualidade de "fuehrer" da nação alemã e ao marechal de campo von Rundstedt para representá-lo como comandante supremo das forças alemãs nos funerais do marechal von Reichinau.

A VERSÃO DE BERLIM

BERLIM, via Estocolmo, 17 (U. P.) — Urgente — A proposito da morte do marechal von Reichnau, informou-se que ele se achava gravemente enfermo, depois de ter sofrido um ataque de apoplexia. Expirou quando era transportado para sua residencia.

O chanceler Hitler ordenou que sejam feitos funerais especiais ao extinto, nos quais se fará representar pelos marechais Goering e von Rundstedt.

Toda a Cirenaica em Poder dos Ingleses

O Numero de Prisioneiros do Eixo Atinge a Mais de Trinta e Dois Mil

A CONQUISTA DE HALFAYA ELIMINOU O UL TIMO BOLSÃO TEUTO-ITALIANO NA RETAGUARDA BRITANICA — SERA' FEITO VIOLE NTO ATAQUE CONTRA AS TROPAS DO GENERAL VON ROMMEL ENTRINCHEIRADAS E NTRE EL AGHEILA E MARADA

CAIRO, 17, (R.) — Anuncia-se que o numero de prisioneiros feitos durante a segunda campanha do deserto ocidental eleva-se a 26 mil e, agora, com a tomada de Halfaya totalisa 32.000.

Novos prisioneiros, entretanto, continuam ainda a chegar.

Comunicado Britanico

CAIRO, 17, (R.) — O comunicado de hoje do Quartel General Britanico no Oriente Médio revela:

"Na area avançada de El Agheila, severas tempestades de areia interferiram com todas as operações.

No setor de Halfaya, as tropas francesas livres estiveram bastante ativas durante toda a manhã de ontem, porem na segunda parte do dia tempestades de areia impediram posteriores operações na referida area.

Rendeu-se ás tropas britanicas na manhã de hoje a guarnição de Halfaya.

Foram capturados 5.500 prisioneiros inimigos e libertados 76 soldados britanicos aprisionados pelas tropas do Exo.

Foram capturados intactos os canhões inimigos e grande quantidade de material de guerra".

A Tomada de Halfaya

CAIRO, 17 (Por Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters) — As forças sul-africanas e francesas livres que atacaram o passo de Halfaya, ultimo baluarte do Eixo, na fronteira libio-egipcia, ficaram surpreendidas quando a guarnição de passo de Halfaya se rendeu incondicionalmente, hoje de manhã.

Estas forças esperavam que, seria preciso um periodo de custosas operações, antes que o inimigo fosse levado a entregar as posições que ocupava, protegidas por numerosas metralhadoras e campos minados.

De fato, acreditava-se que o general de Villiers, vencedor de Bardia e Sollum, não tencionava organizar um ataque contra Halfaya, no minimo, por certo tempo.

Sabia que o inimigo estava fortemente entrincheirado e que possuia muitas armas automaticas. Tambem pensava que com o tempo e os suprimentos limitados, que diminuiam rapidamente, ele conseguia seu objetivo sem um sacrificio desnecessario de vidas.

A estrategia do general sul-africano foi coroada de exito quando a guarnição de Halfaya arvorou bandeira branca.

Os detalhes da ação não chegaram a tempo ao Cairo para serem incorporados ao comunicado de hoje, mas serão fornecidos amanhã".

O comando britanico, frente a Halfaya, evitou cuidadosamente frizar a falta de viveres que o inimigo padecia, receiando despertar falsas esperanças. Mas a rendição de hoje mostra que, no minimo foi parco demais a este respeito.

O avião que atirava todas as noites, umas toneladas de viveres para os homens cercados de Halfaya parecia ignorar que se elevavam a mais de cinco mil os soldados encerrados na fortaleza natural da fronteira libio-egypcia.

Contudo ainda mais decisivo foi a impossibilidade para os sitiados de receberem as munições necessarias.

Assim, caiu em nossas mãos, o ultimo bastião do Eixo, entre o Egito e El Agheila, deixando toda a Cirenaica em nossas mãos.

Assegurado o Rompimento Com o Eixo

(Conclusão da 1.ª pagina)

A RUPTURA DE RELAÇOES COM OS PAISES DO EIXO

Entre estas propostas avultava, como já adiantamos anteriormente, as que se referem ao "rompimento das relaçoes diplomaticas com a Alemanha, a Italia e o Japao", — proposta assinada inicialmente por varios paises e apoiada abertamente, já por dezessete nações do Continente —, e ao "apoio e adesão aos principios do Estatuto do Atlantico".

A primeira destas indicações está como se vê fadada a aprovação, pois só lhe falta o apoio declarado de quatro das vinte e uma nações americanas. Estes quatro paises entretanto não se opõem decerto á idéia, restando apenas certos detalhes de execução a ser examinados.

A POSIÇAO DO BRASIL

Cumpre, alem do mais, destacar que, entre aquelas quatro nações que se abstiveram até aqui de uma manifestação ostensiva de sua atitude em face da proposta de rompimento conta-se possivelmente o Brasil. E conta-se, não porque o nosso país esteja em desacordo com a proposição, o que é inverosimil ainda mais depois do magnifico e explicito discurso que o presidente Vargas pronunciou ontem na casa dos jornalistas.

A posição de abstenção por parte do Brasil explica-se pelo fato de que, sendo presidente da Conferencia e se tendo votado a uma atitude de não apresentar nem subscrever propostas, a nossa representação realiza, por intermedio dessa figura singular de diplomata que é o sr. Osvaldo Aranha, um trabalho de coordenação e articulação muito mais util e proveitoso, por certo, do que todas as participações diretas.

ADESÃO AO ESTATUTO DO ATLANTICO

A outra das principais propostas politicas apresentadas á Conferencia é a que tem a assinatura inicial da Colombia e a de outros paises, inclusive a dos Estados Unidos, e que se refere ao "apoio e adesão ao Estatuto do Atlantico".

Esta proposta, cujo êxito tambem já se afigura assegurado, é completada por outra, do México, determinando que não se considerem beligerantes todos os paises em luta contra o Eixo.

A SOLUÇÃO DO CASO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

Outro fato que podemos anunciar com satisfação é a proxima solução da pendencia entre o Perú e o Equador.

Ainda ontem o chanceler equatoriano ausentou-se por momentos dos trabalhos da Conferencia, entretendo uma rapida entrevista com o sr. Osvaldo Aranha, da qual saiu muito satisfeito e visivelmente otimista sobre o andamento das negociações.

Falarão os Canhões Espanhois, Diz o "Arriba"!

O Propalado Apresamento de Navios do Eixo no Porto de Santa Isabel — O Comité dos Franceses Livres Desmente a Noticia

MADRÍ, 17 (R.) — Comentando a entrada do destroyer francês livre no porto de Santa Isabel onde apresou três cargueiros do Eixo, o jornal falangista "Arriba" diz que, se houver uma nova infração aos direitos da Espanha, falarão os canhões.

DESMENTIDA A NOTICIA

LONDRES, 17 (R.) — O Comité Internacional dos Franceses Livres desmente a informação procedente de Berlim, segundo a qual um destroyer francês livre teria penetrado na baía de Fernando Pó e capturado três navios do Eixo.

A noticia — segundo acentua o Comité — é destituida de fundamento.

COMO MADRÍ CONTA A HISTORIA

MADRÍ, 17 (U. P.) — Em um editorial, redigido em termos violentissimos, o orgão da Falange Espanhola "Arriba" afirma que um destroyer estrangeiro penetrou no porto de Santa Isabel, capital da ilha de Fernando Pó, situada no golfo de Guiné, levando a reboque três navios mercantes, pertencentes a paises beligerantes, e, segundo parece, executando os seus tripulantes.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, conferenciou com o generalissimo Franco, hoje, não se tendo revelado o assunto discutido. Supõe-se, entretanto, que deve ter girado sobre o incidente ocorrido no porto de Santa Isabel.

Apesar de não ter sido emitido nenhum comunicado oficial, informou-se que o incidente se produziu ha 3 ou 4 noites, quando os oficiais dos navios se encontravam em terra, jantando em companhia de alguns funcionarios espanhóis. Diz-se que dois dos navios mercantes eram de bandeira italiana e o terceiro de propriedade alemã. Todos os membros das suas tripulações teriam sido mortos, com excepção de um marinheiro italiano, que estaria gravemente ferido, em consequencia da luta com os tripulantes do destroyer. O incidente em questão é o mais grave ocorrido até agora. O tom do editorial de "Arriba" mostra, claramente, a extraordinaria importancia que lhe atribue o governo espanhol.

Diz o referido jornal que os navios estavam em pleno gozo da proteção oferecida pelo Pacto d e Haia e que, por conseguinte, o fato constitue uma flagrante violação do direito internacional.

Dá-se um grande significado ao decreto, publicado pelo Diario Oficial, pelo qual a direção geral dos negocios de Marrocos e das colonias passara, a partir de hoje, a depender da presidencia do Conselho de Ministros. Anteriormente, a citada direção geral estava afeta ao Ministerio do Exterior. A transferencia é justificada pela "complexidade dos problemas, criados pela atual situação do mundo, que atingiram a vida das colonias e protetorados, exigindo que estes mantenham um contacto mais intimo com os diversos departamentos ministeriais, sendo aconselhado o restabelecimento do antigo criterio, pelo qual a direção geral de Marrocos e colonias, desde a sua fundação, dependeu da presidencia do governo".

Os círculos diplomáticos britanicos de Madrí mostraram-se surpreendidos pelo tom do editorial de "Arriba", que constitue a primeira informação que recebem sobre o incidente, não tendo conhecimento de outros detalhes.

Damos abaixo o texto do editorial do referido jornal. Intitula-se "Ponto final á impunidade". Diz ele: "Nenhum espanhol pode discordar da ira e das decisões que o Estado resolva tomar ante um gravissimo acontecimento. Fujimos, deliberadamente, de toda expressão retórica e de toda uniformidade jornalistica porque o que ocorreu é exatamente o seguinte:

"Na baía de Santa Isabel, Fernando Pó, penetrou um destroyer, de bandeira já muito conhecida nos anais da pirataria, e, depois de lançar cargas de profundidades e romper as amarras de três navios mercantes inimigos que ali se encontravam, apoderou-se deles, rebocando-os para fora do porto. O "complot" foi tramado com todas as precauções e com todas as caracteristicas de covardia e crueldade. Aproveitou-se o instante em que os oficiais dos navios estavam fora e em que eram pequenos os meios de defesa da nação que tem soberania sobre aquelas aguas. O assassinio foi o último argumento comprovador da marca do pirata. Parece que todas as tripulações que se encontravam no porto de Santa Isabel, em uso de um justissimo direito, foram assassinadas.

Supomos quanto a leitura dessas informações confrangerá o coração dos espanhóis.

Não é nossa intensão perder tempo com divagações doutorais sobre a ilegalidade dos fatos mas, com o fim de salientar, ainda mais, a vileza do que ocorreu, vamos recordar algumas ligeiras questões sobre o direito das gentes.

Os navios mercantes dos paises em guerra têm livre acesso aos portos, sem que a sua permanencia afete o estado de neutralidade.

Pelo contrario, enquanto permanecerem neles, estão protegidos pela não beligerancia do país em que estiverem refugiados, o qual, em virtude de seu dever de imparcialidade, tem que utilizar todos os meios para impedir qualquer atentado á segurança dos refugiados e, na hipótese de que não possa evitá-lo, deve exigir do Estado culpado a devida reparação.

Tomamos tambem neste assunto, que é uma ampla consequencia do dissidio espanhol, anterior ao nosso movimento, porque ninguem duvida que, se os meios de defesa da nossa força na ilha de Fernando Pó estivessem em condições, os filibusteiros teriam sabido, outra vez, como morde a metralha espanhola. Porque, no caso atual nem sequer existe a possivel e limitadissima condição de ter sido executada a agressão no final de uma perseguição, iniciada fora das aguas territoriais. Trata-se de uma violação, cuja origem, desenvolvimento e desfecho tiveram por cenario as aguas soberanas da Espanha.

Talvez se tente justificar a ação com a desculpa de que o navio agressor tenha sido degaulista. Mas, naturalmente, tal desculpa, se se alegar, não terá a menor aceitação porque todo estado responsavel intervem na ação das suas tropas mercenarias e, de outro lado, o bandoleirismo degaulista não está em condições de tratar de nação para nação, já que ele se manifesta, belicosamente, á sombra de uma bandeira e de um comando conhecidos.

Todos e cada um dos inflexiveis direitos da Espanha serão exigidos neste assunto, pois, não se podem esquecer as disposições do Pacto de Haia sobre a materia.

Insistimos, perante o mundo, na gravidade dos acontecimentos e na intolerancia com que a Espanha deve enfrentar a situação.

Não é porque o fato, com a sua catadura imoral, nos surpreenda de uma maneira excessiva, mas sim porque, na realidade, ele vem se produzir paralelamente com outras manifestações semelhantes, com que se tenta coagir, a cada passo, o direito de autodeterminação dos povos. Estes empecilhos á soberania dos povos manifestam-se de uma maneira estrepitosa e covarde, como em Santa Isabel, ou mais silenciosamente, por meio de focos de agitação e nervosismo, na existencia dos povos não beligerantes.

Ha uma conhecida frase espanhola que diz: "nem Cristo passou da cruz, nem nós passamos daqui".

Diario Carioca

A nossa opinião

Ou se é Brasileiro ou se é Traidor

O presidente Getulio Vargas, falando ontem á imprensa, no almoço que lhe foi oferecido na A. B. I., teve, mais uma vez, frases e expressões de clareza meridiana que dissipam por completo a cortina de fumo erguida pelos quintacolunistas para encobrir certas manobras indecorosas.

A certa altura disse o chefe do Governo: "Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada".

Parece que uma afirmação dessa ordem não pode ser posta no pelourinho das interpretações sofisticas dos adeptos do Eixo. Ela tem energia, consistencia e clareza. Dirige-se, com endereço certo, aos sibilinos porta-vozes dos paises totalitarios que, por portas travessas, insistem na sua obra deleteria e odienta de provocar a insania entre os brasileiros, visando quebrar a unidade espiritual imprescindivel nas horas dificeis como a que o Brasil atravessa.

* * *

Ao rebentar a guerra na Europa, com a invasão da Polonia pelas tropas do Reich, e durante o desenrolar dos acontecimentos, o governo brasileiro conservou-se na mais rigorosa e exemplar neutralidade. Entretanto, fieis ás nossas tradições de país refratario á guerra de conquista, o Brasil continuou a reconhecer os representantes das nações subjugadas, até mesmo o da Tchecoslovaquia, cuja invasão pelo Reich era anterior ao rompimento das hostilidades na Europa. Essa atitude já significava uma demonstração de repulsa á politica de rapina, ao banditismo internacional, que os paises do Eixo vinham sustentando, através de praticas criminosas e revoltantes, talvez sem precedentes na historia da humanidade civilizada.

Isso não impedia, é claro, que enquanto o governo do Brasil, obedecendo a normas ditadas por superiores interesses do Estado, mantinha-se na posição neutral, o povo brasileiro, na sua grande maioria, patenteasse o seu entusiasmo, a sua simpatia pela causa dos inimigos do Eixo.

* * *

Para abafar esse sentimento do povo brasileiro, a quintacoluna não cessou de aplicar os mais torpes processos. Campanha de difamação contra as figuras mais eminentes das nações aliadas, noticias espalhafatosas mentindo e adulterando os fatos, absoluta falta de compostura nos seus comentarios tendenciosos, tudo isso tinha objetivo de fortalecer no país a posição dos agentes do Eixo. Mas o povo brasileiro permaneceu imune ao contagio, firme nas suas convicções anti.totalitarias, repudiando os métodos agressivos dos mandatarios de Hitler no Brasil e confiante na vitoria da causa do respeito á soberania dos povos e á dignidade humana.

Os elementos germanófilos, em nosso país, arrogantemente proclamavam a supremacia da Força, a superioridade dos métodos brutais nazi-fascistas, como se isso constituisse um tabú, ante o qual deveriam curvar-se todos os povos e todas as criaturas, numa espantosa exibição de sadismo coletivo. Mas a verdade é que os inimigos do totalitarismo dispunham de algo mais que as armas para enfrentar as hordas mecanizadas dos agressores: dispunham da opinião pública do mundo, do incentivo moral que só é suscitado pelas grandes causas e que alimenta a resistencia inabalavel ante a agressão.

* * *

"Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, disse o sr. Getulio Vargas, não pode haver divergencias entre os brasileiros". O dever de todos é o de prestigiar, patrioticamente, a atitude do nosso governo que tão bem interpretou o sentimento coletivo. O Brasil não é mais neutro; estamos completamente, irrevogavelmente, ao lado dos Estados Unidos, para defender o patrimonio continental. Nada mais nos prende a razões de Estado, para permanecermos imparciais ante o conflito. A agressão traiçoeira feita pelo Japão á gloriosa nação norte-americana rompeu todos os rigores daquelas razões e nos deu absoluta liberdade de movimentos.

Não ha, portanto, lugar no Brasil para quem seja adepto do Eixo. Não ha lugar para os derrotistas, não ha lugar para os mistificadores. Aplaudir o Eixo é ser contra a América, é ser contra o Brasil. Ou se é brasileiro ou se é traidor. Eis o dilema colocado diante de todos. Ha certamente os que preferem ser traidores. A estes, porem, é preciso dar, sem delongas, o necessario destino.

TOPICOS

A REFORMA DO TRIBUNAL DE CONTAS

O "Diario Oficial" de ontem publicou um ante-projeto de reforma do Tribunal de Contas, apresentado ao presidente da República pelo sr. Leopoldo da Cunha Melo e pelo chefe do Governo, mandando divulgar afim de receber sugestões.

O autor do importante trabalho, antigo deputado e senador pelo Amazonas, exerce as funções de procurador do Tribunal, cargo que vem desempenhando, como todos sabem, com alta competencia. Trata-se, de fato, de um homem digno, culto e inteligente, cujo espirito público tem sido posto á prova em momentos dificeis da vida nacional. Depois de desenvolver considerações iniciais, afirma o sr. Cunha Melo, justificando a necessidade da reforma:

"Somos por uma reforma ampla, radical do nosso Tribunal de Contas.

Pensamos que devemos convertê-lo num Tribunal Administrativo, e desenvolver a sua ação para melhorar a arrecadação da receita e tornar mais eficiente a fiscalização da despesa.

Na doutrina e na legislação dos paises mais adiantados, diversos são os tipos de Tribunais ou Cortes de Contas.

Em tese, qualquer deles pode ser defendido, senão justificado.

O exito de qualquer lei depende dos seus executores.

Não importa, porem, saber qual o sistema adotado neste ou naquele país.

Na hora presente, de mutações rapidas, os tratadistas descrevem e comentam muitas vezes sistemas já revogados.

Importante será conhecer os resultados obtidos na pratica de cada sistema.

Isso é obra irrealizavel, não só porque, em alguns paises, os atos do Governo não sofrem critica como porque, nos outros, naqueles onde há liberdade de opinião, os comentarios nem sempre são fiéis.

Cada povo, disse o Jacomet, numa conferencia em Genova, "têm sua maneira de compreender, de sentir, em uma palavra, seu genio proprio. Suas instituições devem adaptar-se ás suas necessidades particulares, ao seu temperamento, ao seu instinto e ás suas tradições".

Em seguida, o sr. Cunha Melo estuda as organizações congeneres de varios paises, fazendo o confronto com o que ocorre no Brasil para salientar a oportunidade da reforma:

"Ao atual chefe do Governo, que, assumindo o poder em 1930, respeitou o Tribunal de Contas, cabe, agora, depois do meio centenario de vida desse instituto, dar-lhe uma nova e util organização.

Convertê-lo num colaborador eficaz da administração pública, com reais proveitos na arrecadação e na fiscalização das finanças nacionais.

Essa situação tem dado lugar a casos pitorescos, glosados com humorismo pelos jornais.

Há pouco, a imprensa comentou um edital em que o Tribunal de Contas intimava o ex-diretor duma estrada de ferro a recolher 1$300, sendo 900 réis de erro de calculo e 400 réis de saldo indevidamente retido.

Esse vultoso alcance remontava a varios anos.".

Prosseguindo, o autor apresenta a nova estrutura do Tribunal, explicando o seu mecanismo, de tudo se concluindo que o trabalho é excelente, devendo transformar-se em lei, após o recebimento e exame das sugestões que lhe forem apresentadas.

* * *

MOBILIZAÇÃO ECONOMICA DO NORDESTE

ESTA' anunciada para o proximo dia 22, a instalação, na capital do Ceará, da 2ª Reunião de Economia Rural do Nordeste.

Os detalhes preparatorios para a contribuição desse Estado já foram ultimados, depois de varias sessões que reuniram os elementos mais destacados do governo, agricultura, industria, comercio e dos meios técnicos.

O credito agricola, a irrigação e o aproveitamento dos vales úmidos constituirão objeto de especial interesse, bem como os estudos relativos ás condições de abastecimento e aumento de produção. São numerosos os trabalhos recebidos sobre a economia dos varios Estados nordestinos cujas delegações deverão contribuir para o exito integral da oportuna e valiosa iniciativa do governo.

Segundo informações vindas de Fortaleza, esse verdadeiro congresso desperta extraordinario interesse entre as classes produtoras nordestinas, esperando-se que dele resulte a perfeita mobilização economica dos Estados daquela região, de vastos recursos e população laboriosa, animada fortemente em melhor servir ao Brasil.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Inglaterra e as Américas

ANTONIO BENTO

Diretores de jornais brasileiros ofereceram ante-ontem um almoço ao embaixador britanico em nosso país, sir Charles Noel. Durante essa homenagem, resolveram fundar um clube do mesmo tipo da Academia Goncourt, que deverá reuni-los num almoço mensal. O sr. Assis Chateaubriand, que foi escolhido para pagar o primeiro almoço, propós que o chefe da representação diplomatica de Sua Majestade Britanica fosse aclamado presidente de honra do clube, o qual dessa forma nasceu sob o signo da Inglaterra, escudo das liberdades no mundo atormentado em que vivemos. Não ha, nesse conceito do diretor dos "Diarios Associados", o menor exagero. Ao contrario, sua proposta traduziu o sentimento de gratidão dos povos americanos, cuja independencia politica e economica muito deve á Grã-Bretanha. No momento em que se realiza nesta capital a mais importante de todas as conferencias panamericanas, é oportuno lembrar o papel historico representado pela Inglaterra, na consolidação do sistema democratico do Novo Mundo.

* * *

Sabe-se que o Congresso de Panamá, em 1826, foi a primeira das conferencias inter-americanas. O sucesso dessa tentativa inicial de entendimento e união entre os paises do Continente não foi evidentemente o que Bolivar esperava. Contudo, essa conferencia representa o marco n. 1 na historia já longa e acidentada do panamericanismo. Nessa época distante, alguns imperadores europeus ainda abrigavam a intenção de reconquistar as suas colonias das Americas. (Aliás, a velha idéia renasce de quando em vez. Ainda recentemente foi noticiado que o Eixo, para atrair a Espanha á guerra, prometera ao general Franco que, depois da vitoria totalitaria, ele receberia de presente alguns dos paises hispano-americanos...). Ao tempo da conferencia de 1826, Santander e o proprio Libertador pensaram em colocar a sua "confederação perpetua" das Americas sob a proteção da Inglaterra.

Não havia, nesse plano de Bolivar, nenhuma diminuição para as instituições livres da America, porque a Inglaterra, esmagado o imperio napoleonico, tornara-se o campeão do regime democratico no mundo. O sistema politico da Grã-Bretanha já se mostrara o de maior perfeição e estabilidade, não se tendo abalado com as tempestades desencadeadas pela Revolução Francesa. Isso aconteceu porque, antes da proclamação dos chamados direitos do homem, já os ingleses tinham em suas ilhas uma secular tradição de liberdade, firmada pela magna carta.

* * *

Alem de ter influido ideologicamente na formação dos regimes democraticos que iam surgindo nas Americas, no primeiro quartel do seculo XIX, a Inglaterra também mantinha um intercambio comercial muito estreito com as antigas colonias espanholas. A Colombia e a Venezuela, logo depois de sua independencia, receberam auxilio financeiro e navios dos ingleses. O mesmo aconteceu em relação ao Brasil e a diversos outros paises do Continente. E já em 1825, o governo de Londres assinava, na America do Sul, o seu primeiro tratado de comercio com as Provincias Unidas do Rio da Prata.

Foi por isso que a Inglaterra recebeu, em janeiro de 1826, um convite especial para assistir ao Congresso de Panamá. Nesse convite, dizia-se que — situada, pelo seu poderio e pela lealdade de sua politica, entre o Velho e o Novo Mundo, a Grã-Bretanha não poderia deixar de interessar-se, mais do que qualquer outro país, pela manutenção do equilibrio entre os dois continentes.

O convite foi aceito, sendo um comissario britanico enviado ao Panamá, onde não tomou parte nas deliberações do Congresso, mas prestou o seu concurso aos delegados americanos, dentro das normas compativeis com o direito internacional.

Esse fato é simbolico e traduz a primeira manifestação coletiva de reconhecimento das Americas ao muito que a Inglaterra fez pela causa dos homens livres, ao tornarem-se independentes as nações do nosso Continente.

* * *

Apesar de passarem-se 116 anos sobre o Congresso de Panamá, a Grã-Bretanha continua sendo a principal fortaleza do sistema democratico no mundo. Graças principalmente á esquadra inglesa, o imperio do Kaiser desfez-se em 1918. E, em 1940, quando a França capitulou, não se produziu novamente uma maravilhosa epopéia, como outra igual não se conhece? Os ingleses ficaram sós na luta contra o Eixo, tendo o sr. Churchill proclamado que o Reino Unido jamais se renderia, qualsquer que fossem os sofrimentos do seu povo. Nesses meses tragicos de 1940, voltaram-se para a Inglaterra — para o espantoso heroismo de seus filhos as ultimas esperanças dos homens livres de todos os continentes. O desafio então feito pelo sr. Churchill aos ditadores totalitarios representa o momento culminante de nossa civilização. Os grandes chefes do passado representavam quase sempre pequenos povos ou interesses restritos. Em 1940, o "premier" britanico encarnava o irreprimivel instinto de liberdade dos homens de todos os continentes. Pela primeira vez, no curso da historia, não apenas milhões, mas um bilião de criaturas viram no sr. Churchill o defensor das liberdades humanas e do sistema democratico. Se ele tombasse ha ano e meio, os ditadores do Eixo seriam fatalmente os donos do mundo.

* * *

Quando se reune a conferencia panamericana de 1942, o pensamento dos povos do Continente deve dirigir-se para as Ilhas Britanicas, cujo povo mais uma vez salvou as Americas da servidão totalitaria. Não tendo perdido as Batalhas da Inglaterra e do Atlantico, os ingleses permitiram que os Estados Unidos pudessem mobilizar os seus recursos e entrassem na guerra com toda a força do seu poderio, apoiados pela solidariedade maciça dos demais paises do Novo Mundo.

O Plano de Guerra do Comando Alemão Favorece aos Aliados

NÃO E' PROVAVEL A REPETIÇÃO DA OFENSIVA NA PRIMAVERA CONTRA A RUSSIA

Pelo Coronel Segismundo Casado

Famoso Comentarista Militar Espanhol — Copyright Reuters)

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, 17 — O plano estrategico organizado e desenvolvido cuidadosamente pelo Comando Alemão para a conquista da Europa foi, é, e será o mais poderoso auxiliar do plano estrategico dos proprios aliados.

O exercito germanico, desde muito tempo, graças á sua posição central, realizou um amplo movimento de expansão, que lhe permitiu ocupar sem grande esforço quase a totalidade do continente europeu, com o qual cumpriu ás maravilhas o que se afirma no antigo proverbio inglês: "Deixe ao inimigo a corda grande, para que este se enforque".

A corda deixada aos hitleristas tem o comprimento que convem aos aliados, cuja idéia fundamental estrategica é o bloqueio da Europa de Hitler.

Como, por outra parte, os povos ocupados opuseram franca resistencia ao invasor conservam, por isto, integra sua vitalidade, possuindo imenso potencial de forças morais, que entrarão em ação de forma incontida, já desenvolvidas quando as circunstancias o permitirem, ou a conselho das potencias aliadas, desde que estas lhes forneçam material necessario.

O bloqueio, que por si só bastaria, a longo prazo, para produzir a asfixia germanica, é a grande base de partida para a redução sistematica e progressiva da expansão alemã no continente, até chegar á estrangulação do Reich — estrangulação que coisa alguma poderá evitar, como consequencia da modalidade que assumirão as rebeliões nacionais, cuja gestão se acusa em todos os paises submetidos á tirania nazista.

O momento da redução começou da zona onde, de fato mais se poderia esperar: da Europa Oriental.

Nessa frente a maquina de guerra da Alemanha sofreu duro golpe, mas, na retirada que ora se realiza, e no periodo de estabilização que a segue, os alemães se debilitam muito mais, tanto em força material como em força moral.

O estendal de territorios que serão a testemunha impassivel da retirada tragica se assemelha a uma armadilha de areias movediças, que vivem a tragar insaciavelmente homens e materiais.

O sr. Hitler precisa romper esse bloqueio que o sufoca. Como?

Preparando-se para repetir a sua grande ofensiva contra a Russia na proxima primavera?

Não parece provavel. Alem disto o Fuehrer não evitará esse mesmo bloqueio, que lhe cria uma situação economica pavorosa e impede-lhe ações politicas na Asia e na Africa.

Os Dardanelos constituem uma linha de penetração sumamente dificil, pois que a Turquia ofereceria uma resistencia formidavel, contando, aliás, com o auxilio aliado.

Utilizar a peninsula iberica como veiculo de ocupação das costas setentrionais do continente negro, é assunto que oferece ao sr. Hitler sombrias perspectivas, em face do espirito de independencia das populações hispano-lusitanas, que desempenharam importante papel na queda de Napoleão.

E' verdade que o Fuehrer concentrou forças na Bulgaria, nos limites com a Turquia e na fronteira dos Pirineus, bem junto á Espanha.

Mas tais concentrações parece antes terem por objetivo reforçar a pressão politica.

Não têm significação nem importancia real as referidas concentrações de tropas germanicas, o que interessa sobre tudo é o que está para vir do Reich, Italia e Sicilia.

Tais maquinações sim, constituem um serio perigo para Malta, objetivo mais visado ultimamente pelo Eixo, denunciando a captura da ilha maltense o proposito nazista de converter o Egito livre em um vasto teatro de guerra, numa data não muito remota.

Celulose Para Fabricação de Papel

Das materias primas de origem vegetal, adquiridas pelo Brasil no estrangeiro, foi a celulose para fabricação de papel, a importada em maior volume e pela qual, maior importancia pagamos.

Assim, tendo comprado 68.260 toneladas, de janeiro a novembro de 1941, subiu a 117.448 contos de réis, a quantia paga pelo Brasil, pelo volume de sua aquisição, contra 6.115 toneladas, valendo 89.647 contos de réis, em iguais onze meses de 1940.

Tais cifras indicam, que as compras do ano proximo findo, foram superiores, tanto em volume como em valor as realizadas em 1940. O aumento verificado, segundo informa a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, foi de 9.145 toneladas e 27.801 contos de réis.

Dos paises que forneceram celulose ao Brasil, coube o primeiro lugar aos Estados Unidos, com remessas que somaram .. 46.803 toneladas, pelas quais pagamos a importancia de 83.231 contos de réis. A Finlandia foi o segundo fornecedor, pois neste país adquirimos um volume de .... 9.622 toneladas, no valor de 14.691 contos de réis, sendo que a Suecia, terceiro país na ordem dos que nos venderam celulose figurou com remessas que atingiram 8.173 toneladas, valendo 13.263 contos de réis. O Canadá foi o quarto supridor. O país da América do Norte exportou para o Brasil 3.350 toneladas, equivalentes a 5.897 contos de réis.

No que diz respeito á Alemanha, este país somente vendeu ao Brasil 312 toneladas de celulose, cujo valor foi de 360 contos de réis.

As compras deste produto, que realizamos na Grã-Bretanha, alcançaram apenas 500 quilos, valendo pouco mais de seis contos de réis.

A Cidade

Novos Rumos

A Academia Brasileira de Letras resolveu, enfim, sincronizar com a atualidade. Talvez devido á eleição do embaixador J. C. de Macedo Soares, de espirito e atitudes jovens, para a sua presidencia, o "Petit Trianon" sairá do alheamento que o caracterizava, que o mantinha afastado do publico e da maioria dos intelectuais patricios.

De fato, a não ser no inicio de sua existencia, quando ofereceu magnificos espetaculos, memoraveis reuniões literarias, a Academia vem parecendo um aristocrata ferrenho que, proclamada a Republica, isolou-se num de seus castelos, intransigentemente, negando-se a reconhecer a realidade, a aderir aos metodos modernos da vida.

Os maiores acontecimentos politicos ou intelectuais da cidade, do Brasil ou do mundo, nos ultimos anos, deixaram-na completamente indiferente. Dela não partiu um gesto de aplauso ou de critica. Seus componentes continuaram levando a vidinha de sempre, recebendo gostosamente o "jeton" de 100$ por sessão, graças ao remorso do livreiro Alves, que desejou restituir migalhas a quem tirara pães de quilo.

A Academia fechou-se ao sangue moço da nossa literatura, preferindo a "mocidade eterna" dos srs. Olegario Mariano e Ataulfo Napoles de Paiva...

Mas, felizmente, a coisa vai mudar. A casa de Machado de Assis vai ser ventilada por uma aragem oportuna e sadia, na recepção que será oferecida pelos "imortais" aos chanceleres das Republicas americanas ora reunidos no Rio para decidir da sorte do Hemisferio Ocidental.

Como vêem os leitores de "A Cidade", a Academia aderiu na Hora H, na Hora precisa. Seria deveras lamentavel que os seus membros, num momento tão grave, permanecessem alheios a um acontecimento de carater universal, como a Conferencia Panamericana. Que não mostrassem, publicamente, os seus sentimentos americanos, que não comungassem, como representantes da nossa intelectualidade, com as vicissitudes e os anseios da familia continental.

O "Petit Trianon" viverá mais um dia glorioso, digno dos seus aureos tempos, nessa festa de confraternização espiritual dos representantes de 21 nações que desejam uma humanidade onde haja lugar para a inteligencia e a cultura.

INTERINO

Grande Festival de Arte no Cine Vaz Lobo

Na proxima sexta-feira terá lugar do Cine Teatro Vaz Lobo, á Estrada Vicente de Carvalho, um grande festival de arte o qual pelos preparativos se revestirá de grande festival de arte o qual pelos preparativos se revestirá de grande êxito.

Tomarão parte no mesmo nas duas sessões, ás 19.30 e 21.30 horas, os seguintes artistas, aliás nomes de destaque nos meios teatrais e radiofonicos locais: Dupla Chica Pelanca e Zé Tramela; Haroldo Rosa, do "cast" da Radio Cruzeiro; as sambistas Soesny de Almeida e Regina Sonia, da Radio Tupi; Paulo Portela e sua gente, com o samba da Praça Onze; o conjunto vocal "Azes da Melodia", devendo atuar como locutor o conhecido humorista Aldo Cabral.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Dispensado das Funções de Oficial de Ligação

Elogiados Varios Oficiais — Outras Noticias

Em consequencia da organização do Estado Maior da Aeronautica, o ministro Salgado Filho dispensou das funções de oficial de ligação entre o seu ministerio e o Estado Maior do Exercito, o coronel aviador Carlos Brasil.

ELABORAM O CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

O coronel aviador Fabio de Sá Earp, o tenente-coronel aviador Marcio de Souza Melo e o major intendente do Exercito José Granja foram louvados pelo ministro da Aeronautica, "pelo bem elaborado trabalho que realizaram na feitura do ante-projeto do Codigo de Vencimentos e Vantagens da Aeronautica, revelando mais uma vez a inteligencia e dedicação com que se consagraram ás funções que lhes são afetas".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Navegação Aerea Brasileira S. A., solicitando prorrogação de prazo para inaugurar a linha Rio-Recife - "Concedo a prorrogação pedida, a partir de 12 do corrente"; de Almir de Souza Martins, capitão Aviador, solicitando exoneração do cargo de Instrutor da Escola de Especialistas de Aeronautica.

"Sim"; de João Cabelo Bidart, 2º tenente da Reserva da 1ª linha, solicitando inclusão na Companhia de Guardas da F. A. B. "Não ha o que deferir nos termos de meus despachos anteriores"; de Tessalonico Soares de Rezende; 3º sgt. reservista do Exercito, solicitando inclusão em um dos corpos da Aeronautica "Junte a caderneta de reservista". A' D. P. para informar".

AUMENTADO O GABINETE DO MINISTRO

O ministro Salgado Filho designou para exercerem as funções de oficial de gabinete os majores Nelson Vanderlei, Faria Lima, Nero Moura e Martinho Candido dos Santos, e os capitães Dionisio Taunay, Ewerton Fritsch e Osvaldo Pamplona Pinto.

Os majores Vanderlei, Lima e Moura vinham exercendo, desde a creação do Ministerio, os dois primeiros as funcões de assistentes tecnicos, e o outro a de assistente militar, função que tambem exercera o capitão Taunay. Os capitães Fritsch e Pamplona eram ajudantes de ordens do ministro, igualmente, desde os primeiros dias de existencia do Ministerio. Dessas funções foram todos dispensados. O major Martinho, incluido como elemento novo no gabinete, vinha prestando seus serviços á Aeronautica Militar, onde se destacara como um oficial competente, da mesma forma que como componente do Conselho da Defesa Nacional.

De todos, acham-se ausentes, o major Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, que se encontram nos Estados Unidos, onde foram buscar um novo avião de transporte para a Força Aerea Brasileira.

TOMA POSSE AMANHÃ O SUB-DIRETOR DO ENSINO

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, para se apresentar, o coronel aviador Altair Rozany, chegado do Paraná, onde comandou o 5º Regimento de Aviação, e que vai assumir a Sub-Diretoria do Ensino. A sua posse será amanhã, ás 19 horas, no gabinete do titular da pasta. O ato terá solenidade regulamentar, devendo estar presentes o sr. Salgado Filho, chefes, diretores de serviço e altas autoridades da Força Aerea Brasileira.

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇOES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Atendendo ao embaraço resultante da modificação havida nas Diretorias do Ministerio, o titular da pasta resolveu prorrogar até 31 de janeiro corrente o prazo das inscricões á matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica para os cursos a se iniciarem em julho deste ano. Os requerimentos dos candidatos, que desejem se aproveitar do beneficio, deverão dar entrada na secretaria da Escola, sediada na Ponta do Galeão, até ás 12 horas do dia acima mencionado.

FIXADO O VALOR DA RAÇAO PARA AS ZONAS AEREAS

O ministro, em aviso, fixou ao valor da ração em 3$700 para as 3ª, 4ª e 5ª Zonas Aereas, a partir de 1º de janeiro corrente e para o primeiro quadrimestre do corrente ano. O valor fixado para as 1ª e 2ª Zonas Aereas, pelo aviso de 30 de dezembro do ano proximo passado, é tambem para o primeiro quadrimestre. O valor da ração de almoço do oficial e do sub-oficial a 3º sargento é fixado, respectivamente, em 3$500 e 2$500; o valor da ração completa do oficial e do sub-oficial a 3º sargento é fixado, respectivamente, em 5$500 e 4$000, tudo para o primeiro quadrimestre precitado.

EXTINTA A ASSISTENCIA TECNICA

O ministro, baseado em decreto do presidente da Republica e em disposições do regulamento aprovado recentemente, tornou extinta a assistencia tecnica, que fora creada para atender ás necessidades da Aeronautica na fase de organização do Ministerio.

Em consequencia, foram dispensados das funções de assistentes tecnicos o tenente coronel Ismar Brasil, majores Nelson Vanderlei e Faria Lima, e os engenheiros civis Cesar Grilo e Jorge Muniz. Dois outros elementos que faziam parte do chamado G. T. já haviam sido dispensados antes, o coronel Vasco Seco, por ter sido nomeado sub-chefe do Estado Maior, e o tenente coronel Neto dos Reis, nomeado para o comando da Base Aerea do Galeão.

Na fase de organização do Ministerio, esse orgão prestou assinalados serviços, tendo o proprio titular da pasta já ressaltado a sua ação publicamente, no dia em que tomou posse do seu cargo o sub-chefe do E. M. da Aeronautica.

O Almoço da A. B. I. ao Presidente da Republica

Incisivo Discurso do Sr. Getulio Vargas Aos Jornalistas --- A Saudação do Sr. Herbert Moses ao Ilustre Visitante --- Pessoas Presentes á Significativa Reunião

Flagrantes do almoço oferecido pela A. B. I. ao presidente da Republica

Eram 13 horas, quando o presidente Getulio Vargas entrou, debaixo de uma salva de palmas, na ampla biblioteca da Casa do Jornalista. Acompanhavam-no o major Matos Vanique e o comandante Nolasco, do seu gabinete militar, e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

No grande salão aguardavam s. excia. o diretor geral do D. I. P., o presidente do Sindicato dos Jornalistas, todos os diretores de jornais, o diretor da Agencia Nacional e diretores e conselheiros da prestigiosa Associação e membros do Conselho Nacional de Imprensa.

O eminente condutor da renovação do Brasil é um antigo jornalista. Não perdeu o amor á profissão nem o espirito de classe. No meio dos homens que o seu alto espirito tolerante continua a chamar colegas, o presidente como que se sente mais á vontade, despido de reservas, indiferente a protocolos. O caracteristico sorriso fica mais aberto e todos os gestos, todas as atitudes, todas as palavras são espontaneas. Tem-se a impressão do milagre de Anteu: no contacto com a classe de onde veio para os triunfos, no mundo da politica, esse bonissimo chefe de Estado humanizou-se mais ainda. Opera-se um recuo no tempo e o jornalista vibrante do "Debate", e doutrinador culto da "Federação" emerge da alma preocupada do homem de governo.

A festa de ontem, na A. B. I., foi das mais cordiais que ali se têm realizado e á volta da mesa que toalhas riquissimas de preciosos bordados cobriam e maravilhosas "corbeilles" de orquideas roxas e amarelas enfeitavam, refletindo-se nos cristas de "bacarat", estavam apenas jornalistas, em almoço presidido por um jornalista que saiu do Palacio do Governo, para, durante duas horas, regressar á profissão que honrou. Todos se sentiam á vontade. Não se percebia um constrangimento. Não havia separações que afastassem. As proprias hierarquias estiveram momentaneamente desaparecidas.

Durante o almoço o presidente Getulio Vargas palestrou com os jornalistas a respeito de casos de imprensa que recorda com alegria. Narrou episodios e comentou, uma ou outra vez, com ironia, sem agressão, campanhas de que foi alvo e que jamais lhe alteraram o bom humor.

Saudação ao Presidente Getulio Vargas

O almoço, magnificamente servido, demorou uma hora, mas era tão absoluta e tão envolvente a cordialidade que, dir-se-ia, se ter gasto apenas o tempo que demora um aperitivo. Todos tinham vontade de ficar naquele ambiente de sincera comunicação de espirito. Ao champagne levantou-se o sr. Herbert Moses, para dizer o significado da festa e saudar o chefe da Nação E fê-lo admiravelmente nas seguintes palavras, frequentemente interrompidas com aplausos.

"Exmo. sr. presidente da Republica e presidente de honra da Associação Brasileira de Imprensa:

Vossa Excelencia não entra mais nesta casa como um presidente da Republica, e sim como o mais autorizado dos nossos amigos e conselheiros, como antigo colega e o melhor dos seus benfeitores.

Certo, foi o poder de governar, e foi o dom da munificencia, condições que materialmente explicam se erguesse á vizinhança das nuvens o edificio da Associação Brasileira de Imprensa, tão outro daquele que vossa excelencia visitava, logo depois da instalação do governo de 30, no sombrio e carunchoso andar da rua do Passeio.

Mas os recursos do governo, por maiores que sejam são sempre forças a que dão disciplina e rumo o tino dos que sabem administrar, as energias que se desdobram pelos movimentos da inspiração que as aplica, pelo impulso generoso do patriotismo que as fecunda.

..Não foi, portanto, o milagre desta casa uma creação devida ás possibilidades materiais da fazenda publica, porque acima de tudo foi a resultante luminosa, e imaterial, da compreensão e alto reconhecimento de Vossa Excelencia á imprensa do país e aos que a servem por melhor servirem a grandeza comum e a todos os sensiveis ideais da comunhão brasileira. E' este pensamento que se deve diferençar em meio de todos que possa estar sugerindo a presença de Vossa Excelencia.

Em torno a Vossa Excelencia não se acha neste instante, o recinto, é verdade, siquer uma grande porção da classe a que todos pertencemos. Mas, os que aqui se encontram, e a representam legitimamente, atestam, mais do que nunca e talvez pela primeira vez, uma solidariedade de idéias cuja grandeza não preciso realçar, porque ultrapassa os limites das colunas dos jornais e do coração dos jornalistas, para se projetar sobre todo o campo da conciencia brasileira.

E' que o nome de Vossa Excelencia acabou se impondo de todo na orbita da nossa politica exterior de maneira que ás simpatias que sempre giravam em torno de tantas soluções felizes da nossa politica interna encaminhadas por Vossa Excelencia, se juntam neste momento, e vindos de toda a parte, os entusiasmos que apontam Vossa Excelencia como uma das grandes figuras do momento pan-americano.

Nenhuma duvida poderia, por certo, em tempo algum, comprometer a justeza desse conceito.

Mas o revigora seguramente e de modo imperecivel, nesta hora, a lembrança tão recente e viva do modelo de perfeição que alcançou a politica de Vossa Excelencia, através do discurso de instalação da III Conferencia de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Das insignias do cargo de presidente da Republica Vossa Excelencia se pode desfazer ao entrar nesta casa porque todos porfiamos em ver na obra de Vossa Excelencia, o instinto do jornalista de outros tempos, o sentimento e o amor da classe que se conciliam com a majestade do poder. Assim, possa Vossa Excelencia sempre sentir e compreender esta Casa e todos que a frequentam, e assim possa Vossa Excelencia bem avaliar da emoção simples, e portanto, profunda, com que é recebido neste instante, como o melhor dos nossos amigos, e o maior benfeitor desta nossa Casa!

A Resposta do Presidente

O presidente Getulio Vargas, saudado com aplausos, levanta-se para responder. Fala com voz pausada, de improviso, e os periodos articulam-se, perfeitos e incisivos vestindo com justeza as idéias, os conceitos e as afirmações energicas. Disse sua excelencia:

"Não esperava tão luzida assistencia e, daí, o constrangimento de não ter tido a previdencia de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A constituição de 1937 deu á imprensa o carater de serviço publico. Esta consideração, por si mesma, eleva-a a um alto grau de dignidade.

Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados á Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edificio que hoje contemplamos com orgulho foram fornecidos antes do novo regime. Isso, porem, foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da Patria. A imprensa do Brasil não dispõe de poderio financeiro. A irmandade jornalistica é pobre. Essa condição, porem, mais a eleva como força espiritual, pela sua capacidade propagadora de idéias, dando-lhe mais prestigio e mais desinteresse nas causas que abraça.

Ao Estado cabe função aglutinadora das forças e das energias nacionais afim de amparál-as, para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiram. Eis porque o amparo dado á imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir. E esta Casa, que constitue para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se tambem um centro de cultura, onde se realizam conferencias e certames intelectuais, e um foco irradiante de simpatia e de propaganda patriotica.

Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta alto conceito de parte do Governo. É de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta Casa, foram criteriosa e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente do seu dinamico presidente, dr. Herbert Moses e, mais ainda, que a imprensa vem correspondendo, integralmente, ao esforço e á colaboração do poder publico.

Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar os meus agradecimentos á imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido.

Ainda agora, nos recentes acontecimentos, em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação politica internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional.

Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes a atitude do Brasil era neutral; desde porem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (Palmas prolongadas).

Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, á imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento siquer, a duvida de que seja alguns deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (Palmas). Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter, nas esferas de sua atividade, em permanente vigilancia, pensando na Patria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergencias entre brasileiros. (Palmas).

Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o Governo e a Imprensa é um bem. E é um bem ainda maior quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da Patria Brasileira, a cuja gloria ergo a minha taça".

Pessoas Presentes

Presidiu o almoço o chefe da Nação que tinha á direita o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio" e á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Na outra cabeceira, o lugar de honra era do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, ladeado pelos srs. Horacio de Carvalho e Alfredo Neves. Nos demais lugares, sentavam-se os senhores: Helio Silva, Joaquim Inojosa, Oséias Mota, Heitor Beltrão, Mario Magalhães, Raul de Azevedo, Rodolfo Carvalho, Mario Nunes, Bastos Tigre, Romeu Ribeiro, Costa Neto, Costa Rego, Manuel Gonçalves, Hugo Barreto, Candido Campos, Antonio A. S. Silva, Ivo Arruda, Martins Capistrano, Julio Barbosa, Horacio Cartier, Pires do Rio, André Carrazzoni, Belisario de Souza, Raul de Borja Reis, Raul Pederneiras, Osvaldo de Souza Silva, J. A. Pereira Rego, Manuel L. Magalhães, Alvaro Brandão da Rocha, Jocelni Santos, Jorge Maia, Cassiano Ricardo, Carvalho Neto, Mario Domingues, Danton Jobim, Henrique Lopes, Paulo Filho, Casper Libero, J. S. Maciel Filho, Francisco de Paula, Cipriano Lage, Mario Tarquinio de Souza, Jarbas de Carvalho, Oscar Guerra Fontes, Vladimir Bernardes, Pedro Timoteo, Gastão de Carvalho, Leão Padilha, Osmundo Pimentel, Roberto Marinho, Jorge Santos, Berilo Neves, Matoso Maia Fortes, Mario Rodrigues Filho, Acioli Neto e Carlos Rizzini.

Um Telegrama do Presidente da A. B. I. ao Chefe da Nação

A' tarde o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. enviou ao chefe da Nação, em Petrópolis, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa, ainda sob o éco dos aplausos da visita de v. ex. á Casa dos Jornalistas, manifesta, de público, seu aplauso, á significação das referencias aos jornais e jornalistas, e agradecimento pela escolha para proferir as incisivas palavras que calaram fundo no espirito da classe, as quais servirão de diretrizes á atitude dos brasileiros no colaborar na ação do depositario da magna confiança nacional".

A Matricula Nas Escolas Primarias

A Secretaria Geral de Educação e Cultura manterá desde amanhã, em pleno funcionamento, os centros médico-pedagógicos destinados ao exame de saude das crianças que se devem matricular, em março, na 1ª serie das escolas primarias e dos jardins de infancia. Essa providencia, tomada com antecipação, visa facilitar á população o cumprimento da medida preliminar obrigatoria para o ingresso no sistema escolar, isto é, o exame medico de todos os candidatos afim de que, aberta a Caderneta de Saude esta se torne um elemento indispensavel no decorrer da vida de estudos da criança. Instalando os postos medico-pedagógicos com grande antecedencia, a Secretaria Geral de Educação e Cultura visou com essa providencia, dar um prazo á população para que cumpra as determinações regulamentares quanto á matricula inicial nas escolas.

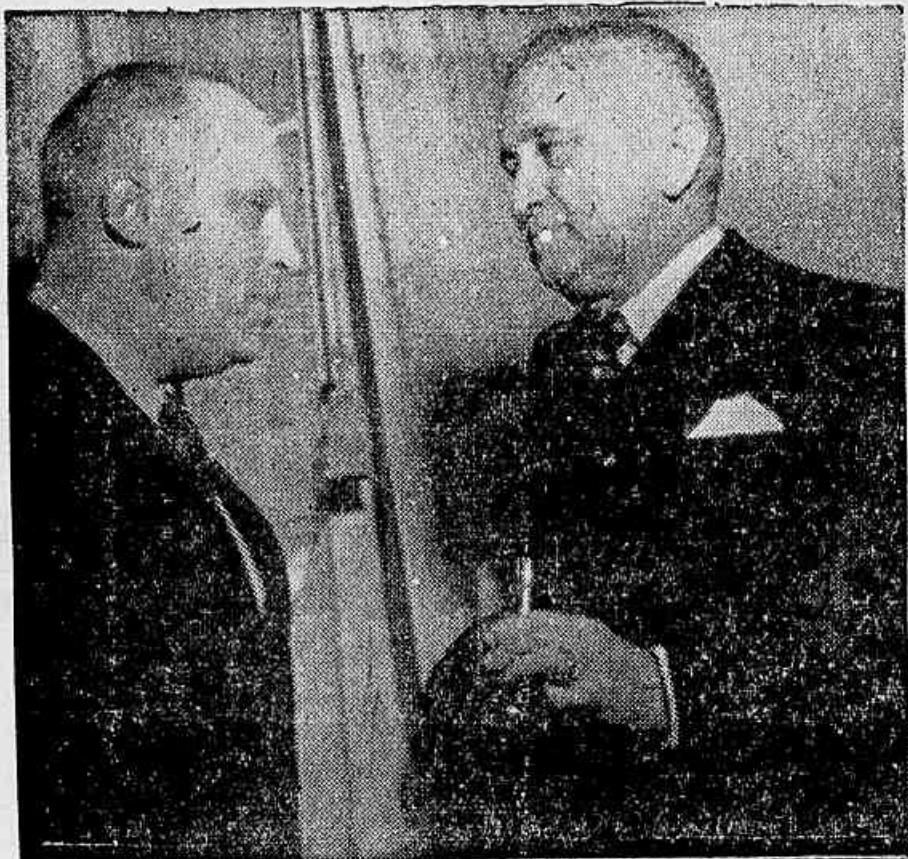
Pretende, assim, evitar os atropelos e o desperdicio de tempo. Nos ultimos dias e, nesse sentido, tambem deve colaborar o povo, em beneficio proprio e da coletividade.

Diariamente de 8 ás 12 horas, as comissões médico-dentarias estarão funcionando nos locais já divulgados, em cada um dos distritos educacionais.

Os candidatos á matricula só serão atendidos quando acompanhados de seus responsaveis, os quais se devem munir de duas fotografias daquelas de tamanho 3x4, bem como do atestado oficial de vacinação, na falta do qual esta será feita no momento do exame.

No momento do exame aos pais ou responsaveis serão fornecidos diagnósticos dentarios das crianças, fixando o prazo para execução do tratamento que fôr necessario, o qual será gratuito para os que alegarem e comprovarem que não dispõem de recursos econômicos para custeá-lo.

Em Direção a Palestina Soldados da Australia

ANGORA', 17 (U. P.) — A Agencia Transocean anunciou que uns 8 mil soldados australianos, procedentes do norte da Siria, passaram por Beirut, em direção a Palestina.

ELEGANCIA

No palacio Guanabara será levada a efeito amanhã, segunda-feira, uma recepção aos chanceleres das republicas americ a n a s que se encontram no Rio, por motivo da u l t i m o conferencia Pan-Americana. A reunião que a sra. Darcy Vargas organizou na residencia presidencial, ficará por certo marcada nos anais de nossa vida social como um dos acontecimentos mais significativos de nosso mundanismo. Farão parte desta reunião os Delegados dos paises representados no Congresso Pan-Americano, que receberão por parte da sra. Darcy Vargas e da sociedade carioca, provas sinceras da simpatia e amizade que cada vez mais une os povos do nosso Continente. Ilustramos esta pagina com algumas fotografias tiradas na ultima reunião no palacio Gunabara, vendo-se as sras. Darcy Vargas, Lourival Fontes, ministro Gustavo Capanema, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e outras figuras de nossa sociedade. (Foto SOMBRA).

KING

Ruptura das Relações Franco - Egipcias e Desagrado de Vichy

BERNA, 17 (R.) — A ruptura das relações franco-egipcias desagradou os circulos de Vichy, que temem passem ao controle de De Gaulle os capitais invertidos no Egito. Os franceses ameaçam com exercer represalias contra a propriedade egipcia na França.

Os alemães aproveitaram a fricção daqui decorrente e cessaram as manifestações de desgosto pela mensagem do Ano Bom do marechal Petain, pretendendo não terem nenhuma parte nos ataques de Deat contra Vichy, desfechados de Paris na semana passada.

Mas estes são detalhes insignificantes, comparados com a ansiedade que reina em Vichy ante o temor de que os EE. UU. sigam a Grã-Bretanha e adotem a politica anti-vichista, de que falavam os folhetos distribuidos pela RAF no norte da França. Entretanto, as condições internas continuam a ser catastróficas.

O sr. Frossard, comentando a declaração orçamentaria do sr. Bouthillier, escreve: "A situação financeira não seria má, se não fosse a carga que supõe os gastos de ocupação. Esta carga, para 1942, oscilará entre 115 e 120 bilhões de francos". O sr. Caziot, falando em Moulins, declarou que o racionamento de azeite e gorduras "já é insuficiente e muito inferior ás necessidades humanas". Um artigo do "Temps", tratando da situação alimentar, prevê redução consideravel no racionamento da carne. O artigo acrescenta que o racionamento do pão não pode ser elevado e que a colheita da uva foi inferior ao normal.

Estas afirmações tendem a moderar os impulsos colaboracionistas de todos, especialmente de certos aventureiros.

A Prefeitura Paga Mais Um Coupon de Sua Divida

Comunica-nos o Gabinete do secretario geral de Finanças:

"Por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças, a 14 do corrente autorizou o Banco do Brasil a efetuar a remessa, aos banqueiros White, Weld & Co., a quantia de .... $115.580,55 destinada ao serviço do coupon 23 — emprestimo de $30.000.000 de 1938 — a vencer no dia 1 de fevereiro vindouro.

Sociais

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Dia 28 do corrente, das 20 horas em deante, no "grill room" do Casino da Urca, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil fará realizar um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social.

Os socios poderão reservar mesas na Tesouraria do A. C. B., das 10 ás 17 horas.

ANIVERSARIOS

— Fazem anos hoje, os srs.: general Francisco José da Silva Pinto, cap. de mar e guerra, Mario Heckcher, major Raimundo Sales Filho; dr. Franklin Sampaio Filho, Evandro Dias e Silva, Geraldo de Rezende Martins; pianista Mario de Azevedo.

Senhorinhas: Ida Brito, Zelia Pinheiro dos Santos.

Senhoras: Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Ana Carolina Furtado de Mendonça.

— Fazem anos amanhã, os srs.: general Alvaro Tourinho; jornalista Vitorino de Oliveira.

Senhorinhas: Isaura de Noronha, Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire.

Senhoras: Esmeralda Carvalho, Iracema Candida da Costa Ribeiro.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Newton, filho do sr. Bernardo Nascimento, sub-oficial da nossa Marinha de Guerra, e de sua esposa, d. Rosita Souza do Nascimento.

ALVARO ASSUNÇAO — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Alvaro Assunção, atual empresario do Teatro Serrador.

O aniversariante que é uma figura bastante conhecida e estimada nos meios teatrais onde milita ha muitos anos, foi muito felicitado.

— Faz anos hoje o sr. Pedro Leite da Cunha, antigo e estimado funcionario da Inspetoria de Aguas que, por esse motivo, receberá efusivas felicitações dos seus amigos e companheiros de trabalho.

— Faz anos hoje o menino Ernesto, filho do casal Ernesto Ferreira e de d. Zuleika Caldeira Ferreira.

— Faz anos hoje, a senhorinha Sonia Marques Trindade, perita-contadora, neta do sr. Raimundo Nogueira Lima.

— Faz anos hoje, o jornalista Francisco Correia de Araujo, que desempenha suas funções junto ao gabinete do ministro da Guerra. O aniversariante, que é tambem subchefe do Serviço de Identificação do Exército, vai ser homenageado pelos seus colegas de inprensa e de repartição.

— Faz anos hoje, o general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria.

— Completa mais um aniversario natalicio a menina Terezinha Pessoa de Araujo, aplicada aluna da Escola Republica da Colombia.

— Esmeraldino Caruso — ez anos ontem o sr. Esmeraldino Caruso, alto negociante dessa praça e Comissario Voluntario do Juizo de Menores.

O distinto aniversariante reuniu, em seu palacete na Tijuca, todos os seus amigos, oferecendo-lhes uma taça de "champagne".

BATIZADOS

Será levado, terça-feira proxima, á pia batismal, na igreja de São José, o menino Edson, filho do casal sr. Antenor Monteiro e sra. Cleonice de Melo Monteiro.

BODAS DE PRATAS

Pela passagem, terça-feira proxima, do 25º aniversario de casamento do casal dr. Edgard Teodoro Pereira de Melo, advogado em nosso foro e relator do "Monitor Mercantil", e sra. Acidalia Pereira de Melo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, ás 9 horas, na igreja de São José.

FESTAS

Clube de Minas Gerais — Para homenagear o Clube de Minas Gerais e em regosijo pela sua fundação nesta capital, um grupo de bancarios mineiros promoverá uma festa dansante, no proximo dia 24, ás 22 horas, na séde do Sindicato dos Empregados Bancarios, á Avenida Rio Branco, 114.

— A. A. Banco do Brasil — No dia 31, será realizado o baile a fantasia da A. A. B. B., a sociedade que reune um dos grupos mais animados do Carnaval carioca.

HOMENAGENS

Hugo Mósca — No dia 31 do corrente, nos salões do Automovel Clube do Brasil, realizar-se-á o almoço com que os amigos e colegas do jornalista Hugo Mósca vão homenageá-lo pela sua recente nomeação para um cargo de relevo no Supremo Tribunal Federal.

A comissão organizadora dessa homenagem, composta dos drs): Azevedo Pio, Ivo Arruda e Euzebio de Queiroz, já recebeu as seguintes adesões: Raimundo de Brito, Licurgo Costa, Pedro Timoteo, Julio Barata, Pires do Rio, André Carrazoni, Cipriano Lage, Carvalho Neto, Raimundo Magalhães, Silva Reis, Cassiano Ricardo, Vicente Perrota, Joaquim Inojosa, Herbert Moses, Roberto Marinho, Hugo Cartier, Angelo Silva, Teofilo Pereira e Lourenço Magalhães.

A comissão convidou os srs.: dr. Dourival Fontes e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

— Escola Motoram — Festejando o 7º aniversario de fundação da Escola Motoram, será celebrada, no proximo dia, 20, em louvor de São Sebastião, missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

MISSAS

Por alma do major José Marcelino de Vasconcelos Ramos, escrivão municipal, a professora [illegible] Pereira de Oliveira Ramos, sua viuva, e demais parentes, mandam celebrar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz do Realengo.

ATRAIU A ESPOSA PARA O MAR, ASSASSINANDO-A BARBARAMENTE

Casados na Alemanha e Separados no Brasil -- Detalhes Que Teriam Pre cedido ao Drama de Sangue de Paquetá — O Acusado Apresentou-se á Policia e Declarou Que a Vitima Proc urara a Morte Pelas Proprias Mãos!

O casal protagonista da tragedia numa fotografia recente colhida em Paquetá

As aguas serenas da baia de Paquetá serviram de palco a um drama de sangue profundamente emocionante.

Distante da encantadora Ilha, um homem assassinou a esposa dentro do caique que alugara e embarcaram, em trajes esportivos, na manhã de ante-ontem.

O corpo da vitima fora encontrado no dia seguinte, boiando na Praia de S. Lourenço, em uma perfuração na cabeça produzida, conforme tudo indica, por projetil de arma de fogo.

Após o crime, o negociante, segundo se presume, abandonara o local, indo mais tarde apresentar-se á policia afim de declarar que sua mulher, de quem estava separado, havia procurado á morte pelas proprias mãos, aproveitando um instante de distração dele!...

A policia, entretanto, está convencida de que se trata evidentemente de um crime perpetrado em circunstancias verdadeiramente estupidas.

Nas linhas que se seguem os leitores encontrarão os detalhes que precederam o misterioso atentado.

Antecedentes

Casados, ha cerca de oito anos, na Alemanha, sua terra natal, Henrik Benk e Ana Helena vieram, quatro anos depois, para esta capital, onde se estabeleceram, mais tarde, com uma fabrica de moveis á rua Barão de São Felix, nº 162, estabelecimento esse que ainda hoje funciona sob a responsabilidade de ambos.

Separados

Apesar dos negocios lhe correrem bem, o casal vivia em constante desharmonia, isso porque, segundo os seus intimos, Ana sofria de profunda neurastenia, que não raro dava lugar a serias desinteligencias entre ambos.

Tal situação foi se tornando cada vez peor, até que, ha cerca de três meses, o casal veio a se separar, indo Henrique morar num comodo que alugara á rua Carlos de Carvalho n. 47, 2º andar, e Ana, após ter passado trinta dias internada no Hospital Alemão, fora residir com seu irmão Richard Minnes, gerente da fabrica, á Ladeira da Gloria n.º 201.

Desejava a Reconciliação

Ana Helena não resistia, segundo se diz, á irregular situação entre si e seu esposo, por isso manifestava-se desejosa de com ele se reconciliar.

Com esse proposito, a pobre senhora fora varias vezes á nova residencia do marido.

Inesperado Desaparecimento do Casal

Nos dias 3, 4 e 5 do corrente, Ana estivera na residencia do esposo, dando a impressão

Ana Helena, vitima do marido

de que as demarches entabuladas pareciam encaminhar-se para uma solução amigavel entre o casal.

Na manhã do dia 6, Henrique saiu para o trabalho, deixando a esposa ainda dormindo. Mais tarde, Ana recebeu um telefonema do marido marcando um encontro na Praça Vinte e, pouco depois, eles tomaram a barca para Niteroi.

Desde então o casal desaparecera inexplicavelmente.

No Saco de São Francisco e, Depois, Em Paquetá

Segundo está esclarecido, Henrique e sua esposa, hospedaram-se num hotel no Saco de São Francisco e, dias depois, em Paquetá, onde foram vistos numa aparente segunda lua de mel, festejando a reconciliação.

Assassinada ?

Acontece que, na manhã de ante-ontem, o casal, em trajes esportivos, alugara um barco de fronte ao Hotel Lido e tomaram rumo ignorado.

Altas horas da noite, como o casal não houvesse regressado, o proprietario do Hotel levou o fato ao conhecimento da policia. Buscas foram realizadas em toda a Ilha, mas o casal não fora encontrado.

Mais tarde, o cadaver de Ana Helena fora encontrado na Praia de São Lourenço, em Mariá, com um tiro no frontal.

O caique estava abandonado, e no interior, um embrulho com bolachas.

Henrique Apresentou-se á Policia

Tendo noticias do aparecimento do cadaver de Ana, Henrique apresentou-se á policia, dizendo que sua esposa se matara, aproveitando um instante de distração dele.

Interrogado, Henrique nega que tivesse assassinado sua mulher, mas a policia está

Henrik Benk

convencida ser ele o autor de sua tragica morte.

A crença geral é a de que o negociante, sob promessa de reconciliação, teria atraido a esposa para o local referido e, ai, a teria assassinado.

A policia continua a interrogar o suposto criminoso.

Uma das ultimas fotografias de Ana Helena, a senhora barbaramente assassinada pelo marido

Atropelado e Morto Por Onibus

Um ônibus que passava na manhã de ontem pela praia do Flamengo, colheu e matou um homem de identidade desconhecida, de cor parda, de 28 anos presumiveis.

O fato ocorreu em circunstancias tais que é impossivel adiantar se se trata de um acidente ou suicidio.

Dois flagrantes colhidos durante os trabalhos de ontem no Itamaraty

Rompimento de Relações Com o Eixo e Adesão ao Estatuto do Atlantico

As Primeiras Propostas Apresentadas á Conferencia dos Chanceleres

O MEXICO PROPÔS QUE NÃO SE CONSIDERE BELIGERANTE TODOS OS PAISES EM LUTA CONTRA OS TOTALITARIOS

Importantes Propostas de Carater Militar, Politico, Diplomatico e Economico Para o Periodo Guerreiro e o Mundo de Após-Guerra — Lista Geral das Proposições Apresentadas ao Conclave — Os Trabalhos das Comissões Na Sessão de Ontem

E' a seguinte a Relação dos Projetos apresentados, até ontem, á Secretaria Geral da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas:

N. 1 — Do Paraguai — "Solidariedade Continental na observancia dos Tratados".

N. 2 — Da Venezuela — "Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Republicas Americanas".

N. 3 — Da Venezuela — "Abastecimento reciproco dos paises americanos.

N. 4 — Da Venezuela — "Defesa dos meios de transporte maritimo entre as Republicas Americanas".

N. 5 — Da Venezuela — "Execução da 4.ª Recomendação da Reunião de Consulta da Havana, sobre a Liga Interamericana de Sociedades Nacionais de Cruz Vermelha".

N. 6 — De Salvador — "Inclusão, no programa das futuras R. M., do seguinte ponto: Coordenação das Resoluções, declarações e outros atos das Reuniões de Consulta anteriores".

N. 7 — De El Salvador — "Maior cooperação á Comissão Interamericana de Assuntos Maritimos, com sede em Washington".

pactos comerciais com naçõesAmebam bemab mebammbmv

N. 8 — De El Salvador — "Conveniencia de adotar, em pactos comerciais com Nações não Americanas, como exceção á Clausula da Nação mais favorecida, o tratamento outorgado, em favor de todas as Republicas Americanas".

N. 9 — Da Bolivia — "Comissão Interamericana de Fomento".

N. 10 — Da Bolivia — "Afirmação da teoria tradicional do Direito frente ao desconhecimento deliberado da Justiça e da Moral internacionais".

N. 11 — Da Bolivia — "Colaboração economica das grandes potencias com as pequenas, como principio fundamental da solidariedade americana".

N. 12 — Da Bolivia — "Declaração sobre a unidade economica para a defesa do Continente".

N. 13 — Da Bolivia — "Proteção ao comercio e industria das Nações Americanas".

N. 14 — Da Bolivia — "Financiamento da estrada panamericana".

N. 15 — De Cuba — "Oito Resoluções sobre a cooperação economica interamericana".

N. 16 — Da Rep. Dominicana — "Nomeação de Oficiais de Ligação entre os Estados Maiores dos Estados Unidos da América e os das demais nações americanas".

N. 17 — Da Rep. Dominicana — "Acesso, em igualdade de condições, ao comercio Interamericano — Distribuição de materias primas".

N. 18 — Da Rep. Dominicana — "Criação de um Comité Economico Interamericano de defesa — Controle de materiais estratégicos — Incremento da produção desses materiais — Controle das atividades financeiras e comerciais dos estrangeiros".

N. 19 — Da Colombia — "Problemas de após-guerra".

N. 20 — Do México, Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Colombia, Bolivia. Costa Rica — Estatuto do Atlantico".

N. 21 — Do Mexico, Venezuela, Colombia — "Rompimento de relações com a Alemanha, Italia e Japão".

N. 22 — Dos E.U.A — "Atividades subversivas"

N. 23 — Dos E.U.A. — "Telecomunicação".

N. 24 — Dos E.U.A. — "Aviação".

N. 25 — Dos E.U.A. — "Comité Interamericano sobre problemas juridicos de após guerra".

N. 26 — Dos E.U.A. — "Melhoramento das condições de saude e saneamento".

N. 27 — Dos E.U.A. — "Cruz Vermelha".

N. 28 — Do Panamá — "Representação de interesses de paises não-americanos".

N. 29 — Do Equador — "Consagração da politica de bos vizinhança".

N. 30 — Do Equador — "Não-beligerancia".

N. 31 — Do Equador — "Transformação do "Comité Interamericano de Neutralidade" em "Comité Juridico Interamericano".

N. 32 — Do Equador — "Problemas de após-guerra".

N. 33 — Do Equador — "Condenar a agressão japonesa"

N. 34 — Do Equador — "Criação de Ministerios ou Departamentos de Economia Nacional, como orgãos da cooperação economica continental".

N. 35 — Do Equador — "Facilidades para aplicação dos capitais de qualquer Estado Americano nos demais Continentes".

N. 36 — Do Equador — "Organização da economia de após-guerra".

N. 37 — Do Equador — "Organização e coordenação dos serviços de transportes interamericanos".

N. 38 — Do Equador — "Preparação da América para fazer face á atual guerra".

N. 39 — Do Equador — "Concessão de faculdades executivas ao "Comité Consultivo Financeiro Economico Interamericano" para que possa exigir dos diferentes paises o cumprimento das disposições economicas interamericanas".

N. 40 — Do Equador — "Racionamento das necessidades agricolas, de combustiveis e de outros materiais, por meio do "Comité Consultivo Financeiro Economico Interamericano".

N. 41 — Do Equador — "Prevê reuniões conjuntas do Conselho Diretor da União Panamericana e do Comité Consultivo Financeiro Economico Interamericano".

N. 42 — Do Perú — Quinze recomendações sobre os chamados "materiais estrategicos" e "materiais básicos".

N. 43 — Do Haiti — "Condenação de todos os conflitos internacionais, durante a presente guerra".

N. 44 — Do Haiti — "Cooperação panamericana em defesa do continente".

N. 45 — Do México — "Quatro Recomendações sobre a solidariedade continental".

N. 46 — Do México — "Produção de materiais básicos e estratégicos".

N. 47 — Do México — "Criação de um comité coordenador da defesa continental, que seja a representação permanente dos ministros das Relações Exteriores das Republicas das Américas".

N. 48 — Do México — "Proclama a simpatia e a solidariedade do continente americano ás nações conquistadas e ocupadas provisoriamente, e cujos governos se encontram desterrados em Londres".

N. 49 — Do México — "Expressa o desejo de que não continuem a existir na América colonias penais de Estados não continentais".

N. 50 — Do México — "Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra contra os paises do Eixo".

Reunião da Comissão de Defesa do Hemisferio

Reuniu-se a 1ª Comissão, Proteção do Hemisferio Ocidental, sob a presidencia do ministro Osvaldo Aranha. Foi lida pelo ministro Acyr Paes, Secretario da Comissão, a ata da sessão de instalação, que foi aprovada.

O RELATOR GERAL DE COMISSÃO

O presidente anunciou a eleição do Relator Geral tendo o Chanceler peruano, sr. Solf y Muro, proposto a aclamação do Embaixador Gabriel Turbay, representante do ministro das Relações Exteriores da Colombia, o que foi feito. O Embaixador Turbay agradeceu a distinção de seus colegas.

AS SUB-COMISSÕES

Em seguida o presidente disse que, ao contrario da praxe que lhe dava a prerrogativa de indicar os componentes das duas Sub-Comissões, ia proceder o sorteio da mesma, com dez membros de cada uma, já que o Brasil, tendo a presidencia da Comissão, participaria de ambas. O sorteio deu o seguinte resultado: 1ª Sub-Comissão: México, Panamá, Equador, Republica Dominicana, Uruguai, Nicaragua, Argentina, Cuba, Bolivia e Costa Rica. 2ª Sub-Comissão: Colombia Paraguai, Estados Unidos da América, Chile, Venezuela, Haiti, Honduras, El Salvador, Guatemala e Peru'.

AS ATRIBUIÇÕES DAS SUB-COMISSÕES

A 1ª Sub-Comissão destina-se ao exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas á efeito dentro da jurisdição de cada uma das Republicas americanas, que tendam a por em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Republicas, inclusive a troca de informações relativas á presença nas Republicas americanas de estrangeiros indesejaveis;

A 2ª Sub-Comissão fará o estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Republicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

O ministro Osvaldo Aranha encerrou a sessão e marcou a proxima para amanhã (segunda-feira) ás 11 horas.

A Homenagem do Ministro da Aeronautica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, prestará, hoje, expressiva homenagem aos chanceleres americanos que participam da 3ª Reunião de Consulta, oferecendo-lhes, ás 13 horas, no restaurante do Hipodromo da Gavea, um almoço.

O programa das corridas do Jockey-Clube, foi tambem organizado em homenagem aos ilustres visitantes, e no qual avulta uma prova maxima com a dotação de 50 contos.

As demais provas têm por patronos os nomes mais destacados na politica do continente.

A Recpção no Palacio Guanabara, Amanhã

A sra. Darcy Vargas, amanhã, segunda-feira ás 19.30 horas, oferecerá, no Palacio Guanabara, uma recepção em honra dos ministros de Relações Exteriores da America ora reunidos nesta capital.

A América Estará Unida na Guerra Como na Paz

Veemente Entrevista do Ministro Julian Cáceres Sobre os Resultados da Conferencia dos Chanceleres

A Ruptura de Relações Com o Eixo e a Adesão á Declaração de Washington — "Não Acredito Que Haja Algum Governo Americano Disposto a Arcar Com a Responsabilidade Historica de Contrariar Impulsos Tão Irresistiveis Dos Povos da América

A importancia de uma delegação numa conferencia de povos livres e democraticos não se conta pela extensão territorial o a força ou poderio do país que representa, mas antes e principalmente pelo valor e expressão dos delegados que a compoem.

Um exemplo disto, temo-lo no caso da representação de Honduras á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas. A cargo do ministro Julian R. Cáceres, representante do seu país em Washington agora encarregado de representá-lo no supremo conclave do Continente, a presença de Honduras na Conferencia do Rio de Janeiro se tem assinalado por um brilho e uma marcada expressão de valor que lhe vem da personalidade culta e sedutora do seu representante.

O sr. Julian Cáceres é, com efeito, uma figura de acentuados dotes de espirito e simpatia, e a sua palestra tem a vivacidade e a força que teve o seu belo discurso na segunda sessão plenaria da Conferencia. Disso tivemos prova quando o procuramos para uma entrevista que ele, recebendo-nos com uma gentileza cativante, nos concedeu sobre o sentido e os rumos da magna assembléia dos povos do Continente.

O Maior Acontecimento da Historia Americana

— Qual, sr. ministro, na sua opinião o sentido mais profundo da Conferencia dos Chanceleres ?

A resposta vem, pronta e decidida:

— A III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas é o maior acontecimento na historia comum dos povos do continente. Acontecimento inedito na historia da América e na historia do mundo. São povos pacificos e ordeiros que se reunem para tomar posição diante de uma guerra distante dos seus territorios.

E' que tais povos compreenderam muito bem que essa distancia é apenas territorial, e na verdade não ha guerra mais proxima deles do que esta que se está travando em terras de outros continentes e em mares que nem banham as suas praias.

Mas, de fato, esta guerra não é uma guerra dos territorios, nem mesmo uma guerra de nações: é uma guerra de principios, de concepções da vida. Quem está lutando não são nações entre si: são duas humanidades diferentes e irredutiveis, ou antes, uma humanidade e uma anti-humanidade de um grupo de homens que querem viver livres e donos de si mesmos e outro grupo dos que se entregam á escravidão e ao abandono de si mesmos nas mãos de amos a quem transferem o direito de pensar, sentir e querer por eles. Diante desses dois caminhos, a América, todos os povos da livre América, tomaram posição, a unica posição digna dela e digna de homens que mereçam este nome.

Tomou posição diante das idéias, dos principios ,dos caminhos.

Agora trata-se de tomar posição diante da guerra. E' o que está fazendo a Conferencia dos Chanceleres.

Rutura de Relações e Adesão á Declaração de Washington

— E qual será essa posição, senhor Cáceres.

— A unica possivel; de solidariedade com os Estados Unidos, que é mais do que a solidariedade com um irmão agredido, é a solidariedade consigo mesma, com o espirito de seus povos, com o seu passado de lutas pela liberdade e pelo Homem.

— Mas, senhor ministro, como se concretizará essa solidariedade ?

— Isto justamente é o que constituirá objeto das deliberações da Conferencia, e só pode saber quando a assembléia votar as diversas propostas.

Duas destas propostas parecem porem desde já fadadas ao exito mais absoluto: a rutura de relações com os paises do Eixo e a extensão da solidariedade para com os Estados Unidos aos demais povos signatarios da Declaração das 26 Nações. Estas dentre as mais importantes, parecem ter assegurada sua aprovação.

— Por unanimidade, senhor ministro.

— Eu, pessoalmente, acho dificil que haja algum governo americano disposto a arcar com a responsabilidade historica de contrariar impulsos tão irresistiveis do espirito da tradição de todos e de cada um dos povos das Américas. Seria colocar-se contra a América e contra o seu proprio povo portanto; — conclui com convicção eminente o representante de Honduras na III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Vôo de Esquadrilha da Escola de Aeronautica

A nota de sensação da tarde de hoje no Jockey Clube, será dada sem duvida, pela manifestação que a Escola de Aeronautica vai prestar aos chanceleres americanos associando-se assim, os futuros oficiais da Força Aérea Brasileira á homenagem do titular da pasta.

Essa manifestação constará de um vôo de varias esquadrilhas de aviões em que se exercitam os alunos daquele estabelecimento de ensino militar, sob o comando do tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola.

O vôo sobre o Hipodromo da Gavea, dever ser efetuado entre 16 e 16.15 horas.

O Chanceler Ezequiel Padilla Recebeu, Ontem, o Instituto Brasil-México

A diretoria, incorporada, do Instituto Brasil-Mexico, foi recebida, ontem, em audiencia especial, e ás 17 horas, no Copacabana-Palace pelo chanceler Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico, havendo comparecido, afim de convidar s. ex. para o grande banquete a realizar-se em dia da proxima semana.

Durante essa solenidade, ao notavel estadista mexicano, será entregue a s. ex. o diploma de Presidente-Honorario do Instituto Brasil-Mexico.

O presidente do Instituto, sr. Leonardo Truda, em brilhante improviso, recordou a trajetoria politica do homenageado, em pról da solidariedade americana, e, em particular, das relações entre o Mexico e o Brasil.

O chanceler mexicano profundamente emocionado, agradeceu esse gesto de simpatia, salientando que se achava "bastante cativo pelas manifestações de sincera amizade que notava dos brasileiros para com o Mexico".

O dr. Ezequiel Padilla, por intermedio de seu secretario que se achava presente á recepção bem como alguns membros da Delegação á Conferencia dos Chanceleres, ficou de marcar o dia em que se realizará o banquete, lamentando não fazê-lo desde logo, como era de seu desejo, em virtude dos inumeros compromissos na Conferencia, onde preside, por aclamação, a "Comissão de Coordenação Economica".

Estiveram presentes á solenidade, alem da diretoria do Instituto Brasil-Mexico, composta dos srs. Leonardo Truda — presidente; coronel Costa Neto — vice-presidente; Alvaro Palmeira — secretario; Silvio de Brito — bibliotecario; João Pinheiro Filho — tesoureiro, os srs. ministros Eduardo Lopes e Pacheco de Oliveira; desembargador Antonio Bona; coronel Dilermando de Assis; major Napoleão de Alencastro Guimarães; drs. Oscar Argolo, Suza Melo, do Banco do Brasil, e outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel registar.

MANIFESTAÇÕES DE TODA NATUREZA E DE TODAS AS PROCEDENCIAS

A Secretaria Geral da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas vem recebendo, de todos os recantos da America numerosos telegramas e oficios, que refletem o sentimento de perfeita unidade existente em todo o Continente.

Do Mexico, um telegrama do sr. Vicente Lombardo Toledano, em nome dos trabalhadores da America Latina, formulando o desejo de que a Reunião expresse a unidade americana, [illegible] suas 21 Republicas contra as doutrinas politicas baseadas na violencia.

A Cruz Vermelha Brasileira da cidade de Lavras, Estado de Minas, dirigiu um longo telegrama ao ministro Osvaldo Aranha congratulando-se pelo exito dos trabalhos da Conferencia.

Um telegrama dirigido ao ministro Osvaldo Aranha, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, submetendo á alta apreciação da Reunião uma proposta relativa á construção de estradas ligando o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Um telegrama do sr. Garcia Monge, diretor do "Repertorio Americano", semanario de S. José de Costa Rica, pedindo á Conferencia que solicite aos governos americanos a anistia e a liberdade para os presos politicos.

Um telegrama da União Argentina das Associações de Engenheiros sobre a inauguração a 6 de abril, do Congresso Argentino de Engenharia, solicita esta União que os ministros das Relações Exteriores os seus representantes obtenham dos seus respectivos governos que se façam representar nesse Congresso.

Um telegrama da senhora Rosalia M. Demerino, presidente da Associação Cultural Inter-Americana de Nova York, pedindo aos representantes dos paises continentais que declarem a unanime adesão aos principios da democracia.

Uma carta de uma menina de Porto Rico, de 9 anos de idade, sugerindo a todos as crianças da America que se unam sob o estandarte glorioso dos EE. UU. para mutua defesa das "liberdades humanas" em que está empenhado o futuro de todas as crianças deste hemisferio.

Um oficio do Fluminense F. Clube desta capital colocando á disposição dos srs. representantes dos paises americanos a sua séde social e dependencias esportivas.

UM TELEGRAMA DE SUMNER WELLES A' A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegrama:

"Os membros da minha Delegação assim como eu profundamente apreciamos e retribuimos a mensagem amistosa de solidariedade e fé do destino comum das nações americanas, expressada no telegrama de v. excia. de 12 do corrente em nome da Associação Brasileira de Imprensa, tão dignamente presidida por v. excia.

Cordiais saudações — Sumner Welles".

"Festa da Granfina"

Já estão em andamento os preparativos para a "Festa da Gran-Fina", que promete ser a maior sensação carnavalesca do ano.

Tratando-se de uma festa de elevado carater social, cuja realização se fará nos elegantes salões do Botafogo F. C., muito se espera do exito e do sucesso desse acontecimento.

A decoração entregue a um artista de merecimento, como é Viany, constituirá uma das grandes atrações da festa.

"UMA NOITE" foi o mo da "UMA NOITE NO RIO", foi o motivo escolhido, como especial homenagem a Carmen Miranda interprete e criadora inconfundivel de tantos sucessos caravalescos.

A "Festa da Granfina", terá ainda o concurso de duas excelentes orquestras, especialmente contratadas para maior brilho do baile, que será, sem duvida, um espetaculo inedito para os que gostam e apreciam os folguedos de Momo.

Aguardem, pois, a "Festa da Granfina" que constituirá o maior "cartaz" do carnaval carioca de 1942.

DE SÃO PAULO

O Embaixador José Carlos de Macedo Soares Visitará Campinas

S. PAULO, 17 (A. N.) — Atendendo a um convite do Sindicato dos Ferroviarios da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, visitará Campinas, no proximo domingo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

MELHORAMENTOS NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE TECIDOS

S. PAULO, 17 (A. N.) — Grandes melhoramentos vem tendo o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Tecidos de Sorocaba, neste Estado. Essa organização de classe alem de ter adquirido um magnifico edificio para a instalação de sua sede propria, está em vias de instalar uma maternidade. O referido sindicato possue uma renda mensal de sete contos, uma biblioteca de mais de 20 mil volumes, departamento de Assistencia Medica e Juridica e uma Escola de Corte e Costura.

ELEITO O PROFESSOR BRIGUET PARA A ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

S. PAULO, 17 (A. N.) — Na reunião realizada ontem ás 21 horas na casa do sr. Altino Arantes, para a eleição do sucessor do escritor Navarro de Andrade, na Academia Paulista de Letras, saiu vitorioso, por 26 votos, o nome do professor Raul Briguet, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O escritor Haroldo Paranhos obteve seis votos.

A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE CLINICA PROPEDEUTICA

S. PAULO, 17 (A. N.) — Será realizado, segunda-feira, um Curso de Clinica Propedeutica, para medicos e doutorandos em medicina, sob a orientação do professor Jairo Ramos.

DO R. G. DO SUL

As Homenagens Prestadas

A EMBAIXADA DE PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE VIÇOSA

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Continuam sendo alvo das atenções por parte das autoridades e entidades da classe e Universidade de Porto Alegre os componentes da embaixada de professores e alunos da Escola Superior de Viçosa do Estado de Minas, que veio estudar a organização agricola de nosso Estado através as obras realizadas pela Secretaria de Agricultura. A embaixada mineira tem sido alvo de muitas homenagens e visitas que lhe têm sido proporcionadas em diversos pontos deste Estado. Hoje visitará a Estação Experimental de Arroz em Gravatai.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES
(17 de janeiro)
1ª AUDIENCIA
VARAS CIVEIS

Ordinarias

Jandira Loureiro Pamplona — 1º Distribuidor 9ª Vara.

Executivos

Edgard Pires de Sá — 1º Distribuidor. 5ª Vara.

Antonio F. Machado — 2º Distribuidor. 7ª Vara.

Despejos

Antonio Brandão da Silva — 3º Distribuidor. 14ª Vara.

Otavio Mendes da Silva Guimarães — 8º Distribuidor. 8ª Vara.

Guilherme Dias Cardoso — 1º Distribuidor. 11ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Nestor de Queiroz Paim — 3º Distribuidor. 13ª Vara.

Justificações

Fritz Rose — 2º Distribuidor. 12ª Vara.

Hans Gunter Frey — 3º Distribuidor. 11ª Vara.

Ana Hansem Waldmann — 8º Distribuidor. 12ª Vara.

Precatoria

São Paulo (Fundação Antonio e Helena Zerrenner) — 1º Distribuidor 1ª Vara.

VARAS DE ORFAOS E SUCESSÕES

Inventarios (classe 3)

Maria Margarida Lisboa — 8º Distribuidor. 3ª Vara, 2º Oficio.

Abel José da Silva — 1º Distribuidor. 4ª Vara, 3º Oficio.

Mercedes Peixoto — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 2º Oficio.

Inventarios

José Caetano de Almeida — 1º Distribuidor. 1ª Vara, 2º Oficio.

Vara de Acidentes

Manuel Almoinho — 1º Distribuidor (dependencia 1º Distrito).

Vara de Menores

Raimunda Nonata de Freitas Sueiro — 1º Distribuidor.

Ubiracina Vieira dos Santos — 2º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Protesto

Dana S. A. — 9º Distribuidor 3ª Vara 1º Oficio.

Precatorias

São Paulo (Departamento Nacional do Café) — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

São Paulo (E. F. Central do Brasil) — 9º Distribuidor. 3ª Vara, 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

4º — Manuel Custodio Rodrigues (Proc. 12) — 1º Distribuidor, 9ª Vara.

4º — Geraldo Pontes Vieira (Proc. 15) — 2º Distribuidor 5ª Vara.

1º — Osman Mendonça Loureiro — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

Juri

7º — José Antonio Felipe (Proc. 7) — 1º Distribuidor. 1ª Vara, 1º Oficio.

Inquéritos

20º — Carmen Alves do Espirito Santo (Proc. 169) — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Precatorias

São Paulo (José Luiz de Souza) — 1º Distribuidor 16ª Vara.

São Paulo (José Pinto) — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Processos entrados na Secretaria

Apelações Criminais ns.: 2.987 — 2.988.

Processos despachados

Apelações Civeis ns.:

924 — Apelante: Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: Carlos Germak Possolo e sua mulher. — Pela confirmação da sentença.

Revisões Criminais ns.:

670 — Requerente: José Martins Granha. — Apensados os autos originais, protesta por nova vista.

671 — Requerente: Rubem Falkembach. — Apensado os autos originais, protesta por nova vista.

HABILITAÇOES DE CASAMENTOS

Peter Ludwig Walter Greff e Erna Maria Buenting — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Antonio Manuel Mayworm Saavedra e Nilda da Conceição Andrade — 3º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

Erwin Walter Hirt e Conceição Estrazulas Gonçalves — 2º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Bento Costa e Jucimar Augusta Vieira — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Antonio Mezalira e Inês Gullas — 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Franklin Xavier de Assis e Araci Avelino — 3º Distribuidor 2ª Circunscrição.

Ruberval Alves Saraldi e Julieta Mortera — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Francisco Dutra Sabrosa e Maria Lais Peckolt Chagastelles — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

João Alberto Ravoche e Natercia Melo de Lima — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

João Soares Gomes e Maria Lina Bezerra — 3º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

Arnaldo Serôa da Mota e Elisa Mira de Morais — 2º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Julio da Cunha Soares e Nady da Conceição Lopes — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Minervino Domingos de Souza e Adelia Vieira Parreira — 2º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

Felix Francisco Coutinho e Januaria Maria da Conceição — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Tulio Romero de Lacerda e Guiomar Campos — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Felipe Augusto da Camara Brasil e Jurema Martins — 3º Distribuidor 11ª Circunscrição.

Anibal de Souza Gonçalves e Haidée Augusto Pinto — 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Valdemar Bulhões e Maria de Abreu Salgado — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

Pedro Gomes Pereira e Celina Cerillo — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Alvaro da Camara Couto e Solanda Morette — 3º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

José Augusto da Fonseca Figueiredo e Altair Toca Bandeira — 2º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Fernando da Silva Chaves e Lucilia Caetano — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Jesus de Barros e Jurema Mendes da Silva — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Fernando Francisco da Silva e Clarinda Barbosa Neto — 3º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

Américo Eloi Salvador e Boemia Tilscher — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Manuel Quintiliano de Araujo Filho e Irani de Souza Lima — 3º Distribuidor 10ª Circunscrição.

Ernani Ferreira dos Santos e Léia de Santana — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

João Luby e Nadia de Paiva — 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

No Foro Militar

AINDA O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

Conforme noticiamos, foi embargado o acordão do Supremo Tribunal Militar, que condenou os implicados no rumoroso caso dos 'certificados falsos de reservista. Pelos acusados Alfredo Moreira Junior e Heran Botelho Magalhães vai funcionar o advogado Evandro Lins e Silva; por Leonidas Silva, Moacir Rodrigues Gama e José Caruso, o advogado Edgar Pinto Lima; por João Correia Cabral e José Soares de Souza, o advogado Moesia Rolim; e por José Ramos Poças, o advogado André Belucci. Ontem, na parte da tarde, os referidos causidicos estiveram na Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, para sustentar os embargos opostos, os quais, possivelmente, amanhã, serão encaminhados ao relator ministro Pacheco de Oliveira.

MATOU UM COMPANHEIRO DE FARDA

O auditor Ranulfo B. Cunha, titular da 3.ª Auditoria, acaba de receber a denuncia oferecida contra o cabo do 2.º Regimento de Infantaria José Belas Levi, que atirou e feriu mortalmente no alojamento da Cia. de Metralhadoras daquela Unidade o seu colega Roberto Rubem. O denunciado foi preso em flagrante, devendo a sua formação de culpa ter inicio no correr da semana que hoje se inicia.

NAO HOUVE CRIME MILITAR A PUNIR

O inquerito policial militar instaurado por determinação do general Valentim Benicio da Silva, para apurar a responbilidade pela venda de dez exemplares de "Anais do Exercito", por despacho do auditor Darci Roquete Vaz, foi encaminhado á Justiça Comum, dada a ausencia de delito militar a punir.

TRANSGRESSAO DISCIPLINAR

Pelo Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria de Guerra, foi julgada transgressão da disciplina militar o incidente em que se envolveu Diomaro Balbino Ferreira. Por esse motivo, foram os respectivos autos encaminhados a autoridade administrativa competente.

O NOVO ADVOGADO DE "OFICIO"

Assumiu ontem o exercicio do cargo de advogado de "oficio" da 2.ª Auditoria de Guerra, o bacharel Alfredo Sacramento, antigo juiz no Territorio do Acre.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Aberto Inquerito Para Apurar Uma Denuncia Contra Um Coletor Federal

Concursos e Provas Em Realização — Candidatos Chamados ao S. B. M.

Manuel Joaquim de Carvalho Neto, proprietario de uma empresa no Municipio de Caxias, no Estado do Maranhão, dirigiu-se ao presidente da Republica, por intermedio do DASP, apresentando queixa contra o coletor federal naquela cidade, por motivo da perseguição de que diz ser vitima, de parte daquele exator.

Depois de apreciar a referida representação, o DASP encaminhou-a ao chefe do Governo, opinando no sentido de que seja aberto inquerito administrativo, na forma do Estatuto dos Funcionarios, para apurar as irregularidades denunciadas, motivo pelo qual o processo deve ser encaminhado ao Ministerio da Fazenda, afim de que o mesmo dê as necessarias e imediatas providencias.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

CONCURSO EM REALIZAÇAO

Enfermeiro — Amanhã, ás 8 e 30 horas, no pavilhão da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n. 275, serão submetidos á prova pratica os candidatos de ns. 1 a 6, inclusive. Os de ns. 7 a 10 estão chamados para o mesmo dia, como suplentes.

Escrivão de Policia — A prova de Direito Constitucional e Direito Civil realizada amanhã, ás 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa não comentada nem anotada. Na quarta-feira, á mesma hora e no mesmo local, seria realizada a prova de Português.

Agronomo — A prova pratico-oral se realizará na estação de Pomologia de Deodoro (E. F. C. B.) nos dias 19, 21, 23, e 26 do corrente, ás 8 horas. Para amanhã, estão chamados os seguintes candidatos: 2 — 4 — 7 — 9 — 14 — 16 — 20 — 21. Suplentes: 23 — 25 — 26 e 32. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Tecnico de Administração — Será identificada amanhã, ás 11 e 30 horas, no local de inscrições, a prova escrita geral. Vista das provas está marcada para o mesmo dia, das 15 ás 17 horas.

Coletor e Escrivão de Coletoria — Na próxima terça-feira serão abertas inscrições nos concursos para Coletor e Escrivão de Coletoria, nos seguintes locais: Districto Federal, Manáus, Belem, São Luiz, Terezina, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Aracajú, Salvador, Vitoria, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Florianopolis, Porto Alegre, Cuiabá, e Goiania.

Agente Fiscal — Serão identificadas na próxima terça-feira, ás 16 horas, as provas de Economia Politica e Português e Matematica, efetuadas em Porto Alegre.

PROVAS EM REALIZAÇAO

Tecnologista XVII — Serão abertas na próxima semana as inscrições para a prova de Tecnologista XVII, do Laboratorio Central da Produção Mineral.

INSCRIPÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro, Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Auxiliar e Praticante de Escritorio, no dia 21 do corrente; Estatistico-Auxiliar, no dia 23 do corrente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, ás 11 horas: 3778 — 3797 — 3798 — 3803 — 3807 — 3808 — 3810 — 3711 — 3812 — 3814 — 3815 — 3816 — 3819 — 3822 — 3825 — 3826 — 3827 — 3828 — 3829 — 3830 — 3833 — 386 — 3840.

Amanhã, ás 13 horas: 3753 — 3755 — 3757 — 3758 — 3774 — 3775 — 3776 — 3780 — 3781 — 3783 — 3786 — 3788 — 3791 — 3792 — 3793 — 3794 — 3795 — 3799 — 3800 — 3801 — 3802 — 3804 — 3805.

Dia 20 ás 11 horas 3844 — 3846 — 3847 — 3848 — 3851 — 3852 — 3853 — 3855 — 3857 — 3858 — 3859 — 3860 — 3862 — 3863 — 3864 — 3865 — 3866 — 3867 — 3868 — 3869 — 3870 — 3872 — 3873 — 3774 — 3876 — 3877 — 3778 — 3879.

Dia 20, ás 13 horas: 20 (Curitiba) — 3806 — 3809 — 3813 — 3817 — 3818 — 3820 — 3821 — 3823 — 3831 — 3832 — 3834 — 3835 — 3837 — 3838 — 3839 — 3841 — 3842 — 3843 — 3845 — 3849 — 3850 — 3856 — 3871

Marcará Um Exito Inconfundivel a Grande Corrida de Hoje, no Hipódromo Brasileiro, Em Homenagem Aos Chanceleres Americanos

A grande reunião que o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, em homenagem aos chanceleres americanos ora em nossa capital, deverá revestir-se de excepcional brilho.

Para essa festa foram tomadas as necessarias medidas para que ela alcance um êxito inconfundivel. Os carreiristas devem prestigiá-la com a sua presença e aplaudir com calor os nossos ilustres visitantes.

O programa para essa vesperal está de tal forma atraente que não poucas carreiras prometem prelios sensacionais.

O Grande Premio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" marcará o encontro de onze **cracks** das nossas pistas, entre eles: Teruel, já ganhador do "G. P. Brasil"; Cauterio, que acaba de levantar, em São Paulo, o Classico "Antonio Prado", a parelha Zurrun-Martes, dois uteis cavalos, a parelha indigena Apolo-Albatroz e outros bons elementos do nosso turf.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

1ª CARREIRA

UDRACO, 55 quilos — Domingo passado escoltou Ojamba e Dina, dominando Criqui, Acaiá e Catali. Livre dos seus dois dominadores, poderá ser o ganhador.

MASCARADO, 55 quilos — A 7 de dezembro do ano passado perdeu nitidamente para Cildagin, Ufania, Ojamba, Ciria, Pipa, Espinge e Damara. Discreto.

ELMO, 55 quilos — No primeiro domingo deste ano empatou o segundo lugar com Dina, perdendo para Palinodia e dominando Iaiá Boneca, Eco e Valeriano. E' forte adversario.

IA'IA' BONECA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Palinodia, Elmo e Dina. Não está longe o dia do seu primeiro sucesso em nossas pistas.

ORGIN, 55 quilos — No ultimo domingo do ano passado, só perdeu para Carajá, dominando onze adversarios, entre os quais Ojamba, Criqui, Rodo e Udraco. Se Ojamba já saiu de perdedora, o filho de Metalico pode hoje fazer o mesmo.

CONDOREIRA, 53 quilos — A 14 de dezembro escoltou Ufania, Criqui, Romantica e Carapitanga. Competidora discreta.

STAR BRIGHT, 55 quilos — Não corre desde o dia 18 de outubro do ano passado, quando só perdeu para Barulhento, mas dominou Alcalino, Rodo, Cahinda, Caridade, Tabauna e Carajá.

Temos a impressão de que dificilmente perderá.

ROBUSTO, 55 quilos — No penultimo domingo do ano passado perdeu para Romantica, Camilo, Carajá, Rodo, Ojamba, Tupiá e Ciria. Não cremos.

MARISCO, ex-Traipú, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação a 30 de novembro ultimo, á retaguarda de Arisca, Cilgadin, Camilo, Ufania e Udraco. Discreto.

2ª CARREIRA

OJAMBA, 53 quilos — Domingo passado registou em nossas pistas a primeira vitoria de sua campanha, derrotando Dina, Udraco e Criqui. Pode repetir a dose.

MILDORA, 53 quilos — Na primeira prova disputada esta temporada escoltou Eli e Cilgadin, dominando Edilis e Maconsito. Tem alguma chance de vitoria.

ARISCA, 53 quilos — Setima foi a sua colocação na última corrida do ano passado, á retaguarda de Tupan, Mildora, Edilis, Arco Iris, Eli e Sumaré.

Ainda não cremos no seu sucesso.

SUMARE', 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Tupan, Mildora, Edilis, Arco Iris e Eli.

CONSELHO, 55 quilos — A 6 de dezembro do ano passado conquistou seu primeiro sucesso na Gavea, derrotando Petim, Valeriano e Dina. Ainda pode ser o ganhador.

BOUNTY, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um a 12 de outubro, para Taco, subjugando Cajoal, Mildora, Bonitinha, Ustrio e Cuscús e o outro a 26 do mesmo mês, para Criolan, dominando Rockmoy, Balerine, Ugelo, Exeter, Carpincho, Nieta, Taco e Spitfire. Temos a impressão de que dificilmente perderá.

EDILIS, 55 quilos — Ha duas semanas escoltou Eli, Cigaldin e Mildora. Para o placé, não é má indicação.

3ª CARREIRA

BORNE'U, 56 quilos — No primeiro domingo deste ano escoltou Dileto e Gran Senor, subjugando Boleador, Batota, Tabú, Ciclone e Bonita. Deve ser encarado como adversaro de valor.

OPAIS, 56 quilos — A 13 de dezembro p. p. escoltou Bango, Uruaié, Tuia, Brevet e Souvenir, dominando Gran Senor, Batota, Loreta e Biapicú. Tem tambem chance de vitoria.

CICLONE, 56 quilos — Domingo passado foi o ultimo colocado de Taquaretinga, "Tabú, Batota, Barbara e Brutus. Se só sabe correr isso, nada fará.

BOTUCATU', 56 quilos — Não corre desde o dia 12 de outubro, quando escoltou Cedro, e Boleador, subjugando porem, Bonita, Ampel e Capoeira. Deve ser olhado como serio concorrente.

BOLEADOR, 56 quilos — Acaba de escoltar Dileto, Gran Senor e Bornéu, dominando Batota, Tabú, Ciclone e Bonita. E' candidato ao triunfo.

BONITA, 54 quilos — Sua ultima [illegible] ma indicado. Não passou, então, do ultimo posto.

GRAN SENOR, 56 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Dileto, livre do qual é o mais provavel ganhador.

VAITEMBORA, 54 quilos — Não corre desde o dia 4 de outubro, quando foi a última colocada de Biri Biri, Cedro, Maléu, Ampel, Uruaié, Boleador, Tecla, Brevet, Tabú e Biapicú'.

4ª CARREIRA

TENIS, 54 quilos — Na última carreira do ano passado conquistou um triunfo sobre Montalvan, Brasil, Marauira, Acaraú, Altona e Barreira, com 49 quilos. Está ainda apto a ser o ganhador.

ATIS, 53 quilos — Vem de um ultimo lugar para Montalvan, Bolido, Barthou e Marauira, que em nada o recomenda.

BARREIRA, 48 quilos — No dia 28 de dezembro foi a última colocada de Tenis, Montalvan, Brasil, Marauira, Acaraú e Altona. Só tem a seu favo o peso-fluma.

AMOROSO, 55 quilos — Sua última exibição na Gavea data do dia 12 de outubro, quando escoltou Criolan, Checker, Carpincho e Exeter. Julgâmo-lo na carreira.

BOLIDO, 50 quilos — Na primeira sabatina deste ano só perdeu para Montalvan, mas dominou Barthou, Marauira e Atis. Tem grandes possibilidades de êxito.

ROCKMOY, 52 quilos — Entre os seus coetaneos, no ultimo domingo do ano passado marcou um sucesso sobre Itaba, Rio Casca, Crecele, Exeter e Três Corações. E' um dos pontos altos da sua geração e vai dar-se bem nesta turma.

BRASIL, 50 quilos — Acaba de escoltar Tenis e Montalvan, subjugando Marauira, Acaraú Altona e Barreira E' candidato ao triunfo.

ACARAU', 55 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Vai correr melhor.

BANDOLIN, 52 quilos — Sua última exibição data do da 19 de outubro, quando foi o penultimo colocado de Marauira, Barthou, Albarran, Sapateador, Grumete, Azteca e Davi, só dominando Bailador.

5ª CARREIRA

CIRCEU, 56 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, o ultimo dos quais ha três semanas sobre Itacelera, Clarinada, Kemal, Darte e Iucoá. Tem todo o geito de que "enfiará" o terceiro sucesso.

DARTE, 58 quilos — Ha quinze dias obteve uma vitoria sobre Kemal, Azaléia, Cetro, Itavila, Apis, Ali Babá e Pagã. E' ainda candidato ao triunfo.

GUAPE', 50 quilos — Domingo passado só perdeu para Juste, mas dominou Malisana, Marauna e Secretario. Bom e forte adversario.

VALERIUS, 50 quilos — Sua última exibição data do dia 12 de outubro, quando foi o penultimo colocado de Plumazo, Galantre, Mondesir, Guapé, Fair Day, Odax, Uraquitan e Blue Boy.

Não cremos no seu sucesso.

KEMAL, 54 quilos. — Acaba de secundar Darte, dominando Azaléia, Cetro, Itavila, Apis, Ali Babá e Pagã. E' uma das forças da carreira.

AMAPOLA, 48 quilos — Não corre desde o dia 7 de setembro, quando foi a última colocada de Itavila, Secretario, Clarinada, Apache, Malisana, Pereira, Arioche, Zaidinha, Iucoá, Maracá e Samambaia. Não parece estar na carreira.

ITAQUATI, 56 quilos — Sua última exibição data do dia 31 de agosto, quando perdeu para Palhaço, Tankerton, Angal, Acaraú, Galbu' e Iatagano, dominando Kemal, Itacelera, Malisana e Secretario. Tem agora amplas possibilidades de êxito.

MARAUNA, 48 quilos — Acaba de escoltar Iuste, Guapé e Malisana. O peso pluma vai dar-lhe uma oportunidade de fazer boa figura.

ITACELERA, 52 quilos — No primeiro domingo, deste ano só perdeu para Iucoá, mas dominou Secretario, Iuste e Kemal. Será das primeiras a transpor o disco.

SECRETARIO, 50 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a perder para Iuste, Guapé, Malisana e Marauna, encerrando o lote.

Sabe correr mais do que isso.

MALISANA, 48 quilos — Conforme está acima indicado, no ultimo domingo escoltou Iuste e Guapé. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

NEQUINHO, 54 quilos — Não corre desde o dia 8 de junho, quando escoltou Ampere e Kid Galaad, dominando entre outros Patavina, Arioch, Galbu', Albarran e Azteca. Reaparece apto a fazer excelente figura.

PALHAÇO, 54 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Tankerton e Clarinada, subjugando Kid Galaad, Kemal, Itavila, Malisana e Secretario.

A carreira é dificil, mas não impossivel que venha a obter colocação e quiçá ganhar.

CLARINADA, 52 quilos — Depois do segundo lugar acima mencionado, veio a escoltar Circeu e Itacelera, dominando Kemal, Darte e Iucoá. Pode bem ser a ganhadora.

IUCOA, 56 quilos — No primiro domingo deste ano conquistou um triunfo sobre Itacelera, Secretario, Iusto e Kemal. E' ainda candidata ao triunfo.

APIS, 54 quilos — Sexta foi a sua colocação nesta turma sábado passado, á retaguarda de Darte, Kemal, Azaléia, Cetro e Itavila.

6ª CARREIRA

TIBERIUM, 50 quilos — Ha três semanas conquistou um triunfo sobre onze adversarios, entre eles Danglar, Zurick, Boleador, Bornéu e Souvenir. Ainda tem chance para ganhar.

CONDURU', 54 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Barreira, Bracobi e Aventureiro, dominando Bougainvile e Guajiru'. Não fará triste papel.

AVENTUREIRO, 50 quilos — Na última corrida do ano passado só perdeu para Tamoio, pela escassa diferença de uma cabeça, dominando Voltaire, Rapidez, Cururipe, Tambor, Veleda e Polo. Cremos no seu sucesso.

BARULHO, 50 quilos — Acaba de perder para Bocaina Rapidez, Carapuça, Guajiru', Bougainville e Bracobi.

NOBEL, 50 quilos — Sua última atuação data do dia 21 de setembro, quando registou um triunfo sobre Maléu, Cedro, Brevet, Tabú, Bornéu Luminoso, Tuia Boleador. Capaz de repetir a proeza.

RAPIDEZ, 52 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Bougainvile e Ponche Verde, velo a secundar Bocaina, livre da qua pode ser a ganhadora.

TAMBOR, 50 quilos — Em sua ultima apresentação foi o sexto colocado de Tomoio, Aventureiro, Voltaire, Rapidez e Cururipe.

CARAPUÇA, 48 quilos — Acaba de escoltar Bocaina e Rapidez. O peso pluma é um dos fatores da sua grande chance.

BANGO, 50 quilos — No primeiro domingo do ano escoltou Rapidez, Bougainville, Ponche Verde e Cururipe, subjugando Tambor, Polo e Veleda.

PONCHE VERDE, 50 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Rapidez e Bougainville. Grande adversario.

VOLTAIRE, 54 quilos — Ha três semanas escoltou Tamoio e Aventureiro, subjugando Rapidez e Cururipe. Forma com Ponche Verde uma ótima parelha.

7.ª CARREIRA

MARTES, 58 quilos — Fez uma estréia auspiciosa, em nossas pistas, ha duas semanas, derrotando Adonis, Bailador, Flete, Viola e Caminito. Tem possibilidades ainda de ser o ganhador.

ZURRUN, 58 quilos — Em suas duas ultimas exibições na temporada passada conquistou dois lindos triunfos, um sobre Rami, Riviera, Gran Fifi e Viola e o outro sobre Corena, Viola, Isolda, Gibraltar, Paulista e Riviera. E' um dos fortes concorrentes.

BLACK TONI, 58 quilos — Sua ultima atuação na Gavea, na temporada passada, foi por ocasião da disputa do Grande Premio "Brasil" de 1941, quando perdeu para Pólux, Changal, Apolo, Corena, Paulista, Talvez!, Viola, Atis, Zurrun, Bamdurrio Gran Fifi e Zepelin. Reaparece em boa forma.

APOLO, 54 quilos — No dia 15 de novembro do ano passado, depois de fazer corrida para Albatroz, perdeu para Trunfo, Albatroz, Adonis, Tenor, Suez, Jaça, Brasil e Cami. Se for dirigido a contento, será adversario serio.

ALBATROZ, 54 quilos — Conforme está acima indicado, no Grande Premio "Presidente Vargas", só perdeu para Trunfo. Temos a impressão de que será um "osso" duro de roer.

CAUTERIO, 58 quilos — E' um estreante, filho de Cauteloso e Roseta. Ha duas semanas levantou em São Paulo o Classico "Antonio Prado", derrotando os "cracks" locais. Seu debute é aguardado com otimismo.

ISOLDA, 56 quilos — A' 21 de dezembro registou um triunfo sobre Adonis, Jaça, Bailador, Caminito e Viola.

TERUEL, 58 quilos — Só correu na Gavea uma vez em 1941, a 13 de julho, quando perdeu para Missisipi, Quati Corena e Alone. Bom adversario.

TAMOIO, 53 quilos — Ha três semanas registou um triunfo sobre Aventureiro, Rapidez e Voltaire. Discreto.

GIBRALTAR, 58 quilos — Quinta foi a sua colocação, a 16 de novembro, á retaguarda de Zurrun, Corena, Viola e Isolda, dominando Paulista e Riviera. Não cremos no seu sucesso

CHANGAI, 58 quilos — Não corre desde o dia 7 de setembro, quando perdeu para Quati, Riviera, Gibraltar e Pólux. Sabe correr mais do que isso.

8.ª CARREIRA

MONTALVAN, 58 quilos — Este ano já conquistou dois triunfos consecutivos, um sobre Bolido e Barthou e o outro, no ultimo domingo, sobre Atleta, Adonis e Caminito. Ainda é o concorrente que se impõe.

ATLETA, 55 quilos — Conforme está acima indicado, domingo passado, secundou Montalvan, a varios corpos. Dava quatro quilos a esse adversario e agora dele recebe três. Conseguirá desforrar-se.

DAVI, 54 quilos — Sua ultima atuação data do dia 15 de novembro, quando registou um triunfo sobre Caminito, Acarau', Tenis, Platão, Hilda e outros. A distancia atual é do seu inteiro agrado.

CAMINITO, 48 quilos — Domingo passado, em areia pesada, foi o ultimo colocado de Montalvan, Atleta e Adonis. Como corre muito mais na grama seca, não ficaremos alarmado se conseguir mesmo ganhar.

FLETE, 51 quilos — Ha quinze dias escoltou Martes, Adonis e Bailador, dominando Viola e Caminito. Bom para o placé.

BAILADOR, 49 quilos — Conforme está acima mencionado, acaba de escoltar Martes e Adonis. Se folgar na liderança da carreira, "corram atrás dele"!

GOOD GOOD, 56 quilos — E' uma égua argentina, de 5 anos, filha de Billet Doux e Good Glass, que hoje fará sua estréia na Gavea. Veio de São Paulo, onde tem boa campanha.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "General San Martin" — A's 13.00 horas — 1.500 metros — .... 10:000$.

Ks.

1 | (1 Udraco, J. O. Silva.. 55
2 | (2 Mascarado, E. Silva . 55 / (3 Elmo, D. Ferreira .. 55
3 | (4 Iáiá Boneca, V. And. 53 / (5 Orgin, O. Reichle 55
4 | (6 Condoreira, J. .Morg. 53 / (7 S.Bright, A. Rosa .. 55 / (8 Robusto, S. Batista .. 55 / (9x Marisco, J. Zuniga .. 55

(x) ex-Traipu'.

2ª carreira — Premio "Duque de Caxias" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — .... 10:000$.

Ks.

1—1 Ojamba, O. Reichle .. 53
2 | (2 Mildora, J. Canales. 53 / (3 Arisca, I. Souza ... 53
3 | (4 Sumaré, J. Zuniga.. 55 / (5 Conselho, J. Mesquita 55
4 | (6 Bounty, G. Costa ... 55 / (" Edilis, D. Ferreira. 55

3ª carreira — Premio "General O'Higgins" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Ks.

1 | (1 Bornéu, J. Zuniga ... 56
2 | (2 Opais, J. O. Silva .... 56 / (3 Ciclone, O. Fernandes. 56 / (4 Botucatú, L. Mesz... 56
3 | (5 Boleador, L. Leighton 56
4 | (6 Bonita, A. Brito .... 54 / (7 G. Senor, D. Ferreira 56 / (" Vaitembora, J. Mesq. 54

4ª carreira — Premio "Simon Bolivar" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 10:000$.

Ks.

1 | (1 Tenis, D. Ferreira .. 54
2 | (2 Atis, L. Benitez .... 53 / (3 Barreira, O. Reichle . 48
3 | (4 Amoroso, V. Andrade 55 / (5 Bolido, J. Zuniga ... 50
4 | (6 Rockmoy, P. Costa .. 52 / (7 Brasil, A. Rosa .. .. 50 / (8 Acaraú, R. Freitas .. 55 / (9 Bandolin, O. Fern.... 52

5ª carreira — Premio "José Marti" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 10:000$ — Betting.

Ks.

1 | (1 Circeu, L. Benitez .. 56 / (2 Darte, Jorge 58
2 | (3 Guapé, V. Cunha .. 50 / (4 Valerius, A. Brito .. 50 / (5 Kemal, P. Costa .. 54 / (6 Amapola, C. Morg. . 48
3 | (7 Itacuati, J. Canales.. 56 / (8 Marauna, A. Rocha.. 48 / (9 Itacelera, J. O. Silva 52 / (10 Secretario, O. Reic.. 50
4 | (11 Malisana, R. Orguin. 48 / (12 Nequinho, L. Mesz.. 54 / (13 Palhaço, J. Mesquita. 54 / (14 Clarinada, G. Costa.. 52 / (15 Iucoá, I. Souza .. .. 56 / (" Apis, E. Silva 54

6ª carreira — Premio "General Artigas" — A's 16.00 horas — 1.500 metros — 10:000$ — Betting.

Ks.

1 | (1 Tiberium, L. Leighton 50 / (2 Condurú, G. Costa .. 54
2 | (3 Aventureiro, V. Cunha 50 / (4 Barulho, J. Zuniga . 50 / (5 Nobel, O. Fernandes. 50
3 | (6 Rapidez, J. Canales .. 52 / (7 Tambor, J. Morgado. 50 / (" Carapuça, A. Rocha.. 48
4 | (8 Bango, A. Rosa .. .. 50 / (9 P. Verde, D. Ferreira 50 / (" Voltaire, I. Souza ... 54

7ª carreira — "Grande Premio III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas — A's 16.45 horas — 2.400 metros — 50:000$ — Betting.

Ks.

1 | (1 Martes, J. Nascimento 58 / (" Zurrun, J. Mesquita. 58
2 | (3 B. Tony, I. Souza .. 58 / (3 Apolo, J. Zuniga .... 54 / (" Albatroz, D. Ferreira 54
3 | (4 Cauterio, V. Martin . 58 / (5 Isolda, G. Costa .. 56 / (6 Teruel, A. Rosa 58
4 | (7 Tamoio, P. Costa .. 53 / (8 Gibraltar, V. Andrade 58 / (" Changai, R. Freitas .. 58

8ª carreira — Premio "Presidente Georges Washington" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 15:000$.

Ks.

1—1 Montalvan, O. Fern. 58
2 | (2 Atleta, J. Zuniga .. 55 / (3 Davi, J. Mesquita .. 54
3 | (4 Caminito, S. Batista. 48 / (5 Flete, D. Ferreira . 51
4 | (6 Bailador, O. Serra .. 49 / (" Good Good, J. Nasc. 56

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Star Bright — Elmo — Marisco.
Bounti — Mildora — Edilis.
Gran Senor — Bornéo — Ciclone.
Bolido — Tenis — Barreira.
Circeu — Itacuati — Itacelera.
Aventureiro — Nobel — Rapidez.
Zurrun — Albatroz — Changal.
Montalvan — Atleta — Bailador.

Bienvenue Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

A sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, foi um reflexo da reunião de amanhã. Bom público, muita animação e ótimo resultado técnico, além de um movimento geral de apostas excelente.

Para tanto, muito concorreu o programa caprichosamente organizado pela Comissão de Corridas.

As sete provas estavam cheias de inscrições e de um equilibrio perfeito, proporcionando bons prelios.

As três provas dos "bettings", então, estavam atraentes.

A primeira delas foi ganha, inesperadamente, pela egua Anira.

A filha de Violator, que durante a temporada passada, em onze apresentações nada fizera de notavel, ganhou ontem bem, resistindo, em toda a reta á atropelada de Olua.

A penúltima prova foi ganha pela Doda Estela. Bem conduzida desta feita, a filha de Ramuntcho deu positivas demonstrações de que ha uma semana o seu piloto Luiz Leighton não "quis" nada, absolutamente nada.

Dirigida agora pelo bridão patricio Inacio de Souza, que é um modelo de honestidade, Dona Estela ganhou como quiz.

A última prova deu ensejo a que Bienvenue conquistasse um comodo triunfo, o que vem provar o nosso ponto de vista, quando afirmamos que, com ou sem partido, a filha de Field Argent teria ganho o último clássico em que tomou parte.

Foi agora, um triunfo concludente e insofismavel, sobre adversarios talvez melhores que Bonitinha...

1ª CARREIRA

28 Premio "Conjurada" — Animais nacionais de 3 anos adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

ACAIA', fem., alazão, 3 anos, Minas Gerais, Cote d'Azur e Bala Perdida, do sr. Acacio A. Pereira 53 quilos, Domingos Ferreira 1º
Dina, 53 quilos, A. Araujo 2º
Miraf, 53 quilos, P. Costa . 3º
Cinema, 53 quilos, J. Zuniga 0
Uiá, 55 quilos, L. Benitez . 0
Oro Vale, 53 quilos, O. Fernandes, aprendiz.. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 92$100 em 1º; dupla (13), 100$000; placés: Acaiá, .. 25$700; Dina, 14$800.

Tempo: 79" 2/5.

Total das apostas: 28:910$.

Criador: Serviço de Remonta do Exército.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Dina . . .	661	19$500
2—2	Acaiá . . .	140	92$100
3 (3	Cinema . .	226	57$000
(4	Uiá	143	90$100
4 (5	Oro Vale . .	183	70$400
(6	Miraf. . . .	259	49$700

Total: 1.612

13	82	100$000
13	254	36$200
14	264	34$800
23	90	102$200
24	70	131$500
33	53	173$500
34	247	37$200
44	80	115$000

Total: 1.150

Em seguida á uma partida falsa, por ter ficado parado Miraf, o "starter" deu a verdadeira em bom momento.

Acaiá esfusiou na dianteira, porem menos de duzentos metros depois cedeu a liderança da carreira a Oro Vale, enquanto Dina avançando, se firmava no terceiro posto. E, continuando na sua progressão, a filha de Quilva no final da grande curva, chegou a livrar vantagem sobre aqueles dois adversarios. Mas, ao iniciar a reta, desgarrou ligeiramente, do que se aproveitou Acaiá para retomar novamente a vanguarda. E, em toda a reta foram em vão os esforços de Dina, em alcançar a lider, porquanto Acaiá fugiu dois corpos e assim passou vitoriosa pela meta final.

2ª CARREIRA

29 Premio "Faustina" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$ 1:000$ e 500$.

GLORISTA, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Gloria Victis e Futurista, do sr. Oziel Medeiros, 57 quilos, Omario Reichiel .. 1º
Oceano, 49 quilos, A. Brito 2º
Mensagem 54/51 quilos, E. Coutinho, aprendiz 3º
Marabout, 57 quilos, R. Freitas 0
Paial, 56/54 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Seymour, 57/55 quilos, J. O. Silva, aprendiz 0
Mandão, 52 quilos A. Rocha 0
Uiára, 43/45 quilos, O. Macedo, aprendiz 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 92$100 em 1º; dupla (14), 209$900; placés: Glorista, 21$600; Oceano, 29$500; Mensagem, 43$800.

Tempo: 94".

Total das apostas: 39:920$.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: Pedro Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Glorista . .	220	69$500
(2	Uiára.. . .	113	135$300
2 (3	Mandão . .	254	60$200
(4	Seymour . .	196	78$000
3 (5	Marabout ..	746	20$500
(6	Paial.. . .	206	74$200
4 (7	Oceano . .	110	139$000
(8	Mensagem .	67	228$200

Total: 1.912

11	25	596$100
12	175	85$100
13	448	33$100
14	71	209$900
22	52	286$600
23	604	24$600
24	108	138$000
33	221	67$400
34	148	100$700
44	11	1:354$000

Total: 1.863

Partida rápida e boa. Glorista surgiu na vanguarda e sempre perseguido pelo Paial veio até o final da grande curva, quando foi dominado não só por esse adversario como tambem pelo Oceano. Mas, ao iniciar o tiro direito, o filho de Gloria Victis livrou novamente vantagem sobre esses dois adversarios e fugindo dois corpos de Oceano, veio a cruzar a méta em primeiro, muito firme, seguido ainda de Oceano.

3ª CARREIRA

30 Premio "Gabino" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

ANAJA', masc., alazão, 6 anos São Paulo, Carrion e Sanfornia, do sr. M. B. Oliveira, 55/53 quilos, Artur Araujo, aprendiz 1º
Arcansas, 55/52 quilos, O. Santos, aprendiz 2º
Quincas Borba, 52 quilos, R. Olguin 3º
Aspasie, 51 quilos J. Zuniga 0
Divertido, 54/53 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0
Axum, 51/49 quilos, C. Brito, aprendiz 0
Igarité, 52/49 quilos, J. Martins, aprendiz 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º varios corpos.

Rateios: 76$400 em 1º; dupla (23), 57$000; placés: Anajá, .. 35$900; Arcansas, 72$200.

Tempo: 92" 2/5.

Total das apostas: 58:000$.

Criadores: Fleury & Assunção.

Tratador: Manuel de Melo.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Q. Borba.	1029	23$100
(2	Aspasie. . .	922	25$700
2 (3	Arcansas . .	91	261$200
(4	Anajá . . .	311	76$400
3 (5	Igarité . .	105	226$400
(6	Axum . . .	120	198$100
4 (7	Divertido . .	394	60$300

Total: 2.972

12	894	23$500
13	216	97$400
14	196	107$300
22	87	241$800
23	369	57$000
24	645	32$600
33	22	956$300
34	131	160$600
44	70	300$500

Total: 2.630

Não tardaram muito tempo na fila os concorrentes á terceira prova

Após alguns momentos de indecisão, Divertido tomou conta da vanguarda seguido a principio de Anajá, e nos 1.200 metros de Quincas Borba e Arcansas.

Iniciada a reta, Quincas Borba investe contra o lider, chegando a dominá-lo, mas, dirigido com muito pouca habilidade, perdeu terreno em frente ás especiais enquanto Anajá progredia rapidamente e nas especiais estava senhor da situação e, contendo a arremetida de Arcansas, cruzou vitorioso a meta final.

(Conclue na 13.ª pagina)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela plata	CONCLUSÃO
1º Premio	Star Bright, Orgin, Udraco	Elmo, Star Bright, Iáiá Boneca	Robusto, Elmo, Marisco	Marisco, Elmo, Iáiá Boneca	Star Bright, Marisco	Star Bright	Star Bright, Orgin	Star Bright, Elmo, Marisco
2º Premio	Bounti, Mildora, Ojamba	Edilis, Mildora, Bounti	Edilis, Arisca, Sumaré	Sumaré, Edilis, Mildora	Bounti, Mildora	Bounti	Bounti, Ojamba	Bounti, Mildora, Ojamba
3º Premio	Gran Senor, Bornéu, Botucatú	Bonita, Bornéu, Boleador	Ciclone, Bornéu, Gran Senor	Bornéu, Gran Senor, Vaitembora	Gran Senor, Botucatú	Gran Senor	Gran Senor, Bornéu	Gran Senor, Bornéu, Ciclone
4º Premio	Bolido, Tenis, Brasil	Bolido, Acaraú, Brasil	Barreira, Bolido, Amoroso	Bolido, Amoroso, Tenis	Bolido, Brasil	Bolido	Tenis, Bolido	Bolido, Tenis, Barreira
5º Premio	Circeu, Itacuatí, Itacelera	Circeu, Clarinada, Itacelera	Itacuatí, Kemal, Circeu	Secretario, Itacuatí, Darte	Circeu, Itacelera	Circeu	Itacelera, Circeu	Itacelera, Circeu, Itacuatí
6º Premio	Aventureiro, Rapidez, Voltaire	Nobel, Bango, Tambor	Nobel, Barulho, Rapidez	Barulho, Ponche Verde, Nobel	Rapidez, Voltaire	Aventureiro	Aventureiro, Rapidez	Aventureiro, Nobel, Rapidez
7º Premio	Zurrun, Albatroz, Tamoio	Albatroz, Apolo, Tamoio	Changai, Gibraltar, Albatroz	Albatroz, Apolo, Gibraltar	Changai, Albatroz	Zurrun	Changai, Gibraltar	Zurrun, Albatroz, Changai
8º Premio	Montalvan, Atleta, Bailador	Montalvan, Atleta, Bailador	Montalvan, Atleta, Bailador	Montalvan, Atleta, Flete, Caminito	Bailador, Atleta	Montalvan	Montalvan, Bailador	Montalvan, Atleta, Bailador

Com Dois Jogos, Paraguaí x Perú e Uruguaí x Equador, Continua Hoje o Sulamericano de Montevidéu

Seis Documentos Expressivos

Da Brilhante Excursão dos Nadadores Sul Americanos Aos Estados Unidos

Através de sucessivas e detalhadas reportagens, temos nos ocupado do êxito sem precedentes da excursão que estão realizando, nos Estados Unidos os nadadores sul-americanos Maria Lenk, Willy Jordan e Paulo da Fonseca e Silva (do Brasil), Luiz Elcivar, do Equador, Carlos Sos e José Duranona, da Republica Argentina. Graças aos excelentes serviços da Inter-Americana, especialmente vindos de Nova York para o Diario Carioca, damos hoje uma serie de documentos fotograficos, da passagem triunfal dos amadores sul-americanos pelas piscinas do grande país irmão, onde tombaram varios "records" de classes diversas, graças ás notaveis "performances" da gloriosa nadadora patricia Maria Lenk, de Willy Jordan e seus companheiros de equipe. No primeiro flagrante aparecem Henry Stringass, de Baltimore, ao lado de Willy Jordan. Esse nadador norte-americano foi o unico competidor local que logrou vencer uma das competições da excursão. No segundo (o de baixo), os sul-americanos palestram com Ruth Zupp e Saally, ambas de Washington. No terceiro (o do alto, ao centro), vê-se Maria Lenk, a consagrada campeã mundial de nado de peito ao lado de Lucille Kirsch, sua competidora, felicitando-a após a queda da marca mundial. No de baixo, o quarto flagrante, aparecem as duas ao iniciarem a prova municipal do Distrito de Columbia, ganha por Maria Lenk. No quinto foto, ao alto, os cinco nadadores sul-americanos na piscina do Chicago Union League Club e, finalmente no ultimo, Willy Jordan ajuda a sair da piscina a miss Mac Lead, de Arlington.

Dois Jogos Serão Realizados Hoje em Prosseguimento ao Sulamericano

Paraguai x Perú e Uruguai x Equador

MONTEVIDE'U, — (Especial para o DIARIO CARIOCA, de José Dellatorre). — Toda Monteivdéu se prepara para assistir a peleja que logo mais vamos ter entre o Brasil e a Argentina. Amanhã continua o grande certame continental com a realização de mais dois jogos, sendo que um muito interessante pela equivalencia de valores e o outro, pouco atraente pela superioridade de um dos costendores.

PARAGUAI X PERU, UM PRELIO PROMISSOR

O jogo que todos acham e promete ser interessante é o que vão realizar Peru' x Paraguai. E como ha evidente igualdade de poder, entre os dois teams é natural que se acredite ser este prelio interessante e bem disputado. Acredito que o onze paraguaio saia vitorioso desse embate, porque ele possue nomes que se recomendam e que já nos fizeram uma seria advertencia quando se bateram contra a Argentina ha dias passados...

URUGUAI X EQUADOR

O Uruguai que é tido como o provavel do grande certame ao que tudo indica não vai ter grande trabalho para vencer o seu obstaculo de amanhã. Como voces devem calcular, o Equador não possue uma equipe forte para se opor ao onze oriental. E' bem verdade que não se deve — em futebol — confiar na sorte dos fortes. E' contra os fracos, que em muitas vezes, baqueiam os fortes. Mas não posso admitir na vitoria do Equador e confio até na repetição de um placard espetacular para este jogo.

Jogam, Hoje, o Vasco e Del Castilho

O Del Castilo, hoje, receberá em sua cancha a visita de uma representação profissionalista do Vasco da Gama.

A luta a ser travada no gramado suburbano promete proporcionar fases interessantes motivo porque a exibição dos cruzmaltinos está constituindo uma atração.

Conforme deliberação do Departamento Técnico do Vasco o quadro será integrado de valores como Dacunto, Villadoniga, Moacir, Jaú e outros, capazes de não permitir qualquer surpresa por parte dos antagonistas.

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

VASCO — Loiro, Jau e Osvaldo I; Alfredo II, Paulista e Dacunto; Manuel Rocha, Moacir, Viladoniga, Nino e Orlando.

DEL CASTILLO — Ernani, Vital e Capichaba; Romeu, Benedito e Leiteiro; Mingote, Valter, Zé Russo, Alfredo e Eli

Os Basketballers Brasileiros Deverão Ser Preparados Para Suportarem o Frio Andino

Sem Esta Providencia, o Selecionado Patricio Nada Poderia Fazer no Proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball

Não nos enganamos quando garantimos que a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball todos os esforços desenvolveria no sentido de organizar e preparar um quadro capaz de ir á Santiago do Chile em condições de apagar a ma impressão deixada pelo selecionado que participou do ultimo Campeonato Sulamericano efetuado em Mendoza.

Assim é que, a C.B.D. já tomou as primeiras providencias no sentido dos scratchmens serem submetidos a rigoroso preparo técnico e fisico, tendo sido convidado para este fim o técnico Otacilio Braga, elemento de credenciais sobejas para desobrigar-se bem da sua missão.

Por certo, Otacilio Braga encontrará varias barreiras para obstar seu trabalho. Acreditamos, porem, que todos os empecilhos serão agora mais facilmente contornados com o apoio do Conselho Nacional de Desportos.

E com a colaboração do C. N. D. que a Confederação de Basketball poderá requisitar os elementos julgados necessarios e reuni-los todos, durante certo periodo, aproveitando exclusivamente para o preparo da equipe.

Concentrados, poderão os scratchmens dedicar-se inteiramente ao treinamento e reunidos num só grupo terão facilitado a missão do técnico.

—

Em meados de março, epoca em que será realizado o Campeonato Sul-Americano a temperatura em Santiago do Chile é baixa.

Os nossos jogadores afeitos ao clima tropical sentem enormemente a mudança brusca de temperatura e, as consequencias se verificam desde logo, com a queda de produção da equipe.

Os jogadores mal ambientados não produzem de acordo com as suas reais possibilidades. Considerando estes fatores, importantissimos para ques se encontra em terra estranha curtindo frio atroz, a C. B. B. deveria contornar em parte o problema, enviando a equipe brasileira com o tempo suficiente para a aclimatação no local.

Esta aclimatação poderia se tornar mais eficiente, se a Confederação Brasileira de Basketball conseguisse concentrar os jogadores convocados em um recanto aprazivel nesta capital ou uma estação de repouso em Minas, como Caxambú, por exemplo. Lá, graças á boa vontade do prefeito local, a C. B. D. encontraria todas as facilidades para reunir os cracks e prepará-los convenientemente para representarem de forma condigna as cores do Brasil em quadras estrangeiras.

Urge, a C. B. D. tomar as providencias que o caso requer, e, estamos certos, de que os jogadores muito lucrarão desde que desfrutem de um preparo adequado para suportar as dificuldades que encontraram na bela capital chilena.

C. A. Oficinas do Derby x Assaré F. C.

Realiza-se hoje o jogo amistoso entre os clubes acima no campo do primeiro, na estação do Derby.

O cap. do Derby pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás horas regulamentares: Kafunga — David — Bartoni — China — Wilson — Joaquim — Geraldão — Maneco — Rubens — Oscar — Tito — Caxias — Zico — Gaspar — Hildebrando — Nelson — Geraldinho — Orlando — Vavá.

Possivel a Ida do Fluminense á Baía

SALVADOR, 17 (A. N.) — Em consequencia do sucesso alcançado pelo Botafogo, do Rio, que está prestes a terminar a sua temporada aqui, está sendo cogitada a vinda a esta capital do quadro do Fluminense, patrocinada pelo F. C. Baía.

AMEAÇADA PELO IPIRANGA A INVENCIBILIDADE DO BOTAFOGO NA BAI'A

O S. C. BAIA DESEJA ENFRENTAR NOVAMENTE O ALVI-NEGRO

Embora sem estar com sua equipe completa, pois que Patesco o Almoré, indiscutivelmente dois magnificos elementos — um do ataque e outro da defesa — que se acham em Montevidéu; integrando a nossa equipe ao Sul-americano, o Botafogo F. C. vem realizando uma tournée magnifica nos gramados baianos, conseguindo vitorias significativas.

Tendo enfrentado já quatro clubes da Boa Terra, o "glorioso" logrou desempenhar airosamente seus compromissos, ostentando, por consequencia, o titulo de invicto em canchas baianas.

Hoje, o Botafogo encerrará sua campanha, enfrentando o Ipiranga. Será um confronto interessante, no qual os dois quadros todos os esforços desenvolverão para garantir a vitoria.

Na "boa terra" a ultima exibição dos botafoguenses está sendo aguardado com bastante interesse, justificavel plenamente.

Cajú Está Sendo Visado Pelos Dirigentes do Botafogo F. C.

Confirmação de Um "Furo" Sensacional do DIARIO CARIOCA

Em sensacional furo de reportagem, DIARIO CARIOCA teve oportunidade de noticiar que o Botafogo havia aberto mão da conquista de Jurandir, não somente pelas dificuldades que se vinham apresentando para a referida conquista. — fato este já confirmado pela diretoria alvi-negra — mas tambem por ter encontrado um elemento novissimo, cheio de entusiasmo e valor, que sairá ao Glorioso por uma importancia menor e talvez mesmo com maiores vantagens para o referido clube. Falamos de Cajú, o guarda-valas paranaense que Pimenta incluiu no scratch brasileiro para defender as redes do team que ontem se bateu com a Argentina em disputa do Sul-Americano de Futebol.

DIARIO CARIOCA, apos fazer a sensacional descoberta não parou enquanto não obteve novas informações sobre o caso. E foi assim que conseguimos apurar que realmente as negociações entre Jurandir e o Botafogo haviam sido interrompidas.

Restava saber se a reportagem sensacional que o DIARIO CARIOCA publicou sobre o jovem arqueiro que vai certame continental de Montevidéu decidir sua sorte seria igualmente confirmada.

CAJU' SERA' POSSIVELMENTE CONTRATADO

Foi com um dirigente do alvi-negro que a nossa reportagem esteve.

— Queremos saber o que ha realmente com o arqueiro que Pimenta levou para defender as redes brasileiras no Uruguai, interrogamos.

— Realmente ha negociações entre o nosso clube e Cajú. Nada de certo ainda, em face do gremio dele não estar decidido a negociar o seu passe. Acreditamos, porem, que, a velha amizade que sempre houve entre os dirigentes do "Glorioso" e os dos desportos paranaenses tenha a sua influencia para decidir do nosso desejo. Queremos realmente o concurso de Cajú e sua entrada para o Botafogo é um caso quase que concluido..."

Como se pode verificar, nossa sensacional reportagem está, pois, confirmada por um dirigente do proprio Botafogo.

Reunem-se os Arbitros do Campeonato Sul-Americano de Football

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Os juizes que intervêm no atual Campeonato Sul-Americano de Futebol reuniram-se, ontem á noite, afim de, preliminarmente, tratarem da realização de um Congresso Sul-Americano de Arbitros. A assembléia teve a presença de Anibal Tejada e Carlos Puyol, da Associação Uruguaia de Futebol; José Ferreira Lemos, do Brasil; Manuel Sotto, do Chile, Henrique Cuenca, do Peru; Murrieta Rodrigues, do Equador; e Marcos Rojas, do Paraguai, faltando, unicamente, o arbitro argentino Bartolomeu Macias.

Depois de rapido debate, resolveu a assembléia solicitar ao Congresso Sul-Americano de Futebol que seja concedida aos juizes a prerrogativa de realizar um congresso com o fim de ajustar os criterios no que se refere á aplicação das leis do jogo. Foi igualmente resolvido que se suspendam as reuniões até que o Congresso de Futebol expeça seu despacho na solicitação dos arbitros.

Las Heras Ameaçado de Exclusão do Campeonato Sul-Americano de Football

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.)— Espera-se que o jogador chileno Las Heras, que foi expulso do campo, por ocasião do encontro Chile-Brasil, seja, definitivamente, eliminado do torneio, pois entre os membros do tribunal de penas existe a decisão de aplicar com todo o rigor o regulamento.

Defrontam-se, Hoje, os Ases da Aquatica Infanto-Juvenil

A COMPETIÇÃO SERA' EFETUADA A TARDE NA PISCINA DO GUANABARA

Voltarão a competir hoje a tarde os nadadores infantos-juvenis da cidade. As provas do concurso patrocinado pelo C. R. Icaraí que terão como local a piscina do Guanabara estão sendo aguardadas com grande interesse em virtude de constituirem as primeiras eliminatorias para a escolha da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro em São Paulo.

Fluminense, Tijuca e América os clubes que tiveram maior numero de nadadores classificados, são precisamente os principais candidatos á vitoria coletiva, sendo que o gremio cajuti é o que maior favoritismo reune.

Alem da luta entre as equipes dos clubes, teremos duelos empolgantes entre os nadadores que agora já atingiram a melhor forma.

20 PROVAS

Consta do programa de hoje a realização de vinte provas.

Vem Ai o Carnaval

EMBAIXADA DO SOSSEGO - A HOMENAGEM DE HOJE DO CRONISTA "A. ZUL"

Os denodados foliões da gloriosa "Embaixada do Sossego", vão hoje, num gesto de alta simpatia, homenagear o veterano e querido cronista Artalidio Luz (A. Zul") do "Jornal do Brasil".

Assim, será oferecido ás 17 horas, um delicioso "angu' á baiana", aos presentes.

Durante a festividade que será seguida de danças e requebrados dos "Carécas", "A. Zul", terá a oportunidade de observar, que não ha no mundo gente mais bonita e mais alegre, do que aquela, que o dr. Malaquias, governa no gremio tricolor da Avenida ...

Representará a turma do "DIARIO CARIOCA", o nosso companheiro da "macumba" — "Jóta-Efegê" ...

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

417.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 17 de JANEIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

11 ... 80$
58 ... 80$
61 ... 80$
72 ... 100$
111 ... 80$
158 ... 80$
161 ... 80$
191 ... 100$
203 ... 100$
205 ... 100$
211 ... 80$
256 ... 100$
258 ... 80$
261 ... 80$
311 ... 80$
318 ... 100$
341 ... 100$
358 ... 80$
361 ... 80$
411 ... 80$
421 ... 100$
423 ... 100$
440 ... 100$
457 ... 100$
458 ... 80$
460 ... 100$
461 ... 80$
478 ... 100$
511 ... 80$
519 ... 100$
524 ... 100$
558 ... 80$
561 ... 80$
611 ... 80$
658 ... 80$
661 ... 80$
688 ... 100$
692 ... 100$
711 ... 80$
758 ... 80$
761 ... 80$
792 ... 100$
811 ... 80$
858 ... 80$
861 ... 80$
881 ... 100$
911 ... 80$
929 ... 100$
931 ... 100$
958 ... 80$
961 ... 80$
991 ... 100$

1

1011 ... 80$
1015 ... 100$
1037 ... 100$
1057 ... 100$
1058 ... 80$
1059 ... 200$
1060 ... 100$
1061 ... 80$
1111 ... 80$
1130 ... 100$
1149 ... 100$
1158 ... 80$
1161 ... 80$
1168 ... 100$
1174 ... 100$
1192 ... 100$
1198 ... 100$
1201 ... 100$
1209 ... 100$
1211 ... 80$
1226 ... 100$
1254 ... 100$
1258 ... 80$
1261 ... 80$
1311 ... 80$
1319 ... 100$
1331 ... 100$
1344 ... 100$
1358 ... 80$
1361 ... 80$
1389 ... 100$
1411 ... 80$
1442 ... 100$
1458 ... 80$
1461 ... 80$
1506 ... 100$
1511 ... 80$
1538 ... 100$
1551 ... 200$
1558 ... 80$
1561 ... 80$
1597 ... 100$
1611 ... 80$
1645 ... 100$
1646 ... 100$
1658 ... 100$
1658 ... 80$
1661 ... 80$
1667 ... 100$
1711 ... 80$
1758 ... 80$
1761 ... 80$
1811 ... 80$
1825 ... 100$
1838 ... 100$
1858 ... 80$
1861 ... 80$
1907 ... 100$
1911 ... 80$
1918 ... 100$
1958 ... 80$
1961 ... 80$

2

2011 ... 80$
2015 ... 100$
2027 ... 100$
2058 ... 80$
2061 ... 80$
2082 ... 100$
2105 ... 100$
2111 ... 80$
2124 ... 100$
2128 ... 100$
2139 ... 100$
2147 ... 100$
2158 ... 80$
2161 ... 80$
2211 ... 80$
2227 ... 100$
2258 ... 80$
2261 ... 80$
2311 ... 80$
2349 ... 100$
2358 ... 80$
2361 ... 80$
2411 ... 80$
2417 ... 100$
2442 ... 100$
2458 ... 80$
2461 ... 80$
2469 ... 200$
2511 ... 80$
2512 ... 100$
2544 ... 100$
2558 ... 80$
2561 ... 80$
2607 ... 100$
2611 ... 80$
2633 ... 100$
2658 ... 80$
2661 ... 80$
2667 ... 100$
2704 ... 100$
2711 ... 80$
2725 ... 100$
2752 ... 100$
2757 ... 100$
2758 ... 80$
2761 ... 80$
2788 ... 200$
2811 ... 80$
2833 ... 100$
2858 ... 80$
2861 ... 80$
2911 ... 80$

2958
5:000$000
RIO

2958 ... 80$
2961 ... 80$

3

3003 ... 100$
3011 ... 80$
3038 ... 100$
3058 ... 80$
3061 ... 80$
3111 ... 80$
3136 ... 100$
3137 ... 100$
3158 ... 80$
3161 ... 80$
3201 ... 100$
3209 ... 100$
3211 ... 80$
3258 ... 80$
3261 ... 80$
3263 ... 500$
3311 ... 80$
3315 ... 200$
3323 ... 100$
3358 ... 80$
3361 ... 80$
3390 ... 100$
3411 ... 80$
3421 ... 100$
3458 ... 80$
3461 ... 80$
3467 ... 100$
3483 ... 100$
3508 ... 100$
3511 ... 80$
3527 ... 500$
3545 ... 100$
3558 ... 80$
3561 ... 80$
3581 ... 100$
3584 ... 100$
3607 ... 100$
3610 ... 100$
3611 ... 80$
3629 ... 100$
3632 ... 100$
3658 ... 80$

3661
30:000$000
S. PAULO

3661 ... 80$
3711 ... 80$
3719 ... 100$
3758 ... 80$
3761 ... 80$
3780 ... 100$
3811 ... 80$
3825 ... 100$
3858 ... 80$
3861 ... 80$
3869 ... 200$
3911 ... 80$
3929 ... 100$
3958 ... 80$
3961 ... 80$
3969 ... 200$
3978 ... 100$
3987 ... 200$

4

4011 ... 80$
4015 ... 100$
4024 ... 100$
4027 ... 100$
4047 ... 100$
4058 ... 80$
4061 ... 80$
4088 ... 100$
4111 ... 80$
4127 ... 100$
4158 ... 80$
4161 ... 80$
4206 ... 100$
4211 ... 80$
4258 ... 100$
4258 ... 80$
4261 ... 100$
4261 ... 80$
4268 ... 100$
4287 ... 100$
4311 ... 80$
4336 ... 100$
4358 ... 80$
4361 ... 80$
4379 ... 100$
4387 ... 100$
4407 ... 100$
4411 ... 80$
4431 ... 100$
4434 ... 200$
4458 ... 80$
4461 ... 80$
4476 ... 100$
4511 ... 80$
4530 ... 100$
4558 ... 80$
4561 ... 80$
4581 ... 100$
4611 ... 80$
4622 ... 100$
4647 ... 100$
4658 ... 80$
4661 ... 80$
4675 ... 200$
4711 ... 80$
4730 ... 100$
4742 ... 100$
4758 ... 80$
4761 ... 80$
4779 ... 100$
4811 ... 80$
4838 ... 100$
4850 ... 100$
4858 ... 80$
4861 ... 80$
4877 ... 100$
4907 ... 100$
4911 ... 80$
4931 ... 100$
4936 ... 100$
4941 ... 100$
4958 ... 80$
4961 ... 80$
4987 ... 200$

5

5011 ... 80$
5026 ... 200$
5047 ... 100$
5058 ... 80$
5061 ... 80$
5096 ... 100$
5103 ... 100$
5111 ... 80$
5132 ... 100$
5158 ... 80$
5161 ... 80$
5163 ... 100$
5180 ... 500$
5207 ... 100$
5211 ... 80$
5244 ... 100$
5258 ... 80$
5261 ... 80$
5291 ... 100$
5311 ... 80$
5351 ... 100$
5358 ... 80$
5361 ... 80$
5361 ... 100$

5374
1:000$000

5411 ... 80$
5427 ... 100$
5451 ... 100$
5458 ... 80$
5461 ... 80$
5495 ... 100$
5500 ... 100$
5511 ... 80$
5528 ... 100$
5539 ... 100$
5558 ... 80$
5561 ... 80$
5586 ... 100$
5611 ... 80$
5615 ... 100$
5618 ... 100$
5636 ... 100$
5658 ... 80$
5661 ... 80$
5697 ... 100$
5708 ... 100$
5711 ... 80$
5734 ... 100$
5737 ... 100$
5758 ... 80$
5761 ... 80$
5802 ... 100$
5811 ... 80$
5823 ... 100$
5858 ... 80$
5861 ... 80$
5883 ... 100$
5899 ... 100$
5911 ... 80$
5958 ... 80$
5961 ... 80$
5995 ... 100$

6

6011 ... 80$
6016 ... 100$
6017 ... 100$
6043 ... 100$
6045 ... 100$
6058 ... 80$
6061 ... 80$
6111 ... 80$
6146 ... 100$
6158 ... 80$
6161 ... 80$
6166 ... 500$
6168 ... 100$
6211 ... 80$
6224 ... 100$
6258 ... 80$
6261 ... 80$
6311 ... 80$
6335 ... 100$
6353 ... 200$
6358 ... 80$
6361 ... 80$
6363 ... 100$
6385 ... 100$
6407 ... 100$
6411 ... 80$
6458 ... 80$
6461 ... 80$
6500 ... 100$
6511 ... 80$
6558 ... 80$
6561 ... 80$
6565 ... 200$
6595 ... 100$
6611 ... 80$
6632 ... 100$
6649 ... 100$
6658 ... 80$
6661 ... 80$
6683 ... 500$
6711 ... 100$
6711 ... 80$
6719 ... 100$
6724 ... 100$
6727 ... 100$
6758 ... 100$
6758 ... 80$
6761 ... 80$
6783 ... 100$
6787 ... 100$
6796 ... 100$
6811 ... 80$
6834 ... 100$
6858 ... 80$
6861 ... 80$
6897 ... 100$
6908 ... 100$
6911 ... 80$
6931 ... 100$
6958 ... 80$
6961 ... 80$
6993 ... 100$
6996 ... 100$

7

7011 ... 80$
7033 ... 100$
7058 ... 80$
7061 ... 80$
7062 ... 100$
7108 ... 100$
7111 ... 80$
7158 ... 80$
7161 ... 80$
7200 ... 100$
7211 ... 80$
7226 ... 100$
7243 ... 100$
7258 ... 80$
7261 ... 80$
7311 ... 80$
7326 ... 100$
7332 ... 200$
7346 ... 100$
7358 ... 80$
7361 ... 80$
7389 ... 100$
7411 ... 80$
7430 ... 100$
7456 ... 100$
7458 ... 80$
7461 ... 80$
7501 ... 100$
7511 ... 80$
7529 ... 100$
7558 ... 80$
7559 ... 100$
7561 ... 80$
7576 ... 500$
7594 ... 100$
7597 ... 100$
7607 ... 100$
7611 ... 200$
7611 ... 80$
7613 ... 200$
7621 ... 100$
7647 ... 100$
7658 ... 80$
7661 ... 80$
7711 ... 80$
7755 ... 100$
7758 ... 80$
7761 ... 80$
7773 ... 100$
7799 ... 100$
7811 ... 80$
7858 ... 80$
7861 ... 80$
7863 ... 100$
7880 ... 200$
7895 ... 100$
7902 ... 100$
7911 ... 80$
7935 ... 100$
7944 ... 100$
7948 ... 200$
7954 ... 200$
7958 ... 80$
7960 ... 100$
7961 ... 80$
7963 ... 100$
7971 ... 100$
7975 ... 100$
7976 ... 100$

8

8011 ... 80$
8058 ... 80$
8061 ... 80$
8073 ... 100$
8101 ... 200$
8111 ... 80$
8154 ... 100$
8158 ... 80$
8161 ... 80$
8167 ... 100$
8171 ... 100$
8188 ... 100$
8193 ... 100$
8211 ... 80$
8214 ... 100$
8247 ... 100$
8258 ... 80$
8261 ... 80$
8278 ... 100$
8311 ... 80$
8358 ... 80$
8361 ... 80$
8403 ... 100$
8411 ... 80$
8430 ... 100$
8436 ... 100$
8455 ... 100$
8458 ... 80$
8461 ... 100$
8461 ... 80$
8503 ... 100$
8511 ... 80$
8558 ... 80$
8560 ... 200$
8561 ... 80$
8601 ... 100$
8608 ... 100$
8658 ... 80$
8611 ... 80$
8637 ... 100$
8661 ... 80$
8709 ... 100$
8711 ... 80$
8745 ... 100$
8753 ... 100$
8758 ... 80$
8760 ... 100$
8761 ... 80$
8811 ... 80$

8834
Aproximação
12:500$

8835
500:000$
RIO

8836
Aproximação
12:500$

8858 ... 80$
8861 ... 80$
8868 ... 100$
8871 ... 100$
8911 ... 80$
8931 ... 100$
8958 ... 80$
8961 ... 80$
8995 ... 100$

9

9011 ... 80$
9058 ... 80$
9061 ... 80$
9105 ... 100$
9111 ... 80$
9118 ... 100$
9122 ... 100$
9158 ... 80$
9161 ... 80$
9175 ... 200$
9180 ... 100$
9197 ... 100$
9211 ... 80$
9213 ... 100$
9258 ... 80$
9261 ... 80$
9310 ... 100$
9311 ... 80$
9327 ... 500$
9343 ... 100$
9358 ... 80$
9360 ... 100$
9361 ... 80$
9377 ... 100$
9392 ... 100$
9393 ... 100$
9411 ... 80$
9416 ... 100$
9417 ... 100$
9449 ... 100$
9458 ... 80$
9461 ... 80$
9470 ... 100$
9478 ... 100$
9504 ... 100$
9511 ... 80$
9523 ... 100$
9546 ... 100$
9558 ... 80$
9561 ... 80$
9564 ... 100$
9571 ... 100$
9590 ... 100$
9611 ... 80$
9622 ... 100$
9658 ... 80$
9661 ... 80$
9667 ... 100$
9683 ... 100$
9711 ... 80$
9746 ... 100$
9758 ... 100$
9758 ... 80$
9761 ... 80$
9809 ... 100$
9811 ... 80$
9818 ... 100$
9842 ... 100$
9847 ... 100$
9851 ... 100$
9858 ... 80$
9861 ... 80$
9903 ... 100$
9911 ... 80$
9914 ... 100$
9920 ... 100$
9931 ... 100$
9958 ... 80$
9961 ... 80$

10

10011 ... 80$
10058 ... 80$
10061 ... 80$
10106 ... 100$
10111 ... 80$
10140 ... 100$
10158 ... 80$
10161 ... 80$
10175 ... 100$
10211 ... 80$
10223 ... 100$
10248 ... 100$
10252 ... 100$
10258 ... 80$
10261 ... 80$
10311 ... 80$
10323 ... 100$
10343 ... 100$
10344 ... 200$
10349 ... 200$
10358 ... 80$
10361 ... 80$
10411 ... 80$
10423 ... 100$
10458 ... 80$
10461 ... 80$
10463 ... 100$
10472 ... 100$
10485 ... 100$
10511 ... 80$
10558 ... 80$
10561 ... 80$
10572 ... 100$
10611 ... 80$
10612 ... 100$
10658 ... 80$
10661 ... 80$
10673 ... 100$
10677 ... 100$
10711 ... 80$
10758 ... 80$
10761 ... 80$
10764 ... 100$
10811 ... 80$
10858 ... 80$
10861 ... 80$
10911 ... 80$
10958 ... 80$
10961 ... 80$
10990 ... 100$

11

11011 ... 80$
11032 ... 100$
11058 ... 80$
11061 ... 80$
11104 ... 100$
11111 ... 80$
11117 ... 100$
11158 ... 80$
11161 ... 80$
11183 ... 100$
11191 ... 100$
11211 ... 80$
11258 ... 80$
11261 ... 80$
11268 ... 100$
11274 ... 100$
11297 ... 100$
11308 ... 100$
11311 ... 80$
11317 ... 200$
11331 ... 100$
11341 ... 100$
11346 ... 100$
11349 ... 100$
11358 ... 80$
11361 ... 80$
11363 ... 100$
11380 ... 100$
11410 ... 100$
11411 ... 80$
11458 ... 100$
11458 ... 80$
11461 ... 80$
11464 ... 100$
11511 ... 80$
11512 ... 100$
11558 ... 80$
11561 ... 80$
11590 ... 100$
11610 ... 100$
11611 ... 80$
11613 ... 100$
11636 ... 100$
11658 ... 80$
11661 ... 80$
11685 ... 100$
11711 ... 80$
11758 ... 80$
11760 ... 100$
11761 ... 80$
11771 ... 100$
11791 ... 100$
11811 ... 80$
11820 ... 100$
11839 ... 100$
11858 ... 80$
11861 ... 80$
11868 ... 100$
11880 ... 100$
11903 ... 100$
11911 ... 80$
11958 ... 80$
11961 ... 80$
11995 ... 100$

12

12011 ... 80$
12058 ... 80$
12061 ... 80$
12071 ... 100$
12111 ... 80$
12158 ... 80$
12161 ... 80$
12211 ... 80$
12225 ... 100$
12247 ... 100$
12258 ... 80$
12261 ... 80$
12311 ... 80$
12356 ... 100$
12358 ... 80$
12361 ... 80$
12411 ... 80$
12458 ... 80$
12461 ... 80$
12476 ... 100$
12485 ... 100$
12511 ... 80$
12521 ... 100$
12558 ... 80$
12561 ... 80$
12611 ... 80$
12625 ... 100$
12658 ... 80$
12661 ... 80$
12705 ... 100$
12711 ... 80$
12736 ... 100$
12758 ... 80$
12760 ... 100$
12761 ... 80$
12811 ... 80$
12837 ... 100$
12858 ... 80$
12861 ... 80$
12862 ... 100$
12911 ... 80$
12948 ... 100$
12958 ... 80$
12961 ... 80$
12981 ... 100$

13

13011 ... 80$
13031 ... 100$
13058 ... 80$
13060 ... 100$
13061 ... 80$
13074 ... 100$
13093 ... 100$
13111 ... 80$
13158 ... 80$
13161 ... 80$
13178 ... 100$
13183 ... 100$
13207 ... 100$
13211 ... 80$
13224 ... 100$
13258 ... 80$
13259 ... 100$
13261 ... 80$
13311 ... 80$
13358 ... 80$
13361 ... 80$
13370 ... 100$
13388 ... 100$
13411 ... 80$
13454 ... 100$
13458 ... 80$
13461 ... 80$
13491 ... 100$
13503 ... 100$
13511 ... 80$
13517 ... 100$
13538 ... 100$
13541 ... 100$
13545 ... 100$

13550
1:000$000

13558 ... 80$
13559 ... 100$
13561 ... 80$
13611 ... 80$
13619 ... 100$
13658 ... 80$
13661 ... 80$
13711 ... 80$
13739 ... 100$
13748 ... 100$
13754 ... 100$
13758 ... 80$
13761 ... 80$
13778 ... 100$
13783 ... 100$
13811 ... 80$
13823 ... 100$
13827 ... 100$
13829 ... 100$
13853 ... 100$
13858 ... 80$
13861 ... 80$

13878
2:000$000
RIO

13911 ... 80$
13919 ... 100$
13940 ... 100$
13958 ... 80$
13961 ... 80$
13964 ... 100$
13966 ... 100$
13967 ... 100$
13995 ... 100$

14

14011 ... 80$
14016 ... 100$
14018 ... 100$
14028 ... 100$
14058 ... 80$
14061 ... 80$
14111 ... 80$
14121 ... 100$
14145 ... 100$
14158 ... 80$
14161 ... 80$
14210 ... 100$
14211 ... 80$
142.. ... 100$
14258 ... 80$
14261 ... 80$
14300 ... 100$
14311 ... 80$
14331 ... 500$
14336 ... 100$
14358 ... 80$
14361 ... 80$
14386 ... 500$
14411 ... 80$
14420 ... 100$
14433 ... 100$
14438 ... 100$
14447 ... 100$
14455 ... 100$
14458 ... 80$
14461 ... 80$
14470 ... 100$
14488 ... 100$
14511 ... 80$
14558 ... 80$
14561 ... 80$
14585 ... 500$
14611 ... 100$
14611 ... 80$
14618 ... 100$
14656 ... 100$
14658 ... 80$
14661 ... 80$
14667 ... 100$
14689 ... 100$
14700 ... 100$
14702 ... 100$
14711 ... 80$
14751 ... 100$
14758 ... 80$
14761 ... 80$
14811 ... 80$
14844 ... 100$
14858 ... 80$
14861 ... 80$
14895 ... 100$
14911 ... 80$
14935 ... 100$
14951 ... 100$
14958 ... 80$
14961 ... 80$
14993 ... 100$

15

15011 ... 80$
15039 ... 100$
15058 ... 80$
15061 ... 80$
15077 ... 100$
15092 ... 100$
15111 ... 80$
15158 ... 80$
15161 ... 80$
15165 ... 100$
15173 ... 100$
15184 ... 100$
15202 ... 100$
15211 ... 80$
15229 ... 100$
15243 ... 200$
15258 ... 80$
15261 ... 80$
15311 ... 80$
15332 ... 200$
15358 ... 80$
15361 ... 80$
15411 ... 80$
15414 ... 100$
15458 ... 80$
15461 ... 80$
15511 ... 80$
15558 ... 80$
15561 ... 80$
15596 ... 100$
15605 ... 100$
15611 ... 80$
15658 ... 80$
15661 ... 80$
15671 ... 500$
15696 ... 100$
15701 ... 100$
15711 ... 80$
15758 ... 80$
15761 ... 80$
15792 ... 100$
15811 ... 80$
15842 ... 100$
15849 ... 100$
15858 ... 80$
15861 ... 80$
15911 ... 80$
15935 ... 100$
15947 ... 100$
15958 ... 80$
15957 ... 100$
15961 ... 80$
15984 ... 100$
15987 ... 100$

16

16011
10:000$000
RIO

16011 ... 80$
16058 ... 80$
16061 ... 80$
16079 ... 100$
16111 ... 80$
16125 ... 100$
16158 ... 80$
16161 ... 80$
16211 ... 80$
16226 ... 100$
16227 ... 100$
16258 ... 80$
16261 ... 80$
16294 ... 100$
16311 ... 80$
16351 ... 100$
16358 ... 80$
16361 ... 80$
16370 ... 200$
16387 ... 100$
16411 ... 80$
16417 ... 100$
16453 ... 100$
16458 ... 80$
16461 ... 80$
16462 ... 100$
16511 ... 80$
16516 ... 100$
16558 ... 80$
16561 ... 80$
16611 ... 80$
16658 ... 80$
16661 ... 80$
16711 ... 80$
16729 ... 100$
16758 ... 80$
16761 ... 80$
16767 ... 500$
16786 ... 100$
16811 ... 80$
16831 ... 100$
16832 ... 100$
16858 ... 80$
16861 ... 80$
16864 ... 100$
16877 ... 100$
16883 ... 100$
16911 ... 80$
16927 ... 100$
16929 ... 100$
16958 ... 80$
16944 ... 100$
16960 ... 100$
16961 ... 80$
16966 ... 100$
16976 ... 100$
16978 ... 200$

17

17011 ... 80$
17058 ... 80$
17061 ... 80$
17089 ... 100$

17110
1:000$000

17111 ... 80$
17150 ... 100$
17157 ... 100$
17158 ... 80$
17161 ... 80$
17163 ... 200$
17165 ... 200$
17178 ... 100$
17199 ... 100$
17211 ... 80$
17244 ... 100$
17255 ... 100$
17258 ... 80$
17261 ... 80$
17262 ... 100$
17275 ... 100$
17295 ... 100$
17310 ... 100$
17311 ... 80$
17333 ... 100$
17358 ... 80$
17361 ... 80$
17411 ... 80$
17458 ... 80$
17461 ... 80$
17511 ... 80$
17550 ... 100$
17558 ... 80$
17561 ... 80$
17611 ... 80$
17627 ... 100$
17658 ... 80$
17661 ... 80$
17681 ... 100$
17700 ... 100$
17711 ... 80$
17758 ... 80$
17761 ... 80$
17801 ... 100$
17811 ... 80$
17858 ... 80$
17861 ... 80$
17866 ... 100$
17870 ... 200$
17911 ... 80$
17958 ... 80$
17961 ... 80$
17972 ... 100$

18

18011 ... 80$
18036 ... 100$
18058 ... 100$
18058 ... 80$
18061 ... 80$
18080 ... 100$
18111 ... 100$
18111 ... 80$
18158 ... 80$
18161 ... 80$
18197 ... 100$
18208 ... 100$
18211 ... 80$
18228 ... 100$
18258 ... 80$
18261 ... 80$
18311 ... 80$
18319 ... 100$
18322 ... 200$
18346 ... 100$
18358 ... 80$
18361 ... 80$
18389 ... 100$
18391 ... 100$
18411 ... 80$
18427 ... 100$
18442 ... 100$
18446 ... 100$
18450 ... 100$
18458 ... 80$
18461 ... 80$
18511 ... 80$
18558 ... 80$
18561 ... 80$
18565 ... 100$
18593 ... 100$
18595 ... 100$
18601 ... 100$
18603 ... 100$
18611 ... 80$
18617 ... 200$
18626 ... 100$
18638 ... 100$
18640 ... 100$
18646 ... 100$
18657 ... 100$
18658 ... 80$
18661 ... 80$
18711 ... 80$
18721 ... 500$
18739 ... 100$
18755 ... 100$
18758 ... 80$
18761 ... 80$
18771 ... 100$
18779 ... 100$
18780 ... 100$
18798 ... 100$
18811 ... 80$
18858 ... 80$
18861 ... 80$
18869 ... 100$
18900 ... 100$
18911 ... 80$

18929
1:000$000

18940 ... 100$
18958 ... 80$
18961 ... 80$

19

19001 ... 100$
19005 ... 100$
19011 ... 80$
19058 ... 80$
19061 ... 80$
19111 ... 80$
19137 ... 100$
19150 ... 100$
19158 ... 80$
19161 ... 80$
19185 ... 100$
19211 ... 80$
19232 ... 200$
19258 ... 80$
19261 ... 80$
19297 ... 100$
19303 ... 100$
19311 ... 80$
19358 ... 80$
19361 ... 80$
19362 ... 100$
19372 ... 100$
19383 ... 100$
19411 ... 80$
19428 ... 200$
19458 ... 80$
19461 ... 100$
19461 ... 80$
19511 ... 80$
19520 ... 100$
19545 ... 100$
19558 ... 80$
19561 ... 80$
19573 ... 100$
19577 ... 100$
19611 ... 80$
19627 ... 100$
19651 ... 100$
19658 ... 200$
19658 ... 80$
19661 ... 80$
19682 ... 100$
19711 ... 80$
19725 ... 100$
19726 ... 200$
19758 ... 80$
19760 ... 100$
19761 ... 80$
19769 ... 100$
19787 ... 100$
19811 ... 80$
19819 ... 100$
19858 ... 80$
19861 ... 80$
19886 ... 100$
19911 ... 80$
19958 ... 80$
19961 ... 80$
19929 ... 100$

20

20011 ... 80$
20029 ... 500$
20047 ... 100$
20058 ... 80$
20061 ... 80$
20063 ... 100$
20080 ... 500$
20111 ... 80$
20112 ... 100$
20119 ... 100$
20132 ... 100$
20137 ... 100$
20156 ... 100$
20158 ... 80$
20161 ... 80$
20192 ... 100$
20200 ... 100$
20210 ... 100$
20211 ... 80$
20258 ... 100$
20258 ... 80$
20261 ... 80$
20300 ... 100$
20311 ... 80$
20322 ... 100$
20358 ... 80$
20361 ... 80$
20371 ... 500$
20407 ... 200$
20411 ... 80$
20446 ... 100$
20451 ... 100$
20454 ... 100$
20458 ... 80$
20461 ... 80$
20500 ... 100$
20511 ... 80$
20517 ... 100$
20558 ... 80$
20561 ... 80$
20577 ... 100$
20611 ... 80$
20646 ... 100$
20658 ... 80$
20661 ... 80$
20711 ... 80$
20730 ... 100$
20758 ... 80$
20761 ... 80$
20793 ... 100$
20811 ... 80$
20858 ... 80$
20861 ... 80$
20875 ... 100$
20887 ... 100$
20911 ... 80$
20925 ... 100$
20931 ... 100$
20958 ... 80$
20961 ... 80$
20989 ... 100$

21

21011 ... 80$
21058 ... 80$
21061 ... 80$
21093 ... 100$
21105 ... 100$
21111 ... 80$
21125 ... 100$
21158 ... 80$
21161 ... 80$
21177 ... 100$
21211 ... 100$
21211 ... 80$
21235 ... 100$
21243 ... 200$
21258 ... 80$
21261 ... 80$
21283 ... 100$
21311 ... 80$
21312 ... 100$
21358 ... 80$
21361 ... 80$
21371 ... 100$
21386 ... 100$
21411 ... 80$
21428 ... 100$
21458 ... 80$
21461 ... 80$
21492 ... 100$
21511 ... 80$
21558 ... 80$
21561 ... 80$
21611 ... 80$
21658 ... 80$
21661 ... 80$
21662 ... 100$
21689 ... 200$
21711 ... 80$
21754 ... 100$
21758 ... 80$
21761 ... 80$
21776 ... 100$
21811 ... 80$
21855 ... 100$
21858 ... 80$
21861 ... 80$
21870 ... 100$
21883 ... 100$
21911 ... 80$
21953 ... 200$
21958 ... 100$
21958 ... 80$
21961 ... 80$

22

22011 ... 80$
22058 ... 80$
22061 ... 80$
22064 ... 100$
22111 ... 100$
22111 ... 80$
22124 ... 100$
22158 ... 80$
22161 ... 80$
22163 ... 100$
22193 ... 100$
22211 ... 80$
22212 ... 100$
22258 ... 80$
22261 ... 80$
22284 ... 100$
22304 ... 100$
22305 ... 100$
22311 ... 80$
22358 ... 80$
22361 ... 80$
22395 ... 100$
22411 ... 80$
22412 ... 100$
22448 ... 100$
22458 ... 80$
22461 ... 80$
22482 ... 100$
22507 ... 100$
22511 ... 80$
22546 ... 100$
22553 ... 200$
22558 ... 80$
22561 ... 80$
22580 ... 100$
22584 ... 200$
22600 ... 100$
22611 ... 80$
22658 ... 80$
22661 ... 80$
22665 ... 100$
22711 ... 80$
22758 ... 80$
22761 ... 80$
22764 ... 100$
22797 ... 100$
22811 ... 80$
22849 ... 100$
22858 ... 80$
22861 ... 80$
22900 ... 100$
22911 ... 200$
22911 ... 80$
22937 ... 100$
22958 ... 100$
22958 ... 80$
22961 ... 80$
22969 ... 100$

23

23002 ... 100$
23011 ... 80$
23058 ... 80$
23059 ... 100$
23061 ... 80$
23111 ... 80$
23158 ... 200$
23158 ... 80$
23161 ... 80$
23211 ... 80$
23258 ... 80$
23261 ... 80$
23264 ... 100$
23268 ... 100$
23311 ... 80$
23358 ... 80$
23361 ... 80$
23362 ... 100$
23364 ... 100$
23411 ... 80$
23412 ... 100$
23458 ... 80$
23461 ... 80$
23511 ... 80$
23526 ... 100$
23558 ... 80$
23559 ... 100$
23561 ... 80$
23579 ... 100$
23583 ... 100$
23611 ... 80$
23658 ... 80$
23661 ... 80$
23684 ... 100$
23708 ... 100$
23709 ... 100$
23711 ... 80$
23714 ... 100$
23720 ... 100$
23726 ... 100$
23735 ... 100$
23758 ... 80$
23761 ... 80$
23762 ... 100$
23779 ... 100$
23811 ... 80$
23858 ... 80$
23861 ... 80$
23892 ... 100$
23898 ... 500$

23900
1:000$000

23902 ... 100$
23911 ... 80$
23958 ... 80$
23961 ... 200$
23961 ... 80$
23963 ... 100$

Premios Maiores

8835
500:000$
RIO

3661
30:000$000
S. PAULO

16011
10:000$000
RIO

2958
5:000$000
RIO

13878
2:000$000
RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

1 Premio de ... 500:000$000
2 ... 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ... 25:000$000
... 30:000$000
... 10:000$000
... 5:000$000
... 2:000$000
... 5:000$000
... 8:000$000
... 9:600$000
... 63:000$000
... 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio ... 62:600$000
... 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ... 692:000$000
... 1907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 21 de Janeiro de 1942
PLANO XZ
PREMIOS:

1 Premio de ...
2 ... 7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ... 15:000$000
... 2:000$000 ...
... 1:000$000 ...
... 500$000 ...
... 200$000 ...
... 100$000 ...
... 60$000 ...
... 50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio ...
... 50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...

417ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 417ª Extração

Bienvenue Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 10.ª pagina)

4ª CARREIRA

31 Premio "Darte" — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

SEDUTOR, masc., tordilho, 5 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Zilka, do sr. José Salgado 48|45 quilos, Olivio Macedo, aprendiz . 1º
Bradador, 58|55 quilos, C. Brito, aprendiz 2º
Napolitano, 56|53 quilos, M. Tavares, aprendiz 3º
Piracicabana, 48 quilos, A. Brito 0
Urucaré, 49|46 quilos S. T. Camara, aprendiz 0
Mondesir, 58|56 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Lido, 58|55 quilos, R. Benitez, aprendiz 0
Gagé, 58|56 quilos, J. O. Silva aprendiz 0
Onix, 53 quilos, A. Neves . 0
Meuarco, 58|57 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 40$000 em 1º; dupla (24), 63$000; placés: Sedutor-Napolitano, 22$100; Bradador, .. 25$100.
Tempo: 100".
Total das apostas: 64:730$.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: Pablo Zabala.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Gagé	356	60$300
	(2 Urucaré	344	71$700
	(3 Bradador	559	44$100
2	(4 Piracicabana	126	105$800
	(5 Meuarco	875	28$200
3	(6 Onix	93	265$300
	(7 Lido	28	881$400
	(8 Mondesir	88	280$400
4	(9 Napolitano-Sedutor	616	40$000

Total: 3.085

11	75	328$500
12	320	76$800
13	689	35$700
14	256	96$200
22	51	483$100
23	721	34$100
24	391	63$000
33	78	315$800
34	377	65$300
44	122	201$900

Total: 3.080

Partida rápida e boa. Meuarco escapuliu na dianteira, abrindo cinco corpos de luz enquanto Sedutor, Napolitano, Bradador e Urucaré acompanhavam o seu "train" ligeiro.

No final da grande curva, Sedutor progrediu bastante e antes de iniciar a reta já estava senhor do comando do lote, enquanto Bradador progredia, e, no inicio da reta já se encontrava no segundo posto.

Mas foram em vão os seus esforços em alcançar o lider, porquanto Sedutor fugiu varios corpos e com facilidade atingiu vitorioso o disco final.

5ª CARREIRA

37 Premio "Quincas Borba" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

ANIRA fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Violator e L'Hiroudelle, do sr. Guilherme F. Penteado, 54 quilos, Euclides Silva 1º
Olua, 54 quilos, O. Fernandes, aprendiz 2º
Pitanguí, 56 quilos, R. Benitez aprendiz 3º
Quasimodo, 56 quilos, G. Costa 0
Operina, 54 quilos, J. Mesquita 0
Quindin, 56 quilos, S. Batista 0
Brise Coeur, 54 quilos, R. Freitas 0
Opanio, 56 quilos, J. O. Silva aprendiz 0
Cabuassú, 56 quilos, J. Canales 0
Dulcina, 54 quilos, R. Olguin 0
Dalita, 54 quilos, J. Santos 0
Sanharó, 56 quilos, I. Souza 0
Capelo, 56 quilos, L. Meszaros 0
Velhinho 52 quilos, O. Serra 0
Cabreuva, 54 quilos, V. Cunha 0
Bourlette, 54 quilos, A. Rocha 0

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 225$200 em 1º; dupla (11), 53$000; placés: Anira, .. 26$400; Olua-Operina, 12$500; Pitanguí, 26$000.
Tempo: 93" 1|5.
Total das apostas: 74:080$.
Criadores: E. & A. Assunção
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Olua-Operina	1891	16$000
	(2 Anira	135	225$200
	(3 Bourlette	18	1:689$300
2	(4 Pitanguí-Dulcina	222	136$900
	(5 Cabeuva	37	821$800
	(6 Velhinho	23	1:322$000
3	(7 B. Coeur	248	122$600
	(8 Cabuassú	238	127$700
	(9 Dalita	31	980$900
	(10 Sanharó	109	278$900
4	(11 Capelo	33	921$400
	(12 Opanio	230	132$200
	(13 Quasimodo-Quindin	586	51$800

Total: 3.801

11	449	53$900
12	195	121$200
13	756	32$000
14	898	27$200
22	44	550$000
23	106	228$500
24	59	410$500
33	150	161$400
34	239	101$300
44	132	183$500

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes.

Sómente depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" acionar o aparelho.

Opanio surgiu na vanguarda, seguido de Anira que no final da grande curva contra ele investiu, assumindo a vanguarda no inicio da grande reta.

Das gerais até o disco, Anira foi acossada pela Olua, que já havia melhorado de posição, mas contendo-a a um pescoço, cruzou vitoriosa a meta final.

6ª CARREIRA

31 Premio "Alarme" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ 600$000.

DONA ESTELA, fem., castanho, 6 anos, Paraná, Ramuntcho e Energica da sra. d. Sara Magalhães, 50|52 quilos, Inacio de Souza 1º
Friant, 57 quilos, J. Santos 2º
Alarme, 57 quilos, D. Ferreira 3º
Azteca, 54 quilos, J. Zuniga 0
Matapan, 50 quilos, O. Serra 0
Gaibú, 50 quilos, A. Brito, aprendiz 0
Relato, 51 quilos, C. Morgado 0
Grumete, 54 quilos, R. Freitas 0
Sapateador, 58 quilos, L. Benitez (parado) 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 72$500 em 1º; dupla (44), 62$400; placés: Dona Estela, 15$600; Friant, 13$700; Alarme, 11$000.
Tempo: 104".
Total das apostas: 80:600$.
Criador: Carlos Diezisch.
Tratador: Sabatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Relato	200	179$600
	(2 Sapateador	226	158$900
	(3 Alarme	2136	16$800
2	(4 Matapan	151	237$800
	(5 Azteca	509	70$500
3	(6 Gaibú	93	386$200
	(7 D. Estela	495	72$500
4	(8 Grumete	185	194$100
	(9 Friant	495	72$500

Total: 4.490

11	28	905$700
12	340	74$500
13	153	165$700
14	194	130$700
22	179	141$600
23	418	60$600
24	1116	22$700
33	29	874$400
34	307	82$600
44	406	62$400

Total: 3.170

Sapateador, como de costume atrazou irritantemente a largada da penúltima prova e, quando o "starter" levantou a fita, ficou parado.

Dona Estela esfusiou na dianteira, seguida a principio de Grumete, que logo deixou passar Matapan e Alarme.

No meio da grande curva Alarme, passando pelo Matapan firmou-se no segundo posto, enquanto Friant vinha colocar-se á sua retaguarda. Nas especiais Friant subjugou Alarme e veio ao encalço de Dona Estela, mas a filha de Ramuntcho conteve-a a uns dois corpos e, assim, cruzou vitoriosa a meta final.

7ª CARREIRA

34 Premio "Tamoio" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.500 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$.

BIENVENUE, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Field Argent e Weinfield, do sr. Augenio Ferreira Filho, 48 quilos, Orlando Serra 1º
Altona, 54 quilos, R. Olguin 2º
Opulencia, 48|50 quilos, D. Ferreira 3º
Indaiatuba, 51 quilos, J. Mesquita 0
Apricose, 57 quilos, J. Zuniga 0
Marauira, 58 quilos, J. Canales 0
Louisiania, 51 quilos, O. Fernandes 0
Catalpa, 51 quilos, G. Costa 0
Lendario, 57 quilos, V. Cunha 0
Pon, 49 quilos, J. Morgado 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 107$200 em 1º; dupla (12), 35$400; placés: Bienvenue 31$100; Altona, 22$800; Opulencia, 27$500.
Tempo: 97" 1|5.
Total das apostas: 102:090$.
Importador: João RangelInto.
Tratador: Alberto Corsino.
Total geral das apostas: réis 449:180$000.
Total geral dos concursos: réis 153:155$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Apricose	455	103$900
	(2 Altona	1676	28$200
	(3 Bienvenue	441	107$200
2	(4 Lendario	965	49$000
	(5 Marauira	223	212$000
3	(6 Pon	404	117$000
	(7 Opulencia	529	89$400
	(8 Catalpa	611	77$400
4	(7 Indaiatuba-Louisiania	608	77$700

Total: 5.919

11	203	155$800
12	893	35$400
13	446	70$900
14	690	45$800
22	135	234$300
23	278	113$700
24	432	73$200
33	167	189$400
34	517	61$100
44	193	163$800

Total: 3.954

Alguns concorrentes atrazaram um pouco a largada da última prova, que todavia, foi dada em momento oportuno.

Catalpa apareceu na vanguarda, seguida de Altona até os 1.200 metros, quando Bienvenue passou a servir de "runner-up" á ponteira. Iniciada a reta, Bienvenue investiu e logo assumiu a vanguarda e, sem jamais se aperceber da atropelada de Altona, veio a cruzar á meta com varios corpos na frente dessa egua.

Nenhum Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, não havia recebido nenhuma declaração de forfait, para a grande reunião desta tarde.

* * *

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás treze horas.

O Grande Premio "Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" tem a sua realização marcada para ás 16,40 minutos.

* * *

Correrão Desferrados

Mascarado, Orgin, Coudoreira, Ojamba, Arisca, Tenis Amoroso, Bolido, Circeu, Darte, Kemal, Palhaço, Aventureiro e Albatroz são os animais que correrão hoje desferrados.

* * *

Impedidos de Atuar

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas não poderão atuar na reunião desta tarde os seguintes joqueis e aprendizes:

Osmani Coutinho, Herculano Soares, Rubens Silva, Raul Urbina, Claudemiro Pereira e Pedro Simões.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 3:120$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 9 pontos — Rateio: 8:536$000.

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido no betting de sábado próximo: 7:488$000

BETTING ITAMARATI
1 ganhador — Rateio .... 38:844$000.

BETTING DUPLO
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting-duplo de sábado proximo: 58:296$000.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Promoções e Aposentadorias de Funcionarios Civis da Guerra e Viação

Prorrogação de Prazo Para Regularizar a Posse de Terrenos de Marinha — Outros Decretos

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Demitindo Moacir Francisco de Assis, do cargo de Pratico Rural, classe D.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo aposentadoria a Antonio Bruno de Oliveira Junior, no cargo de Oficial Administrativo, classe 22.

Aposentando Julio Roth, no cargo de Escriturario, classe E; Floripedes Miquilino Coutinho, no cargo de Jardineiro, classe B; e Odete Ferreira Trindade, no cargo de Artifice, classe B.

Removendo, a pedido, Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G; da 2ª Circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Recrutamento.

Removendo, por permuta, Jauson dos Santos, escriturario classe E, da Diretoria de Saude do Exercito para a Escola de Artilharia de Costa, e desta para aquela Valter Mota Santos, escriturario, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Luciano dos Santos, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o Estado Maior do Exército, e Mario dos Santos Beleza, escriturario, classe F, da Fabrica de Realengo para a 1ª Auditoria da 2ª Região Militar.

Promovendo, por merecimento os seguintes artifices: Francisco da Silva Castro, da classe G para a H; Alfredo Ferreira de Almeida, da classe F para a G; José Bento, Mario Alves Pereira, Ernesto Gonçalves Viana e Antenor Finza de Lima, da classe E para a F; Jorge Carlos Ferreira, Emidio Alves, Otavio Teixeira da Silva, Augusto de Almeida e Raul Maços, da classe D para a E; Antonio José de Oliveira, Emilia de Lemos Pereira, Praxedes Barbosa, Luiz Ferreira Campos, Carmelina de Carvalho, Alcina Vasconcelos Lemos, Horacio Joaquim da Silva, Jaime Barroso de Azevedo, Valker Serrão Batista de Oliveira, Deocleciano Pereira de Carvalho, José Leão de Brito, Domingos Martins da Rosa, Silvio Firmino da Fonseca, Hildebrando Pimental, Joana de Carvalho Leão, Ulpiano Mendes de Azeredo, Diogenes Lage Brandão, Manuel Lopes, Valdemar Martins Rodrigues, Valdemiro de Góis, José Francisco do Nascimento, Joviniano Ribeiro de Carvalho, Dorval Alves da Silva, Antonio Pimentel Barçantes, Moacir Fortes Flores, João dos Passos Cordeiro, João da Silveira Rodrigues Junior, Maria Fernandina Flores Arnaldino Vieira do Espirito Santo, José Pereira da Silva, Luiza Vieira, Odete de Castro Nascimento e Adão Vilela Vargas de Andrade, da classe C para a D; Orlando Benedito do Nascimento, Jorge do Sacramento, Serafim Gonçalves, Luiz Guimarães, Conceição de Souza, Olga Lemos Lima, Antonio Menezes Nunes, Venino dos Santos Leal, Francisco Candido de Almeida, Maria Salomé de Lemos, Osmar de Carvalho, Enelia Ferreira Matos, Sebastião Neira Marques, Armando Purroy, Julio Coelho, Benedita Pereira de Mesquita, Hamilton da Graça Leitão Maria Soares de Lima, Costa, Ivani de Morais Neves, Paladio de Azevedo, Olacilio Fernando Dantas, José Severo de Melo Memoria Teixeira, Olga Lima da Silva, Aristides França, Jaime Gonçalo da Silva, Afonso dos Santos, Francisca Lima, Paulo de Andrade e Ipório Honorio dos Santos, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade os seguintes artifices: Antonio Fernandes, da classe F para a G; José Gomes de Leiros, Pedro Augusto Batista de Oliveira e Homero da Costa, da classe E para a F; Antonio Rodrigues Malcitas, Avelino Zacarias do Bonfim, Antonio Travassos Lopes, Lourival dos Santos Limaçs, Augusto Gonçalves Dias, da classe D para a E; João Batista da Luz, Francisco Vieira Carvalho, João Pereira de Freitas, Mario da Silva Porto, Sebastião Paulino, Antonio Viana, Silvio da Silva, Guilhemre Lino do Nascimento, Alcides da Silva Leite, Benedito Firmino do Prado, José da Encarnação, José Teixeira Pinto, José Martins Tosta, Jaime Rodrigues de Almeida, Mario Alves, José Fortunato, Jesuino Frederico Pinto, Odilon Rocha Simas, Manuel Francelino Barbosa, Osvaldo dos Santos Gameleira, Alcides Julio, Benjamim Vieira Sampaio, Alberto Moreira, José da Silva Vieira, Agenor Luiz Azevedo, Antonio Alfarone, Antonio Julio de Morais Filho, Anibal de Souza Filho, Renato Marques de Souza, Moacir Tavares dos Santos, Urides Candido do Nascimento José Francisco Machado, Sebastião Rodrigues Fortes, Jurandir Tavares dos Santos e Sebastião Pereira da Silva, da classe C para a D; Hamilton Borges, José Benedito, Alcides Alves de Oliveira, Concilio Moreira de Aquino, Carlos Miranda, Luiz Alves, João Angelo, José Boaventura Rodrigues Júnior, Teodorico de Souza, Valdemar Faria de Melo, Albino Meiro, Valter Paranhos, Tereza Leite Cavalcanti, Arnaldo Freire de Santana, Julieta Nicodemos de Coimbra, Valdemar Mendes de Araujo, José Fernandes Severino Fritas Barbosa, Antonio Rosa de Araujo, José Fernandes, Severino Freitas Barbosa, Antonio Araujo, Aurora dos Santos, Ester Alvares Alonso, Alcides Joaquim Fernandes, Altamiro de Melo, Jaime Guimarães Rangel, Elisa Santos, Oscar da Silva Bastos Filho, Arnaldo Guedes Filho, Augusto Rodrigues e Aguinaldo Vieira dos Santos, da classe B para a C.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo ao posto de 1º tenente, os segundos tenentes Viterbo Tasso de Morais Passos, Heleno de Barros Nunes e Paulo Borell Guimarães.

Reformando o sub-oficial Edgar Lauriano, os primeiros sargentos Gaspar Barreto e Silva e José Francisco da Costa e o marinheiro de 1ª classe, Armindo Costa.

Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de Corveta Intendente Naval, Bernardo Tavares Pereira, os sargentos ajudantes, fuzileiros navais, musico, Manuel Hipolito de Oliveira e Antonio Bezerra da Silva, e o 1º sargento Fortunato Marques de Lima.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Adelina de Jesus Louzão Silva, Edite Alvarenga Navarro e Lindolfo Quintanilha, escriturarios, classe G para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Tobias Domingos Carregosa, Lucilia Guaraná de Carvalho Couto e Mariano de Oliveira Morais Pinto, postalistas auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H.

Promovendo, por merecimento: Reinaldo Guaberto de Menezes, Jordelino Francisco Ramalho, Julião Castro Cabral, Otavio Pinto e José Henrique Samico Braga, continuos, da classe F para a G; José Rodrigues Pereira, mestre de eletricidade, da classe H para a I; José de Azevedo Silva, se G para a H; e Joaquim da Silva Oliveira, mestre de eletricidade, da classe F para a G; e por antiguidade: Alberto Teixeira, mestre de eletricidade, da classe O para a I; José Batista dos Santos Junior, mestre de eletricidade, da classe G para a S; e Pedro de Oliveira Palmeira mestre de eletricidade, da classe F para a G.

Promovendo os seguintes continuos: Iraulo Itajaí Pais Leme, João Francisco da Silva, Franklin Rosa da Rocha, Nelson Maria do Espirito Santo, Leopoldo Hipolito da Fonseca, Lucas Lima, Vitor dos Santos, Luiz Teixeira Pompo, Atercilio José Nogueira, Crispo do Amaral, Luiz Augusto de Barros Junior, Alcebiades Fontenele, Humberto Cesar de Amorim, Daniel Silva, Afonso Ferreira, Altamiro Teodoro Fernandes, Antonio Aprigio de Almeida, José Bernardo, Durvalino Vicente Ferreira, Miguel Americo Miranda, Antonio Domingos Barbosa, Venino Coelho de Faria, Joaquim José Pereira, Arlindo Couto, Manuel Henrique de Castro Figueiredo, Nicolau Tolentino Dias Rocha, José Valentim Dias, Edwiges Marques de Oliveira, Antonio Nogueira, Pedro de Moura Sá, Oscar Nabuco, Francisco Alves da Rocah, Joaquim Pinto da Silva, João Emilio Ferreira e Nelson de Queiroz Pereira, da caisse E para a F.

Nomeando Luiz de Carvalho Coutinho, postalista, classe J, para exercer a função de diretor regional dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro.

Aprovando projeto e orçamento para o aterro dos terrenos baixos, compreendidos entre Valongo e a Alamoa, trecho de Saboó, no porto de Santos, concedido a Companhia Docas de Santos na importancia de 11.212:376$000.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei considerando que os arts. 81 e 1.221 dos Códigos Comercial e Civil constituem normas de natureza social, podendo ser aplicados pelos tribunais do trabalho naquilo em que não estiverem revogados.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei declarando isentos de selo os contratos de financiamento celebrados pelo Banco do Brasil com o Distrito Federal, Estados e Municipios.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a permutar varios lotes de terreno no Distrito Federal.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei exonerando do imposto territorial os lotes de terreno em curso de venda a prestações, em posse de promitentes compradores que hajam erigido construções sujeitas ao pagamento do imposto predial.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando as funções gratificadas de secretario e chefe de Portaria da Inspetoria de Obras Contra as Secas.

—— O presidente da Republica assinou um decreto considerando de interesse para o serviço militar o exercicio, em comissão, do cargo de diretor técnico nos seguintes estabelecimentos de industria civil "Fabrica Eletro-Aço Altona" em Santa Catarina, "Cia. Brasileira de Cartuchos", Laminação Nacional de Metais" "Companhia Nitro - Química Brasileira", em S. Paulo e fabricas "Lindau & Cia" e "Amadeu Dossi", no Rio Grande do Sul.

— O presidente da Republica assinou um decreto criando o Depósito Regional de Material Sanitario na 2.ª Região Militar com sede no Pará.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei elevando á 1.ª classe o Hospital Militar de Recife.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, na 7.ª Região Militar sob o comando do general de Brigada, e Artilharia Divisionaria.

—— O presidente da Republica assinou um decreto-lei fazendo varias alterações nas atuais escalas de salario das series funcionais do pessoal extranumerario mensalista.

—— O presidente da Republica assinou varios decretos-leis aprovando novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista dos varios ministerios e dos orgãos administrativos subordinados á Presidencia da Republica.

A Matricula Nas Escolas Profissionais

PRORROGADO O PRAZO PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO

Tendo como objetivo oferecer maiores oportunidades áqueles que se queiram dedicar aos oficios e profissões cujas técnicas são ensinadas nos internatos e externatos da Prefeitura, foi prorrogado até 24 do corrente mês o prazo para as inscrições nos concursos de admissão áqueles estabelecimentos de ensino.

Deve-se acrescentar que essa medida da administração municipal visa permitir que maior seja o numero daqueles que desejam usufruir dos beneficios da nova orientação que vem de ser imprimida á educação técnico-profissional dentro do plano de melhor atender, quanto a técnicos e especialistas, as industrias e fontes produtoras nacionais.

Patente de Invenção N.º 23.238

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Processos e aparelhos para deshidratação de liquidos"**, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **"The Lummus Company"**.

Departamento de Imprensa e Propaganda

DESPACHOS DO SR. DIRETOR GERAL

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, proferiu ontem despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— de João Celestino da Costa, diretor do jornal "A Cidade", que se edita em Catanduva, São Paulo, pedindo seja a Alfandega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade do ano passado e autorização para assinar novo termo para 1942, afim de retirar papel com isenção de impostos: — Junte documento provando serem brasileiros natos, Tonfic Bussalli e Nair de Freitas, e declare quem exerce a direção intelectual e administrativa do referido periodico;

— de Miranda Jorge, diretor do jornal "O Globo", que se edita em São Luiz, Maranhão, pedindo autorização para continuar circulando em 1942 e para assinar novo termo de responsabilidade na Alfandega, afim de retirar papel com isenção de impostos: — Autorizo, desde que pague os selos devidos no processo de registo, conforme foi avisado em 1º de dezembro de 1941;

— do procurador do jornal "Correio do Sul", que se edita em Bagé, Rio Grande do Sul, pedindo confirmação do seu registo para 1942, e autorização de retirar papel com isenção de impostos: — Junte o instrumento de procuração;

— de Otelo Simões, diretor da revista "Ilustração", que se edita em São Paulo, pedindo seja a Alfandega autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade do ano passado e solicitando permissão para assinar novo termo para 1942, afim de retirar papel com isenção de impostos: — Havendo no processo documento publico em que figura Damiano Gullo, como diretor da dita revista, em substituição do requerente, esclareça essa situação;

— de José dos Santos Junior, diretor do boletim "Comercio e Industria", que se edita em São Paulo, pedindo confirmação do seu registo para 1942: — Autorizo;

— de Fernando Costa, diretor da revista "Correio do Campo", que se edita em S. Paulo, pedindo seja a Alfandega de Santos autorizada a dar baixo no termo de responsabilidade do ano passado, e assinar novo termo, afim de retirar papel com isenção de impostos: — Junte um exemplar do ultimo numero da revista;

— de Alfredo Sade, gerente da revista "Correio do Brasil", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo para 1942, e autorização para assinar na Alfandega, termo de responsabilidade, afim de retirar papel com isenção de impostos: — Junte um exemplar da revista,

— de Leão Gondim de Oliveira, diretor da revista "Nossa Terra", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo e autorização para assinar na Alfandega novo termo de responsabilidade afim de retirar papel com isenção de impostos: — Faça prova de ter a revista deixado de publicar a Legenda "Ministerio da Agricultura do Brasil" — Seção de Publicidade Agricola Rio de Janeiro", — pois não pertence a esta Secretaria de Estado;

— de Jesus Gonçalves Fidalgo, proprietario da revista "Vida Domestica", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo para 1942 e autorização para assinar na Alfandega, termo de responsabilidade afim de retirar papel com isenção de impostos: — Regularize a situação da revista.

Está convidado a comparecer á Secretaria do Conselho Nacional de Imprensa, Aristeu Bulhões, procurador nesta capital, do jornal "A Noticia", que se edita em Maceió — Alagoas.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

No dia 20 é Feriado Bancario

O Banco do Brasil, afixou hontem, o seguinte aviso:

"Na terça-feira, dia 20 do corrente, só haverá expediente neste Banco das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças.

Os mercados de titulos e café não funcionarão".

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520 respectivamente.

Assim, fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$390	10$390
Peso argentino	4$680	4$680

CABO:

Dolar	19$680	19$680
Libra area	79$750	79$750

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$970 para venda e 78$670 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	--
P. argent.	—	4$600	—
P. urug.	—	10$030	—
P. chileno	—	$620	—

Libra area	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	8$530	—
Libra area	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	19$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical

(Rio, 16-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	16$560	19$659
Alemanha: Verchungsmark	—	6$040
Suiça	—	4$631
Portugal	—	$814
Buenos Aires	—	4$682

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 16-1-942)

Dolar	—	20$514
Escudo	—	$910
Untersinezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$718
Reisemark	—	4$600
Peso argentino	—	4$928
Peso uruguai	—	10$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	58.391
Desde o 1º do mês	217.886.665
Total:	217.945.056

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4.02.50	4.02.50
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, t/c.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.76	c 23.76
França (não ocupada) tel.	c 2 32	c 2 32
Berna, (comp.) tel. F.	c 23 49	c 23.49
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01

BUENOS AIRES, 17.

A's 14.49 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 421.75	P. 421.50
Taxa de compra	P. 421.25	P. 421.00

MONTEVIDE'U, 17.

A's 14.49 da tarde:	Hoje	Anterior
Mercado Livre:		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.00	P. 190.00

TITULOS

O mercado de titulos, esteve ontem, bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

$-8.000	E. Federal 1922, 7% p/$-1.000	4:200$

D. INTERNA

Apolices da União:

6	Uniformizadas	792$
7	Idem, idem	795$
4	Idem, 200$	140$
11	D. Emissões, nom.	797$
13	Idem, port.	785$
10	Idem, idem	787$
6	Idem, idem	786$
1	Idem cautelas	775$
52	Reajustamento	850$
	MUNICIPAIS:	
51	Emprestimo 1931	215$
50	Idem, idem	214$5
	PREFEITURA:	
3	Belo Horizonte	903$
4	Porto Alegre, 3½%	30$
	ESTADUAIS:	
5	Minas 5%, nom.	660$
40	Idem, 7%, port., 500$	445$
43	Idem, 1:000$	915$
128	Minas 1934, 1.ª serie	173$5
119	Idem, idem	174$
475	Idem, 2.ª serie	182$5
186	Idem, 3.ª serie	185$
20	Pernambuco	92$5
31	Idem, idem	92$
40	Rodoviarias R. G. do Sul	1:010$
4	São Paulo	215$
101	Idem, idem	216$
15	Idem, Uniformizadas	1:104$
75	Idem, idem	1:105$
	AÇÕES DE BANCOS:	
20	Comercio, nom.	320$
43	Idem, idem	317$
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
3	Docas de Santos, port.	250$
	DEBENTURES:	
30	Cia. Cervejaria Brama	1:070$
424	Idem, idem	1:080$
50	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	191$

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	4:750$
Emp. 1922, 7%	4:200$	—
Emp. 1926, 6½%	3:950$	3:850$
DIVIDA INTERNA:		
Uniformizadas, 1:000$	798$	795$
Div. Emissão, port.	787$	785$
Div. Emissão, 1:000$, nom.	800$	796$
Div. Emissão, cautela	780$	775$
Reajustamento	850$	847$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	—	1:025$
Tesouro, 1937, 6%	910$	—
Tesouro, 1939, 7%	1:010$	—
Tesouro, 1930, 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	—	1:038$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:020$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	560$	—
Ditas, nom.	550$	—
Ditas, 1914 port.	182$	181$
Ditas, 1906, port.	—	183$
Ditas, 1917, port.	183$	—
Ditas, 1920, 6%	—	181$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	215$	214$5
Decreto, 1.550, 7%	—	190$
Idem, 1.535, 7%	—	190$
Idem, 3.264, 7%	192$	190$
Idem, 2.097, 7%	—	190$
Idem, 1.622, 7%	—	199$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	918$	915$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	174$	173$5
Idem, 8%, 2.ª serie	182$5	182$
Idem 7%, 3.ª serie	185$	184$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	92$5	92$
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:105$	1:104$
Ditas, 200$, 5%	216$	215$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	623$	—
Rio, 500$, 6%, port.	—	340$
Ditas, 1:000$, 8%	1:030$	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 1:000$, 7%	970$	—
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½%	31$	30$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:050$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000, 7%, port.	903$	900$
Espirito Santo, 500$, 5½	500$	—
BANCOS:		
Boa Vista	—	1:500$
Português do Brasil, port.	—	210$
Idem, idem, nom.	—	200$
Comercio	320$	317$
Regional	—	225$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	240$
Corcovado	240$	—
América Fabril	—	300$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	135$	134$
Idem, idem, preferenciais	130$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Argos Fluminense	—	3:200$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	220$
Ditas, port.	245$	240$
Belgo Mineira	—	588$
Minas de Butiá	125$	—
Ferro Brasileiro	—	405$
Usinas Nacionais	500$	—
Terras e Colonização	—	5$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	206$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	214$	213$5
Mercado Municipal	209$	205$
Antartica Paulista	—	214$
Progresso Industrial	—	202$
Carris Portoalegrense	—	200$
Mogiana de Estrada de Ferro	191$	—
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	800$	—

CAFE'

CAFE' — 28$400

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 28$400 por 10 quilos, na tabua. Venderam-se durante os trabalhos 215 sacas, contra 150 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal):	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SAIDAS:
Pela Maritima	1.650
Pela Leopoldina	2.159
Reg. Flumiense, Rio	——
Reg. Espirito Santo	——
Total:	3.809
Idem ano passado	12.932
Desde o 1.º do mês	38.709
Media	2.419
Media	4.288
Idem ano passado	1.229.207

EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	——
Cabotagem	533
Europa	——
Total:	533
Idem ano passado	8.182

Desde o 1.º de julho	772.259
Idem ano passado	1.060.058
Café doado	——
Bonus de exportação	——
Consumo local	600
Estoque	344.354
Idem ano passado	538.854
Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho	113.143

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado estavel.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos, ontem: mole, ... 43$000; duro, 42$300; anterior, mole, 43$000; duro, 42$000; mesmo dia no ano passado, mole, 21$400; duro, 20$400.

Embarques: ontem, 18.534; anterior, 13.083; mesmo dia no ano passado, 35.473 sacas.

Entradas: ontem, 31.594; anterior, 30.601; mesmo dia no ano passado, 41.293 sacas.

Existencia de ontem: 1.119.978; anterior, 1.106.918; mesmo dia no ano passado, 1.827.627 sacas.

Não houve saídas.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	——	8.75
Em setembro	——	8.85

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior Fech.
Em março	12.82	12.82
Em maio	12.79	12.79
Em julho	12.84	12.83
Em setembro	12.84	12.83
Em dezembro	12.86	12.83

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 950. Estoque, 21.221 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 56$000 a .... 57$000; tipo 5, 54$000 a 55$000. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 8, nominal; tipo 5, 36$000 a 36$500.

Base 5, Sertão 58$000 58$000

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço compradores:		
Matas, tipo 5	41$000	40$000
Sertões tipo 5	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	400	300
Desde 1.º de setembro: fardos de 80 quilos	105.000	104.600
Exis. em fardos de 80 quilos	96.600	96,800
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em janeiro 1942	46$500	47$000
Em fever. 1942	46$800	47$000
Em março 1942	47$400	47$500
Em abril 1942	47$900	48$200
Em maio 1942	48$000	48$400
Em junho 1942	48$400	48$600
Em julho 1942	48$400	49$000
Em agosto 1942	49$000	49$400
Em setemb. 1942	49$400	49$800

Vendas: 500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4 .. 47$500 a 48$500
Tipo 5 .. 46$000 a 47$000
Tipo 6 .. 41$000 a 42$000

NOVA YORK, 17.

Abertura:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.:
para março	18.16	18.17
para maio	18.34	18.35
para julho	18.44	18.45
para outubro	18.57	18.57
para dezembro	——	18.61
para janeiro 942	——	——

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.900. Saídas, 8.680. Estoque, 113.911 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 65$000 a .... 68$000. Demerara: 56$000 a .. 58$000. Mascavos: 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800. Somenos: ontem 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	13.200	26.100
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks.	3.277.900	2.764.700
Existencia em sacos de 60 ks.	1.598.600	1.585.400
de 60 ks.	1.585.400	1.589.300

Exportação: Não houve.

Generos Alimenticios

O mercado de generos alimenticios esteve ontem, bastante trabalhado, porem, sem alteração nos preços. As entradas e saídas verificadas, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Generos:	Entradas	Saidas
Feijão (scs)	5.020	3.145
Farinha (scs)	1.500	1.173
Arroz (scs)	6.789	4.354
Milho (scs)	11	249
Banha (cxs)	635	751
Xarque (vols)	1.048	——
Batatas (scs)	5.173	——
Cebolas (scs)	1.835	——
Manteiga (ks.)	715	——
Manteiga (ks.)	2.050	——

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941:

Bancadas das 11 ás 14 horas:

Letras:	Janeiro de 1942
F-G-H	19
H-I	20
J	21
J-K-L	22
M	23
M-N	26
N-O-P-Q	27
P-Q-R-S	28
R-S-T-U	29
T a Z	30
2.ª Chamada	Fevereiro:
A a Z	2 a 6 e 9 a 14

— Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, desde já.

— Comp. Industrial S. Paulo e Rio, desde já.

DIVIDENDOS

Comp. Progresso Industrial do Brasil, dia 19, 10$000 por ação e tambem o bonus.

— Comp. Centros Pastoris do Brasil, desde já, não declarado.

— Comp. Cervejaria Brama, dia 25, 24$000 por ação.

— Banco Português do Brasil, dia 21, num. 7$000 por ação.

— Banco Brasileiro de Crédito, S. A., dia 19, 10$000 por ação.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos.

— Dia 21 — Departamento de Alimentação da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

— Acha-se aberta no Centro Medico de Aeronautica dos Afonsos, a concorrencia para o fornecimento e execução de serviços que se tornarem necessarios durante o exercicio de 1942.

— Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de diversos materiais.

— Dia 21 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis e artefatos de metal, textis, cordoalha e bandeira.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 17

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em março	8.55	8.51
em maio	8.57	8.50
em julho	8.66	8.62
em setembro	8.73	8.70

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Emoket Plan-lacre	24	24

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos 207; vitelos, 23; e suinos 3.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos, 53; vitelos, 4; suinos, 1.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos 2$000; suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: ovinos, 238; vitelos, 32 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos nada.

Matadouro da Penha

Matança geral: bovinos 198; vitelos, 21 e suinos 11.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$; e suinos 3$800.

Rejeições: — Bovinos 620 quilos e suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

Para Joinville — Nacional — "Vesper".

— Para Canavieiras — Nacional — "Arari".

— Para P. Alegre — Nacionais — "Araranquara", "Arardá", "Jangadeiro", "Carioca", "Inconfidente", "Bandeirante", "Farrapo", "Campos", "Itatinga", "Itaité", "Taqui", e "São Pedro".

— Para Cabedelo — Nacionais — "Araranguá", "Bandeirante", "Farapo", "Jangadeiro", "Carioca", "Inconfidente", "Itapuira" e "Itapé".

— Para B. Aires — Sueco — "Etna".

— Para Belem — Nacionais — "Aragano", "Pará", "D. Pedro I", "Cte. Riper", "D. Pedro II", "Itapé" e "Itanagé".

— Para Manáus — Nacionais — "Raul Soares", "Baependi", "Alte. Alexandrino" e "Alte. Jaceguai".

— Para Aracaju' — Nacionais — "Anibal Benevolo" — "Cte. Alcidio", "Cte. Capela" e "São Paulo".

— Para B. Aires — Nacionais — "Alte. Alexandrino", "Ite. Jaceguai", "Afonso Pena", "Henrique Dias" e "Felipe Camarão..

— Para Santos — Nacionais — "Cte. Alcidio", "Siqueira Campos", "Alte. Alexandrino" e "Cte. Capela".

— Para Camocim — Nacional — "Uçá".

— Para Caravelas — Nacional — "Murtinho.

— Para "Itajai — Nacionais — "Tutoia" e "Lami".

— Para Lisboa — Nacionais — "Siqueira Campos", e "Santarem".

— Para N. Orleans — Nacionais — "Rio Branco" e "Camamu'".

— Para Recife — Nacional — "Tambau'".

— Para Arel Branca — Nacional — "Herval".

— Para Laguna — Nacional — "Max".

— Para Macáu — Nacional — "Tibagi".

— Para N. York — Nacionais — "Buarque", "Cairu'", "Cuiabá", "Cantuaria", "Midosi", "Tiradentes", "Aiuruoca", Cte. Pessoa", "Jaboatão" e "Into. João Silva".

— Para Florianopolis — Nacionais — "Carl Hoepcke" e "Ana".

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	18
Recife — Panair	18
B. Aires — Panair	18
São Paulo — Vasp	19
B Horizonte — Panair	19
São Paulo — Vasp	19
Miami — Panair	19
São Paulo — Vasp	19
P. Alegre — Panair	19
Goiania — Vasp	20
P. Alegre — Panair	20
São Paulo — Vasp	20
Miami — Panair	20
São Paulo — Vasp	20

A SAIR

Manáus e P. Velro — Panair	18
B. Aires — Panair	18
Goiania — Vasp	19
B. Horizonte — Panair	19
São Paulo — Vasp	19
P. Alegre — Panair	19
São Paulo — Vasp	19
Miami — Panair	19
São Paulo — Vasp	19
P. Alegre — Panair	20
São Paulo — Vasp	20
B. Aires — Panair	20
São Paulo — Vasp	20

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o Prefeito os senhores:

Pio Borges, Edison Passos, Olavio Guinle, Castro e Silva e Firmo Barroso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Jadir Alves do Nascimento — Faça-se o expediente de exclusão.

Natercia Aragão — Satisfaça a exigencia de 26-11-41, formulada no processo n. .... 33.744-41-ASE, aplique-se o dispositivo do artigo 228 do decreto-lei 3770, de 1941.

Dulce Teixeira Tinoco — Considere-se licenciada, sem vencimentos até a data da publicação deste despacho, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal. Faça-se o necessario expediente de reassunção.

Rute Araci Rondon Amarante — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Julia de Santana — Levanto a perempção. Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Raquel Pereira — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

Diogo Francisco Borges — Autorizo, em termos.

Maria Alves Rosauro de Almeida — Levanto a perempção. Prossiga-se.

José Domingos de Souza — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, ex-oficio, oportunamente.

Haidéa Nabuco de Freitas Werneck e Albino Ferreira Curto — Indeferido, por falta de amparo legal.

Valdemiro José Morais — Nada ha que deferir.

Ana Candida Campos — Sim, em termos.

Eitel Pinheiro de Oliveira Lima — Nicolau Sabariz — Jupira Gomes Monteiro — Ida Leivas — Guilherme Mario Pegurier — Creusa Rodrigues do Rosario — Alberto Rodrigues Portela — Odete Menezes Lopes — Edino de Drumond Alves — Silverio Gonçalves — Clarisse Silva Paim — Edino Drumond Alves — Jorge Duarte Ribeiro — Rubem Torres do Espirito Santo — Amelia de Souza Pinto Coutinho — Maria Emilia da Frota Pessôa — Guilhermina Faria dos Santos — Aceite-se, em termos.

Gloria Simões Campos — Aceite-se, em termos.

Lino Garcia da Silva 2º — Alberto de Oliveira e Silva — Benedito Soares Nogueira — Evangelina Alvares de Azevedo Cruz — Deocleciano Soares Frederico — Eponina Vargas Bergamo — Genaro Genovez e Zilda de Oliveira Santos — Restitua-se, em termos.

EDITAL N. 290

Apresentem os servidores de matriculas abaixo enumeradas seus titulos de nomeação até 31 de janeiro corrente, no Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal. Findo o prazo determinado, serão suspensos os pagamentos, a partir de fevereiro vindouro, daqueles que não tenham satisfeito a exigencia, e, unicamente depois de cumprida, serão restabelecidos, salientando porém, que sómente no ultimo dia do mês em que for apresentado o documento, será atendido o pagamento — matriculas:

2.575 — 7.135 — 13.035 —
13.175 — 13.215 — 15.035 —
19.015 — 21.675 — 22.375 —
23.075 — 25.955 — 27.935 —
13.161 — 13.521 — 17.701 —
9.128 — 10.148 — 11.388 —
4.108 — 7.508 — 8.368 —
15.868 — 18.968 — 28.808 —
31.368 — 29.613 — 31.093 —
8.053 — 11.233 — 14.633 —
18.053 — 21.753 — 22.313 —
22.333 — 25.713 — 31.273 —
2.359 — 4.639 — 7.979 —
8.099 — 9.439 — 11.979 —
14.610 — 14.779 — 15.779 —
17.959 — 22.379 — 25.059 —
31.259 — 31.679 — 1.203 —
4.583 — 10.243 — 14.703 —
17.263 — 21.963 — 28.103 —
29.583 e 32.043.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Inacia Josefina dos Santos Porto — Mario dos Santos Martins — Compareçam para esclarecimentos.

José da Silva Lucas — Ondina de Magalhães Ludolf — Candida Maria da Silva Freire — Zulmira Monteiro Tavares — Vera Cruz — Nicodemes de Vasconcelos Viveiros — Satisfaçam a exigencia.

Antonio Batista — Declare o fim a que se destina a certidão.

Maria Luiza da Cunha Lopes — Compareçam os atestantes.

Vitoria de Oliveira Bastos — Prove que cumpriu o disposto no artigo 139, do decreto-lei 3.770, de 28-10-41.

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417 afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: Mario Moreira Lopes — Angela Carew Boldrini — Henrique Luiz Barbosa Junior — Nair Coelho Worsch — Isa Nicolau de Almeida Cardoso — José Luiz Ferreira da Costa — Carlos Mendes Barata — Tais Veloso Alves — Virgilio Reis Taborda.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimento: — Compareça a este Serviço, trazendo 1 fotografia de frente, d. Elvira Bastos de Albuquerque Moura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — GABINETE DO SECRETARIO GERAL

Atos do secretario geral, dr. Mario Melo:

REMOÇÃO DE FUNCIONARIO:

Pela portaria n. 7, datada de hoje, foi removido do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Patrimonio o oficial administrativo classe 75 — matricula .... 4.988 — Virgilio Magalhães Rodrigues Alves.

Pela portaria n. 8, datada de hoje, foi removido do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Tesouro o oficial administrativo classe 76 — matricula .. 5.041 — Inacio Nelson de Castro.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

R. Matos — Proceda-se, no presente caso e analogos, de conformidade com o bem elaborado parecer do diretor de Rendas Diversas e dê-se conhecimento á Procuradoria, por copia, do referido parecer e desta decisão.

Maria Ester Órtuno Lessa — Autorizo o levantamento da caução, ficando condicionado que a restituição dos tributos caucionados dependerá da prévia audiencia do Tribunal de Contas.

Antonio da Silva — Mantenho o despacho recorrido.

Alcebiades Camilo de Almeida — Cobre-se na base de rs. 20:000$000.

Antonio Cupertino de Miranda — Cobre-se na base de cem contos de réis (100:000$).

Jorge Santos e Oscar Carneiro Nazaré — Oficio n. 6 — do diretor do DRL — Autorizo, para que prevaleça a interdicção enquanto não regularizada a situação dos contribuintes indicados nas relações que rubriquei.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

35.904 — 38.008 — 39.220 —
39.281 — 39.863 — 39.905 —
41.033 — 41.034 — 41.035 —
41.036 — 41.037 — 41.038 —
41.041 — 41.043.

PROPOSTAS ATRASADAS

40.919 — 40.924 — 41.026.

PROPOSTAS CANCELADAS — POR NÃO TER O PETICIONARIO COMPARECIDO NA EPOCA PROPRIA (8 DIAS)

Proposta n.:

40.818.

POR NÃO TER O PETICIONARIO CUMPRIDO EXIGENCIA

Propostas ns.:

39.351 — 39.554 — 40.843 —
41.201 — 41.227 — 41.235 —
41.313 — 41.410 — 41.494 —
41.510 — 41.550 — 41.552 —
41.562 — 41.569 — 41.576 —
41.597 — 41.615 — 41.623.

POR NÃO TER O PETICIONARIO DIREITO AO EMPRESTIMO

Propostas ns.:

42.038 — 42.146.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.:

41.905 — 42.010 — 42.050 —
42.074 — 42.132 — 42.145.

PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE NOMEAÇÃO

Propostas ns.:

41.226 — 41.934 — 41.943 —
41.945 — 41.951 — 41.952 —
41.962 — 41.965 — 41.976 —
41.984 — 41.987 — 41.994 —
42.001 — 42.002 — 42.003 —
42.011 — 42.018 — 42.023 —
42.027 — 42.031 — 42.032 —
42.036 — 42.040 — 42.049 —
42.059 — 42.112.

PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRA-CHEQUES

Propostas ns.:

41.503 — (novembro e dezembro de 1941).

41.589 — (setembro e dezembro de 1941).

42.000 — (dezembro).

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDÃO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO SER A MESMA DEVOLVIDA DENTRO DE OITO (8) DIAS

Propostas ns.:

41.901 — 41.908 — 41.909 —
41.911 — 41.912 — 41.921 —
41.922 — 41.930 — 41.931 —
41.935 — 41.940 — 41.953 —
41.956 — 41.959 — 41.914 —
41.971 — 41.972 — 41.973 —
41.975 — 41.983 — 41.986 —
42.003 — 42.006 — 42.013 —
42.016 — 42.019 — 42.025 —
42.026 — 42.029 — 42.033 —
42.235 — 42.039 — 42.042 —
42.054 — 42.056 — 42.057 —
42.063 — 42.065 — 42.067 —
42.068 — 42.071 — 42.075 —
42.076 — 42077 — 42.087 —
42.091 — 42.093 — 42.095 —
42.097 — 42.102 — 42.105 —
42.108 — 42.129 — 42.138 —
42.139 — 42.140 — 42.141.

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Maria Isabel da Costa e Sá Saião Lobato — Olavio Carrilho Fonseca e Silva — Silvestre Fereira — Moacir Miranda Silveira — Adolfo Paulo de Santana — Hipolito Amaro — Orimar Baez Ferreira Lage — Estevam Ferreira do Nascimento — Armando Inacio de Lemos — Armando de Almeida — Rubens de Morais — Leovegildo Souza Filgueiras Filho — Demetrio de Souza — Paulo Albano de Carvalho — Manuel Camilo — Alberto Guimarães de Oliveira — João Casemiro — José Antonio dos Santos — Valdemar Calixto — José Cordeiro de Andrade — Claudionor de Figueiredo — Clarindo de Freitas Torres.

Matriculas ns.:

345 — 1.550 — 2.273 —
2.670 — 3.143 — 3.077 —
4.605 — 4.934 — 6.705 —
8.501 — 11.084 — 11.727 —
14.374 — 15.461 — 16.701 —
17.356 — 15.079.

AVISO

As propostas de emprestimos serão definitivamente canceladas:

a) — quando o emprestimo não for recebido dentro de oito (8) dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento e

b) — sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria no processamento do pedido do emprestimo deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito (8), dias, a partir da data da publicação do despacho em que fôr feita a exigencia.

AVISO AOS EXTRA-NUMERARIOS

Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das respectivas propostas de emprestimos.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Um Grupo de Professores Visita o S. A. P. S. -- A Primeira Audiencia Publica

Acompanhado de colegas desta capital e do sr. Carlos Sá, diretor do curso de ferias organizado pela Associação Brasileira de Educação, esteve em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social um grupo de professores de varios Estados, que se acham nesta cidade.

Recebendo os visitantes, o professor Helion Povoa, diretor do S. A. P. S. fez uma exposição das finalidades da importante organização que assegura aos trabalhadores assistencia e educação alimentares.

Em seguida o sr. Dante Costa, tecnico de alimentação, fez uma preleção sobre o cardapio que estava sendo servido, e o chefe dos Serviços de Pesquisas dissertou sobre a obra educacional que o Serviço vem realizando.

Depois de percorrerem todas as instalações do S. A. P. S., os visitantes almoçaram no restaurante operario.

A PRIMEIRA AUDIENCIA PUBLICA DO MINISTRO MARCONDES FILHO

O ministro do Trabalho deu ante-ontem em seu gabinete a primeira audiencia publica. E seguindo as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas, de contacto direto do povo com os seus governantes, recebeu inumeros operarios e populares que de viva voz foram solicitar providencias.

A todos o ministro do Trabalho ouviu demoradamente mandando anotar cada caso para as respectivas medidas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, recebeu em seu gabinete os srs. Rubens Prazeres, delegado regional do Trabalho em Goiaz, dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro secretario da Federação das Industrias de São Paulo, Aldo Januzi, embaixada universitaria Neves da Rocha, do Recife, Franklin Sampaio, e outros da Equitativa Seguros de Vida, comissão de salario minimo do Distrito Federal, G. B. F. Neele, Alcides Lins e Feliciano Souza Aguiar, diretores da Leopoldina Railway, jornalista Violeta Alcantara Carreira, dr. Mariano Leda, consultor juridico do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, dr. Osvaldo de Abreu Fialho, do escritorio do Brasil em Berlim, Roberto Teixeira de Gouveia, presidente eleito do Sindicato dos Bancarios.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Uma Manifestação de Apreço ao Comandante da 1.ª R. M.

A Ida do General Newton Cavalcanti a São Paulo — O 1.º R. C. D. no Curato de Santa Cruz — O General Horta Barbosa Vai ao Acre — Chamada de Oficiais Superiores — Outras Notas

Os generais Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da infantaria e artilharia Divisionaria acompanhados de todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de serviços e demais unidades subordinadas, vão prestar, amanhã, segunda-feira ás 14 horas, uma manifestação de apreço ao general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, por motivo de seu aniversario, que hoje transcorre.

Nessa ocasião usará da palavra o general Heitor Borges para em seu nome e no dos presentes oferecer uma lembrança ao homenageado.

Varias bandas de musica tocarão por ocasião da homenagem.

O general Silva Junior, acompanhado de sua familia, passará o dia de hoje fóra desta capital.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Ficou adido á Fabrica de Piquete como se efetivo fosse, aguardando outro destino, o tenente coronel Vitor Françeis.

— Pelo ministro da Guerra foi concedida permissão ao capitão Edgar Abreu e Lima, para ir a São Paulo, a serviço desta Diretoria.

— Apresentou-se o primeiro tenente José Werner da Silva por ter sido classificado no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

NA DIRETORIA DE SAU'DE

Foram designados: para presidir, interinamente, a Junta Militar de Saude, o major medico, Renato Augusto Monteiro da Cunha; de acordo com o artigo 8º das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude e das Juntas Militares da Saude, o tenente coronel medico, Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, para fazer parte da Junta Superior de Saude.

— Foi dispensado da presidencia da Junta Militar de Saude o major medico Benjamin Gonçalves.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos, Helio Machado de Morais, do 1º G. I. A. Mixta e Osvaldo Camardell, do 20º B. C., ambos para a F. S. H. e o 1º tenente farmaceutico, Vicente Fernandes Filho, do L. Q. F. M. para esta Diretoria.

A IDA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI A S. PAULO

O general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exercito, por estar de partida para São Paulo, onde vai tratar da instalação das sédes para as novas unidades moto-mecanizadas, esteve, ontem, em visita de despedida ao ministro da Guerra, tendo, em seguida se apresentado á Secretaria Geral do Ministerio.

O general Newton fez-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Ibsen Lopes de Castro.

DESIGNADO O MAJOR RAUL

Pelo secretario geral da Guerra, foi designado, ontem, o major Raul de Albuquerque para substituir o tenente coronel Euclides Sarmento na Comissão de Recepção do dia 20, no Palacio do Exercito, aos chanceleres americanos, ora reunidos nesta capital.

A NOVA DIRETORIA DA "A DEFESA NACIONAL"

Empossou, ontem, a nova diretoria da revista "A Defesa Nacional", da qual é presidente o general Heitor Augusto Borges.

VAI VISITAR AS INSTITUIÇÕES MILITARES BRASILEIRAS

O ministro da Guerra designou, ontem, o major Aluisio de Miranda Mendes, adjunto do gabinete ministerial, para acompanhar o general Hernandez, durante as visitas que deseja fazer a Instituições Militares Brasileiras.

O 1º R. C. D. PROSSEGUE NA SUAS INSTRUÇÕES NO CAMPO

O 1º R. de Cavalaria Divisionario, que ha dias partiu de sua séde em São Cristovão para o Curato de Santa Cruz, onde permanecerá até 1º de fevereiro quando regressará ao seu quartel na Avenida Pedro Ivo, prossegue nas suas instruções de tiro, serviço em campanha e combate, tomando parte nos mesmos exercicios os I e III Esquadrões de Fuzileiros com efetivos completos.

Dentro de poucos dias, as altas autoridades militares farão uma visita a essa tropa naquele local, afim de assistir a parte final dos referidos exercicios.

COMO SE PROCESSAM AS PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

O general Silva Junior, comandante da 11 Região Militar, exarou no requerimento em que o 1º tenente medico da 2ª classe da reserva, de linha, João Pinto de Oliveira, solicitou aprovação de estagio para efeito de promoção, exarou o seguinte despacho:

"As informações constantes do presente processo, sobre estagios que teria feito o requerente, são assás incompletas para que possa este comando julgar das vantagens, para o Exercito, de sua promoção.

O C. P. O. R., ao tratar das promoções de oficiais da reserva de segunda classe do Exercito de primeira linha e do Exercito de segunda linha, do posto de primeiro tenente em diante, emprega a expressão: "poderão ser promovidos" ao invés de "serão promovidos", do que se depreende que o espirito desse Regulamento é subordinar essas promoções não somente ao interesse na parte mas tambem os superiores interesses do Exercito.

Como no caso não se verifica esta ultima condição, determino seja o processo arquivado".

MATRICULA NO C. I. M. M.

Foram designados para efetuar matricula no Centro de Instrução de Moto Mecanização os seguintes oficiais: primeiros tenentes: Rodolfo Ribeiro de Souza Filho, Frederico Neto dos Reis Pimentel e 2º dito, Daisy Avelar de Almeida.

ORDEM SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICAIS A E. E4 F. E.

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que as unidades a que pertencerem os oficiais e praças mandados matricular na E. F. E., providenciem sobre a apresentação dos mesmos nas datas marcadas pela Diretoria de Infantaria.

CHAMADO DE OFICIAIS SUPERIORES

A Diretoria de Recrutamento, por nosso intermedio, está chamando para tratarem de assuntos de seus interesses, os tenentes-coroneis, Amadeu Suzini Ribeiro e Eurico Mariano de Oliveira, os quais se apresentarão á tesouraria daquela Repartição.

ARMAZEM DE SUBSISTENCIA DE CRUZ ALTA

Foi inaugurado solenemente o novo Armazem da Subsistencia de Cruz Alta, tendo comparecido as altas autoridades da 3ª Região Militar.

NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Reassumiram: a fiscalização do pessoal administrativo o tenente coronel, José de Oliveira Monteiro, ficando dispensado da mesma o capitão Carlos Marciano de Medeiros, ficando dela dispensado o seu colega Luiz Mariano Pereira de Araujo Junior.

O GENERAL HORTA BARBOSA INCUMBIDO DE IMPORTANTE MISSÃO NO TERRITORIO DO ACRE

O general Horta Barbosa acaba de ser incumbido de importante missão junto ao governo do Territorio do Acre estando com o seu embarque previsto para hoje, acompanhado do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Marçal Moura de Faria.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foram incluidos nesta Diretoria os capitães Napoleão de Souza Taguatinga e Serafim Igrejas Lopes.

— Foi classificado na 3ª Bia. Ind. de Artilharia Automovel, onde já serve o 2º tenente Carlos Furtado da Fonseca.

— Foi autorizado o major José Paulini, transferido do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar para o da 2ª Região Militar, gosar parte do transito em São Paulo.

— Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Hobson Coutinho, majores Oton Cabral da Silveira e Luiz Raveduto Sobrinho.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

CASAS BANCARIAS AUTORIZADAS A FUNCIONAR

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria e Administradora de Valores Somaco, Limitada, a praticar operações bancarias no Distrito Federal.

— O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco Moreira Sales, com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, pede autorização para instalar agencias nas cidades de Paraguassu', Cambuí, Ouro Fino e Cassia, naquele Estado.

— O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Nacional do Comercio, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a operar nas cidades de Tubarão e Cruzeiro do Sul, em Santa Catarina, mediante a instalação de agencias.

RESPONDENDO AS CONSULTAS:

Na resposta da consulta n.º 4.661. Leia: — 4.661 — ALCEJO e não como foi publicado na edição de 15 — 1 — 42.

OLHOS VERDES — Continuamos ao seu dispor.

5.694 — **GATO** — Distrito Federal. E' aconselhavel modificar a assinatura. Os números do seu nome são 1, 7 e 8. O do meio é o signo da fatalidade, as maguas estão sempre associadas á sua vida: Terá um futuro cheio de prosperidade e grandeza, abreviando sempre o segundo nome (T.). E os seus indices serão 8, 9 e 8. Os meses favoraveis serão: agosto e setembro.

5.701 — **JASED** — Distrito Federal. Os influenciados por seus numeros dão-se a conquistas atrevidas, ordinariamente pagam bem caro pelo prazer de alguns dias. São verdadeiros atribulados os possuidores do seu signo. São espiritos contraditorios e facilmente poderão sossobrar. É aconselhavel abreviar o primeiro e segundo dos elementos do seu nome e cortar o "de" e os seus numeros serão: 22, 8 e 3.

5.666 — **FRAGOSO FILHO** — Distrito Federal. Os numeros fornecidos pelo seu nome por extenso não são bons: 4, 8 e 3.

O primeiro é um número nefasto, atrai pobreza, arduas e duras tarefas. Terá um destino bem favoravel abreviando o segundo nome (C.). E os seus numeros serão: 11, 9 e 2.

5.647 — **SHA DAHHLI** — D. Federal. Os numeros favoraveis do seu destino: 8, 17, 26, .. 35... 9890... 3509... 3265... Junho, agosto e novembro são os seus meses prediletos. "Vencerá e dará conforto aos entes queridos" cortando a expressão: — "Carahyba da". Porque o nome como veio para consulta é de maus pressagios: — Fatalidades e insucessos. Passaoá pela existencia incompreendido dos amigos e das pessoas que o cercam... Os portadores do seus signos buscam sempre a solidão. A decepção e as maguas estão associadas á sua vida.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade de nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 11

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME: ....

CIDADE: ....

RUA: ....

PSEUDONIMO: ....

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

Jornais e Revistas

"DHARANÃ"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho, o numero especial da interessante revista "Dharanã", orgão oficial da Sociedade Teosofica Brasileira, dirigida pelo brilhante jornalista e professor Henrique J. de Souza.

Essa edição especial do orgão oficial da Sociedade Teosofica Brasileira, magnificamente elaborada é dedicada ás nações americanas que ora se acham representadas nesta capital, nas pessoas de seus chanceleres reunidas na Conferencia Inter-Americana, trazendo em suas paginas colaborações de vultos eminentes na politica e nas letras americanas.

A sua capa sugestiva, revela uma homenagem aos paises americanos apresentando numa policromia interessante todas as bandeiras do continente irmanadas pelo mesmo ideal de liberdade.

Com essa edição maravilhosa "Dharanã" marcou uma indiscutivel e retumbante vitoria na vida do periodismo especializado do país.

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942 — N. 4.169

VENCIDOS OS BRASILEIROS POR 2 X 1 NUMA PARTIDA CHEIA DE INCIDENTES

Dois Lances Infelizes da Nossa Defesa Facilitaram os Goals de Garcia e Masantonio Que Decretaram a Derrota da Seleção Cebedense --- Servilio Autor do Unico Tento dos Vencidos --- O Juiz Não Marcou Visivel Foul-Penalty Cometido Em Pirilo --- Patesco, Pedro Amorim e Claudio Desperdiçaram Otimas Oportunidades --- Impecavel a Conduta Disciplinar dos Pupilos de Pimenta --- Brandão Foi Agredido Por Pedernera e o Campo Invadido

MONTEVIDE'U, 17 (De José Dellatorre, por via telegrafica — especial para o DIARIO CARIOCA) - Enorme assistencia desde cedo está acorrendo ao estadio Nacional, avida de ver em ação as representações do Brasil e Argentina.

Já conhecedores das duas turmas, o numeroso publico aflue ao majestoso gramado oriental, certo de que terá oportunidade de ver defrontar-se vinte e dois cracks firmemente dispostos a desempenharem o maximo para assinalar no "placard" uma contagem favoravel. Aguarda-se o choque de dois quadros de forças iguais. Espera-se um cotejo que a caracteristica principal será o equilibrio de forças. A expectativa em torno dos dois "elevens" é enorme e o interesse aumenta gradativamente á proporção que se aproxima o momento de ser iniciado o jogo.

Grande parte da expectativa do publico reside no team da Argentina, que deverá apresentar-se alterado. As modificações ainda não são conhecidas, motivo porque, toda a assistencia aguarda ansiosa o inicio do jogo para conhecer desde logo as [illegible] do "team" platino.

O desfile das delegações concorrentes

MONTEVIDE'U, 17 (De José Dellatorre, enviado especial do DIARIO CARIOCA, pelo telegrafo) - Antes do inicio da pugna todas as delegações participantes formadas desfilaram perante a enorme assistencia que se comprimia nas dependencias do majestoso Estadio Centenario para assistir ao importante prelio.

O espetaculo civico assumiu proporções de confraternização sul-americana tendo as representações comparecido uniformizadas conduzindo bandeiras dos seus paises e das entidades respectivas.

José Ferreira Lemos foi o porta-bandeira da delegação brasileira.

O desfile obedeceu a ordem das iniciais dos paises.

Depois do desfile as delegações alinharam-se em frente ás tribunas principais e nessa ocasião a banda militar tocou os hinos dos paises cujas representações disputam o presente campeonato.

Mais de 800 turistas brasileiros

MONTEVIDE'U, 17 (De José Dellatorre, enviado especial do DIARIO CARIOCA, pelo telegrafo) — Nas arquibancadas do Estadio encontram-se mais de oitocentos turistas brasileiros que chegaram hoje pela manhã por estrada de ferro a Montevidéu para assistir o grande embate.

Serão assim os brasileiros incentivo de seus compatriotas no match que poderá decidir sua posição no Campeonato [illegible] de 1941.

Como formaram os quadros

MONTEVIDÉU, 17 (De José Dellatorre, enviado especial do DIARIO CARIOCA — Pelo telegrafo) — Acabam de dar entrada em campo as duas equipes litigantes assim constituidas:

BRASIL: Cajú — Domingos e Osvaldo — Afonso, Brandão e Dino — Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco.

ARGENTINOS: Gualco — Salomon e Alberti — Esperon, Videla e Ramos — Tossonio, Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

Os primeiros a entrar em campo foram os portenhos. Era precisamente 21,55 minutos sendo recebidos por delirantes aclamações da assistencia.

Pouco depois, são os brasileiros que recebem as ovações da imensa multidão, instalada nas arquibancadas do Estadio Centenario.

O "toss" favoravel a Argentina

O árbitro chileno Soto reune os "captains" dos dois quadros e procede o sorteio de campo. O "toss" favorece a Argentina, cabendo a saida ao Brasil.

Sai o Brasil

A Pirilo cabe dar o ponta-pé inicial, precisamente ás 22,05 horas. A bola é enviada a Afonsinho que adianta para Claudio. Os portenhos intercedem e devolvem a pelota para o centro do campo.

Investem os comandados de Masantonio e o arco brasileiro passa por momentos de perigo.

Nova carga organiza a ala Moreno-Garcia, forçando a defesa brasileira a se desdobrar para evitar a queda do arco guarnecido por Cajú.

Patesco perde uma oportunidade, na frente do arco argentino, depois de uma bela combinação de Pirilo com Claudio e Tim.

Os argentinos depois de um rechaço de Alberti, voltam ao ataque e por duas vezes Masantonio põe em perigo a meta de Cajú e, durante dois minutos, ficam no ataque tendo Osvaldo concedido corner que Pedernera perde.

1° goal argentino

Num avanço argentino Afonso tenta passar a Cajú, Garcia entra no lance e atira em goal. O balão bate em Domingos e entra no arco brasileiro. Eram decorridos 3 minutos.

Reação imediata

Os brasileiros não se intimidam com a desvantagem de um "goal". Vão novamente ao ataque e a ofensiva nacional, bem apoiada por Brandão, trabalha ativamente para igualar o "score". O center brasileiro distribue bem o jogo, mas nada de positivo se regista em vista da ação firme da defesa portenha. Salomon e Alberti desenvolvem-se afim de evitarem a aproximação perigosa do ataque.

Equilibrase o jogo

Depois do predominio ligeiro dos brasileiros o jogo se equilibra embora se note que os argentinos ataquem com mais precisão e se mostrem mais decididos na defesa.

Espetácular intervenção de Gualco

A ala direita brasileira trabalha com eficiencia.

Servilio e Claudio em combinação conseguem se aproximar da cidadela portenha, dando oportunidade a Gualco a fazer segura defesa, interceptando um centro do meia direita.

Bola na trave

Aos 14 minutos Garcia em uma avançada centra para a area, Massantonio entra em Caju, a bola vai a trave mas o arbitro assinala falta do comandante argentino.

Perdem os brasileiros outra oportunidade

Cobrado o corner, Servilio defende e lança Pirilo o center-forward passa otimamente a Claudio que avança até a area e atira cruzado

Gualco em supremo esforço defende.

Patesko entrou demasiadamente e perdeu oportunidade pois o balão passou por suas costas, traindo sua excessiva velocidade.

Argentina 2 x 0 (MASANTONIO)

Aos 20 minutos, ha um novo avanço dos argentinos. Osvaldo disputa o balão com Masantonio e cái. O comandante portenho fica só em frente ao arqueiro brasileiro. Cajú parte a seu encontro e cai. Masantonio cortando-o fica com o arco vazio pela frente e marca sem dificuldade o segundo goal.

Decai o jogo

Passados vinte e seis minutos, nota-se a queda de entusiasmo dos adversarios. O jogo desenrola-se no centro do campo, verificando-se uma fase de monotonia. Enquanto os argentinos procuram consolidar a vantagem de dois pontos, os brasileiros procuram reacionar, afim de desfazer a diferença de tentos. Contudo, o objetivo dos nossos patricios é obstado pela segura intervenção da defesa contraria, principalmente dos zagueiros Salomon e Alberti e do guardião Gualco que salva duas jogadas magistrais de Pirilo.

Pedro Amorim substitue Claudio

Aos trinta minutos Claudio é vitima de uma entrada violenta de um defensor argentino e contunde-se. Depois de marcada a falta, Pimenta ordena a entrada de Pedro Amorim que imediatamente em ação, põe em perigo o arco de Gualco.

A inclusão do vigoroso ponteiro entusiasma novamente o quinteto nacional que passa a dominar o territorio adversario, exgotando a resistencia fisica do sexteto defensivo argentino, que começa a ser envolvido completamente pelas avançadas articuladas agora pelos meias e medios de ala brasileiros.

Perigo no arco de Gualco

Pedro Amorim avançando pela sua ala tem sua corrida travada por Salomon. O árbitro assinala "foul". A bola é colocada bem próximo á linha de "goal", cabendo a Pedro Amorim bater a falta. Este o faz deficientemente, caindo o couro em poder de Alberti.

BRANDÃO O ESPE TACULO DE ONTEM

Gualco salva mais uma vez

Aos 34 minutos o arco argentino passa por novo perigo Patesco lança um passe dado por Dino sobre o arco. Gualco solta o balão e quando todos pensavam que o score seria aberto pelos brasileiros, o guardião dá sensacional mergulho e salva sensacionalmente.

Logo após novamente o otimo goal-keeper salva nova seria ameaça dos brasileiros em novo mergulho espetacular.

Esses lances assinalam a reação fulminante dos brasileiros.

Goal do Brasil

Após insistentes e energicos ataques os brasileiros conseguem obter o seu objetivo, graças a Servilio. Aos 39 minutos de jogo, Pedro Amorim de posse da pelota avança e proximo ao arco contrario shoota violentamente, intervindo Gualco. Ante a violencia do arremesso o arqueiro platino não consegue segurar a pelota, motivando confusão a porta da cidadela, do que se aproveita Servilio para endereçar a bola nos fundos das rêdes de Gualco.

Perde Amorim

Aos 40 minutos Amorim entra novamente na área e por um triz não empata a pugna pois desferiu possante tiro que cruzou a porta do arco de Gualco.

E assim continua a reação dos brasileiros que fazem pressão sobre o arco argentino que passa por varios perigos.

Interrompida a peleja

Faltando dois minutos para o termino do primeiro tempo, Pirilo é chargeado. Caindo contorce-se em campo, prosseguindo o jogo sem que o arbitro tome conhecimento do fato. Ademar Pimenta e o massagista entram na cancha afim de atender o center patricio. A peleja é paralizada por um minuto.

Encerra-se o 1° tempo

Com os brasileiros no ataque ouve-se o apito incessante do arbitro dando por esgotado o tempo regulamentar. A contagem é favoravel á seleção argentina pela contagem de 2x1.

Inicia-se o Segundo Half-Time

MONTEVIDE'U, 17 (De José Dellatorre, enviado especial do DIARIO CARIOCA — pelo Telegrafo) — Sob geral nervosismo é dado reinicio á peleja, cabendo a Masantonio movimentar a pelota.

Nota-se no quadro portenho uma alteração — Peruca no lugar de Videla.

A saida verifica-se ás 23.08 horas, Masantonio entrega a direita e a bola é enviada para frente, Moreno atira com vigor obrigando a Caju' fazer dificil defesa.

Bola na trave de Caju'

Por momentos, a defesa brasileira passa por uma fase critica.

Uma bola violentamente arremessada, choca-se na trave do arco de Caju'.

O couro volta ao gramado, cabendo a Afonsinho salvar a situação.

Defesa de Gualco

Passados seis minutos de jogo, o ataque do Brasil reaciona com energia.

Servilio arremessa fraco para a frente, defendendo Gualco sem dificuldades.

Processam-se os locais e ao 11° minuto, Caju' é chamado a intervir e o faz facilmente.

Contudo, Masantonio lança-se sobre o arqueiro brasileiro, chargeando-o violentamente.

Masantonio sofre uma advertencia do arbitro.

Equilibrio de ações

Nota-se aos quatorze minutos, equilibrio de ações, sem se verificar supremacia de um bando sobre outro.

A bola, passando pela ala direita, é interceptada por Amorim, que correndo celere, consegue dar possante pelotaço.

O couro, violentamente lançado, passa longe da trave superior.

Revidando este ataque, os argentinos voltam á ofensiva.

Infiltrando-se pelo centro, Masantonio atira com força, obrigando Caju' a fazer sensacional defesa.

Entram Pipi e Heredia

Aos 21 minutos Pipi e Heredia entram em campo para substituir Patesco e Tasoni.

Logo após ha um ataque da equipe argentina e Heredia posto em ação cruza e Moreno põe de cabeça por cima do arco.

Resistem os argentinos no ataque e Garcia perde.

Pipi, impedido, prejudica

Avancam os brasileiros e Pipi em off-side prejudica. Momentos após Salomon contunde-se sendo substituido por Montanez.

Aataca Pirilo e Montanez saiva

Ha um avanço combinado da linha brasileira. Pirilo em ação põe em grave perigo o arco argentino. Gualco não consegue segurar o balão e Martnez em oportuna intervenção salva.

O jogo passa a se desenvolver no meio do campo com ataques revesados que não ultrapassam das areas.

Caju' firme

Peruca da passe largo a Pedenera. O meia portenho da possante tiro longo que Caju' bloqueia em grande estilo.

Decaem os brasileiros e os argentinos fazem pressão

Os brasileiros passam a atuar com menos desenvoltura e os argentinos se aproveitam dessa circunstancia para atacar com mais frequencia. Verifica-se, então que Pedernera e Masantonio perdem oportunidades. Num desses lances o comandante da seleção argentina escorrega em frente ao arco, sendo então desarmado por Domingos.

Entra Zizinho

Servilio que nesses ultimos momentos decaira de produção sofre contusão numa entrada do zagueiro esquerdo argentino, sendo, por isso, retirado de campo. Em seu lugar entrou Zizinho.

Penalti em Pirilo e o juiz não marca

Aos 34 minutos de luta o ataque brasileiro, que procurava o empate, faz uma carga cerrada pelo flanco esquerdo. Pipi recebendo livre de Tim cruza alto sobre o arco Pirilo entra no lance e quando ia arrematar recebe "foul-penalty" que o arbitro não assinala.

Domingos agiganta-se

Faltando cerca de 15 minutos para o termino do jogo, regista-se a queda de produção da equipe brasileira: Os contrarios lutam na ofensiva, todos os esforços desenvolvendo para consolidar a vitoria. Domingos agiganta-se na defesa, não permitindo a ação livre dos atacantes antagonistas. Desdobra-se o veterano zagueiro, dando o maximo para evitar nova queda de sua cidadela.

Gualco em ação

Pedro Amorim recebendo um passe largo de Pipi investe pela sua area e proximo ao arco argentino fuzila com segurança, Gualco pula, não conseguindo deter o couro, e em ultima instancia concede corner. Batido o escanteio, a pelota cai em frente ao goal, mas o perigo é afastado pelos zagueiros platinos.

Desinteligencia e paralização do jogo

Faltando três minutos para o encerramento do cotejo, é assinalado por bandeirinhas um corner de Alberti Tim cobra e Gualco segura o shoot direto. Varios jogadores brasileiros cercam o arqueiro argentino, surgindo seria desinteligencia entre players dos dois quadros. Brandão é agredido por Pedernera, Alberti e Gualco. Policiais acorrem ao local do incidente afim de serenar os animos.

Interrompido o match por 2 minutos, serenam-se os animos, reiniciando-se o cotejo.

Mais dois minutos, com os brasileiros no ataque, encerra-se o jogo com a vitoria da Argentina por 2x1.

Os Brasileiros Mereciam o Empate

O PANORAMA GERAL DO JOGO EM QUE OS ARGENTINOS FORAM OS ELEITOS DA SORTE

MONTEVIDE'O 18 (De José Dellatorre, enviado especial do DIARIO CARIOCA — Pelo telegrafo) — No primeiro tempo, a contagem do "placard" não correspondeu, de modo algum, ao panorama desta fase da peleja. Apesar da firmeza com que se conduziu a defesa argentina, os brasileiros foram mais positivos, depois da substituição de Claudio por Pedro Amorim.

Aliás, todo o onze cebedense atuou bem.

Caju' não teve nenhuma culpa nos dois tentos que deixou passar, conforme os leitores já estão cientes, pela leitura da descrição que mandei imediatamente após o encerramento do encontro.

Domingos fez uma boa reaparição, exibindo-se a sua desconcertante calma, mesmo nos momentos dificeis de sua area, enquanto Osvaldo repetiu a vivacidade de sua intervenção de estréia, contra os chilenos, vigiando bem Tossonio e seu companheiro de ala.

Afonsinho, após o lance de que resultou o goal de abertura do "placard" agigantou-se na cancha, formando com Brandão e Dino a melhor linha média até agora apresentada no Campeonato Sul-Americano de 1942.

Claudio jogava bem mas, o "mignon" extrema santista não tem fisico para dominar a violencia com que o evitava o zagueiro esquerdo argentino.

Sua substituição por Pedro Amorim melhorou bastante a agressividade do nosso quinteto onde Tim e Servilio apareciam como dois magnificos elementos de ligação, combativeis e operosos.

Pipi e Patesko, muito vigiados, forçaram sempre o jogo area a dentro e [illegible] cerrada marcação de Salomon, Videla e Esperon.

Mas não foram felizes os dois perigosos artilheiros, nos arremates.

Faltou-lhes visão do arco, pois, enquanto os argentinos, favorecidos pela sorte, em menor numero de ataques, conseguiram dois tentos, os nossos apenas um, conquistaram e esse mesmo, a custo de insistentes esforços.

No team argentino, o trio final foi o ponto alto, no primeiro tempo, principalmente Gualco, que repetiu suas intervenções seguras e oportunas da "Copa Rocca".

O trio médio platino, muito trabalhador, tambem foi inferior, todavia, ao trio intermediario dos brasileiros

Esperon, e Ramos superaram a Videla, que não susten ou a mesma resistencia fisica do principio ao fim.

O ataque fez um primeiro tempo inferior ao nosso, faltando á ala direita o entendimento que demonstram Moreno e Garcia.

Pedernera jogou sempre bastante divorciado do ponteiro, Tossonio, que foi o elemento mais fraco do quinteto afeano.

No segundo tempo, a equipe argentina melhorou com a inclusão de Heredia, Peruca e Montanez, enquanto a brasileira decaiu um pouco de produção com as trocas de Patesko por Pipi e Servilio por Zizinho.

Os substitutos não chegaram a se entender tão bem quanto os seus companheiros, devido, naturalmente, á falta de conjunto entre esses elementos do quadro brasileiro e os outros do azul.

Mesmo assim, o quadro cebedense deu uma prova cabal da sua pujança, mantendo o "placard" consignado na primeira fase do sensacional combate.

Agigantou-se no "half-time" final o goleiro Caju'

Domingos e Osvaldo tambem atuaram com redobrado esforço, nesta fase, ainda muito bem amparados pelo trio medio Afonso, Brandão e Dino.

Foi pena que Servilio e Patesko não pudessem continuar em campo, mas de qualquer forma, os argentinos não conseguiram, desta vez, um dominio igual aos dos ultimos confrontos que temos assistido.

Os brasileiros tombaram combatendo com o mesmo animo dos minutos iniciais, tentando buscar o empate, mesmo quando os minutos finais se estavam exgotando.

Movimento Católico

MOVIMENTO CATOLICO
SEGUNDO DOMINGO DA EPIFANIA
EPISTOLA DA MISSA

Irmãos: Tendo nós diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada, bem usemos deles: se o dom da profecia, usai-o, segundo a medida da fé; se ministerio, administrai bem; se alguem ensina, ensine bem; quem exorta, exorte bem; quem dá dê com simplicidade; quem preside, seja solicito; quem usa de misericordia, faça-o com alegria. Seja o nosso amor, sem fingimento. Aborrecei o mal, e segui o bem. Amai-vos mutuamente, com amor fraternal, prevenindo-vos, na honra, uns dos outros. Não sejais preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espirito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Socorrei, como se fossem vossas as necessidades dos santos, e praticai a hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis! Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. Tendo entre vós os mesmos sentimentos, não afetando grandezas, mas acomodando-vos ao que é humilde. — (Rom. cap. 12, vs. — 6-16).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, realizaram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e achava-se ali a Mãe de Jesus. E tambem Jesus foi convidado, com os seus discipulos para as bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Não tem vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, que nos importa isso, a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos servidores: Fazei tudo quanto Ele vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra, destinadas ás purificações usadas entre os judeus, cada uma das quais comportando duas a três medidas. Disse-lhe Jesus: Enchei de agua estas talhas. E encheram-nas até as bordas. E Jesus disse-lhe: Tirai agora e levai ao arquitriclino.

E levaram. Assim que o arquitriclino provou a agua transformada em vinho, sem saber de onde era, embora o soubessem os serventes que haviam tirado a agua, chamou o arquitriclino o esposo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido põe, então, o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Caná de Galiléia: e manifestou sua gloria, e seus discipulos creram nele. (S. João, cap. 2, vs. 1-11).

Novo Consul Norte-Americano em Recife

WASHINGTON, 17 (Reuter) — O Departament de Estado anunciou que o sr. Leo J. Callanan, que ocupava a função de consul da cidade do Porto, Portugal, foi transferido para Pernambuco, ao passo que o sr. Walter J. Linthicum, que exercia o cargo de consul em Recife, irá para o Porto.

A Inauguração da Ponte Sobre Piancó

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, recebeu o seguinte telegrama: "Governo e povo deste Municipio se congratulam vossencia pela inauguração ponte sobre Piancó conclusão canais, irrigação açude Condado importantes realizações Inspetoria Secas neste Municipio. — Saudações atenciosas. Elisio Sobreira, prefeito."

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIARIO CARIOCA, estando sendo chamado á gerencia para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerencia

Diario Carioca
2ª Secção — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 19[illegible]

Já Em 1824 José Silvestre Rebelo, Enviado Especial do Brasil, Sugeria ao Presidente Monroe "a Organização de um Acordo Entre as Potencias Americanas Para Sustentar o Sistema Geral da Independencia do Nosso Hemisterio".

NOVA YORK, janeiro (Serviço especial da Inter-Americana) — No dia seis de setembro de 1815, Simão Bolivar, então refugiado na Jamaica, escrevia uma carta profetica, que devia servir de ponto de partida para o movimento pan-americano. No futuro, declarava Bolivar, os representantes de todos os Estados da America devem reunir-se periodicamente no Istmo do Panamá, para discutir as questões da paz e da guerra. Nesse momento a idéia não era realizavel, mas Bolivar não a abandonou. Nove anos mais tarde, quando chefe do governo peruano, dirigiu convites a todos os governos independentes da América Latina, assim como ao governo dos Estados Unidos, convidando-os para uma reunião no Panamá, em junho de 1826.

A grande iniciativa teve apenas um sucesso parcial. Somente o Peru', México, Colombia e a América Central participaram da reunião. Os delegados de Washington chegaram tarde demais para tomar parte nas deliberações.

Apesar disso, os delegados presentes assinaram um Tratado inspirado pelo genio e pela audacia de Bolivar. Previa o tratado uma união e confederação perpetua de todos os paises americanos e um exército comum de 60.000 homens, composto de contingentes dos paises signatarios, para defender a liberdade do Hemisferio Ocidental contra qualquer invasor e opressor.

O plano era grandioso, mas apesar disso, só a Colombia ratificou as decisões do Congresso.

O desejo dos congressistas do Panamá de renovar a reunião todos os dois anos no México — onde o clima era mais ameno — permaneceu durante muito tempo irrealizado. Algumas Republicas Americanas reuniram-se por diversas vezes afim de resolver problemas especiais, mas uma organização permanente só poude ser efetivada nos fins do século passado.

Em outubro de 1889, a primeira conferencia pan-americana que se apresentava oficialmente com esse nome, reuniu-se me Washington. O seu programa não tinha a amplitude da Agenda do antigo Congresso do Panamá. A conferencia de Washington examinou questões alfandegarias, a unificação dos pesos e medidas, a adoção de uma união monetaria baseada no dinheiro-moeda, um plano de arbitragem. Tais projetos eram, tambem, excessivamente vastos para serem realizados. O unico resultado positivo da Conferencia foi a fundação em Washington de um "Bureau das Republicas Americanas" que recebeu mais tarde o nome de "União Pan-Americana".

Mais de vinte anos passaram antes que a segunda Conferencia Pan-Americana se reunisse, em 1901, na cidade do México.

A atmosfera não era muito propicia a uma colaboração estreita entre os povos americanos. A energica política dos Estados Unidos, nas presidencias Mckinley e Theodore Roosevelt, provocara apreensões entre as pequenas republicas do continente. Até em Washington se reconhecia que essa atitude para com os paises da América Latina devia ser modificada.

Esta mudança teve lugar na terceira conferencia Pan-Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1916.

Não ha exagero em afirmar que esta conferencia marca o aparecimento do verdadeiro espirito pan-americano. A reunião contava com a grande figura do secretario de Estados dos Estados Unidos, Elihu Root, que vinha ao Rio com a firme resolução de acabar com todos os mal-entendidos.

Os Estados Unidos, afirmava, ele, não têm objetivos imperialistas, não pretendem nenhuma anexação territorial no Hemisferio Ocidental, desejam apenas a paz e a cooperação de todos os paises do continente.

Conflitos diplomaticos e até mesmo conflitos militares se verificaram ainda, mas foram todos prontamente liquidados dentro de um espirito diverso do que prevalencia antes de conferencia e os Estados Unidos respeitaram os paises da América Latina como nações igualmente soberanas.

Em 1915 o presidente Wilson aceitava os bons oficios do Brasil, Argentina e Chile para liquidar as questões pendentes com o México.

Por outro lado, as ameaças vindas de fora do continente cresciam. Já não vinham apenas das potencias européias. Em 1912 o perigo amarelo se fazia sentir pela primeira vez no Hemisferio Ocidental.

O Japão desejava adquirir uma base militar na ilha da Madalena.

Washington inquietou-se, como é natural, e os japoneses tiveram que abandonar a idéia.

A guerra mundial serviu para reforçar o espirito pan-americano. Em 1920 o presidente do Uruguai, Baltazar Brum, propôs um pacto de assistencia mutua de todos os paises americanos contra o ataque de qualquer potencia não americana. Os paises do Hemisferio Ocidental deviam unir-se, sugeria o presidente Brum, em uma sociedade de nações americanas. O projeto foi amplamente debatido, mas não se transformou em uma realidade.

Na América Latina, como aliás em todo o mundo, depositava-se grandes esperaças na Sociedade Universal das Nações, de Genebra. Vê-se hoje como tais esperanças foram frustradas, pelos acontecimentos.

Depois da subida de Hitler ao poder, até mesmo os mais fieis partidarios da instituição genebriana tiveram que reconhecer que não mais se podia decidir sobre os destinos do mundo nas margens do Lago Leman.

As ameaças de guerra vindas da Europa eram mais fortes que a voz dos pacifistas. Se a América desejava guardar a sua liberdade devia organizar-se em bases comuns política, moral e economica e, até militarmente.

A política do bom vizinho inaugurada pelo presidente Roosevelt e seu secretario de Estado Cordell Hull, não alimentava qualquer designio belicoso. A partir, porem, do momento em que uma potencia americana, precisamente a mais importante das republicas americanas, foi atacada, a política pan-americana toma um novo aspecto

A conferencia do Rio de Janeiro deverá realizar precisamente a idéia que em 1824, o enviado especial do Brasil, José Silvestre Rebelo, sugeria ao presidente Monroe: organizar "um acordo entre as potencias americanas para sustentar o sistema geral da independencia americana".

Ernest Pope Acompanha de Perto as Diversões de Munich

UM ano antes de arrebentar a segunda guerra mundial, corriam em Berlim estranhos comentarios sobre um americano alto a quem os nazistas chamavam de "Herr Popeye".

Os comentarios diziam que o "Herr Popeye" oferecera muitas bebidas aos elementos destacados do Nazismo em Munich; diziam os mesmos comentarios que ele bebera, com todo o povo da cidade natal de Hitler, á saude dos pequenos comerciantes e dos empertigados agentes da Gestapo. Por ser este alegre e generoso americano, apenas "Herr Popeye" ouvira confidencias e observara fatos interessantes.

Mas "Herr Popeye" não era outro senão Ernest Russel Pope, o unico correspondente americano em Munich, durante os anos de 1936 a 1940. E a sua saudação tinha uma finalidade: a de conhecer não apenas a historia politica dos Hitlers, Goerings e Goebbels, mas os seus antecedentes pessoais. Vê-los, ouví-los e sentí-los como homens nos seus momentos de recreio.

VIU, OUVIU E ESCREVEU

Pope viu e ouviu. E quando regressou aos Estados Unidos, reuniu as suas observações em um livro "Munich Playground", de onde retiramos os capitulos a serem aqui publicados.

Referindo-se a Pope, escreveu William L. Shire, autor do 'Diario de Berlim":

"Postou-se em atitude de observaçao, vendo e sentindo aspecto do nazismo, que os seus colegas de Berlim desconheciam ou quase nada sabiam".

Pope não ousou escrever o seu livro senão quando regressou á sua terra natal, em Ithaca. Até nos Estados Unidos encontrou dificuldades. Pediu a uma estenógrafa pública para copiar alguns dos seus capitulos e ela recusou-se.

"Referindo-se aos dias que antecederam a Hitler no poder" declarou Pope "os fatos apresentados eram contra a sua conciencia, conforme disse a estenógrafa. Esta moça pertence ao grupo daqueles que recusam a ler ou acreditar as observações que tive oportunidade de fazer, vendo de perto e sentindo os nazistas".

Pope chegou á Alemanha em 1934, ocupando-se de traduções e sendo o correspondente de varios jornais e agencias telegraficas.

Assistiu á explosão de uma cervejaria em Munich, perdeu dois dentes experimentando comer "ersatz". E durante todo este tempo, era conhecido como o alegre "Herr Popeye", uma atitude que lhe permitiu entrar em contacto com os lideres nazistas quando estes raspavam as suas cabeças, como fazem agora os bombeiros na Broadway.

Munich e a historia que estava escrevendo, pouco a pouco, mantiveram-no aí. Já visitara antes a Alemanha, em 1914, em companhia de seus pais.

"Não me recordo de ter visto Hitler então" diz agora Pope "mas eu o vi 25 anos depois. Lembro-me sim de ter visto o Kaiser, em 1914, passeando pelas ruas de Berlim, na sua carruagem imperial".

Pope voltou a Nova York em junho de 1940 e começou a trabalhar em seu livro.

"E' uma historia que precisa ser contada — disse ele.

NA PAGINA 19 PUBLICAMOS HOJE A PRIMEIRA REPORTAGEM DE ERNEST POPE

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Nicolau Pereira de Campos Vergueiro

(Senador Vergueiro)

Américo Palha

(do Inst. Brasileiro de Cultura)

Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, celebre estadista, cujo nome ilustra diversas fases da historia do Imperio, era natural de Portugal.

Nasceu em Valporto, termo da cidade de Bragança, aos 20 de setembro de 1778. Recebeu em Coimbra, em 1808, o gráu de bacharel em direito civil.

Vindo para o Brasil, adotou-o como sua segunda patria, e, do seu amor por ela, deu, em atitudes futuras, as provas mais eloquentes e mais desassombradas. Estabeleceu-se em São Paulo com banca de advogado, sendo um dos causidicos mais brilhantes do foro paulista.

Adquiriu uma fazenda nos sertões de Piracicaba, á frente da qual prestou enormes serviços ao país, instituindo o trabalho livre, com o qual ensaiou o regime de parceria. Mandou vir, por sua conta, depois da maioridade, imigrantes portugueses, tentativa que, pouco depois, fracassou. Mas, Vergueiro não se deu por vencido. Em 1847, era assinado um contrato para a vinda de 400 alemães. "O senador Vergueiro — escreve Vicente Licinio Cardoso — lançando as bases da colonização com o braço europeu importado, organizado a fazenda modelo com os primeiros locomoveis ingleses, estava, logo depois da maioridade, forjando, sem o saber, as melhores armas da Republica; republicanizava o café, o maior esteio do trono, o esteio que subsistiria durante a Regencia, apesar da precariedade das situações, quando a unidade do Imperio repousava sobre as esperanças de uma criança coroada".

Em 1821, Vergueiro fez parte do governo Provisorio de São Paulo, com José Bonifacio e Martim Francisco. Foi deputado por essa Provincia ás Côrtes de Lisbôa. Por essa ocasião, José Bonifacio declarara: "Nego-lhe o meu voto, a sua falta aqui será enorme. "Na Constituinte portuguesa, uniu-se ao grupo de Feijó, Antonio Carlos e outros, defendendo ardorosamente os direitos do Brasil. Seu voto em separado sobre a Constituição "foi um gesto que produziu enorme escandalo e foi considerado como o fator mais energico da emancipação politica do Brasil". Com aqueles seus amigos, recusou-se a assinar a Constituição e, ainda com eles, abandonou a Constituinte. Os portugueses, seus compatriotas, acusaram-no de traidor; ele, porem, de consciencia era um brasileiro que se não curvava á politica absolutista da metropole.

Proclamada a independencia do Brasil, Vergueiro é eleito para a Constituinte de 1823. Aí, solidario com os Andradas, contra o monarca, Vergueiro toma posição de franco combate. E, quando os odios de Pedro I contra os tres santistas ilustres atinge o grau supremo, quando a Assembléia se via ameaçada pelos militares, quase todos portugueses, ele, "ouvindo ao longe o arrastar de rifles e fuzis, propunha e ob-

tinha que a Assembléia, usando dos seus direitos, exigisse a presença do ministro do Imperio áquele recinto". (1) Esse titular era o Marquez de Paranaguá, Francisco Vilela de Castro Barbosa, que trazia uma intimação: a expulsão dos Andradas. A Constituinte, porem, resistiu com galhardia aos desejos vingativos do Imperador. E, como castigo, foi dissolvida pela força armada, lavrando-se para isso um decreto datado de 12 de novembro. Preso em outros deputados, Vergueiro foi, pouco depois, posto em liberdade.

Voltando a São Paulo, Vergueiro entrou para a redação do "Farol Paulistano", jornal que "se assinalou como um dos maiores paladinos da reação liberal á politica absolutista de Pedro I". (2) Desse jornal, fundado por Costa Carvalho, futuro Marquez de Monte Alegre, faziam parte Azevedo Marques, Amaral Gurgel, Odorico Mendes, Pires da Mota e Campos Melo. Em 1826, é eleito deputado e em 1828, senador do Imperio pela Provincia de Minas Gerais.

Vai se abrir na politica do Imperio a fase decisiva com a qual o Brasil iria consolidar a sua independencia politica. Pedro I, pelos seus processos de arbitrio e de violencias, cada vez mais se desgarrava da amizade dos brasileiros. A 7 de abril de 1831 era forçado a abdicar. O povo dirigido por Evaristo, Vergueiro, Odorico e muitos outros e o Exercito comandado pelo general Lima e Silva forçaram o gesto do monarca. Ao receber o ultimatum dos revolucionarios, do qual foi portador Miguel de Frias, Pedro I ainda tentou se agarrar ao trono. Apelou para Vergueiro. Ele poderia organizar um Ministerio que satisfizesse a Nação. Vergueiro procurado, por toda parte, não foi encontrado. Era tarde, portanto, para outra solução. "Logo surgiu o perigo da anarquia e desintegração, diz Calógeras. A Nicolau de Campos Vergueiro, auxiliado por Evaristo da Veiga, deveu o Brasil a solução constitucional da angustiosa conjuntura, quando já se apresentavam exaltados a mudanças mais radicais, não mais de pessoas, mas de regimes". Organizada a Regencia, Vergueiro faz parte dela com Lima e Silva e Braulio Moniz. Em ... 1832, foi ministro do Imperio, no gabinete de 3 de setembro. Assinou a representação de 23 de julho de 1840 a favor da maioridade antecipada de Pedro II, solidario assim com o movimento parlamentar que combateu a Regencia de Araujo Lima e propugnava pela imediata ascensão ao trono do filho de Pedro I. Foi ministro da Justiça em 22 de maio de 1847.

Espirito progressista, alem de ter tomado interesse pelo trabalho livre na sua fazenda, Vergueiro dedicou-se em São Paulo, ao problema das estradas de rodagem. Quatro delas mereceram seus cuidados especiais: a de Piracicaba para Jundiaí, a de Piracicaba para Campinas, a de Morro Azul para Campinas e a de Araraquara para Goiaz e Mato Grosso.

Nomeado inspetor particular das estradas do distrito da freguesia de Piracicaba, foi ele encarregado de abrir a primeira daquelas rodovias.

"Mandando abrir a picada, procurou conciliar o interesse publico com os dos particulares, não tendo sido pequenas as dificuldades a vencer ... alem de concorrer com os seus serviços gratuitos para esse empreendimento, fe-lo tambem com dinheiro seu, enquanto se levava a termo essa obra." (3)

Em 1837, Vergueiro foi nomeado diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, cargo que ocupou até 1842. Devemos recordar que o eminente estadista havia sido, na Camara dos Deputados, um dos maiores propugnadores da criação do curso juridico naquela Provincia. Na sessão de 8 de agosto de 1826, quando Bernardo Pereira de Vasconcelos, "para maior liberdade dos mestres e dos alunos, na explicação e desenvolvimento das doutrinas", se batia pela instalação das aulas no Rio de Janeiro, Campos Vergueiro defendia a idéia de serem as mesmas localizadas em São Paulo, corroborando com os pontos de vista de outros deputados.

A' frente da Academia, Vergueiro teve oportunidade de tomar diversas iniciativas realizadoras, agindo, para isso, com a maxima energia. No seu relatorio do primeiro ano de administração, pedia ao Ministro a reforma dos estatutos, "de modo a dar maior autoridade ao diretor, tanto nos negocios da Academia como entre os lentes". Aconselhou o aumento dos vencimentos dos professores "porque, dando-lhes a Lei da Criação os ordenados de desembargadores, tendo-se dado posteriormente a estes gratificações, aqueles conservam-se com o primeiro vencimento". O Regente Feijó, tomando conhecimento das idéias de Vergueiro, fez constar a Pires da Mota, diretor substituto em exercicio, em 30 de maio de 1837 e por intermedio do presidente da Provincia que "o governo imperial dera todo o apreço devido ás suas judiciosas observações, a respeito do estado da referida Academia e sobre os meios de melhorar tão interessante estabelecimento e que as tomaria na consideração devida". (4) Vergueiro foi demitido do cargo, por ato de Araujo Viana, Marquez de Sapucai, a 10 de fevereiro de ... 1842.

Acusado de coparticipante da revolução liberal de São Paulo, naquele ano, foi preso e processado. Mas o Senado julgou improcedente a acusação. Vergueiro pertenceu ao Conselho do Imperador, era Grã — Cruz da Ordem do Cruzeiro e membro do Instituto Historico. Deixou a "Memoria Historica", sobre a fundação da fabrica de ferro de Ipanema em 1822, e "Resposta", dada ao Senado do Imperio sobre a pronuncia da rebelião contra ele proferida pelo chefe de Policia de S. Paulo, no processo da revolta de 1842.

Faleceu Campos Vergueiro a 17 de setembro de 1859.

1) Osvaldo Orico — "Evaristo da Veiga e Sua Epoca".

2) Spencer Vampré - "Memorias para a Historia da Academia de São Paulo".

3) Djalma Ferraz — Conferencia.

4) Spencer Vampré - Obra citada.

O Codigo de Processo Civil e as Leis que Regulam a Cobrança da Divida Publica e as Desapropriações, Tudo Reunido em um só Volume

UM COMUNICADO DA IMPRENSA NACIONAL

Por intermedio da Agencia Nacional, o diretor da Imprensa Nacional comunica o seguinte:

"Reunindo um volume o Código de Processo Civil e as leis que regulam a cobrança da divida publica e a desapropriação por utilidade publica, lança a Imprensa Nacional, á venda, no ano em curso, a primeira edição da serie I. N.. Divulgação.

E' marcante, no momento, a atualidade das materias reunidas no volume, que da serie tomou o numero 89, sobretudo porque está ilustrado quer com a exposição de motivos referentes ao Código de Processo Civil, quer com a que antecedeu o decreto-lei sobre a desapropriação por utilidade publica.

Aparece o volume — exposto á venda nas Agencias 1 e 2, situadas, respectivamente, no Ministerio do Trabalho e no edificio do Pretorio, e na Seção de Vendas, á Avenida Rodrigues Alves, por preço acessivel ao grande numero de interessados, 8$000 o exemplar, enriquecido com indices gerais e alfabeticos e remissivos.

Segue a materia de divulgação, lançando mais esta coletanea, a Imprensa Nacional, o criterio de atualizar, por preços acessiveis, com a colaboração que comporta a natureza da materia editada, as leis de interesse geral.

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Horta — dipl. pela Escola de Paris

A FLACIDES DA PÉLE:

E' na derme que se produzem as grandes funções vitais da péle; as suas dificuldades e a sua pobreza, causam o enfraquecimento da epiderme, que, sob a influencia do afrouxamento das suas fibras elasticas, e a sua substituição momentanea ou definitiva pelas fibras conjuntivas, sem elasticidade se distendem progressivamente até ao fim, ou até á curva, quando ela é possivel. As auto-intoxicações, a falta de regimes adequados, os erros terapeuticos, as aplicações irritantes (banhos de sol exagerados, etc.), são a causa principal da supressão ou suspensão das faculdades elasticas da péle, e consequentemente de que outros elementos dessa organização fiquem fibrosos, se encarquilhem, se carreguem de adipos e se distendam horrivelmente; e todas as vezes que este estado se produz, provoca uma maior ou menor perda de substancias pigmentarias da camada de Malpighi, que se faz severamente sentir na cor da péle, nos cabelos e nas unhas. Com a falta de elasticidade retrativa dos elementos fibrosos, a péle dobra-se no nivel dos lugares de flexão, constituindo as desgraciosas rugas precoces, cuja causa principal é a suspensão ou destruição da elasticidade do sistema muscular da derme.

Esta noção anatomica é muito importante para se poder aplicar com acerto um tratamento lógico, mas sobretudo para se saber defender das causas destes males e evitar os efeitos desastrosos, mantendo a derme em perfeita circulação e preservando-a de toda e qualquer irritação.

Nos centros em que a beleza e a estética são absolutamente indispensaveis á vida artistica, estas prescrições são rigorosamente seguidas, e até controladas diariamente por quem de direito, sendo esse caso de tal importancia, que constitue uma das mais severas clausulas dos respectivos contratos artisticos e dos seguros.

Nas malhas dos tecidos que sofreram a degeneração elastica e fibrosa, juntam-se e organizam-se os lobulos adiposos, e dispersam-se os sôros intradermicos, do que resulta a constituição de certos sacos palpebrais, double queixo, faces caidas, queda dos seios, etc., sem falar das lamentaveis dobras do ventre, das ancas, da coxas, etc., etc.. Em realidade, e como certamente as minhas gentis leitoras já compreenderam, é possivel prever, e portanto é possivel evitar estes males, que no fundo não são mais que um sintoma, ou o valor de um sintoma de profundas perturbações no organismo, sendo portanto o efeito de uma causa que pode ser descoberta e debelada, antes que os seus efeitos se acentuem demasiado. Com observações repetidas, pode-se localizar as causas produtoras, gerais ou locais, se elas existirem, de um proximo envelhecimento do rosto, ou dum afrouxamento simultaneo, ou não dos tecidos do corpo, e portanto e logicamente evitar-se, com as faculdades que a ciencia nos oferece, fracassando no entanto algumas vezes quando é demasiado tarde.

Tambem não devemos esquecer que os traços alterados de uma fisionomia, nem sempre são uma ação separada das dificuldades da circulação sanguinia, e que as rugas e certas dobras do pescoço, nem sempre são tambem a expressão isolada de uma irrigação local defeituosa, coesistindo com outros sintomas de afrouxamento geral ou local que devemos procurar noutros lugares, e quantas vezes vemos uma pessoa que alguns meses antes tinha o rosto envelhecido pela doença ou pela fadiga, e que encontramos fresca e juvenil, graças a um simples tratamento de circulação sanguinia pela Massoterapia? Estas coisas são assim mesmo.

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

RESPOSTAS

N.° 76 — PAQUETA' — Rio — Não minha senhora, aquele tratamento não produz esse efeito, porque o rosto, repito, só por reflexo emagrece sensivelmente. Só o double queixo diminue com a massagem direta e nem sempre.

N.° 77 — ROSALINDA — Rio — Essa fragilidade das unhas só posso atribuí-la á acetona, queira substituí-la por alcool canforado, que é de ação mais lenta, mas que não tem aquele incoveniente, que chega muitas vezes até á gravidade.

N.° 78 — CINELANDIA A. S. — Rio — Para clarear a sua péle aconselho a seguinte formula:

Leite de amendoas doces 125 gramas; Agua de rosas, verdadeira 20 gramas; Alcool de 40.° 20 gramas.

E' uma loção ligeiramente adstringente e sem incoveniente algum de irritação, mesmo para as péles mais sensiveis. Estende-se sobre o rosto com uma bola de algodão, aplica-se á noite, e deve enxugar por si.

N.° 79 — TIJUCA M. C. — Rio — Queira ter a bondade de reler a minha resposta numero 50 B. H., de 21 de dezembro ultimo. E' o seu caso. Não hesite, não, estou sempre ás suas ordens.

N.° 80 — PAVOR A. N. — S. Paulo — Como é isso possivel minha senhora? Os cremes, como os sabões, alcalinos, neutralizam gravemente os nossos acidos organicos, porque nós temos no organismo três secreções acidas: o suco gastrico, a urina e o suor, e este, sendo acido, e estando a péle sempre embebida dele, deve sê-lo tambem, e é. Ora os cremes ou sabões alcalinos, em uso prolongado, irritam extraordinariamente a péle, impondo-lhe uma alcanelidade demasiada, suprimindo assim a indelevel e natural camada de gordura que a cobre, a protege, e é absolutamente necessaria á sua vida, e é o seu caso.

Para as péles desacidulada por esta causa, ofereço a seguinte formula de vinagre de toilete, que dá os melhores resultados:

Acido acetico cristalizado, 10 gramas; Agua de rosas (verdadeira), 200 gramas; Alcool de 40.°, 10 gramas; Glicerina neutra, 5 gramas.

Aplica-se á noite depois da limpesa do rosto, e deve enxugar por si.

N.° 81 — EM DESANIMO — Rio — A composição do petroleo é a que mais se aproxima do do oleo humano, e é a unica droga, que pode usar-se com vantagens, no cabelo sêco pela esclerose do couro cabeludo. Aquele oleo existe no mercado com a denominação de petroleo inodoro.

Queira aplicar, seguindo a bula, e terá o melhor resultado.

N.° — 82 — SANTA TERESA M. N. — Rio — Bastará umas limpesas da péle, convenientemente feitas para que tudo entre normalmente na ordem, porque esse, é um estado transitorio sem gravidade maior.

N.° 83 — UMA PORTUGUESA — Rio Não conheço os produtos de que me fala, nem posso indicar nenhum porque os não conheço tambem, no entanto, repito, as boas marcas não se fazem com máus produtos, e se elas existem é porque o seu nome foi feito com boas obras e mantido por bons resultados.

N.° 84 — ESPERANÇA — Rio — E' um pouco complicado a sua exposição minha senhora, e confesso que a não compreendo bem; queira ter a bondade de a repetir com mais claresa, sobretudo sobre a qualidade da péle, se é seca, neutra ou gorda, porque isso é para mim de suma importancia. Queira tambem dizer a sua idade, altura e peso atual.

NOTA PESSOAL — A's minhas gentis leitoras, ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estética me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, Av. Copacabana, 335 ap. 2. — Fone: 27-7444.

O TIFO E A GUERRA

A Terrivel Praga Que Sempre tem Influido Nos Destinos Politicos da Europa --- Os Exércitos de Hitler Ameaçados Pelo Tifo Exantemático --- Carlos V, Francisco I e Napoleão Batidos Pela "Febre dos Acampamentos"

Pelo Dr. Julio Cantala

NOVA YORK, janeiro de 1942 — (Inter-Americana) — Já apareceu o aliado inseparavel da guerra: o tifo. As noticias chegadas de Estocolmo falam-nos da presença do terrivel bacilo entre os exércitos alemães que se retiram das linhas russas. No dia 9 do mês passado publicou o diario "Kraukauer Zeitung", orgão oficial do comissario geral na Polonia, Hans Frank, uma noticia alarmante sobre a existencia do "exantemático" em algumas regiões da Ucraina e da Polonia. Parece que os primeiros focos epidemicos apareceram em Riga e daí foram se estendendo até o sul. O frio, a má alimentação das tropas, germanicas e a falta do banho, são fatores que fazem reproduzir com uma proliferação espantosa o inimigo mais terrivel dos exércitos: o repugnante piolho. Dessa maneira a ação das epidemias se repete, de novo, no curso da historia.

Durante as campanhas napoleonicas na Russia o frio foi um fator importante na derrota dos franceses, mas seu inimigo mais funesto foi o tifo. Durante a primavera do ano de 1812, mais de meio milhão de soldados napoleonicos marchavam vitoriosos para Moscou. Um ano mais tarde a retirada francesa era composta somente de uns oitenta mil homens extenuados, batidos pelo frio, a desinteria e o "exantemático". Por essas circunstancias se pode hoje invocar aquele desastre durante o qual o Imperador perdeu em Vilna cerca de trinta mil prisioneiros, a maioria deles enfermos. Desses morreram em poucos dias mais de vinte mil de tifo. O famoso "Grand Ormee", tantas vezes vitorioso, em quase todas as regiões da Europa, chegou a ficar re-

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

duzido sómente a uns vinte mil homens, quando atingiu as margens do rio Niemen.

Hoje, fatalmente, os "imponderaveis" que regem os destinos da historia se repetem. A agencia sovietica Tass comunicou, no dia 14 do mês passado, a captura do médico-chefe da Divisão alemã, n. 178, e pelas declarações feitas por esse prisioneiro, sabemos hoje, que "cem por cento dos soldados teutões estão cobertos de piolhos". Devida á temperatura muito baixa e a enorme umidade que satura a atmosfera, os combatentes sofrem, alem disso, das mais variadas formas de reumatismo, bronquite, enterite e tipos exoticos de bronco-pneumonia.

Este novo problema sanitario, nascido na frente russa, atrai, hoje, a atenção dos aliados, como futura ameaça que, por todas as maneiras, deve ser controlada. A epidemia atual dirige-se para o sul. Ao atravessar a Ucraina, onde as escolas publicas estão fechadas como medida de precaução, pode passar aos paises Balcanicos, região onde o tifo teve quase sempre carater de endemico. Nessa extensão ameaçadora, pode chegar a quase todos os paises do Mediterraneo, incluindo o norte da Africa. Então as campanhas belicas que lá se debatem entre os beligerantes podem ser deslocadas para outros pontos. Não devemos esquecer os efeitos da doença durante a outra guerra mundial.

Então, alem da "gripe", o tifo exantemático fez vitimas em proporções aterradoras. Na Servia, faleceram 150.000 pessoas. Naqueles dias a missão sanitaria inglesa fez um milagre mal conhecido ainda pelos profanos. Em quatro meses conseguiu dominar a doença, livrando os servios desse flagelo.

Na Russia registou-se a cifra fantastica de dez milhões de atacados, dos quais dois pereceram vitimas da infecção.

Na Polonia, os mortos elavaram-se a 400.000, e só em Varsovia, lugar onde as meddais sanitarias foram mais energicas, os doentes chegaram a 26.000, morrendo 8 por cento.

Ao observar essas estatisticas dramaticas, contemplemos, como um panorama retrospectivo, alguns dos fatos acontecidos no seculo XVI, época cuja Historia gira em torno das lutas travadas entre Francisco I, da França e Carlos V, da Espanha. Os dois reis tiveram como aliado e como inimigo, o tifo.

Em 1528, um grande exército de espanhóis se encontrava na Italia empenhado na conquista de Napoles. Suas vitorias militares eram em parte frustradas pela ação do tifo, a que alguns chamavam "febre dos acampamentos". Sabedor de tal desgraça, Francisco I enviou o marechal Lautrec com um dos seus exércitos pelejar contra os "tifosos" espanhóis. Deu-se então o sitio de Napoles, no qual a peste conspirou contra os franceses, os quais ficaram reduzidos a 4.000 dos 25.000 soldados que constituiam as suas forças, não só pela ação das lanças e espadas, mas tambem pela terrivel ceifa motivada pela "febre abdominal".

Então, a febre exantemática, nome que lhe deu o italiano Jeromo Cardano, na Itaila, voltou a ocupar a atenção dos clinicos arcaicos daqueles dias invocaram-se os estudos feitos por Giralomo Francastoro, lá por volta de 1500, quando, tendo acabado de se formar na Universidade de Padua — "alma mater" de Vesalius, Galileu e Sanotorius — residia em Verona e escrevia paginas de volumes sobre o "contagio das doenças", botanica, astronomia e biologia. Mais de duzentos trabalhos deixou Francastoro, o qual demonstrou a idéia primitiva de seu antecessor Cardano, que nos tinha dito que o tifo era motivado pelos piolhos e pelas pulgas.

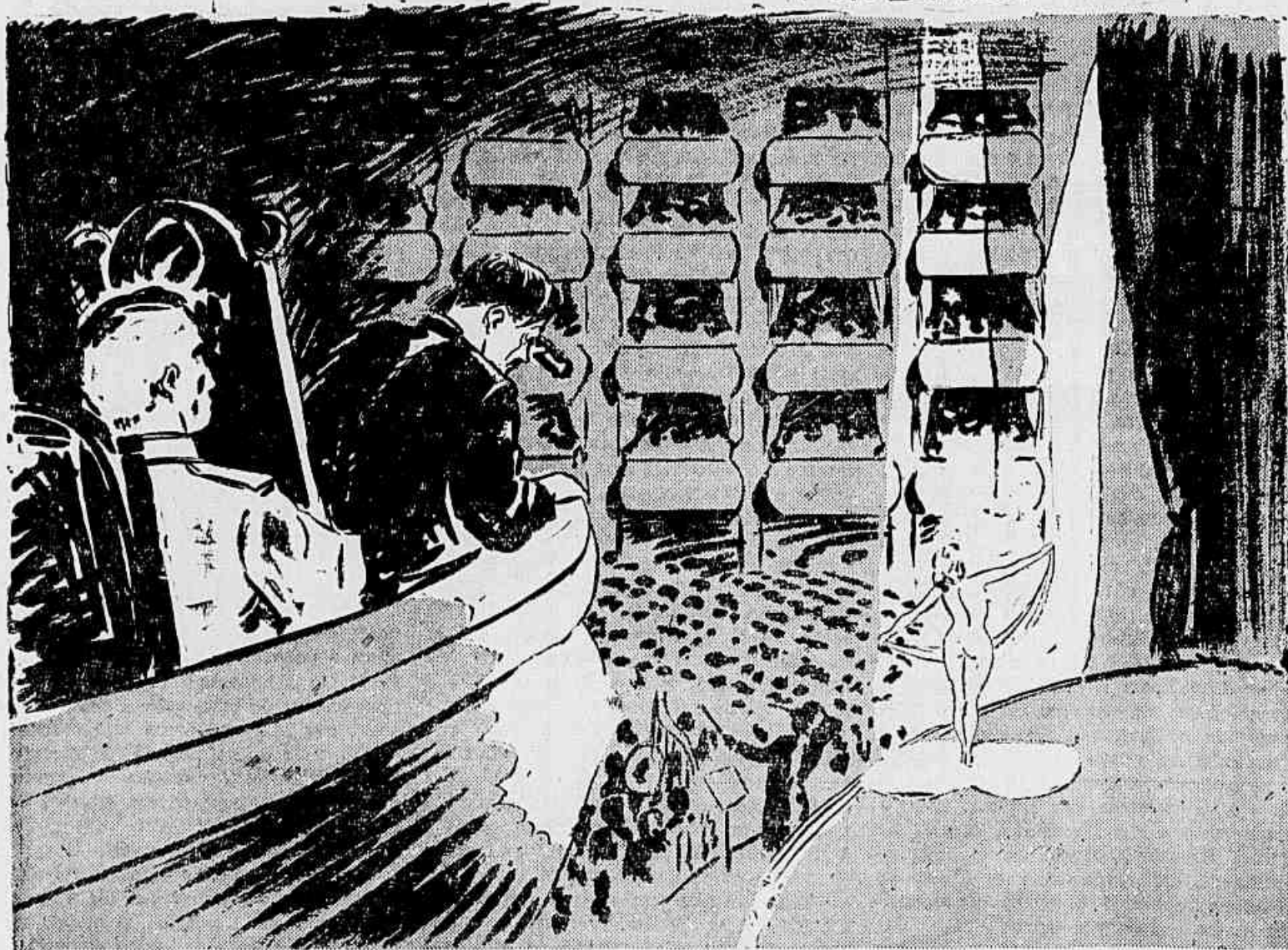
Mas, pouco tempo depois, o prato da balança inclinava-se contra os espanhóis.

No celebre sitio de Metz, onde a historia descreve tantos fatos pitorescos, passasse por alto um fenomeno fundamental, que foi a destruição do exército de Carlos V pela ação da "febre dos acampamentos". Assim, a doença deu o triunfo aos homens capitaneados pelo duque de Guise, e assim as paginas da Historia Medica se adornam com as descrições que desta epidemia faz o famoso Ambrosio Pare, pai da Cirurgia e iniciador da Medicina Militar.

Estes fenomenos da ação do tifo nas guerras tem-se repetido constantemente. Toda a Europa da Idade Média é um mapa cheio de manchas negras que se intitulam epidemias, mas que, na realidade, são estragos produzidos pelo tifo exantemático. E seculos mais tarde, quando a colonização da America recebia uma enorme injeção de sangue europeu, tambem o tifo brandiu a sua foice. Nos dias coloniais do México adquiriu fama universal o notavel médico Lorenzo Bravo, modelo de sapiciencia clinica nas descrições e terapeutica das doenças contagiosas.

E a praga renasce outra vez agora nos campos de batalha da Europa, nos momentos em que pelejam russos e alemães... Sucederá á Hitler o mesmo que sucedeu a Napoleão, quando seus exércitos foram dizimados pelo tifo? Nem a diplomacia, nem os tanks, nem os aeroplanos, nem a "quinta coluna" podem desviar tanto os destinos das campanhas como a ação funesta do tifo exentemático.

Adolf Hitler diverte-se em Munich

POR ERNEST POPE

Exclusividade do DIARIO CARIOCA.

PREFACIO

Uma inabalavel confiança na maneira de viver dos americanos animou o outor deste livro, que se refere ao centido de vida dos nazistas, a apresentar este quadro do Terceiro Reich de uma forma algo diferente da que tem sido tratados os assuntos desse genero.

Competentes e capazes correspondentes estrangeiros regressaram aos seus paises com a intenção de publicar documentos precisos sobre a maquina brutal da "Blitzkrieg" e os homens que põem esta maquina em movimento. Os meus colegas fizeram um trabalho excelente apresentando ao publico americano o retrato verdadeiro da Alemanha nazista. Contudo, alguns elementos foram esquecidos nos quadros apresentados. Consequentemente a finalidade deste livro é completar os dados existentes.

Uma apresentação integral dos flagelos do mundo, estou certo, deveria incluir o mito de que Hitler e seus sequazes representam um grupo imponente de super-homens aceticos, fanaticos e deshumanos. Na verdade, as suas fraquezas humanas são maiores do que as dos outros lideres nacionais. Representam um "reductio ab absurdum" de enfraquecimento moral.

ADOLF HITLER DIVERTE-SE EM MUNICH

Por Ernest Pope.

PRIMEIRA PARTE

Lentamente, ao ritmo marcado de uma orquestra nazista, no palco do Teatro "Am Gartnerplatz", em Munich, a capital do Nacional-Socialista, surge á luz brilhante dos refletores, a silhueta fina, delicada e núa de uma dansarina alemã.

A medida que o seu corpo se torna completamente visivel á platéia entusiasmada, o comandante supremo das Forças Armadas Alemãs, focaliza o seu binóculo sobre as suas formas jovens e despidas.

Nenhum detalhe escapa ao olhar penetrante de Adolf Hitler, que acompanha atentamente todos os movimentos de Doroth Van Bruck, que se apresenta absolutamente núa.

E' levada á cena a sua opereta favorita: a "Viuva Alegre".

Munich é o parque de diversões de Hitler. "Der Fuehrer" comporta-se o melhor possivel em Berlim, que aprecia tanto quanto o menino comum a pequenina casa vermelha da escola. Certamente a Chancelaria, em "Wilhelmstrasse" é mais luxuosa, mas Adolf apenas se assenta diante de sua secretaria, nos luxuosos salões de marmore, a prova de balas quando os interesses do Estado exigem a sua presença na capital do Reich.

Sempre que é possivel, Hitler desaparece, retirando-se para um bar bavariano, longe dos olhares indiscretos dos embaixadores e correspondentes de Berlim. Em Munich, o chanceler nazista descansa, e satisfaz os seus gostos e apetites prediletos. O sul da Alemanha é o seu "habitat" natural. E' no seu proprio ambiente, onde melhor se pode estudar o protótipo do "Homo Naziensis".

Se eu ganhasse um dolar cada vez que encontrasse Hitler em Munich ou nas suas redondezas, provavelmente teria comprado um carro de classe, de doze cilindro, mais ou menos como o Mercedes escuro, que, comboiado por três outros carros, guarnecidos de guardas SS armados, cruzava com a minha baratinha inumeras vezes na "Reichsautobahn", de Munich a Salzburgo caminho de Berchtesgaden e do vigiado chalet de Hitler, em Obersalzberg. Muitas vezes, parei o meu carro á porta do restaurante Osteria Bavaria, em Sewabing, a colonia dos artistas em Munich, para vê-lo mastigar os seus legumes, ao lado do seu carnivoro Estado Maior.

Ele e eu respiramos o mesmo ar nos mesmos campos. Encontrei-o diversas vezes nas suas visitas ás varias exposições e feiras em Theresienwiese. Ele e eu passamos horas deliciosas sobre o mesmo teto, admirando os nús artisticos na "Casa de Arte Alemã", que o pensativo Adolf fez construir, ao custo de muitos milhões na mesma rua do seu apartamento em Munich, a Prinzregenten Strasse.

GUARDAS A PAISANA POR TODOS OS CANTOS

Enviei diversos telegramas a Londres, descrevendo varios aspectos de Hitler em éxtase diante das operas wagnerianas e, carrancudo, assistindo ás peças de "Shaw", nos teatros de Munich.

Com pesar, fui obrigado a afastar os olhos do palco do "Teater am Gartnerplatz" para olhar o Fuehrer, resplandente em sua roupa de gala, colocar vivamente o seu binoculo de teatro, quando a "Dansarina da Beleza", toda núa, fazia as suas eróticas aparições no teatro nazista, intepretando a "Viuva Alegre", de Lehar, ou "Jornada Feliz", de Kunnecke ou ainda "Fledermaus" de Strauss.

O Teatro am Gartnerplatz é ponto maximo da escala de diversões, oferecidas pelo Reich aos seus hospedes de honra do eixo ou de qualquer outra parte do mundo, antes de colocarem a sua assinatura nos documentos adrede, preparados.

Assistimos a uma interpretação da "Viuva Alegre".

Naturalmente não vamos supôr que o Fuehrer entre inesperadamente no seu régio camarote, assim que a cortina se levantae. Oh!, não! Por que então a companhia teve de fazer um ensaio extra, sem remuneração, ontem á tarde? Por que tantos homens, vestidos de roupas escuras, distribuidos pela platéia?

Por que as coristas nos seus camarins não protestam quando estes homens de roupas escuras entram subitamente nos seus santuarios e examinam as suas reduzidas fantasias? Não seria possivel esconder uma arma, junto ao seio ou mesmo em outro lugar?

Você advinhou a razão e precisa voltar novamente ao espetaculo, para apreciar a Dorothy, o "Can Can Ballet", os dansarinos e acrobatas americanos e os demais numeros, uma vez que hoje observaremos apenas Hitler e as suas emoções, no seu camarote particular, no centro da primeira galeria.

As luzes apagam-se, a cortina levanta-se Hitler entra acompanhado de seu ajudante Wilhelm Bruckner, á direita e o seu "Gauleiter" preferido, Adolf Wagner, á esquerda. Um murmurio perpassa pelo auditorio "forte através da alegria". Os secretas tornam-se mais tensos e mais vigilantes.

O campeão nazista de "Swing", Peter Kreuder, apresenta o seu numero de adaptação a musica de Lehar e inicia-se a representação da "Viuva Alegre" em uma riqueza de luz de ambiente e de gloria que faria inveja á propria Billy Rose.

A PRINCIPAL DESPESA DE HITLER

Depois de Wehrmacht, Hitler despendeu maiores quantias nas operas comicas do que em qualquer outra especie de espetaculo nazista. E como no exército, a maior parte do seu dinheiro é empregado mais nas montagem e na apresentação geral das peças do que em um sentido particular.

Cumprindo as ordens do seu chefe, Fritz Fisher contratou cerca de duzentos atores e extras. Foi autorizado a pagar ao galã, o Danilo da companhia, que é o artista do cinema holandês, Johannes Heesters, 500 dólares por noite. Contratou tambem outros artistas estrangeiros para apresentarem numeros especiais no espetaculo.

E Hitler sempre se vangloriou de que os cidadãos alemaes recebem sempre a maior e a primeira consideração no Terceiro Reich, onde "as questões materiais vêm depois" pretendendo assim as desprezadas pluto-democracias!

Gastou, porem, cerca de 1.000 dólares nos costumes de cada extra. As pobres raparigas, obrigadas a trocar esses costumes em cada representação, recebem cerca de 2$000 por hora de trabalho, diante do Fuehrer!

ATE' AS LAVADEIRAS GANHAM MAIS DO QUE AS EXTRAS

Até uma lavadeira ganha mais do que uma extra da opera comica de Hitler, sem o risco de quebrar as suas pernas em posições complicadas, nem de apanhar pneumonia nos frios camarins ou infeções em consequencia das extravagantes pinturas. Em um unico ano de exibição da "Viuva Alegre", varias atrizes morreram de pneumonia e dez delas foram obrigadas a passar meses nos hospitais de Munich, onde estiveram por sua propria conta, depois de terem marchado para Hitler!

Muitas outras extras perderam os seus empregos, porque recusaram-se a fazer a saudação nazista, "Heil!" aos auxiliares da direção ou a visitá-los depois dos espetaculos! Contudo, elas são lindas, com ou sem os seus costumes de 1.000 dólares!

Quando as luzes se acendem depois do primeiro ato, os dois Adolfos, Hitler e Wagner, são todos sorrisos para a assistencia, que, seguindo o exemplo dos homens a paisana, estende os seus braços em direção ao camarote do Fuehrer e faz ouvir o seu "Heil!", pela sua "inesperada" presença.

Durante o intervalo, guardas uniformizados impedem a passagem para a primeira galeria e vigiam atentamente o caminho, coberto de tapetes vermelhos, que leva ao bar particular de Hitler, enquanto a platéia dirige-se ao restaurente do teatro e, ingerindo cerveja, comenta a sua especial ventura de gozar essa noite a companhia do eu amado Fuehrer.

Hitler espera que as campainhas toquem de novo e as luzes se apaguem. Então volta ao seu camarote.

ALGUMAS VEZES CHEGA TARDE, MAS NAO PARA O CAN-CAN

O seu ajudante limpa a lente do seu binoculo, pois Dorothy o côro de Can-Can e os bailarinos americanos só se apresentam em cena, na segunda parte. (Por esta razao, Hitler algumas vezes chega ao teatro, depois do intervalo).

Dorothy começa o seu numero excitante. Algumas vezes usa, como unica indumentaria, duas transparentes asas de borboleta, mas na maioria das vezes está completamente núa.

Percebi Hitler tocar de leve o seu "Gauleiter" e sorrir, quando Dorothy apresentou o seu famoso numero de costas voltadas. Observando de perto, Adolf Hitler olhar a núa e delicada "Dansarina da Beleza", não posso acreditar nas historias que correm de que o Fuehrer não nutre um interesse carnal pelo sexo feminino!

Ha alguns anos atrás, Dorothy era uma desconhecida artista de cinema em Munich, chamada Ilse Stange. Fritz Fischer fez dela uma corista, mudou o seu nome, despiu-a e mandou-a para os vaudevilles e clubes noturnos.

Quando Hitler viu-a, exibindo o seu corpo sedutor no Wintergarten, em Berlim, sentiu-se tão fascinado que deu ordens a Fischer para trazê-la a Munich de volta e apresentá-la na "Viuva Alegre". Agora tornou-se Dorothy um numero permanente.

Recentemente, a Fraulein Van Bruck contratou um dos mais habeis mestres de cirurgia plástica de Berlim para conservar a linha do seu corpo, de maneira que o Fuehrer continuasse a fazer sinal ao seu vizinho quando, surgisse em cena, com a sua beleza provocante.

AS EXCELENTES EXIBIÇÕES DE FISCHER

Fischer certamente apresenta magnificos espetaculos. Os seus arranjos, baseados nas operas comicas, são excelentes. Foi esta a razão de Hitler ter-lhe dado a direção do teatro oficial de operetas de Munich, depois de Fritz ter apresentado, com sucesso, duas peças em Londres.

Fritz sempre ofereceu-me os melhores lugares (junto de Hitler) nas suas exibições e em retribuição dei-lhe os recortes dos meus comentarios sobre os espetaculos, publicados nos principais jornais de Londres.

Em Berlim, o Fuehrer dá ordens ao seu ministro da Propaganda Goebbels para bater o tambor pela pura cultura germanica, pelo vestuario, pela arte, pela musica e pela interpretação puramente alemãs.

Mais á vontade em Munich, e para seu proprio prazer, Hitler mandou o seu avião particular á França, escolher dansarinas americanas para a "Viuva Alegre"! Em adição a estas, outros grupos de bailarinas inglesas, tchecas e iugoslavas, dansarinos acrobaticos dinamarqueses, astros do cinema holandês e orquestras russas passaram pelo palco de seu teatro preferido, exibindo ricos costumes confeccionados de custosos materiais estrangeiros, de maneira a se conseguir a mais perfeita e completa apresentação de uma opera comica, composta por um austriaco.

O SEU SENTIDO INTERNACIONALISTA EM RELAÇÃO ÁS ATRIZES

Quando se fala em atrizes e palco, Hitler despe a mascara de Cavalheiro Germanico e transforma-se em um inter-nacionalista. E' por isto que gruda os seus olhos ao binoculo, quando o côro francês de Can Can, na cena final do Maxim Bar, "Heils" o Fuehrer levantando a perna direita, em lugar dos braços estendidos.

Não admira que o Fuehrer denomine Munich oficialmente a "Casa do Partido Nacional Socialista", porque quando os nazistas têm uma reunião fazem-na na capital da Bavaria,

(Conclue na 23a pagina)

VITRINES...

de Mario Cordeiro

Esse meu velho habito de andar sozinho, de perambular pelas ruas, sem destino certo, acabou me tornando amigo intimo das vitrines, conhecendo todos seus segredos e particularidades.

As vitrines!

Elas são a alma colorida do comercio e vivem a sorrir para o publico, procurando se insinuar em nossos espiritos com a graça a sutileza das mulheres.

Ha pessoas que falam sozinhas, que vão para o borborinho da cidade e ficam alheias a tudo, conversando com as estrelas.

Em volta, os homens sensatos que andam sempre muito apressados, comentam com ironia:

— Coitado! Já está falando sozinho!...

Como não desejo dar nas vistas, quando estou fatigado das intrigas e maldades deste vale de lagrimas atacado de "spleen", como dizia o meu colega Shakespeare — vou ás ruas, gozar o meu feliz anonimato e conversar, despreocupadamente, com as vitrines.

Quando eu era criança, o deslumbramento dos meus olhos eram as confeitarias. Eu vivia namorando os seus doces bonitos e, possivelmente, gostosos — verdadeiros arco-iris de açucar — que me enchiam a boca dagua.

Não tive berço de ouro, nem mesmo de madeira tosca.

Os meus primeiros dias foram embalados numa rêde de algodão e, muito criança ainda, conheci o egoismo dos homens, egoismo que me fez devorar doces com os olhos, enquanto o meu vizinho, menino rico, pegava indisgestões de caviar...

Agora, (não sei porque estou sempre á desejar coisas impossiveis) as joias me atraem e fascinam.

* * *

A's vezes eu tenho idéias estravagantes. Chego, até, a desconfiar da minha cabeça. Será mesmo que ela está regulando? — reflito na intimidade dos meus botões.

Imagine só o que eu fui pensar agora.

Desejei ser milionario para oferecer um colar de perolas a uma mulher.

Não a uma criatura rica e displicente. Seria inutil...

Eu queria ser milionario para comprar um autentico colar de perolas e oferecê-lo a uma dessas mulheres operarias que fazem tecidos finos e vestem chita, que se enfeitam com colares de vidro, coisas baratas que, aliás dão realce á sua beleza simples e sincera.

Um dia eu ainda acabo sendo preso como extremista. — Imaginem só: dar joias autenticas a uma operaria...

Felizmente a minha estranha prodigalidade não passou de excesso de imaginação...

* * *

Vou andando ao léo.

De repente paro. Estou diante de uma vitrine minha conhecida, onde tenho "conversado" inumeras vezes.

Ha joias em profusão. Diamantes, safiras, rubis, esmeraldas, aguas-marinhas, cintilam la dentro, através os vidros de cristal.

A um canto sobresai um lindo "solitario", dentro de uma artistica caixa de veludo negro.

Falo-lhe e ouço dos seus labios invisiveis coisas profundas e cheias de filosofia.

— Eu sei que você não quer comprar nada.

— Eu?

— Sim. Os artigos desta casa são caros, são artigos de luxo, destinados ás pessoas ricas e você é um simples jornalista.

— Como sabe isso?

— Facilmente. Aí em seu bolso ha uma carteira profissional..

— Ha uma pausa.

— Voces deve ter muitas "fans"!

— Realmente. Não imagina o numero de mulheres, bonitas e feias, moças e velhas, louras e morenas, que nos olham como crianças gulosas diante de uma bomboniére,

— As jóias devem se sentir orgulhosas com a admiração das mulheres. Com voces, pelo menos, elas são sinceras.

A rua começa a ficar deserta. Ao longe um guarda me observa atentamente.

— A verdade — volta a falar o "solitario" — é que nós somos futeis. Não temos nenhuma utilidade social. A's vezes fico triste com o nosso destino inglorio. Não raro reflito sobre o nosso brilho inutil. Tenho remorsos. Ah! meu amigo. Quem me dera ser um modeste paralelepipedo e estar calçando uma ruazinha qualquer de arrabalde, vivendo na intimidade da gente simples, ouvindo as canções populares dos morros, em contacto com a alegria comunicativa das crianças pobres.

— Não se amotine! Você ainda poderá frequentar os salões aristocraticos, conduzido pelas mãos finas e bem tratadas de alguma dama da alta sociedade, ouvindo boa musica e galanteios requintados, bem longe desses ambientes melancolicos onde mora a miseria, onde ha lagrimas e sofrimentos.

— Preferia a pobreza e o anonimato dos paralelepipedos.

— Ninguem está satisfeito com o seu destino.

— E' possivel... Bilac disse, num dos seus mais lindos e expressivos sonetos, que, quando uma virgem morre, uma estrela no céu aparece. Conosco acontece o contrario. Amanhã, se você não me encontrar mais nesta vitrine e possivel que tenha morrido uma virgem.

— Boa noite!

Na vitrine o "solitario" tinha um brilho extranho, que fazia lembrar uma lagrima esquiva, palpitando dentro da noite de uns olhos infelizes..

No alto, o veludo negro da noite estava todo enfeitado de estrelas.

Para a Alemanha Ser Vencida é Preciso Que as Democracias Obtenham a Vitoria Integral

As Derrotas na Libia e Na Russia, o Bloqueio e as Rebeliões Nos Paises Ocupados Fatores da Derrota dos Exércitos do Reich

WASHINGTON, Janeiro de 1942 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Não resta duvida de que a situação militar da Alemanha é muito pior que no inicio das hostilidades. A vasta extensão do terreno conquistado, os muitos milhões de homens subjugados, as posições estrategicas adquiridas estão longe de compensar as imensas dificuldades que essas conquistas acarretaram consigo.

A situação economica dos paises invadidos é desesperada e o estado de rebeldia latente das populações ocupadas exige uma vasta dispersão de forças militares, em ação de politica e de prevenção, cujo poderio bélico se faz sentir notavelmente nos pontos onde mais diretamente se combate. Por outra parte, a Russia e a Libia são duas expressões de tremendo desgaste militar e de irremediavel desprestigio politico para uma gigantesca organização, cujos exitos têm consistido até aqui numa verdadeira "Blitzkrieg" de terror psicológico. Acresce sobre todos esses fatores desfavoraveis para a sorte dos exércitos do Reich, o bloqueio das esquadras das potencias democraticas que está reduzindo a Alemanha e os seus parceiros a uma especie de "autarquia" forçada, obrigando-a a contar quasi exclusivamente com as suas proprias reservas e com os recursos dos paises de que se apoderou (longe de produzirem, estes ultimos, todo o seu rendimento util devido á resistencia patriotica e á disposição moral de quem trabalha a chicote), o qual, tudo somado, não chega para satisfazer as necessidades de uma guerra totalitaria.

As condições militares da Alemanha são, portanto, muito inferiores ás do seus inimigos, o que não quer dizer que seja tarefa facil obrigá-la á rendição. Enquanto as potencias aliadas iniciam os passos do seu caminho ascensional, o Eixo precipita-se no seu declinio. Isto é evidente. No entanto, é uma perigosa ilusão crer-se que a potencia germanica já entrou no processo da sua decomposição.

E' determinação dos aliados, manifestada pelos chefes dos seus paises mais poderosos e representativos, que a paz com a Alemanha não deve ser negociada, mas imposta. A Historia tem-nos dito sempre que uma paz negociada com os germanos envolve, por parte destes, o significado de uma simples trégua na luta, para a recomeçarem mais tarde com redobrado brio e novas possibilidades. Hoje, felizmente, os seus adversarios estão de firme sobre-aviso a esse respeito.

Não é tambem da natureza prussiana acabar as guerras pelos colapsos internos. Pode desaparecer um dia o nazismo, é certo; mas nunca pelo colapso. Antes, pelo frio, calculo de dar passagem a outra situação que ofereça á pouca fé do adversario ingenuo a miragem de uma paz de vantagens sempre aparente, mas de inconvenientes certos. Estamos em face de valores perfeitamente entendidos que não alteram os termos do problema na sua essencia.

Têm-se repetido muitas vezes esta verdade: a Alemanha não é o produto do nazismo, mas sim o nazismo um produto da Alemanha. E não pode haver sofrimento, esforço, sacrificio ou pressão que faça esquecer aos responsaveis pelo futuro do mundo essa verdade irrefutavel. O nazismo, instrumento de absorção e conquista pela perfidia, pela falta de escrupulos, pela calunia, pela crueldade e pela extorsão é bem um instrumento germanico, como da mais especifica substancia germanica são os generais que agora se fingem divorciados do nazismo, como o nazismo deles. Tenhamos todas as reservas antes de aceitar como boas as lutas intestinas dos alemães. Se for sacrificado algum general prussiano pela sua falsa heterodoxia nazista sê-lo-ia ainda em beneficio de tenebrosos designios, que consistem em vencer o inimigo, primeiro, pela força, e se não puder ser pela força, fingindo, como em 1914, uma derrota que leva em si todas as vantagens de uma "contra-ofensiva" em futuro mais ou menos proximo. De 1918 a 1939 há um processo de 21 anos dirigido gradual e sistematicamente para esse fim.

E' certo, por outra parte, que a aceitação de uma paz concebida nessas condições já não está ao alcance de qualquer politico que, pela má luz do seu entendimento, se empenhe um dia no suicidio definitivo da Humanidade. Para felicidade do mundo do futuro, os alemães, pela sua refinada crueldade, lançaram no coração das vitimas esta vibração latente: pagarem olho por olho, e dente por dente, todas as infamias, desde a fome negra á deshonra de dificil remissão, que têm feito aos povos subjugados. Só numa mentalidade geométrica e dimensional, revestida da impermeabilidade de concreto de um nazista alemão pode caber a idéia simplista de que para terminar com a França basta terminar com os franceses, ou para terminar com a Russia basta exterminar os russos. Os cem mil civis, homens, mulheres e crianças que haviam sido massacrados pelos alemães nas zonas que agora vão sendo reconquistadas pelos patriotas russos, são um testemunho dramatico desse brutal e estupido principio da absorção pelo exterminio.

Pode Berlim apresentar o cenario das metralhadoras voltadas para os generais insubmissos; podem estes vir a executar um dia sem formação de causa os chefes do Nacional-Socialismo alemão; pode a fera uivar, em contorções epileticas do seu covil de Berchtesgaden, podem ainda suceder muitas coisas, enfim, mas nada nos deve confundir nem afastar da determinação de acabar de uma vez para sempre com esse foco de insolidariedade humana e de perturbação constante da ordem internacional que se chama o prussianismo alemão. Para a Alemanha ser vencida, não basta que os alemães confessem a sua derrota; é indispensavel que as democracias lhes imponham a sua vitoria. Tudo o mais seria uma grande mentira.

Produtos de Maior Valor na Nossa Exportação de Janeiro a Novembro de 1941

Na composição da pauta de exportação do Brasil entram, como é sabido, quatro classes de mercadorias, a primeira das quais, a de animais vivos, apresenta movimento cada ano menos interessante.

O mesmo não acontece ás três restantes, sobre as quais o Conselho Federal de Comercio Exterior oferece hoje os seguintes dados:

As materias primas embarcadas pelo nosso país para os mercados internacionais de consumo, de janeiro a novembro de 1941, somaram 2.905.634 contos, contra 1.890.046 contos no mesmo periodo de 1940. Um aumento, pois, de quase 60%. Nessa classe II destacaram-se, no que se refere aos produtos de origem animal, as peles e couros, com um contingente avaliado em 277.751 contos. No tocante aos de origem vegetal, a posição de destaque ficou com a cera de carnaúba, cujas vendas no periodo em analise ascenderam a 249.375 contos. Quanto aos produtos de origem mineral, cabe salientar a preponderancia dos diamantes, por terem totalizado 137.761 contos os embarques dessa gema brasileira. No que se relaciona com os texteis, é evidente que se acha á frente dos mesmos o algodão em rama, com a cifra de 999.148 contos.

A contribuição da classe de generos alimenticios, a terceira, foi por igual importante. Nela se destacou o café em grão, com negocios de importancia de 1.749.328 contos, ou sejam 63% do total dessa classe, que ascendeu a 2.749.777 contos, contra 2.447.653 em onze meses de 1940. Entre os generos alimenticios de origem animal, tiveram maior relevo, como era de esperar, as carnes em conserva, no valor de .... 290.233 contos.

Finalmente, vem a classe IV, que abrange as manufaturas vendidas ao exterior. Os tecidos de algodão concorreram com mais da metade do total da mesma, que foi de 302.117 contos, contra 116.178, em identico periodo de 1940.

A Nossa Vitoria: Democracia

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo professor de Filosofia da Universidade do Porto)

JA' O TEMOS DITO, e redito, mas nunca será demais: luta-se pela regeneração da conciencia, — e pela Liberdade, na conciencia. Luta-se pela volta á conciencia. Para que o homem, espiritualmente, possa dominar, de alto, a falta de conciencia de um "realismo" de ocasião que é a doutrina do banditismo internacional; e para que volte a afirmar-se, como homem, em face das falsas conciencias, resignadas ao mal, o que aceitam o pior: o falso Santo, o falso Herol, o falso Felipe II, o falso Cesar, — as variadas formas dos vicios do pensamento que deslustram as antigas glorias das terras que, por vicio de linguagem, se ficaram chamando latinas. Falso, como Pilatos, é o pensamento que reconhece que houve ontem uma conciencia humana garantida pela lei do Papado, e que haverá amanhã, de novo, uma conciencia humana, garantida pela lei internacional, reconhecendo que, perante a conciencia, a neutralidade é, de fato, insubsistente, — como escreveu Nicolau Politis, em "La neutralité et la paix", mas que, entre o **ontem** e o **amanhã**, é ainda tempo de defender a neutralidade, porque alguma coisa, do equivoco, se pode ainda aproveitar, no intervalo. Fica-se, pois, com a neutralidade, e lava dai as suas mãos... A neutralidade serve para tudo. Por isso adota a neutralidade, pôr sistema: neutralidade como a da Dinamarca, através de tudo... Conciencia fruste da propria inferioridade, disfarçando-se, para armar ao efeito, no conhecido complexo de superioridade, em relação aos outros, que se batem pelo futuro da vida. A unica politica inteligente e digna de nós, — até por dever de lealdade historica para com o Brasil, — seria a adesão franca e simples aos principios da "defesa comum" dos paises da América, — o mesmo jogo da neutralidade, mas virado do outro lado, do lado da América, — e, se preciso fosse, a colaboração nas linhas avançadas da defesa do Atlantico, para garantia da liberdade americana que assenta na manutenção, sem equivocos, dos principios da conciencia democratica, de que espera o povo de Portugal o seu futuro resgate, das lugubre prisões da "nova Idade Media", de forma que tambem em Portugal se possa dizer, algum dia: somos donos do nosso proprio destino.

Não há mais simples confissão da falsidade de espirito do que esta que consiste em não tomar posição, nem por uns por outros, ostensivamente, para melhor aderir intimamente ao dogmatismo da nova ordem europeia, com as reticencias de uma falsa superioridade, arrancada ás pretensões da "conciencia tradicional", justificando-se, para o mundo, com a alegação de que, com a guerra, "recaimos na anarquia internacional", dentro da qual não é possivel fazer **distinção moral** entre os dois campos em luta. Lê-se isto e não se acredita. Julgam-se melhores que os outros e superiores a todos... Não podem compreender que o nacionalismo não basta, por si mesmo, e que só o internacionalismo de uma causa nacional, — como se vê, hoje, no Brasil, — pode dar á causa nacional a sua justa razão. Grêem-se num templo, e tentam convencer-nos disso... Quando são, apenas, as pequeninas almas, e espiritos passivos, que abusam do templo, nas intrigas das sacristias. Esta degradação do pensamento exprime-se, sem vergonha, nestes proprios termos: "Donde se conclue que o sr. Politis teve razão ontem, quando escreveu o seu livro já celebre, — e terá razão, de novo, amanhã". E fica-se, assim mesmo, com a neutralidade, reconhecendo que não há "uma conciencia" onde ela é mais clamorosamente apregoada pela propaganda. Propaganda de impostores. Este já vê que o **amanhã** lhe tirará toda a razão, mas, assim mesmo, esforça-se por não parecer de **ontem**... Para parecer moderno; e contemporiza com o "realismo", guardando as conveniencias academicas da sua posição. Mas, mesmo assim, a neutralidade é insubsistente, como se tem visto, e entrega as colonias á sua sorte... Uma falsa inteligencia tem sempre de acabar mal. O milagre não se deu o taumaturgo acaba como Savonarola. Os que ainda não vêem isto, com esta clareza, é porque vivem de palavras. Vivem de palavras, num mundo de palavras, que não tem nada que ver com o real. Se não fosse esta desgraça da ficção intelectual, todos deviam poder compreender que, tendo de resistir a um inimigo que nos pode reduzir á sua dominação, com a **proteção** que nos oferece, a nossa vantagem está em pensar **contra ele**, e não com ele, como se faz em Vichy... A menos que se queira trocar a honra do povo pela honraria de continuar a governar, ombreando com o Senhor do Imperio Europeu, e, para isso, trocando de aliança e entrando, encapotadamente, para a Santa Aliança... E assim será, ainda, uma "celebridade" da ordem europeia, por mais alguns meses... Porque o Senhor da Guerra serve-se destas "celebridades", enquanto precisa, com o proposito de as destruir. Como Saturno, devora os proprios filhos... Está para ser sacrificado, em França, o faslo Heroi; e assim serão os outros, a seu tempo: o falso Cesar, o falso Felipe II, o falso Santo, por final.

Os que não podem compreender esta guerra, e são incapazes do esforço de conversão intelectual necessario para a compreender, formam legiões inumeraveis. Não vêem que o **amanhã** é **já a força potencial** de um **tempo presente** do pensamento: uma acentuação de ritmo do pensamento, quando este inverte o seu movimento habitual, que tudo concede ao objetivo imediato, para se concentrar em poder, espiritualmente, e levar adiante a **objetivação progressiva** da experiencia. O pensamento, sem o seu **amanhã**, é sem consistencia real; e é o pensamento, sem a honra do pensamento. O pouco mais ou menos da sua atitude é a sua deshonra e é a sua morte.

A experiencia da guerra impõe-nos o "redressement" deste falso espirito e a reconquista de um pensamento soberano, -- **com a soberania da conciencia**. Os tempos desenrolam-se em espiral, elevando-se nos niveis do real, de um século para outro: e assim a volta aos principios não é a volta ao passado, como julgam os espiritos futeis que tudo são capazes de fazer, e são capazes de tudo, para passarem por modernos. Não vêem que **já demos a volta**... Hoje, as alturas das virtualidades do espirito, donde nos miramos no nosso antigo passado, são alturas novas de tempo, para quem vê para diante... Recuperamos do tempo da conciencia, não só a nossa infancia, mas a propria infancia do mundo, donde nos vem agora o Renascimento que regenera, na América, a pura conciencia dos nossos principios humanos. Assim se **faz** a volta aos principios, para se subir mais alto, no futuro. Tudo é uma questão de principios, e de impulsão original. Na ordem politica, conciencia é a volta aos principios puros do espirito criador da Democracia. Por isso, o meio termo, nesta materia, é insuportavel. Há os que dizem: "não nos importa já a forma que terá amanhã a democracia; felizmente val-se perdendo a mistica perigosa do seu padrão unico e imutavel". Não, não é isso. E claro que a Democracia tende a evoluir em suas **formas de adaptação** á realidade concreta, nos planos de uma organização moderna; mas a Democracia é uma "construção criadora", sempre animada do mesmo espirito puro da sua criação. Senão, não é Democracia. Todos os equivocos a este respeito são intoleraveis. O que eles negam é o que há de triunfar, no final: a conciencia pura dos principios e, propriamente, a fé na liberdade. O mundo, neste momento, espera a redenção do intelectual, pelo povo, renescendo a inteligencia da conciencia do povo. A nação renasce do seu povo, na liberdade, condenando o passado. Esta guerra é uma crise de regeneração da conciencia, na totalidade do mundo. Ninguem poderá ficar de fora. E os que ficarem de fora, não ficarão num "oasis", como eles dizem, tolamente; ficarão na "prisão de si mesmos", como os miseraveis. Aí mesmo é o Inferno que eles tanto temem. Por nossa parte, a nossa vitoria nos dará o pensamento de uma conciencia luminosa e sem temores. E, na ordem politica, será a volta á conciencia da Democracia.

★——— ☆ ★ ☆ ———★

CONFIRMADAS TODAS AS PREVISÕES DE ROOSEVELT

O Pacto das 26 Nações, Sua Ação Militar e Economica --- As Conferencias de Moscou, Washington e Chungking --- Hitler e Deus, Liberdade de Palavra e de Religião --- Poderosas Ofensivas em 1942

WASHINGTON, Janeiro de 1942 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O presidente Roosevelt acaba de pronunciar no Congresso um dos maiores discursos da sua vida politica. Começou as suas palavras por recordar á opinião publica do seu país:

"Há um ano exatamente declarei perante o Congresso: — Uma vez que os ditadores estejam prontos para desfechar a guerra contra nós, não esperarão um ato bélico da nossa parte. Eles, não nós outros, escolherão o momento, o lugar e o metodo de ataque".

Ora, os acontecimentos vieram confirmar as previsões do sr. Roosevelt, que ja nesse momento valiam por um aviso, e demonstrar que o presidente, como agora aconteceu no Congresso, já então merecia o apoio unanime das Camaras deliberativas.

"Não podemos fazer esta guerra com espirito defensivo", disse tambem o presidente Roosevelt. E esta posição de agora corresponde perfeitamente (e continua a valer por um aviso) ao que há um ano já era convicção firme do Supremo Magistrado dos EE. Unidos. Ou dito por outras palavras: se, para evitar a guerra, teria sido mister a decisão firme de algemar a tempo os "gangsters" que a provocaram; se, declarada ela, não se devia ter deixado nas suas mãos a iniciativa do ataque, para evitar as vantagens que sempre lhe têm dado os golpes traiçoeiros e de surpresa; impõe-se, agora, para a ganhar, aquelas "poderosas ofensivas" que o sr. Roosevelt anunciou no seu discurso.

Um dos instrumentos mais eficientes para executar essa decisão, foi, antes de mais nada, o Pacto de Washington, ao qual aderiram até agora 26 nações para "a consolidação de um esforço bélico total contra os inimigos comuns".

"Este foi o objetivo — prosseguiu o presidente — das conferencias realizadas durante as ultimas semanas em Washington (Churchill-Roosevelt), em Moscou (Eden-Stalin) e em Chungking (Wavell-Chiang Kai Chek).

Coordenados todos esses esforços para uma cooperação comum no campo belico, "teremos quiçá que tomar decisões dificeis nos proximos meses".

"Foram traçados planos, nesta e em outras capitais, para uma ação coordenada e a cooperação entre todas as nações unidas — ação militar e economica".

Convem não esquecer — o que toma nas palavras do sr. Roosevelt uma particular significação, especialmente nas vesperas de uma Conferencia Pan-Americana — que, entre essas nações unidas (as 26 do Pacto de Washington), já figuram alguns paises americanos, filhos do unico Continente que se tem mostrado solidario nesta guerra tão complexa e tão propicia a confusões. Por que esse é o grande exemplo da America. Entre os "mundos" irredutiveis, que se degladiam á morte nos Continentes europeu, asiático e africano, ergue-se o mundo inquebrantavelmente unido da América, união que se há de reafirmar ainda mais no proximo e grande acontecimento diplomatico do Rio de Janeiro, e no qual — pensa-se aqui — se chegará aos extremos a que seja necessario chegar para a melhor defesa do nosso dominio territorial, espiritual e politico.

E, referindo-se, sem duvida, ao exemplo que a América tem dado e aos grandes exemplos que a América dará ainda, acentuou o presidente Roosevelt: "Passaram para sempre os dias em que os agressores podiam atacar e destruir suas vitimas, uma por uma, sem encontrar uma unidade de resistencia". Pelo menos a unidade americana hão de encontrá-la eles para fazer frente aos seus sombrios designios.

Dá-se aqui uma decisiva importancia politica ao significado que o sr. Roosevelt atribue aos que combatem o Eixo. Alem da liberdade, das instituições da Democracia, dos "simples principios da decencia humana", "sabem que significava a vitoria da religião". "O mundo é muito pequeno para proporcionar um "espaço vital" a Hitler e a Deus ao mesmo tempo". "Liberdade de Palavra e de Religião", acentuou o presidente Roosevelt. "Falo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que falo, tambem, em nome de outros povos, que lutam ao nosso lado".

Um dos povos que lutam ao nosso lado é o povo russo. E' evidente que a nova Russia acaba de deixar para trás o periodo da sua infancia balbuciante e confusa, tantas vezes cruel, incompreensiva e paradoxal, como todas as infancias exuberantes de vida, para passar á sua maior idade. A sua excelente organização militar, a unidade absoluta e inteligente do seu comando, o seu exaltado espirito nacional, a vontade indomita com que defende a sua liberdade e independencia, fatores a que se deve, muito mais que ao inverno, a sua luta vitoriosa contra um invasor feroz, implacavel e poderosissimo, são uma manifestação eloquente de um equilibrio de conciencia e de uma maturação de espirito, a que não chegou ainda nenhum dos povos imbuidos do "espirito" do Eixo, e nunca proprios dos regimes que ainda se encontram no estado da irresponsabilidade infantil. Todas as grandes convulsões da Historia, por muito beneficiosas que tivessem sido para a Humanidade — haja em vista, por exemplo, o primeiro periodo da Revolução Francesa, que nos deu seculo e meio de convivencia tranquila e fecunda -- sempre se caracterisaram por uma infancia cruel, absurda e barbara. A liberdade de palavra e de religião, é, sem duvida, uma das manifestações dos povos superiormente dotados para as grandes epocas de uma feliz convivencia humana. "Tenho razões para crer — disse o presidente — que posso falar em nome de outros povos". A alusão á Russia é clara. Pelo menos, foi essa aqui a sua interpretação unanime.

Não esqueceu tambem o sr. Roosevelt as poderosas "frentes internas" desta extensa e complexa guerra. "Ponhamos as armas nas mãos dos homens das nações conquistadas que estão prestes a aproveitar a primeira ocasião para se levantarem contra seus opressores alemães e japoneses e contra os traidores das suas proprias filas".

O presidente dos Estados Unidos insiste no que há muito é um principio estabelecido na sua concepção defensiva da América. "As forças armadas norte-americanas — disse — contribuirão para a proteção deste Hemisferio, assim como tambem das bases, fora dele, que possam ser utilizadas para um ataque contra as Américas".

A proteção, em doutrina democratica, que é a que informa toda a conduta moral e politica da guerra por parte das potencias anglo-saxonicas, implica o livre consentimento do protegido, e, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento da necessidade de ser defendido, o qual, por seu turno, envolve a existencia de um perigo e de uma ameaça. E' este um dos pontos de maior importancia a ser tratado na proxima Conferencia do Rio de Janeiro, e espera-se aqui que os homens de Estado americanos que nela se reunirão, encontrem uma formula juridica e politica, que, dentro da incontrovertivel realidade dos nossos dias, defina claramente a posição do nosso Continente.

"Fora deste Hemisferio", mas dentro das suas linhas defensivas, há bases de primeira ordem e que representam um perigo imediato para a nossa integridade territorial. Algumas delas dependem de paises ocupados pelo Eixo e outras de Estados, cuja configuração formal de independencia e soberania não consegue velar a sua real condição de Estados coactos pela proximidade dos exércitos alemães. Desde os portos do Proximo e Medio Oriente até aos portos e ilhas Ocidentais do Atlantico, há bases previstas nessa grande linha defensiva que tanto entra no calculo dos técnicos militares e navais das potencias Democraticas como no dos Estados Maiores dos Exércitos de Terra, Mar e Ar dos paises do Eixo.

"Há um ano exatamente declarei..." Não esqueçamos as palavras com que o presidente começou o seu discurso. E, sobretudo, estas: "Não podemos fazer esta guerra com espirito defensivo". Conhecemos bem os metodos de Hitler.

Os acontecimentos já demonstraram que esses Estados coactos necessitam dos atos consumados para se decidirem pelo suicidio. E' muito provavel que no conceito de proteção norte-americana entrem estas considerações.

O certo é que o gigantesco programa de produção de guerra anunciado pelo presidente para o ano de 1942 demonstra que a firme disposição do bloco democratico de não deixar para sempre a iniciativa nas mãos do inimigo não ficará numa simples disposição...

Ocupava uma das mesas do restaurante-bar "La Guitarra". Com uma fisionomia cansada, lançava, de quando em quando, um olhar impaciente ao relogio de parede que lhe ficava em frente. Era um individuo de aspeto insignificante, com um ralo bigode que talvez já lhe tivesse prestado excelentes serviços como filtro de sopa. Tinha as mãos pequenas e delicadas que se cruzavam sobre o peito, acariciando molemente a gravata, ou se juntavam em forma de concha onde descansava o queixo que se acentuava num prognatismo exagerado. E seu chapeu, cuja forma original seria bem dificil determinar..., mas não falemos do chapeu, porque estou certo de que sua descrição me será possivel. A expressão de seu rosto poderia confundir-se facilmente com a de um carneiro-maltratado.

Quando me sentei diante dele, uma "garçonette" de energico aspecto plantou-se a seu lado, fitou-o, por algum tempo, impassivel, esperando talvez uma atitude sua. E depois de apresentar-lhe, pela segunda vez, o menu, com um gesto brusco que estava em perfeito acordo com seu fisico, perguntou num tom de voz que, para partir de uma mulher, por energico que fosse o seu aspecto, me pareceu excessivamente depreciativo:

— Quer mais alguma coisa?

O homenzinho encolheu-se todo. Num esforço supremo, atreveu-se a levantar a vista e, de novo, lançar uma olhadela ao relogio. Depois de uma serie de dolorosos esforços, uma debil voz, que era a antitese perfeita da voz da "garçonette", disse a medo:

— Sim... talvez... seja melhor... Bom, um ovo frito.

— Um ovo frito! — repetiu asperamente a "garçonette", e depois, fitou-me desafiadoramente. Ante tal olhar, severo e duro, confesso que me arrepiei tambem de temor. Pedi-lhe o que desejava e foi uma satisfação quando a vi distanciar-se, com aquele andar pesadão e moroso. O homenzinho, depois de fitar-me nervosamente, tossiu e dirigiu-me a palavra:

— Perdão, cavalheiro, mas poderia dizer-me se esse relogio está certo?

— Seis e quarenta. Sim, deve estar mais ou menos certo.

— Pensava que estivesse atrasado — respondeu sombriamente.

— Muito obrigado, cavalheiro. Muito obrigado!

Durante alguns instantes permaneceu ali, mudo, num nervosismo crescente, consultando a todo minuto o relogio de parede. E, no seu rosto, aumentava essa expressão de carneiro degolado. Ia falar-me de novo, quando a "garçonette" dirigiu-se á sua mesa, serviu-lhe o ovo frito e retirou-se, sempre com seu poderoso passo alemão. O homenzinho encolheu-se, em sua cadeira e lançou um olhar de desespero ao ovo como se este o tivesse ofendido mortalmente.

— Que horror! — exclamou.

— Sou de sua opinião — disse. Eu tambem preferia antes morrer a comer um ovo frito.

— Por que o pediu?

— Porque já comi de tudo que se vende aqui. Ademais, não me referia ao ovo, mas... quer saber?... — referia-me á dificil situação em que me encontro.

Fez uma pausa e demorou em mim um olhar longo, cheio de duvida. Depois, empurrou bruscamente o prato para um lado, com um ar de desdem, e, inclinando-se para o meu lado disse:

— Você me parece tão amavel que até tenho vontade de confiar-lhe o que se passa comigo. Estou esperando por minha esposa...

— Ora essa, e ela não vem... Mas o seu desespero não deveria obrigá-lo a pedir ovos fritos quando nem sequer os pode ver. Espere mais um pouco. Já sabe como são as mulheres.

— Ora se sei! — exclamou o homenzinho. — As mulheres! O', as mulheres! Quer saber de uma coisa? Há sete horas que estou aqui, nessa cadeira, por causa de minha esposa.

— Sete horas! Não é possivel!

— Sim, nem mais nem menos, sete horas. Ela ordenou... Isto é, ficamos de nos encontrar ás doze e um quarto. Desde essa hora estou sentado aqui.

Nada respondi, porque nada me veio á ideia. Eu tambem sou casado, infelizmente, mas nunca acreditei que se pudesse encontrar um homem que tivesse perdido a tal ponto o respeito de si mesmo, para esperar sete horas por sua propria mulher. O individuo notou certamente uma expressão de plena depreciativa em meus olhos, porque acrescentou, em seguida:

— Não, não é isso. Quero dizer que, de esperar, teria esperado ao todo uma hora. Mas a questão é outra. Há coisa de uma hora, essa sordida "garçonette" começou a tratar-me com muito mau humor. Ademais, eu estava com fome, e pedi, por isso, um almoço.

"Bife com batatas fritas, pudim, marmelada, pão, etc. Muito bem servido pelo que cobram. Assim, acabei de almoçar e ela ainda não estava aqui. Esperei largo tempo — mais ou menos até uma e meia — e chegei á conclusão de que o melhor que podia fazer era voltar a casa. Em rarissimas ocasiões me fez esperar mais de uma hora.

"Mas verifiquei, assombrado, então, que não podia sair daqui. Minha mulher se havia esquecido de... quero dizer, eu me havia esquecido de trazer dinheiro, e não tinha com que pagar a despesa".

— Bem mas...

— E' claro! Eu poderia explicar minha situação á senhorinha da caixa; mas, acaso acreditaria em mim? Foi o que temi. Não tenho ares de grande fidalgo nem trago nada comigo que possa penhorar como garantia da despesa. Enfim, tive medo de um fracasso e não me atrevi a dirigir-me áquela senhorinha. Alem disso, restava-me a esperança de que minha mulher pudesse chegar de um momento para outro. Consultei o menu e pedi outro prato. Você bem sabe que não nos olham com muito boa vontade se não fazemos outra coisa senão ficar sentados.

— Bem, é verdade. Isso aqui não é um ministerio!

— Nem tão pouco o gabinete do serviço medico de alguma repartição publica! Você compreende. Minha situação... Não tive outra coisa a fazer... Pedi salsichas com purée de batatas. Comi vagarosamente, mas lá pelas duas já havia terminado. Abreviemos: desde então estou esperando. Não o fiz com nenhum pensamento preconcebido, mas todas as vezes que a "garçonette" se dirigia a mim, sentia um como que remorso intimo que me impelia a pedir mais alguma coisa. E quanto mais como, menos energia tenho. Pedi sardinhas, massa, ovos cozidos, pão tostado, carneiro desfiado, filet de pescado, torta, panquecas, fiambres, sopa de tomate, toda classe de biscoitos, pão, queijo, salada de fruta, doces, etc.

O homenzinho calou-se, levou o lenço á testa, numa atitude de martir, e soltou um soluço profundo, amargurado. Durante uns instantes, sem proferir palavra, contemplei-o e confesso que estava maravilhado de que um ser humano pudesse suportar tanto quanto este, sem perder a razão.

Do mais profundo de sua alma brotou um soluço abafado que me partir o coração em pedaços, e, numa impaciencia louca, levantou a vista ao relogio de parede: sua fisionomia apresentava uma expressão de desespero e de angustia, de colera e de revolta. Olhou, mais uma vez, para o relogio, encarou-me e com a voz tremula, como que arrependido de sua atitude, disse:

— Já está quase na hora de fecharem as portas. Que farão quando lhes disser que não posso pagar minha despesa? Não terei direito de queixar-me se me puserem na rua de maneira pouco suave. Ou, talvez, me detenham aqui. Oh, que horror! Nem imagina você a minha situação... E' critica... E' dolorosa... Pode haver maior desgraça?

Vencido, cheio de vergonha, como que procurou esconder o rosto entre as mãos, curvado sobre a mesa, humilhado e medroso. Depois, fitou-me com os olhos umidos e disse-me com a voz tremula:

— Mas dou-lhe minha palavra como esta será a ultima vez que espero por alguem aqui, em "El-Globo".

— "El-Globo"?! — exclamei, surpreso. — Mas, homem, este bar não é "El-Globo", é "La-Guitarra"!

O homenzinho arregalou os olhos, entreabriu a boca, deixando á mostra duas fileiras de dentes encardidos e gastos pelo fumo, levou a mão em concha ao ouvido e, como se me tivesse cravado uma lança na barriga, balbuciou sem forças:

— Como? E' mesmo verdade o que disse? Este bar... é... é "La-Guitarra"? Não é "El-Globo", não?

Olhou em volta com olhos injetados, procurando certificar-se do que eu lhe dissera; mais uma vez consultou o relogio de parede; e, depois, elevou os braços ao ceu com o desespero de um condenado á polé.

— Meu Deus! Equivoquei-me!... Que horror! E agora? Estou perdido!

— Tenha calma, homem! — disse eu. Estava vendo a hora que de um momento para outro ele começaria a chorar como uma criança. — Tenha calma. Não é preciso exaltar-se tanto. Não permitirei que o prendam por isso! Prefiro antes pagar a despesa!

O rosto do homenzinho, então, se iluminou de alegria; os seus labios entreabriram-se num sorriso; toda a sua fisionomia se transformou. Tomou-me a mão e apertou-a, fortemente, com profunda gratidão.

Muito obrigado, cavalheiro, muito obrigado! Eu lhe devolverei o dinheiro. Por favor, dê-me seu endereço. O' "garçonette", "garçon...ne...ette", olha aqui a conta! A conta!

A rapariga aproximou-se, com seu andar pesado e moroso, e depois de calcular e somar durante breves minutos, apresentou a conta ao meu novo amigo.

— Vinte e três pesos e setenta centavos! — exclamou ele, aterrado.

— Não é nada. Pior poderia ter sido — opinei, animando-o.

Cinco minutos depois, a conta estava paga; o homenzinho, calmo e satisfeito, guardou o meu cartão, cuidadosamente, em um dos bolsinhos de seu colete branco, sem deixar de expressar-me a sua mais sincera gratidão. Depois nos separamos da maneira mais amistosa que se pode imaginar.

Por uma casualidade qualquer, porem, uma semana depois, passei de novo por "La-Guitarra". Ao sentar-me a uma das mesas, vi em minha frente um individuo de enorme estatura que estava de costas voltadas para mim e que conversava com outro o qual não me era possivel ver, porque o atleta lhe tomava a frente. Mas, de repente, ouvi uma voz muito conhecida que dizia ao outro:

— Você me parece tão amavel que até tenho vontade de confiar-lhe o que se passa comigo. Estou esperando por minha esposa...

Ao ouvir isto, levantei-me, dei a volta á mesa, encarei-o severamente e disse-lhe:

— Se não me engano, você me deve ainda vinte e três pesos e setenta centavos e...

Mas o homenzinho já havia desaparecido...

FIM.

★——☆☆——★

As Vendas Europeias ao Brasil em 1941

230.507 TONELADAS IMPORTADAS DA EUROPA

Depois dos fornecimentos de mercadorias feitas ao Brasil pelos paises americanos, e já analizados pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, coube á Europa, a maior importancia na ordem dos continentes que venderam ao nosso país.

Importamos dos paises europeus, de janeiro a novembro de 1941, 230.507 toneladas, no valor de 643.976 contos de réis, ou seja, 12, 97% do valor pago pelo Brasil por suas importações totais, contra 478.107 toneladas, valendo 1.022.517 contos de réis, em iguais meses de 1940.

Houve, portanto, esclarece o Conselho Federal de Comercio Exterior, um decrescimo nas nossas importações da Europa, somado em 247.600 toneladas e 378.541 contos de réis, com relação a 1940, quando compramos 22, 19% sobre a importancia adquirida de todos os demais continentes.

Bloqueados quasi todos os paises europeus, coube á Inglaterra, vender ao Brasil, um volume de 177.300 toneladas, pelas quais pagamos 247.657 contos de réis, no referido periodo de 1941, contra 361.765 toneladas, valendo 460.659 contos de réis, em identico periodo de 1940. Foi a Inglaterra, o unico país que forneceu ao Brasil, em toda a Europa, mercadorias cujo valor foi superior a 100 mil contos de réis.

A Alemanha, no ano proximo findo, remeteu ao nosso país, tanto em volume, como em valor, quantidades superiores ás verificadas em 1940. Assim, compramos do Reich, de janeiro a novembro de 1941, 4.945 toneladas, pelas quais pagamos 97.706 contos de réis, quando, no mesmo periodo de 1940, nossas compras se cifraram em .. 4.922 toneladas, equivalentes a 91.490 contos de réis. A' percentagem que coube á Alemanha, na importancia total de nossas aquisições, foi de 1, 97% contra 1, 99% em igual periodo de 1940.

Portugal, entre os paises europeus, foi o terceiro vendedor ao nosso país. Suas remessas atingiram 19.293 toneladas, no valor de 94.320 contos de réis, nos onze meses primeiros de 1941, contra 15.215 toneladas, valendo 67.874 contos de réis, em identico periodo do ano anterior. A Suecia fez, tambem, regular volume de vendas ao Brasil. Compramos no país nórdico, 12.131 toneladas de mercadorias, e por elas, pagamos 72.278 contos de réis, contra 23.837 toneladas, valendo .. 64.961 contos de réis, nos onze meses iniciais de 1940. E' interessante evidenciar que adquirimos, em 1941, volume menor do que o verificado no ano anterior. Contudo, mais 7.317 contos de réis, foram pagos pelo Brasil por suas compras.

A Suiça vendeu ao nosso país, 1.019 toneladas, que nos custaram 54.318 contos de réis, contra 950 toneladas, no valor de 32.759 contos de réis, em meses identicos de 1940.

☆——★☆★☆★——☆

A América Terá Manteiga e Canhões

O ARMAMENTO TORNOU-SE MAIS CARO? UM GUERREIRO DA IDADE MEDIA CUSTAVA MAIS QUE UM SOLDADO MODERNO — RENDA NACIONAL E DESPESAS DE GUERRAS -- O PROGRAMA GIGANTESCO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Richard Lewinson

(Copyright da Inter-Americana para o DIARIO CARIOCA)

Durante dois seculos, estas palavras do general austriaco Montecuccoli foram consideradas como um axioma da politica: "Para fazer á guerra, é preciso dinheiro, dinheiro e dinheiro". Hoje, essa famosa frase já parece sobrepassada. Na Europa viu-se que os paises considerados particularmente ricos, como a França e a Holanda, sucumbiram depressa, e que os povos mais pobres, como os alemães e os russos, podem, durante anos, fazer a guerra e mesmo uma guerra dispendiosa como nunca.

Fundado nessa realidade, opõe-se agora ás palavras de Montecuccoli outro axioma: "Para fazer a guerra, é preciso material, material e material".

Ora, no fundo, essas duas teses dizem uma e a mesma coisa. Já em tempos de Montecuccoli — no seculo XVII — e até muito antes, o dinheiro necessario para fazer a guerra servia, em primeiro lugar, para obter material.

As despesas elevadissimas feitas com material de guerra não são precisamente uma invenção da epoca dos "tanques" e dos aviões. A armadura dum guerreiro da Idade Media era terrivelmente cara. Para equipar um cavaleiro, tinha que se gastar, no seculo XV, cerca de dez vezes mais a receita anual dum camponês. Os exércitos eram pequenos. Nas maiores batalhas, lutavam de cada lado entre si a dez mil homens. E não podiam lutar muito mais porque o equipamento dos grandes exércitos era muito custoso. Em relação ao armamento, as outras despesas, como a alimentação de homens e gado, o soldo, eram muito modestas. Porque, até a época de Napoleão 1.º, era ainda uma regra que "a guerra deve alimentar a guerra", o que quer dizer que os exércitos se deviam abastecer, sem pagar as requisições, nos paises que fossem invadindo.

Somente no seculo XIX — que foi, sob tantos aspectos, excepcional — a distribuição das despesas militares sofreu uma radical transformação. Os exercitos, já em tempos de paz, tornavam-se muito grandes, e o preço dum soldado — casernas, alimentação, soldo, administração geral — aumentava consideravelmente.

Por outra parte, o custo do armamento era relativamente pequeno. O soldado já não levava consigo nenhuma peça de metal, salvo o capacete. Os uniformes tornavam-se cada vez mais simples e muito baratos em relação com os uniformes antigos. O modelo dos fusis e dos canhões não se alterava durante dez anos, e as mesmas armas muitas vezes seriam para varias guerras. A principal despesa acessoria em tempo de guerra era constituida pelas munições, cujo consumo aumentava de cada vez mais.

Desde a guerra de 1914 e mais ainda durante a guerra atual, as despesas de material reconquistaram novamente o primeiro lugar no orçamento militar. Os progressos técnicos — em especial, na aviação — prosseguem-se com tal rapidez que grande parte das armas deve ser renovada com intervalos cada vez mais curtos. Um avião, construido há cinco anos, quasi que já não tem valor combativo. Por isso, as despesas para o material aumentam a um ritmo acelerado.

Alem disso, os engenhos da guerra de terra, do mar e do ar são muito mais poderosos, mais complicados e, naturalmente, tambem mais caros que há vinte anos. Um avião de bombardeio moderno custa vinte vezes mais que um avião de 1918. Com os tanques, sucede o mesmo.

Por essas razões, a guerra atual é, para todos os paises beligerantes, muito mais cara que a primeira guerra mundial. A Alemanha já gastou, em 28 meses de guerra, 130 bilhões de marcos, isto é, duas vezes mais que nos 52 meses que durou a outra guerra. E nessa soma fabulosa não estão incluidos os 90 bilhões de marcos que o Terceiro Reich tinha gasto antes da guerra com o seu armamento. Na Inglaterra, as despesas totais desta guerra são ainda ligeiramente inferiores ás despesas totais a outra guerra mundial, mas que os gastos quotidianos — cerca de 12 bilhões de libras por dia — são mais elevados que durante a guerra de 1914. Os Estados Unidos gastam atualmente dois bilhões de dólares por mês, contra uma media de 1, 2 bilhões durante os ultimos meses da outra guerra.

Até que ponto os gastos de guerra podem ainda aumentar? Infinitamente? Decerto que não. Mas não se pode determinar um limite exato. Na opinião unanime dos economistas, o "maximum" suportavel é entre 50 a 60 por cento da receita nacional. Na Alemanha esse maximo foi já atingido há muito. Um novo aumento já não é possivel. Na Inglaterra, as despesas da guerra absorvem tambem já pouco mais ou menos da metade da renda nacional.

Nos Estados Unidos, por contra, está-se ainda muito longe do máximo possivel.

Segundo a recente mensagem do presidente Roosevelt, apenas 15 por cento da renda nacional tem sido gasta até ao presente para a defesa nacional. Em cifras absolutas: dum rendimento anual de 84 bilhões de dólares, 13 bilhões foram já absorvidos pela defesa nacional. Para o proximo ano fiscal, que começa a 1 de julho de 1942, o governo dos Estados Unidos necessitará 56 bilhões de dólares para fazer a guerra. Atingirá, segundo o calculo do presidente Roosevelt, mesmo mais de metade da renda nacional.

Todavia, a renda total tambem sobe com o aumento da produção. Muito provavelmente, a população dos Estados Unidos terá ainda, depois de reduzidas todas as despesas da guerra, 50 bilhões de dólares por ano á sua disposição para seu consumo aproximadamente a mesma cifra que em 1934. O valor real desta receita é um pouco menor porque os preços, entretanto, têm aumentado. Mas esses 50 bilhões permitem ainda aos americanos fazer uma vida confortavel.

A alternativa do sr. Goebbels: "manteiga ou canhões" não necessita de ser tomada em consideração no novo programa gigantesco de armamentos do presidente Roosevelt. Os Estados Unidos são bastante ricos para ter manteiga e canhões ao mesmo tempo. E por isso eles vencerão.

★——☆★★☆——★

——☆★——

As Matrias Primas Texteis no Nosso Comercio Exterior

OBSERVAÇÕES INTERESSANTES E ANIMADORAS

Dentre as muitas observações interessantes e ao mesmo tempo animadoras que oferecem os dados estatisticos do nosso comercio exterior nos primeiros onze meses do ano passado, está a que se prende ás materias primas texteis. Com efeito, nossa importação de algodão, juta, lã e seda em 1939 e 1940 foi, em media, de 188 mil contos anuais. De janeiro a novembro de 1941, entretanto, não excederam de 111 mil contos, contra 176 mil em identico periodo de 1940. Esse decrescimo reflete o apoio governamental dado á cultura e a industrialização das fibras nacionais, de um lado, e a inibição de negociar criado pela guerra a fornecedores nossos, do outro.

No que respeita ás nossas aquisições de texteis, sentimo-nos extremamente compensados pela exportação que deles fazemos em volume e valor cada vez maiores.

Salienta a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior que a exportação efetuada pelo Brasil, de algodão em fio e em rama; de linters e residuos de algodão; de lã em bruto e de outros texteis já havia totalizado .. .. .. 1.223.000 contos até 30 de novembro ultimo Não tendo ido alem de 807 mil contos essas vendas realizadas em identico periodo de 1940, o acrescimo assinalado a favor do ano passado foi de aproximadamente 50%.

Comparadamente a 1939, foi atingido nos onze meses em analise o volume de texteis naquele ano exportado. As cifras finais de 1941 deverão revelar excesso em tonelagem e valor sobre as daquele exercicio, sem contudo atingir ás proporções que era de esperar, se o conflito nipo-americano não tivesse vindo afetar tão seriamente nossos embarques de algodão em rama para o Pacifico, nos meses de novembro e dezembro do ano que findou.

EDUARDO VII

Por Sir Charles Petrie, M. A.

S. M. o rei Eduardo VII teve um dos mais curtos reinados de toda a historia da Monarquia britanica. Realmente, o filho da rainha Vitoria reinou apenas pelo periodo de 9 anos (1901/1910), mas, mesmo assim, durante esses poucos anos soube conquistar a mais completa afeição não somente de todo o seu povo, independente de qualquer preconceito de castas sociais, como conseguiu tambem um prestigio excepcional no mundo dos negocios internacionais, prestigio tal que somente foi igualado por uma minoria de outros monarcas democraticos.

A 9 de novembro deste ano de 1941, foi comemorado o primeiro centenario do nascimento de Eduardo VII. Nessa ocasião, Sir Charlhes Petrie, o eminente historiador inglês, escreveu o artigo que se vai ler linhas abaixo, examinando a fascinante personalidade de "Eduardo, o Pacificador".

HA cem anos passados, isto é, a 9 de novembro de 1841, nasceu o que foi depois S. M. Eduardo VII, que, embora repouse no seu tumulo ha mais de trinta anos, merece ver relembrado o primeiro centenario do seu nascimento pois o trabalho que executou em prol do Imperio Britanico conseguiu sobreviver á sua pessoa. De fato, foi em grande parte devido ás qualidades e ao tato politico de Eduardo VII que a Monarquia britanica poude resistir impavida aos vendavais da destruição que puseram por terra tantos tronos durante a segunda decada deste seculo, conseguindo ainda conquistar a simpatia universal de forma a simbolizar, com tamanha eficiencia, a unidade perfeita da nação e do Imperio.

Nenhum outro principe de Gales experimentou um periodo maior de aprendizado para o poder que Eduardo VII, que, ao subir ao trono vago pela morte da rainha Vitoria, já se achava na casa dos 60 anos. Como se sabe, a educação do futuro rei foi conduzida sob a mais deploravel e impropria de todas as maneiras, embora realizada sob a direção bem intencionada, porem inteiramente erronea do principe consorte e do barão Stockmar. Alem disso, sua mãe, a rainha Vitoria, infortunadamente sempre se recusou a permitir que o seu herdeiro viesse a desempenhar qualquer cargo de responsabilidade, e, apesar dos protestos de um primeiro ministro após outro, sempre o manteve rigidamente excluido de todas as questões politicas. Na sua qualidade de principe de Gales, o futuro Eduardo VII foi varias vezes comparado ao principe Hal, de Shakespeare, que se transformou mais tarde no monarca modelo, Henrique V, existindo algo nessa comparação de realmente exato, pois da mesma forma que o seu prototipo, Eduardo VII gostava de permitir que, ás vezes, o prazer se misturasse ao dever.

Tanto como principe de Gales, quanto como rei, Eduardo VII soube sempre apreciar a vida, não sendo esse um dos menores motivos dos seus inumeros sucessos. Havia uma certa exclusividade com relação á Corte da rainha sua mãe, que Eduardo esforçou-se para quebrar, sem, contudo, diminuir a verdadeira dignidade da sua posição real. Sempre gostou de honrar e distinguir qualquer um que se mostrasse digno desse gesto, qualquer que fosse a sua origem, conseguido colocar a realeza em contacto direto com uma grande parte da população em escala desconhecida desde os tempos da queda dos Stuarts. Foi assim que Eduardo VII deu inicio ao processo de alargar cada vez mais as bases sobre as quais assentava a Monarquia, processo esse que mais tarde foi adotado com os melhores resultados possiveis tanto pelo seu filho como pelo seu neto, os dois monarcas que o sucederam no trono inglês.

No tocante á politica interna do país, o rei era o modelo perfeito do monarca constitucional, muito embora deva-se admitir que sempre se deu melhor com os seus primeiros ministros liberais que com os conservadores. O rei não se mostrava grandemente interessado nas questões da politica domestica, exceto nos seus reflexos mais largos, e, da mesma forma que seu sucessor, Jorge V, tinha muito pouca paciencia para qualquer coisa que, na sua opinião, tresandasse demasiadamente á "politica de campanario". Sempre que possivel, fez tudo o que se achava ao seu alcance para abrandar as asperezas das lutas de partido, usando, alem disso, a sua inegavel e enorme influencia pessoal para garantir o sucesso e a aprovação das leis de reformas militares apresentadas por Mr. Haldane e as leis de reconstrução da Marinha Real defendidas e elaboradas pelo grande marinheiro que foi Lord Fisher.

Já houve quem dissesse que Eduardo VII, cujo nome está indissoluvelmente ligado no espirito popular á criação da "Entente Cordiale", alimentava uma consideravel antipatia pela Alemanha e que foi ele quem fez com que se tornasse inevitavel a guerra entre o Imperio de Guilherme II e a Inglaterra. No entanto, nada existe de mais longe da verdade que essa afirmativa. Quando, nos primordios do seu reinado, o governo britanico procurava encontrar as bases para uma colaboração eficiente com o poder de Berlim, o monarca fez tudo o que estava ao seu alcance para secundar e apoiar essa politica. O arqui-conspirador da politica do cerco, tal como os alemães o encaram, não deixou uma unica pedra que não fosse diligentemente movida para chegar a um acordo com a Alemanha e, quando foi concluida a Aliança Anglo-Japonesa, em fins de janeiro de 1902, ele proprio foi o primeiro a insistir para que Berlim fosse imediatamente informada desse fato. Não ha nada de mais falso e inveridico que afirmar que Eduardo VII sempre trabalhou contra o Reich. A culpa do fracasso das negociações anglo-alemãs não deve ser atirada sobre os seus ombros, e sim sobre os do Kaiser, do principe von Bulow, e, acima de todos, sobre os do barão von Holstein.

Não foi o rei Eduardo quem iniciou, nem mesmo quem desempenhou o papel principal nas negociações com a França, que então se realizaram; mas, a verdade é que o sucesso dessas negociações tornar-se-ia extremamente duvidoso sem o seu auxilio, uma vez que foi o rei quem criou a atmosfera existente entre as duas potencias, na qual os estadistas de Londres e Paris sentiram-se perfeitamente á vontade para o seu trabalho de colaboração. O acordo da "Entente Cordiale" pelo qual tanto se bateu Eduardo, foi o que garantiu a vitoria aliada na Grande Guerra, e, portanto, representa em si mesmo um desses raros momentos em que o bem feito pelos homens não é "enterrado juntamente com os seus ossos".

Eduardo VII sempre demonstrou tambem o maior interesse possivel pelas Colonias e pelos EE. UU.. Quando subiu ao trono, uma das suas primeiras iniciativas foi a de enviar o novo principe de Gales como seu representante nas cerimonias da inauguração do primeiro Parlamento da Commonwealth, e a recepção que fez aos generais Boers, logo após o encerramento da Guerra Sul-Africana, foram dois fatos que contribuiram grandemente para a criação do ambiente que tornou possivel o subsequente estabelecimento da União Sul-Africana.

O monarca sempre se lamentou pelo fato de não ter jamais conseguido a tão desejada oportunidade para uma visita ao Canadá, por ocasião das festas comemorativas do tri-centenario da fundação de Quebec, em 1908; entretanto, deve-se ter em mente que esse ano foi um periodo particularmente critico na historia da politica internacional européia.

No que diz respeito aos EE. UU., que visitara quando ainda era o principe de Gales, Eduardo VII encontrava-se nos melhores tempos de amizade com muitas das mais ilustres figuras norte-americanas, sendo Mr. Whitelaw Reid, o embaixador dos EE. UU., um dos seus amigos mais intimos. Por outro lado, muito embora nunca se tivesse avistado com o então presidente Theodore Roosevelt, a correspondencia trocada entre os dois chefes de Estado constitue uma prova eloquente das boas relações existentes entre ambos. Aliás, Eduardo VII deu a entender os seus sentimentos sobre a pessoa do presidente norte-americano, ao afirmar que se Theodore Roosevelt quisesse fazer uma visita á Inglaterra, veria "que recepção seria feita ao presidente dos EE. UU. pelo rei da Grã-Bretanha e Irlanda, juntamente com o seu povo".

Acima de tudo, Eduardo VII era mais popular entre a grande massa do povo britanico que qualquer outro dos seus antecessores, a partir de Carlos II, uma vez que compreendia perfeitamente bem os sentimentos de uma nação de esportistas. E, por mais ilogico que isso pareça, as três vitorias que as cores reais conseguiram na pista de Derby fizeram mais para estabelecer uma ligação mais intima da realeza com o povo, do rei com os seus suditos, que todos os preceitos e ditames da Constituição. Os homens respeitaram a rainha Vitoria — mas amaram Eduardo VII.

LITERATURA DA LIBERDADE

Por Ivor Brown

LONDRES, Janeiro — Os ingleses já se habituaram a acusação de insularidade e, no entanto, o seu idioma e literatura, para não ir mais longe, mostram influencias que refutam essa acusação da maneira mais positiva. A liberdade tradicional da Inglaterra permitiu-lhe absorver da Europa e de outros lugares todas as tendencias e estilos que admirou e o resultado, tal como nos é mostrado neste artigo pelo sr. Ivor Brown, é uma rica florescencia que abrange hoje todas as tonalidades da opinião e do gosto.

A lingua e a literatura inglesas, tal como hoje as vemos, são ambas produto de uma linhagem mista e firme A base foi uma coisa grosseira e rustica — a fala nativa, natural e um tanto rude, bem como a escrita do país inglês, nelas enxertaram-se a cultura importada da França normanda e a influencia da Renascença italiana. O resultado é um veiculo rico de expressões, adaptavel a qualquer gosto. O habitante dos campos gosta da sentença simples e do humor elementar; o das cidades prefere o conceito elegante e um espirito polido. Ambos podem ser modelados com a mesma lingua inglesa.

Na primeira grande florescencia de uma literatura inglesa completamente desenvolvida, que teve inicio no reinado da rainha Elisabeth, é facil observar esses dois aspectos do espirito inglês. Quase qualquer obra de Shakespeare poderá servir de exemplo. Nas suas comedias o enredo e o nobre que dele faz parte vêm evidentemente da Renascença européia, ao passo que a farsa e os clowns que a apresentam vêm da propria Inglaterra rural e dramatista.

A literatura inglesa mostra sempre o esforço duplo da ascendencia. O drama elisabetiano, do qual Shakespeare e Ben Jonson foram os principais representantes, poderia ter sido escrito somente por homens conhecedores da cultura italiana, pelo menos em tradução, e tambem do humorismo anglo-saxão na vida real.

Ainda persiste na literatura inglesa essa tendencia dupla de temperamento. Um escritor é condicionado ao ideal clássico da calma e da procura da razão. Outro mostra-se impaciente com essa disciplina e abre as portas á sua abundante vitalidade e emoções generosas, á maneira romantica. O curioso é que homens de temperamento completamente diferente chegam muitas vezes ao mesmo resultado. O homem da razão chega pelas pernas da lógica ás mesmas opiniões a que chega pelas asas do impulso o homem sentimental.

As conclusões a que chegou Charles Dickens, o novelista romantico do Século XIX, no periodo da prosperidade vitoriana, criticavam fortemente todos os idolos aceitos. E no entanto, salvo a sua desconfiança pelo Estado, quase nada ha na opinião politica de Dickens que não tivesse ecoado nas campanhas de radicais e socialistas. Os autores da ala esquerda, como Shaw e Wells abriram mais tarde o seu caminho para a plataforma a que Dickens subira pela intuição.

Chersterton, como Dickens e os romanticos, proclama a virtude cristã da cavalaria medieval. Wells, como todos os radicais racionalistas proclama de uma maneira mais secular e prosaica a conveniencia da toleração. O primeiro afirmaria que a sociedade nunca evoluiria pela riqueza, a não ser que o individuo humano, as nações e instituições tivessem oportunidade para variar — a variedade e a liberdade sendo para a evolução as condições essenciais do progresso.

Para onde quer que se olhe, para traz ou para a frente, na literatura inglesa, encontrar-se-á primeiramente a mistura da cultura européia importada, com os habitos de espiritos nativos e insulares e, em segundo lugar, o contraste entre o tipo emocional e romantico e o intelectual e calculador. Mas isso, convem notar, é um contraste e, não, um conflito. A Inglaterra é uma nação com talento peculiar para tomar caminhos diferentes que vão ter ao mesmo ponto. Assim, se lermos as biografias dos lideres trabalhistas ingleses de origem operaria, quase sempre constataremos que o seu socialismo primitivo decorre dos sentimentos igualitarios do Novo Testamento e da poesia de Robert Burns.

Assim é que o lider democrático britanico medio chegou as suas opiniões através dos seus sentimentos, ao passo que o intelectual socialista lê e raciocina com um socialismo mais cientifico — mas as opiniões resultantes são as mesmas. E pois, quando se trata da defesa de um governo do mundo humano, liberal e democrático, os direitos de uma pequena nação são tão vigorosamente defendidos por um mestre do argumento politico como é o sr. Wickham Steed, como por um sentimental como Chesterton, no qual são inerentes os ideais do cristianismo e os direitos do homem.

Os ingleses são um povo sanguineo e a sua literatura abunda em pilherias sobre os seus grandes homens. Mas a literatura inglesa tambem tem sobresaido com os expoentes de um pessimismo devorador e feroz. O proprio Shakespeare tinha os seus momentos de furioso odio pelo mundo e Swift, o criador de Gulliver, que embora nascido na Irlanda pode perfeitamente ser julgado como um contribuidor das letras inglesas, possuiam o verdadeiro genio da misantropia. E assim, de carater dual, tambem o foram Thomas Hardy e A. E. Housman, o poeta. Hardy, como Housman, compreendeu a alegria dos camponeses quando ponderava sobre as ironias do destino e a luta do homem na teia das circunstancias.

Por onde quer que se volte, nas letras inglesas, encontra-se sempre essas tendencias duplas, a raiz nativa e a estrangeira, o suspiro de um pessimismo intellectual e o barulho de um simples riso.

LIVROS NOVOS

O SOLAR DA MURALHA DE PEDRA.

A Livraria José Olimpio apresenta ao publico brasileiro mais um "bestseller" americano: o romance de Leila Warren: "O Solar da Muralha de Pedra", no qual os apreciadores do genero romanesco encontrarão uma obra verdadeiramente ideal. Tudo aí é de molde a prender o leitor: a intriga sentimental, o fundo historico-social e o desenho magnifico dos personagens nos quais palpita uma alma humana. "O Solar da Muralha de Pedra" encerra a historia de uma familia de proprietarios rurais, os Whetstones, cuja existencia aparece intimamente estruturada a um longo periodo da vida americana no seculo 19. Obrigados a emigrar, devido ao esgotamento das terras onde tinham lançado raizes, através de varias gerações, os Whetstones vão construir novo lar em outra região, á custa de muitas lutas e trabalhos. Enfrentando a natureza bravia e a hostilidade dos homens, derrubando florestas e experimentando as agruras da Guerra Civil, esse grupo humano vê, afinal, seus esforços coroados de exito. E a epopéia dos Whetstones liga-se diretamente a um suave idilio, que dá ao livro o encanto de uma bela historia de amor. Eis, vagamente, uma idéia do romance de Leila Warren, apresentado em luxuoso trabalho grafico na feliz tradução da escritora Ilka Labarte.

O Externato Sacramento e o Pan-Americanismo

Realizando-se no proximo dia 18, no Clube Municipal, a entrega de certificados aos alunos de Externato Sacramento, a Diretoria resolveu distinguir aqueles que mais se destacaram na Divisão Pan-Americanista com o premio Getulio Vargas.

Tambem serão homenageados o prof. José Romana e o jornalista Cursino Raposo, respetivamente presidente e secretario geral do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, pelo muito que têm feito no sentido da confraternização das Americas.

Os Americanos Vão Construir Um Porto no Golfo Persico

DECLARAÇOES DO COMANDANTE BRITANICO NO IRAQUE

TEERAN, 17 (Reuter — O general E. T. Quinan, comandante britanico do Iraque acaba de realizar uma breve visita a esta cidade, visita essa que se tornou necessaria pelas novas medidas requeridas para o transporte de material de guerra ao front europeu.

Antes de partir para Bagdá, o general Quinan declarou que estava em causa o controle da ferrovia de Teeran a Bandar Shah, no Mar Caspio, e de Teeran a Kazvin e Zinjan. As dificuldades do controle dividido eram grandes — acrescentou o general inglês — especialmente perante o desejo britanico de continuar a construção da linha de Zinjan e Tabrix.

O general Quinan acrescentou que, em breve, os norte-americanos chegarão ao golfo Pérsico para imediatamente começar a construção de um porto auxiliar, que será usado unicamente para as importações norte-americanas. Os norte-americanos trarão sua propria madeira para a construção do cais, assim como o equipamento das dragas.

Finalmente o comandante britanico do Iraque disse que estão sendo construidos campos de pouso no Iraque setentrional para ajudar os turcos, caso se verifique agressão alemã.

Regulamentada a Profissão de Despachante Aduaneiro

O DECRETO ONTEM ASSINADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou um decreto-lei que tomou o número 4.014 dispondo sobre as atividades de despachantes aduaneiros.

Inicialmente o referido ato, que contra 57 artigos, estabelece:

"Art. 1.° — Perante as Alfandegas e Mesas de Rendas da República, só os despachantes aduaneiros, por si e seus ajudantes, poderão desembaraçar as mercadorias estrangeiras, em todos os tramites mediante o processo legal, e promover os despachos de reexportação transito, reembarque e exportação, e dar-lhes andamentos.

§ 1.° — Independe da interferencia do despachante aduaneiro o desembaraço de mercadorias navegadas por cabotagem. Nesse serviço poderá ser atendido o proprio consignatario, ou quem por este autorizado no verso do conhecimento de carga, considerando-se, outrossim, dono dos respectivos generos e portador do mesmo titulo na ausencia de consignação nominativa.

§ 2.° — Os despachantes aduaneiros poderão receber "Colis Postaux" ou bagagens de passageiros, si estiverem devidamente autorizados:

Art. 2.° — E' facultado a toda repartição publica federal, estadual ou municipal designar um funcionario para formular e acompanhar os despachos, e até dois para ajudantes, precedendo porem, participação oficial de quem de direito, ao chefe da repartição aduaneira.

Art. 3.° — Nenhuma firma importadora poderá ter, junto á mesma repartição, mais de um despachante, e deste dará conhecimento á respectiva repartição aduaneira, por meio de declaração escrita, onde se faça menção da sede do estabelecimento rua e número, com as provas de sua matricula no registo do comercio e de pagamento dos impostos federais.

§ 1.° — Desde que haja qualquer alteração no contrato social que importe em substituição de socio com poderes para usar a firma, ou de substituição do gerente, ou pessoa habilitada com aqueles poderes, torna-se obrigatoria a respectiva comunicação á repartição aduaneira.

§ 2.° — As firmas não obrigadas á matricula no registo do comercio, segundo a legislação vigente, devem declarar essa circunstancia á repartição aduaneira, para o fim de ser dispensada a mesma prova.

Art. 4.° — Os chefes das repartições aduaneiras, dentro de suas atribuições, tem competencia para resolver os casos referentes á importação por particulares, confrarias, associações beneficentes e hospitalares desde que as mercadorias sejam destinadas a uso proprio, sem qualquer intuito mercantil.

Art. 5.° — Fica expressamente proibido aos despachantes servirem firmas que não sejam realmente importadoras e registadas como tais nas repartições aduaneiras, á vista dos elementos de que trata o artigo 3.°, ou assinar notas de importação que não sejam de comitentes seus.

Art. 6.° — Sem prejuizo das vantagens asseguradas neste decreto-lei, será facultado ao importador pedir a transferencia dos seus despachos para outro despachante, fazendo-o mediante requerimento em que obrigatoriamente declare os motivos de destituição. Ouvido o destituindo, pelo prazo de 48 horas, despachará o chefe da repartição aduaneira autorizando a transferencia e mandará instaurar inquerito administrativo, si for o caso.

Paragrafo Unico — No caso de morte, dispensa, inhabilitação para o exercicio da função ou cassação da autorização cessam automaticamente os efeitos da escolha de despachante, tornando-se necessario o pedido de transferencia dos despachos na forma deste artigo, sem o que não terão prosseguimento os mesmos despachos.

Art. 7.° — O despachante, com aquiescencia do importador, indicará o ajudante que o substitua, quando, autorizado pelo chefe da repartição aduaneira, se afastar do exercicio da profissão, até um ano por motivo de doença devidamente comprovada, e até 90 dias, para tratar de seus interesses particulares.

Paragrafo Unico — Quando o afastamento para tratar de interesses particulares exceder de 90 dias, o importador poderá escolher novo despachante, na forma do artigo 3.°.

Art. 8.° — Nos casos de impedimento temporario a que se refere o artigo 7.°, poderá o despachante indicar, com aquiescencia escrita dos seus comitentes, qualquer dos seus ajudantes para substitui-los, ficando automaticamente transferidos os despachos dos comitentes que concordarem com a substituição.

Paragrafo Unico — A indicação do substituto feita por meio de requerimento ao chefe da repartição aduaneira e com as concordancias estabelecidas no presente artigo, será convenientemente averbada, para os devidos efeitos continuando, porem, as comissões a serem deduzidas e pagas ao substituido.

Art. 9.° — O número de despachantes aduaneiros será o seguinte:

Rio de Janeiro 200, Santos 150, Recife, Baía e Porto Alegre 50, Belem 40, Rio Grande 30, Manáus, Fortaleza e Paranaguá 20, Maranhão, Paraíba, Vitoria, São Francisco, Florianopolis e Pelotas 10, Natal 8, Paraíba, Aracajú, Santa Ana do Livramento, Uruguaiana e Corumbá 6.

Art. 10 — O exercicio das atividades de despachantes aduaneiros dependerá de autorização previa por decreto do presidente da República.

Paragrafo Unico — O candidato á autorização deverá requerê-la juntando prova de habilitação regulada neste decreto-lei e do exercicio, por tempo igual ou superior a 2 anos, das atividades de ajudante, com indicação do seu nome feita pelo chefe da repartição, que observará o que a respeito prescrevem o artigo 25 e seu paragrafo unico.

Art. 11 — Excetuada a faculdade prevista no artigo 2.°, as funções de despachante aduaneiro e de ajudante são incompatíveis com qualquer função publica".

A REMUNERAÇÃO DOS DESPACHANTES

Tratando, no capitulo 3.° das comissões dos despachantes o decreto-lei estabelece:

"Art. 42 — As comissões que competirem aos despachantes aduaneiros serão calculadas nas respectivas notas de despacho, pelas tabelas abaixo:

a) — Taxas fixas por despacho até o valor de 1:000$000, pela fatura comercial:

I — Bilhetes de amostra sem valor mercantil 10$000.

II — Despachos até o valor de 100$000 — 10$000.

III — Idem de mais de 100$000 até 250$000 — 15$000.

IV — Idem de mais de 250$000 até 500$000 (uma adição) . . . . . 20$000.

V — Idem de mais de 500$000 até 750$000 (uma adição) 25$000.

VI — Idem de mais de 750$000 até 1:000$000 (uma adição) . . . 30$000.

b) — Taxas a partir do valor excedente de 1:000$0000, pela fatura comercial:

Despacho do valor de mais de 1:000$000 até 2:000$000 (uma adição) 35$000.

Despacho do valor de mais de 2:000$000 até 3:000$000 (uma adição) 40$000.

Despacho do valor de mais de 3:000$000 até 4:000$000 (uma adição) 45$000.

Despacho do valor de mais de 4:000$000 até 5:000$000 (uma adição) 50$000.

Despacho do valor de mais de 5:000$000 até 6:000$000 (uma adição) 55$000.

Despacho do valor de mais de 6:000$000 até 7:000$000 (uma adição) 60$000.

Despacho do valor de mais de 7:000$000 até 8:000$000 (uma adição) 65$000.

Despacho do valor de mais de 8:000$000 até 9:000$000 (uma adição) 70$000.

Despacho do valor de mais de 9:000$000 até 10:000$000 (uma adição) 75$000.

Observar-se-á esta tabela seguinte cobrando-se sempre, por 1:000$000 ou fração excedente, mais 5$000 até 200:000$000.

Despacho do valor de mais de 200:000$000 até 300:000$000 . . . . 1:500$000.

Despacho do valor de mais de 300:000$000 até 500:000$000 . . . 3:000$000.

Cobrar-se-á mais 5$000 por adição excedente á primeira, alem das importancias acima declaradas, a contar da taxa de . . 20$000. Nenhuma remuneração receberá mais o despachante, alem da importancia de 3:000$000 por despacho e em nenhuma hipotese, poderá receber, por despacho, remuneração superior a 50% dos direitos.

A remuneração sobre os despachos livres e com redução de direitos e sobre os de reexportação, será calculada como si tais despachos tivessem de pagar direitos.

c) — Taxas para os despachos de transito, reembarque e baldeação:

Até 100 volumes cada despacho.

Por dezena de volumes excedentes.

Despachos de moedas e dinheiros, por volume.

d) — Taxas para as mercadorias transportadas por cabotagem:

I — Exportação.

Por marca de volumes incluida em cada despacho, até 10 volumes, 5$000.

De mais de 10 volumes 8$000.

II — Importação.

Por marca de volumes constantes da guia até o valor de . . 1:000$000 — 4$000.

Por conto de réis ou fração ecedente, mais 5$000.

Observação: Essa comissão não poderá exceder a quantia de 100$000.

Art. 43 — As comissões devidas aos despachantes só poderão ser por estes levantadas depois de liquidados os respectivos despachos pela entrega dos volumes aos seus comitentes".

FIANÇAS

As fianças a serem prestadas pelos despachantes estão reguladas pela seguinte forma:

"Art. 45 — O exercicio das atividades de despachante aduaneiro depende de caução real, prestada pela forma estabelecida no Codigo de Contabilidade da União.

§ 1.° — O valor da caução será de:

10:000$000 para as Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos;

6:000$000 para as de Manáus, Belem, Recife, Baía e Porto Alegre;

[illegible]$000 para as de São Luiz, Fortaleza Paraíba, Macció, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas:

2:000$000 para as demais Alfandega: e 1:000$000 para as Mesas de Renda.

§ 2.° — A caução do despachante responderá pelos atos dos seus ajudantes.

Art. 46 — A caução será conservada efetivamente por inteiro e por ela serão pagas as multas em que incorrer o despachante e as indenizações a que for obrigado, si as não satisfizer imediatamente.

Art. 47 — Só depois de liquidada pela caução toda responsabilidade do despachante, poderá o restante da importancia ser objeto de ações, sequestros e arrestos para solução e garantia de suas dividas particulares.

Art. 48 — Por morte ou dispensa do despachante, sua caução poderá ser liberada após exame de escrita ordenado pelo chefe da repartição aduaneira e publicação de edital pelo prazo de 30 dias, para citação de quem interessar possa.

Art. 49 — Cada despachante poderá ter tantos ajudantes quantos se tornarem precisos aos seus serviços; sem agravação de caução, até dois e com reforço de 25% (vinte e cinco por cento), por ajudante excedente".

GEOGRAFIA DA EUROPA EM GUERRA

Estocolmo, Formidavel Arsenal... de Boatos e 'Palpites'

Sem Estar em Guerra, Entretanto, a Capital da Suecia Não Conseguiu Ficar Alheia á Guerra

A CIDADE MAIS PRIVILEGIADAMENTE SITUADA NA VERTENTE DO BALTICO — UMA CIDADE-NECRÓPOLE, COM MAIS DE MIL TUMULOS — A LEMBRANÇA FELIZ DE BIGER JARL, AFIM DE FUGIR A' AÇÃO DOS PIRATAS — INAPREÇAVEIS VANTAGENS DE UMA CIDADE MARITIMA — CAMINHOS HISTORICOS — UMA DAS CIDADES MAIS BELAS DO MUNDO — PALACIO REAL, IMPONENTE CONSTRUÇÃO DE PEDRA — IGREJAS MILENARIAS — LUGARES DELICIOSOS — FAMOSOS CASTELOS, TESTEMUNHOS DE DRAMAS REAIS — A RODA DA FORTUNA PODE DESANDAR...

E' verdade que a Suecia está, ou melhor, "ainda" está aparentemente em paz. Sim ! -Aparentemente", porque na Europa, na situação atual, ninguem pode estar, realmente, em paz. O velho continente é um pandemonio, um pavoroso inferno e, portanto, alí não há lugar para delicias. Bem se pode avaliar como decorre a vida para os suecos, engarrafados no mar Báltico... E' possivel que se salve. Porem, não ha muitas probabilidades, para um país que conta com alguma coisa de comer, ficar a salvo das garras do gavião nazista.

Embora seja esta a situação da Suecia, Estocolmo, a sua capital, representa um papel importante, no atual conflito, como fonte de informações relativas aos paises em conflito. A capital sueca reivindica para si o titulo de "fonte neutra", portanto, insuspeita e, assim, vai dando seus palpitezinhos, lançando as suas "barrigas" e, logicamente, tirando as suas vantagens. Portanto, vale a pena connecé-la como cidade encantora que é e como "fonte neutra", não menos encantadora tambem...

* * *

Estocolmo, capital da Suecia, é a cidade mais populosa da peninsula escandinava e ocupa uma situação privilegiada entre as cidades suecas da vertente do Baltico.

Construida pouco mais ou menos no centro da costa oriental da peninsula, situa-se nas duas margens de um estreito que comunica um dos "fjords" do litoral com o grande lago Melar, ramificado em numerosas baias em cerca de 100 quilometros para o interior, navegavel para pequenas embarcações em todo o seu curso.

Os terrenos da região que o Melar banha são os mais ferteis e de mais facil cultivo: os bosques são extensissimos e suas arvores gigantescas. Jazidas de ferro e de outros minerais juntam-se ás suas riquezas da superficie. Por toda parte se encontram terrenos apropriados para a edificação de povoações, pois se lhes torna facil o comercio com o estrangeiro.

Nos primeiros tempos da historia escandinava, outras povoações haviam sido escolhidas para capital do país e todas elas prosperaram.

A primeira, Bjorko, antigamente Birka, construida para a defesa em uma ilha situada em pleno Melar, a uns 40 quilometros a Oeste de Estocolmo, é ainda uma vasta necropole. Nela se contam mais de mil tumbas, muitas das quais foram cuidadosamente exploradas, tendo sido encontradas nas escavações feitas moedas do seculo VIII e XI. Este fato testemunha o haver existido um intenso comercio com outros paises, tais como Bizancio e as nações mediterraneas do norte da Africa. A Bjorko, sucederam-lhe Sigtuna, Upsala e outras cidades que se encontram, todavia, entre as mais importantes da Suecia.

Até a metade do seculo XIII, Biger Jarl, cansada das invasões dos piratas, que chegava até o interior do lago Melar, teve a feliz idéia de fortificar o ilhote de pescadores que se encontra no centro de uma estreita passagem na saida do lago. Alí, naquela posição privilegiada, se fundou Estocolmo, sem rival na peninsula, desde cinco seculos e uma das cidades mais pitorescas da Europa.

O saliente do litoral, onde o "fjord" se comunica com o lago Melar, é um centro natural para toda a Suecia: para alí convergem, como no eixo de uma roda da qual ficasse somente a metade, os raios que as estradas, palmilhadas em todos os tempos pelos colonisadores e pelos exercitos, formam através do territorio nacional.

Desses caminhos historicos, o principal é o que segue a depressão dos grandes lagos, desde o Melar até as bocas do Gota-elf.

Por esse caminho, cujo extremo ocidental guarda Goteborg, pode Estocolmo dispôr dos portos do Kattegat, e inclusive no inverno, quando as orilhas do Baltico se vêm endurecidas pelos gelos, pode expedir para o Oeste e receber pelo Atlantico as suas mercadorias e os seus produtos. Em suma, a propria conformação do Baltico assegura á capital sueca as inapreçaveis vantagens de uma cidade maritima.

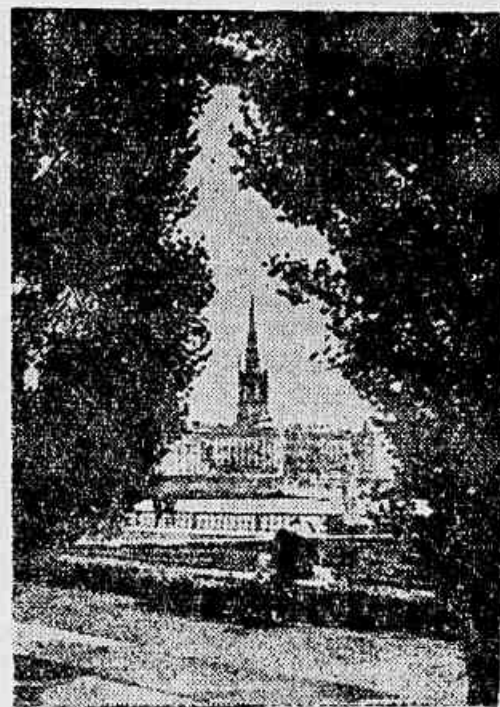
Efetivamente, o mar interior forma ao largo do saliente de Estocolmo uma especie de encruzilhada das rotas maritimas. Para o Norte se prolonga o golfo da Botnia. Para o Sul, a margem principal do Baltico se abre até as costas da Alemanha. Para o Sudeste, o golfo de Riga, cerrado, em parte, por ilhas, penetra no interior da Letonia e Estonia, enquanto que, [illegible] para o Este, o golfo da Finlandia avança até atingir os grandes lagos da Russia. Por esse caminho, relativamente mais poderoso do que hoje em dia, a Suecia enviava súas expedições guerreiras.

A cidade de Estocolmo, capital do reino da Suecia, está construida sobre uma peninsula e varias ilhas, no Extremo Este do lago Malaren e á margem do rio Saltzjaim, que desemboca num braço do mar Baltico. Sua população ultrapassa meio milhão de habitantes

Estocolmo estava situada, precisamente, "vis-á-vis" á sua inimiga e durante muito tempo acreditou que conservaria a superioridade na luta. Por sua vez, não obstante, a Russia construiu a sua capital na boca do Neva e seus fortes avançados no arquipelago de Aland, de onde vigiava constantemente a costa vizinha. Estocolmo guardou e desenvolveu todas as vantagens comerciais que a sua situação topografica lhe conferiu. Do ponto de vista estrategico, foi reduzido a zero, em virtude da enorme superioridade das forças de ataque da potencia eslava.

* * *

Estocolmo é uma das mais belas cidades do mundo, sobretudo se a contemplamos numa tarde de verão, quando o pôr do sol doira as fachadas dos seus palacios e se reflete nas aguas. A cidade eleva seus edificios e estende seus molhes sobre tantas ilhas e peninsulas, que esse quadro oferece uma variedade infinita de aspectos.

E' bela tambem pelas colinas que cerram o horizoste e seus espessos bosques; pelas extensas perspectivas das aguas, pejadas de navios, sulcadas constantemente por barcas e canoas que se perdem alem, ora em direção ao mar, ora em direção ao lago Melar.

Palacio e jardins da municipalidade de Estocolmo

No centro, a antiga cidade se banha nas aguas do estreito e os ilhotes parecem como amarrados ás suas ribas semelhantes a duas barcas atracadas nos flancos de um navio.

Essa ilha estreita, onde se levantava a fortaleza e o palacio de Biger Jarl, há muito tempo que deixou de, sozinha, conter os habitantes da cidade que cresce a cada dia que passa: para o Norte se extende o vasto bairro de Norrmalm, que prolonga suas avenidas em terra firme e pela ilha de Kungsholm. Para o Sul, a outra metade da cidade, o bairro pouco aristocratico de Solermalon, ocupa a maior parte de uma ilha circundada de aguas de pouca profundidade e alcança, por meio de pontes, os arrabaldes exteriores situados no continente. Viadutos e calçadas atravessam todos os canais de Estocolmo e inclusive a costa do mar, ao Este da ilha propriamente dita.

O edificio mais imponente da capital é, sem duvida, o palacio real, enorme cubo de pedra, situado precisamente no lugar em que o fundador de Estocolmo construira a sua fortaleza. Contem mais de oitocentos aposentos, alguns dos quais recordam cenas historicas, enquanto outros não possuem nenhum interesse, a não ser pelos quadros e tapetes que os guarecem. Do terraço se pode contemplar a seus pés o porto, as ilhas e a maior parte da cidade.

Não longe do palacio, se eleva o monumento mais antigo de Estocolmo, a **Storkyrka**, ou Igreja Grande, fundada por Biger Jarl, em 1264, mas varias vezes renovada, desde a sua ereção. Alí se realiza a cerimonia da coroação dos reis da Suecia.

A **Riddarholm**, ou Ilha dos Cavaleiros, que pelo lado do Oeste se une á ilha da cidade, contém outra igreja real de Estocolmo, decorada com estandartes e troféus de guerra. Alí se encontram, entre outras sepulturas, a de Gustavo Adolfo, Carlos XII, biografado por Voltaire, e a de Carlos João Bernadotte, num sarcófago de pórfiro. Diante dessa igreja se ergue a estatua de um cavaleiro que representa o fundador de Estocolmo, Biger Jarl.

No ilhote de **Riddarholm** não existem casas particulares, mas unicamente monumentos nacionais. O mesmo acontece com a ponta da cidade, unida atualmente a Norrmalm pela mais bela ponte da cidade: não contém sinão edificios publicos, o mais notavel dos quais é o suntuoso "Palacio da Nobreza", onde outrora se reunia a assembléia dos nobres.

Em quase todas as praças da cidade se elevam estatuas de bronze, representando, em sua maior parte, figuras de soberanos. Uma delas, rodeada de plantas, é a efigie do sabio Berzelius, que viveu e morreu em Estocolmo.

* * *

A capital da Suecia, admiravelmente situada, está circundada de lugares deliciosos, entre os quais se destacam castelos e "quintas" de recreio. Pertissimo de Estocolmo, na "Ilha do Parque", se eleva a "quinta" que o escultor Bystrom mandou construir, chamada Djurgarden, artista esse que enriqueceu de obras de arte o pavilhão de Rosendal e a torre do Belvedere, de onde se vê, a seus pés, o labirinto das ilhas e a esplendida quinta com seus barcos-moscas, que navegam incessantemente as aguas em todos os sentidos.

Ao norte se encontram os castelos de **Haga**, de **Ulriksdal**, envoltos em sombras.

Ao Oéste, as ilhas do Melar, com suas ruinas e suas casas modernas, seus arvoredos e seus campos de flores.

A mole enorme do palacio de **Drottningsholm** se mostra sobre uma das mil e tresentas ilhas. Mais para o Oeste, sobre um promontorio da costa meridional, o castelo de **Gripsholm** ostenta, garboso, as suas redondas torres, que tantos e tantos dramas reais presenciaram, através dos tempos.

* * *

Eis aí em rapidos traços uma imagem mais ou menos animada da formosa cidade baltica, de onde, em ondas curtas e por meio de cabos telegraficos, se espalha, para o mundo inteiro, o maior numero de "palpites" a respeito do tremendo conflito em que se empenham, neste vale de canhões e de metralhadoras, as forças do Bem e as forças do Mal.

Sem estar propriamente "em guerra", a Suecia, entretanto, não conseguiu, de todo, ficar "fora da guerra".

De uma hora para outra, a roda da sua fortuna pode desandar...

ADOLF HITLER DIVERTE-SE EM MUNICH

(Conclusão da 10ª pag.)

onde o hitlerismo nasceu e onde passou os dias de sua adolescencia, bebendo pelas cervejarias e em outros centros de diversões.

Munich é a alma mater dos nazistas. Foi aí que fizeram os seus exercicios para crescer e conquistar o mundo, a começar pelo governo alemão de Berlim. Aí os edificios, destinados por Hitler ao Partido Nacional Socialista formam o "campus" nazista, onde os Camisas Pardas terminam os seus cursos e entram no complot de expansão do Terceiro Reich, conforme os ensinamentos de Hitler.

Regressam a este "campus" para iniciarem estudos superiores sobre o Nacional Socialismo, no Instituto Geopolitico de Haushofer, ou para esquecer os cuidados e as intrigas de estado vaiando-o, como fizeram nos dias que antecederam o hitlerismo.

MUNICH É O LAR DO PARTIDO: BERLIM É APENAS A SUA SEDE

Munich é o lar do Partido Nazista. Berlim é o seu escritorio de negocios. Em Munich, Adolf é o leader de seu grupo. Em Berlim é o chanceler do Reich. Em Berlim, Hitler recebe e "[illegible]strai" os diplomatas. Em Munich, recebe e diverte-se com as sedutoras girls.

Terminado o espetaculo da "Viuva Alegre", Fritz Fischer, trajado a rigor, acompanha Hitler pelas escadarias até a sua limousine Mercedes, a prova de balas, reunindo-se a ele o seu ajudante e o seu "Gauleiter".

Próximos á esquina, junto á porta lateral do teatro, permanecem varios onibus, propriedade do teatro, que começam a encher-se com os artistas da companhia, que conservam ainda as suas fantasias e maquilagens. Ambos, a limousine e os onibus, têm o mesmo destino : dirigem-se á "Casa dos Artistas", outro projeto e dos mais preferidos de Hitler, em Munich.

Adolf gosta de proporcionar ao elenco da companhia e ás girls extra (e a si tambem naturalmente) uma reunião especial depois do espetáculo neste grande edificio nazista.

GOSTA DE SENTIR-SE AO LADO DE LINDAS MULHERES

As estravagantes reuniões teatrais de Hitler, dentro das paredes, cuidadosamente guardadas, do clube nazista são famosas nos circulos teatrais de Munich. Quasi sempre que o Fuehrer assiste a um espetaculo, convida os membros mais atraentes do elenco á "Kuntlerhaus" (Casa dos Artistas). No entanto, o elemento masculino extra não fica incluido no convite. Hitler gosta de se ver cercado de lindas mulheres, nas suas horas de descanso.

A Casa dos Artistas, na Lenbach Paaz, foi reconstruida por ordem do Fuehrer pouco depois da remodelação geral do "Gartnerplatz Theater" em 1937, que o transformou no estelo nazista da ópera comica. Hitler proclamou o "Kuntlerhaus", o centro dos artistas teatrais e cinematograficos, dos pintores, escultores, autores e jornalistas nazistas de Munich.

Anos antes, tinha-a separado e colocado junto ao edificio historico, que fôra antes a casa, ternamente amada dos genios artisticos internacionais. Depois de poucos meses, entretanto, a "Kuntlerhaus" transformou-se em uma fornalha de intrigas, de orgias e de torpezas nazistas.

As atrizes não convidadas, especialmente as jovens que recusaram o sucesso concedido mediante concessões feitas aos "artisticos interesses" dos Camisas Pardas, fogem do clube como de um flagelo. Bebem e dansam em locais, onde não ha tantos chefes nazistas, cuja palavra representa a lei. Sabiam que a "Casa dos Artistas" dependia da Gestapo e que a palavra não era tabú, neste clube nazista.

Uma sala especial é reservada a Adolf Hitler, no "Kuntlerhaus". Quando a casa ainda estava em construção, visitou ele a sua sala. A sua saleta lateral é obstruida por um grande edificio de tijolos, construido ha mais de cincoenta anos atras.

DESTRUIDA EM SEIS DIAS A SINAGOGA DE MUNICH

"Na verdade !" exclama o Fuehrer ao seu auxiliar. "Aquela é a Sinagoga de Munich. Destrua-a de uma vez".

Assim fizeram, exatamente em seis dias. Em seu lugar, fica um grande parque, gramado, destinado aos carros dos nazistas, em visita ao "Kuntlerhaus".

As recepções teatrais do Chanceler são realizadas em uma sala decorada com tapetes orientais, mobiliada á altura do seu estilo e conforto.

A um canto da sala, as atrizes e os conjuntos do "Gartnerplatz" apresentam numeros especialmente dedicados a Adolf e a sua comitiva em restribuição á champagne e á agradavel companhia. O seu teto abobadado é coberto de figuras astrologicas, trabalhadas em ouro e lapislazuil.

Antes dessas reuniões, o ajudante de Hitler informa ao membro da Gestapo, comissionado em diretor do "Kuntlerhaus", que o Fuehrer "está disposto". O diretor prontamente providencia champanhe, bebidas finas, iguarias e decorações especiais para a noite. Faz mais ainda. Sabendo que Hitler exige lindas moças, reune-as como decorações vivas pela casa inteira.

A CORPORAÇAO NAZISTA CONSERVA A FICHA DE EXTRAS E MODELOS

A Corporação de Artistas Nazistas de Munich conserva um arquivo completo sobre centenas de extras e modelos de Munich, com os seus carateristicos fisicos cuidadosamente decritos e fotografados. A direção do "Kuntlerhaus" apela para este arquivo justamente nessas ocasiões.

Um aviso telefonico previne uma centena das moças mais bonitas na vespera da reunião de Hitler. As moças recebem instruções para usarem as suas mais lindas toiletes de noite e para se apresentarem na Casa dos Artistas.

No luxuoso ambiente da sala reservada á Hitler, o corpo de ballet e as dansarinas do "Theater am Gartnerplatz", apresentam os seus numeros. A medida que estouram as garrafas de champanhe, Dorothy van Bruck voluteia o seu corpo fino e delicado. Dansa absolutamente nua. Desta vez, os seus passos se aproximam tanto, que Hitler dispensa o binoculo. Diz á Viuva Alegre para cantar ainda as suas canções favoritas.

AS REUNIÕES DO FUEHRER DURAM DE MEIA-NOITE A'S 10 HORAS DA MANHÃ

As reuniões teatrais de Hitler duram desde a meia-noite até ás 10 horas da manhã ou mais tarde ainda. O Grande Homem dirige-se ao seu apartamento entre as 3 e 4 horas da manhã mas a sua comitiva, o Chefe Wagner, Fritz Fischer e o elenco feminino da "Viuva Alegre" permanece ainda aproveitando a champanhe, as iguarias deliciosas e o ambiente confortavel.

A artista ou dansarina favorita da noite deixa a reunião pouco depois de Adolf. Um carro fechado Mercedes ou Maybach, providenciado por Fritz ou um dos seus ajudantes, espera por ela na porta do "Kuntlerhaus". Acompanhei estes carros varias vezes ao longo da Prinzregenten Strasse, desde a Casa da Arte Germanica até o apartamento de Hitler.

Talvez seja eu um criminoso de lesa majestade. Mas, postado a uma discreta distancia na escura Possart Strasse, tive oportunidade de ver a jovem dama entrar na casa do Fuehrer. Algum tempo depois, menos do que uma hora, regressava ela ao Mercedes, que ficava esperando e afastava-se. Adolf Hitler é, sem duvida, um grande protagonista da técnica "blitz".

MATA-HARI a "Bailarina-espiã"

a mais perigosa das "Tentatrices" da guerra 1914-18 revive na sensabilidade maravilhosa de

GRETA GARBO

Mata-Hari... Que de lendas existem aí, enchendo paginas e paginas, incendiando sensibilidades e imaginações, apaixonando ainda legiões, sobre essa bizarra "tentatrice", cuja arma secreta — a sedução — ela tanto usou nos dias tenebrosos do conflito 1914-18 até que foi fuzilada no parque de Vincennes, consternando não o mundo, mas o circulo bem grande de todos os seus apaixonados...

Mata-Hari... a holandesa que se intitulava sacerdotiza de Siva, a sedutora irresistivel que bailava nua alucinando homens que pouco depois lhe forneciam segredos que importavam na destruição de exercitos na "debace" de nações em luta...

Mata-Hari foi, um dia, levada á tela. Para vivê-la era preciso uma personalidade invulgar. Chegouse á conclusão que só Greta Garbo poderia fazê-lo. E Greta Garbo, para sua maior gloria, foi Greta Garbo, então, num sugestivo celuloide dirigido por Fitzmaurice, um celuloide que em todas as huas inumeras seduções trai o estilo daquele esteta inconfundivel.

Garbo, as cenas maravilhosas do baliado em honra a Siva, logo no principio do filme, as roupagens de Garbo na exotica "danseuse" — tudo em "Mata-Hari" é motivo de sedução, que Fitzmaurice explorou de modo completo, dando expansão á sua sensibilidade artistica completo, pois tanto como diretor, Fitzmaurice sempre se destacou como pintor.

Ramon Novarro, Lionel Barrymore e, Lewis Stone e Karen Morley foram os companheidos de Greta Garbo em "Mata-Hari" para cujas cenas Herbert Stothart compilou varias melodias de infonfundivel beleza, de grande sugestão em varias de suas passagens mais expressivas.

— De todos os filmes que fiz até hoje — declarou Greta Garbo uma vez — nenhum me entusiasmou tanto quanto "Mata-Hari". Li todos os livros escritos sobre essa estranha mulher que, confesso, eu gostaria imenso de ter visto... dansar. Sim, acho maravilhosos os balados orientais, e imagino como seria os criados pela sensibilidade dessa mulher fatal.

Gostei quando a Metro me communicou que seria Fitzmaurice o diretor de "Mata-Hari", porque Fitzmaurice é um esteta completo, e "Mata-Hari" é bem um assunto para estetas.

Essas palavras foram realmente ditas por Greta Garbo, que as declarou a uma sua amiga que trabalhva na revista "Photoply". Elas têm muito valor, porque vêm de uma mulher que fala pouco... Que fala tão pouco quanto "Mata-Hari", que, dizem, não era loquaz, mas talvez por isso mesmo era tão perigosas...

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "Lidia" (United) com Merle Oberon. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Aloma" (Paramount) com Doroti Lamour. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Grande Mentira" (Warner) com Bette Davis e George Brent. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Contrabando Humano" (Columbia) com Jack Holt e o filme em séries: 2º e 3º episodios: "A Volta da Aranha Negra".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "O Crime de Mary Andrews" (Metro Goldwyn) com Lorraine Day e Robert Young. — Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. — Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Bandeirantes do Norte" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "As Aventuras do Robin Hood" (Warner) com Errol Flynn.

Colonial — Na téla: "A Floresta Encantada" com Tim Holt. No palco: ás 4 e 9 horas — Genesio Arruda e sua Cia.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra. Impressa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Sorte de Cabo de Esquadra" e "O Defensor do Povo".

Parisiense — "Esta Mulher me Pertence" e "Terror de Vingança".

Opera — "Premio de Cupido" "O Turbulento". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "Trem de Luxo" e "Fronteira Perigosa".

Popular — "Aventuras nas Selvas", "Piratas de Estrada" e "Motim no Artico".

Primor — "As Três Noites de Eva" e "Disfarce de Impostor".

Floriano — "A Tentação de Zanzibar" e "Três Cavaleiros do Texas".

São José — "Morro dos Máus Espiritos".

Iris — "O Lobo se Arrisca" e "As 4 Mães".

Ideal — "Portugal na Expos. de Nova York", "Expos. do Mundo Português" e "Manifest. Nacional a Salazar".

Mem de Sá — "Ao Sul de Suez".

Lapa — "Só te Posso dar Amor" e "Capitão Cauteloso".

BAIRROS

Politeama — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca".

Guanabara — "As 4 Mães".

Roxi — "Quem Casa a Noiva?"

Pirajá — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Ipanema — "A Grande Mentira".

Ritz — "Minha Vida com Carolina".

Varieté — "O Homem que se Perdeu" e "Premio de Cupido".

Americano — "Romance de Circo" e "Fronteira Perigosa".

Rio Branco — "O Galante Aventureiro" e "Scotland Yard".

Centenario — "Serenata Prateada" e "Marcha Sangrenta".

Bandeira — "A Volta do Fantasma" e "Por Partidas Dobradas".

Avenida — "Quero Casar-me Contigo".

Olinda — "O Homem Contra o Céu" "Luar e Melodia". — No palco: Numeros Variados.

America — "Quem Casa com a Noiva".

Guarani — "Os Conquistadores" e "Billy e a Justiça".

Catumbi — "A Pecadora" e "Lua de Mel Interrompida".

Apolo — "2 Contra uma Cidade".

São Cristovão — "A Carta".

Jovial — "As 4 Mães" e "Cupido Perigoso".

Tijuca — "A Cidade que Nunca Dorme".

Vila Isabel — "Serenata Prateada".

Velo — "Cidade Sinistra" e "Piloto de Arrojo".

Edison — "A Tentação de Zanzibar".

Grajaú — "Quero Casar-me Contigo".

Maracanã — "Serenata do Amor".

Maracanã — "Romance de Circo" e "Cupido Perigoso".

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "Minha Vida com Carolina" e "A Flama da Liberdade".

Meyer — "O Ladrão de Bagdá" e "Doce Ilusão".

Para Todos — "O Gavião do Mar".

Beija-Flor — "Escrava dos Deveres" e "Quando uma Mulher é Valente".

Modelo — "A Volta do Fantasma".